44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.278

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade
TEMPERATURA — Elevada.
VENTOS — Do quadrante Norte, frescos.
MAXIMA: 31.7 — MINIMA: 21.6.

Funcionário Público: Cidadão Zero

70 % RECEBE MENOS DE CR$ 2.000,00; E HÁ OS QUE RECEBEM NADA...

A História Dramática Dos Que, no Fim do Mês, Têm Apenas os Chamados Cheques Zero-Zero — Os Que Precisam Apelar Para a "2.ª Frente" — Mas Para o Sr. Simões Lopes São Apenas "Inconscientes e Imediatistas"

O sr. Luiz Simões Lopes, falando aos associados do Grêmio dos Oficiais Administrativos, sexta-feira última, declarou:

"A atoarda dos inconscientes e imediatistas não me fará propor uma solução que me pareça inconveniente".

No mesmo discurso, afirmou que "o excesso de pressa de uns e as aleivosias de outros" não o demoverão do propósito de uma revisão demorada nos quadros dos servidores.

O que iniciamos hoje é a simples narrativa da vida de um homem, exemplo que corresponde à vida de cêrca de 70% dos servidores públicos federais.

O que vamos narrar não são aleivosias de inconsciente e imediatistas, nem se dirige contra pessoas, ou entidades.

O CHEQUE

ENVELOPE DE PAGAMENTO

MÊS	ANO	DEP.	N.º PONTO
FEV.	1952		

Ministerio da Guerra
FÁBRICA DO ANDARAÍ
TESOURARIA

DIARISTA DE 57.6

SALARIO 21 0 2	12325
SAL. FAMILIA	3500
	14826
IPASE CONTRIB	720
IPASE EMPREST	1200
C.E.F.R.J.	2400
CASA POPULAR	4010
EQUITATIVA	100
C.P.S.F.A	200
R.M.MACACAD	540
ARMAZEM	5656
	14826
	00000

Há os que recebem o seu cheque de pagamento com o saldo assinalado por uma fila de zeros. Há os que têm o prazer de colocar algum dinheiro no bolso para, por suas próprias mãos, chegar ao mesmo resultado. Mais de 160 mil servidores públicos formam essa classe de cidadãos que tem pressa, porque não sabem até quando suportarão o milagre de sobreviver

APRESENTAÇÃO DO CIDADÃO ZERO-ZERO

Apresentaremos apenas fatos da vida do Cidadão Zero-Zero. Êle tem um nome, luta heroicamente por uma família, tem aparência de um ser humano. Na verdade, porém, tudo se anula porque sua personalidade se confunde na massa dos servidores que percebem menos de Cr$ 1.900,00.

A Comissão que estudo o aumento, em seus levantamentos, encontrou 230 mil servidores, entre funcionários e extranumerários (diaristas e mensalistas, não computados os diaristas de obras). Desse total, mais de 160 mil ganham menos de Cr$ 1.900,00 por mês. E' essa coletividade que o Cidadão Zero-Zero representa.

O BATISMO

Sua madrinha é a fome. Ele é o trabalhador que, ao fim do mês, nada tem a reclamar dos cofres públicos. Está livre, portanto, de ser incluido entre os que querem o aumento imediato e definitivo dos seus vencimentos porque "olham o serviço público apenas como o cofre de onde tiram o seu estipêndio".

O CHEQUE

Com 21 anos de serviço público, sendo quase onze como operário da Fábrica do Andaraí (de projetis, do Ministerio da Guerra) o Cidadão Zero-Zero ganha Cr$ 63,20 por dia. Se não perder um só dia, nem chegar atrazado, durante o mês todo, terá direito a Cr$ 1.580,00. Com êsse dinheiro, deveria manter a mulher e seis filhos. Recebe, porém, a proteção do Estado para sua familia, sob a forma de mais Cr$ 250,00 mensais, pelos cinco filhos mais velhos, pois Ana Maria tem ainda um mês de idade e só de agora em diante aumentará a quota de auxilio para Cr$ 300,00. Tudo somado, Zero-Zero ganha Cr$ 1.830,00.

DESPESAS

No mesmo cheque de pagamento, porém, assinalam-se os descontos:

Contribuição do Ipase	Cr$	70,00
Seguro do Ipase	"	26,60
Consignação a Caixa Econômica	"	200,00
Idem a Fundação da Casa Popular	"	483,20
Contribuição para a Caixa de Pecúlio dos Servidores da Fábrica do Andaraí	"	20,00
Farmácia	"	103,10
Armazem	"	913,10
Total dos descontos	"	1.830,00

O SALDO

Espelho do Brasil, Zero-Zero nem sempre tem a sua contabilidade fielmente retratada no balancete do cheque de pagamento. Por vezes os descontos excedem o seu ganho e êle, em lugar de receber, tem de entrar com o dinheiro que falta para cobrir todas as suas despesas.

O MILAGRE

E' por isso que o pequeno servidor do Estado tem pressa do aumento e o quer em definitivo. Ele não pode se impressionar com o argumento de que houve reestruturações irregulares, beneficiando demais alguns servidores. Mesmo com os escandalos da Lei duzentos, só há 4.312 servidores, em todo o país, gozando o luxo da letra "0", ou da referência 31 (Cr$ 8.400,00 mensais). Menos de 1% dos servidores, portanto, formam entre os venturosos do Serviço Público, que podem viver com alguma dignidade, embora, em alguns casos, para isso houvesse necessidade de um escândalo administrativo.

Zero-Zero tem pressa, porque sua vida é um milagre de resistência, não se podendo resignar à cruel alternativa de pedir esmolas, ou forçar a "segunda frente", isto é, o emprêgo noturno, em emprêsa particular, para suprir as maiores necessidades de sua familia.

Fazei parar uma dessas carrocinhas amarelas e perguntai ao vendedor de sorvetes que outra atividade êle exerce. Há 90 probabilidades, em cem, de que êle vos responda citando o nome de uma repartição pública.

Procurai nos teatros, nos cinemas, em todo trabalho noturno e encontrareis em todos êles Zero-Zeros que buscam evadir-se do aniquilamento total pela miséria.

E' a história dêsse milagre de viver que amanhã principiaremos a contar, numa série de reportagens.

GRAVES REVELAÇÕES PREPARA ZENÓBIO

Denunciando Tóda a Articulação Dos Comunistas na Tropa

A medida que se fortalece a convicção de que o Presidente da República não dará a demissão solicitada pelo general Zenóbio, sem contudo afastar o ministro Estillac — o Serviço Secreto da 1.ª Região desenvolve suas diligências contra o comunismo, enquanto o Serviço Secreto do Ministério continúa, segundo a denúncia do comandante demissionário, a abrigar a infiltração dos agentes vermelhos em postos-chaves do Exército.

ATINGIDAS CAMADAS SUPERIORES

As investigações, que no momento passam da esfera dos sargentos para a dos oficiais, continuam a revelar o grau de infiltração que os agentes soviéticos vão obtendo na tropa. Os elementos presos, todos sargentos, têm confessado suas atividades e fornecido informações que estão permitindo alargar e aprofundar em todo os sentidos as diligencias.

Por enquanto, não se podem acrescentar novas informações além das que ontem adiantamos e foram repetidas por tôda a imprensa vespertina. Podemos, entretanto, desmentir as noticias que deram como já se tendo realizado a prisão de um oficial. A informação é prematura, pois, sendo estanques no Partido Comunista, as células de inferiores e de oficiais, as investigações não puderam ainda alcançar estas últimas, o que entretanto, se espera venha a se verificar a qualquer hora, dado o progresso das diligências que atingiam ontem camadas superiores da organização ilegal que opera na tropa.

ZENOBIO FALARA'

E' proposito do general Zenobio completar quanto antes as investigações, que vem acompanhando pessoalmente, após o que organizará um completo relatorio mostrando a gravidade extrema da penetração comunista. Convocará, então, provavelmente, a imprensa para uma ampla exposição do assunto.

LIVRE ARTICULAÇÃO

O que se observa, entretanto, nas altas esferas militares é que as investigações determinadas e realizadas pelo comandante da 1.ª Região pouco adiantarão se permanecem nos postos chaves do Ministério elementos, se não coniventes, ao menos complacentes com a penetração comunista no Exercito.

Observam que a permanencia do ministro, com a manutenção do chefe do Serviço Secreto do Ministério — denunciado pelo general Zenobio ao Presidente como comunista — continua permitindo a livre movimentação dos oficiais a serviço da articulação soviética no país. Apontam, mesmo, varias transferencias levadas a cabo com tal proposito, assim como a facilidade com que os agentes da chamada comissão Estillac-Horta do Clube Militar percorrem em todas as direções o territorio nacional, usando para tanto de todas as facilidades administrativas fornecidas pelo gabinete do proprio ministro.

LIBERTANDO O MENINO



O desfecho do drama do "Copacabana": o menino Albert e d. Clementina deixam o navio, com a assistência das autoridades e do reporter do D.C., que dá a mão ao menor

LIBERTADOS DE BORDO A MÃE E O FILHO PRESOS

Uma história dramática que começou na Bélgica teve ontem, o seu desfecho, no porto desta capital, quando a execução de um mandado de busca e apreensão, expedido pelo Juiz da 4.ª Vara de Familia, libertou do cárcere privado em que se encontravam a bordo do navio "Copacabana", a sra. Clementine Liévens e seu filho, Albert Michaux, de 10 anos.

Ainda na Belgica d. Clementina divorciára-se de Albert Michaux. Embarcou para o Brasil, trazendo consigo o filho que por decisão judicial ficou em sua companhia. já em viagem, o comandante Robert Adam transmitiu-lhe notificação da justiça belga de que, em pronunciamento final, transferia pai os direitos sobre a criança, que deveria assim ser repatriada. Exorbitando, porem, o responsavel pelo barco, encarcerou num camarote, d. Clementine e Albert.

No Rio a Policia Maritima tentou, a principio sem sucesso, retirar de bordo as vitimas. Houve a participação de diplomatas belgas defendendo a ponto de vista do comandante e por fim o remédio definitivo: dois oficiais de justiça, empunhando um mandado judicial e acompanhados de policiais, foram a bordo e, quase à força, retiraram d. Clementine e seu filho.

(Noticiario completo na 8.ª página)

O Professor Confundindo a Polícia

Durou cêrca de 4 horas o depoimento, ontem, no 26.º D. P. do professor Raul D'Avila Goulart, apontado como autor intelectual do crime de que foi vitima o lavrador Antonio Tomás, na Barra da Tijuca.

O professor fez valer os seus conhecimento da história da região para dar uma aula às autoridades e jornalistas que ali se encontravam fugindo, por vezes, à parte mais importante da questão que era se saber, se ele havia ou não, mandado matar Antonio.

JULGAVA INCAPAZ

Começou dizendo que se Paulo da Mota Bastos não tivesse confessado o delito ele jamais o julgaria capaz de qualquer ação feia. O que disse-se de passagem, contraria o depoimento de "Antonio Grande", seu lugar tenente quando afirmou, ser Paulo capaz de tudo por dinheiro.

Continuando disse o velho e conhecido "grileiro" que as terras onde se encontrava a vitima foram cedidas por ele, penalizado que ficou, ao ver um homem trabalhador sem propriedade. Seu filantropismo foi ao ponto de dar, de mão beijada 15 mil cruzeiros a Antonio para que beneficiasse a plantação.

Mais adiante o prof. Goulart fez acusações veladas à senhora Angelina Grimaldi, anciã milionária e prêsa por vários motivos às terras da Barra da Tijuca. Disse ele por exemplo, que a senhora tentou comprar por 20 mil cruzeiros a plantação de Antonio que vale cêrca de 150 mil cruzeiros. Acusou ainda a senhora de tentar endividar o lavrador para mais fácilmente ficar com suas terras, recurso muito usado pelos "grileiros".

Na noite do crime, segundo suas declarações, estava a quilômetros e quilômetros de distância do local. Passara desde às 20 até às 3 da madrugada junto ao leito de Mme. Grimaldi, como podem afirmar inúmeras pessoas, entre elas o dr. Jorge Darze, a senhora Décio de Albuquerque Oliveira e senhora ministro Oliveira Lima.

Finalmente, quando os criminosos reafirmaram ter matado Antonio A mando do professor ele sorriu e disse que os homens aprenderam rápidamente o "catecismo da policia".

(Noticiário completo na 8.ª página)

Qualidade Insuperável
BELL'S
SPECIAL RESERVE
OLD SCOTCH WHISKY

Barco à Deriva

Danton JOBIM

A CRISE militar não alcançou o seu desfecho, que era de prever-se ante a excepcional oportunidade que teve o Govêrno, para dar-lhe solução imediata. Contemporizar não é pròpriamente uma solução; é um método ou, se quiserem, um simples expediente, que dá certo nas horas tranquilas, quando dispomos de tempo, para aguardar pacientemente que os fatos amadureçam e os problemas se resolvam por si-mesmos.

Mas é isso que pode esperar o Govêrno?

E' evidente que não. Seus informantes e conselheiros estão errados quando lhe asseguram que o país está calmo e a crise militar foi engendrada pelas explorações da imprensa e dos políticos.

Desça o sr. Getúlio Vargas à planicie. Atente nas reações do homem da rua — do cidadão da classe média e dos trabalhadores que tão ardorosamente o quiseram. Tome nota do grande número de movimentos reivindicatórios das classes operárias e de servidores públicos; sobretudo, verifique esta verdade inquietante: — já não falam uma linguagem tímida e reverente em face do Govêrno; já não lhe pedem; exigem. Por um lado, são as necessidades reais, inadiáveis — o comer, o vestir, o morar — que explicaçam tais reações; mas — não se engane — é também o vago sentimento de que o Govêrno, ou melhor, os recursos da Nação sob sua guarda estão indefesos; de que, neste festim napolitano, cada qual deve tomar o seu quinhão o mais depressa possivel. E' uma impressão falsa talvez, de que o Govêrno, na sua aparente indiferença, está jogando de cartas marcadas, como cúmplice dos empreiteiros da bagunça, para devolver o país à ilegalidade.

Não faremos ao sr. Presidente da República a injúria, sobretudo à sua inteligência, de acreditar nessa hipótese. Em primeiro lugar, porque a história nunca se repete.

Onde encontraria o sr. Getúlio Vargas recursos e apoio para um novo 1937?

Nas classes armadas, onde a quase totalidade dos chefes e da oficialidade ativa são rigorosamente infensos a qualquer aventura?

Não nos equivoquemos. O Exército de hoje é o mesmo de 29 de outubro de 1945. O grupo comunizante só constitui um problema porque está encorajado pela posição do sr. ministro da Guerra. E' uma mancha de óleo na vastidão do oceano, com o qual não há liga ou mistura possivel.

O que é preciso, entretanto, é que o Govêrno não prolongue e estimule, desastradamente, a crise que se gerou no seio das fôrças armadas, justamente como resultante dessa situação anômala: — uma ridicula minoria extremista, repelida pelo Exército em massa, mas encarapitada no ápice da pirâmide hierárquica. Essa perigosa extravagância da confusa politica militar do Govêrno é a causa única, exclusiva, da crise que teve a sua culminância na carta-denúncia do bravo Comandante da 1.ª Região. A gravidade da atitude do sr. general Zenóbio não escapou a ninguém, exceto ao Govêrno, que quer rebaixar o drama a comédia, na esperança de que, por êsse processo infantil, o nevoeiro adelgace.

Nós preferimos acreditar que a seriedade da situação reside, apenas, no tratamento ligeiro que lhe tem dado o Govêrno, fundado, não em propósitos golpistas, mas na inoperância de velhos processos superados pela nossa época. O compasso de espera não é para êstes tempos, que requerem clareza, decisão e firmeza. Não é necessária nenhuma medida de exceção para salvar êste país, mas simples providências de rotina.

O general Dutra legou ao sr. Vargas um barco seguramente acostado ao cáis da Constituição. Mal avisado, o piloto encheu os panos de maus ventos e deixou que, desfeitas as amarras, deslizasse o navio acossado ao tom das águas, acometendo os parcéis. Em terra gritam em vão os chefes militares e a imprensa independente, agarrando-se, desesperados, aos restos de cabos para levar a embarcação a sirga e resguardar a sorte, não apenas da nau, mas do timoneiro. Eis, porém, que o timoneiro não vê, não ouve, não responde, enquanto vamos à deriva.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º
DIRETORES:
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Maria Withaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares

SÃO LUIZ ODEON ROXY AMERICA IDEAL COLISEU IGUAÇU

AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
História de amor e violência em uma tumultuosa éra de aventuras!
COLUMBIA PICTURES apresenta
O CASTELO INVENCIVEL
Baseado na famosa novela "LORNA DOONE"
Em Technicolor
com
BARBARA HALE · RICHARD GREENE
Carl Benton Reid William Bishop Ron Randell
IMPROPRIO ATE 10 ANOS

Mac Arthur Acusa Truman de Favorecer o Comunismo

Em Crise o Govêrno Por Causa Do Voto Dos Negros

Declara a Côrte Suprema da Africa do Sul Ser Inconstitucional a Lei Que Veda Aos Homens de Côr os Direitos Eleitorais

NOVA YORK, 22 (De Leroy Pope, da United Press) — O primeiro ministro africano do Sul Daniel Malan defronta-se com uma crise, na sua campanha para impedir os negros de votar. A Corte Suprema declarou essa lei inconstitucional. Permitia a lei em questão aos chamados "homens de côr do Cabo", entre os quais se contam mestiços, árabes e indús, votar em quatro membros especiais do Senado, brancos, bem como em três membros brancos da Casa Baixa. Mas os "homens de côr do Cabo" não podiam, eles próprios, ocupar tais cargos. Os nativos foram completamente privados do direito de voto; e o govêrno de Malan deixou entrevêr que pretende abolir mesmo a representação branca para os homens de côr. O lema nacionalista é de que a Africa do Sul deve permanecer uma terra de gente branca; os nativos não estão nem nunca estarão aptos para a democracia.

Quando se anunciou a decisão da Côrte Suprema, o chefe do Partido Unido da Oposição exigiu que o govêrno de Malan renunciasse.

Mas o primeiro ministro insinuou que desobedecerá à Côrte.

Isso poderá dar lugar a violencias. Ainda uma semana atrás houve desordens, quando negros atacaram os brancos em Newclark; e nas agitações irrompidas no dia de Natal houve 37 mortos.

Dêsde a morte do ex-primeiro ministro marechal Jan Christian Smuts, os nacionalistas têem "andado soltos".

A morte de Smuts rompeu o Partido Unido; e os nacionalistas desafiaram a ONU, apoderando-se da antiga colonia alemã do Sudoeste Africano.

Outrossim, estão fazendo investidas ameaçadoras na direção do Bechuanaland, Basutoland e Swaziland. — colonias britanicas nas fronteiras da União Sul-Africana.

Os sul-africanos que preconizam a moderação para os negros e mestiços, andam alarmados.

Proclama o General Que o Govêrno Está em Bancarrota

JACKSON, Missouri, 22 (Por Bo Considine, do International News Service) — O general Mac Arthur levou a sua luta hoje contra a administração do presidente Truman ao coração do democrático sul e advertiu que "a indiferença temeraria" com que "o New Deal" encara as tradições norte-americanas está transformando os EE. UU. num estado comunista.

"BANCARROTA NO GOVERNO"

Falando perante uma sessão conjunta do legislativo do Mississipi, Mac Arthur disse que "a bancarrota no govêrno deu aos russos a chave para abrir a porta que leva para a conquista mundial".

Fulminou também os altos impostos, o auxilio ao exterior na forma como está sendo feito e os esforços do govêrno para administrar os recursos petroliferos submarinos do sul, e por regular seus problemas sociais rigorosamente locais.

Criticou ainda o govêrno pela forma como conduz a guerra na Coréia, não mencionando, o presidente por seu nome nem os seus altos assessores militares e diplomáticos.

Este foi o discurso mais violento que pronunciou desde que foi deposto há cerca de um ano.

Quarenta e Três Pessoas Perdem a Vida Num Desastre de Aviação

Ia o Aparelho Das Linhas Aéreas Holandesas Aterrissar no Aeroporto de Rheinman, na Alemanha, Quando Chocou-se Com as Árvores de um Bosque Vizinho

FRANCFORT, 22 (United Press) — Quarenta e três pessoas dos 37 passageiros e 10 tripulantes de um aparelho quadrimotor DC-6 das Linhas Aereas Holandesas pereceram num desastre ocorrido hoje, aqui. O aparelho caiu perto do aeroporto local de Rheinman quando tentava aterrissar para fazer escala em seu vôo Johannesburg-Amsterdam.

Quatro sobreviventes foram internados nos hospitais norte-americanos de Francfort.

CHOCOU-SE COM AS ARVORES

O avião se denominava "Rainha Juliana" e sofreu o tragico acidente quando ia descer no aeroporto local, a 8 quilometros ao sul de Francfort. Nessa ocasião, chovia torrencialmente e o piloto estava sem instrumentos para realizar a aterrissagem. O avião, que era de grande porte, estava voando muito baixo e chocou-se contra varias arvores de um bosque vizinho, caindo em seguida ao solo, com 2 de seus motores ainda funcionando.

A visibilidade era muito escassa e o aparelho precipitou-se sôbre o bosque de Neu Eisenburg, onde, finalmente, perdeu 2 motores e, com tremendo estrondo, caiu no solo, a apenas 3 quilometros do citado aeroporto.

Grupos de salvamento alemães e do exercito e das forças aereas norte-americanas acorreram imediatamente ao local do acidente e conseguiram tirar do interior do avião 5 sobreviventes. Um destes havia sofrido horriveis queimaduras e morreu quando era transportado para o hospital, em ambulancia. Os restantes 4 sobreviventes foram internados no Hospital da Força Aérea dos Estados Unidos.

Mais tarde, 2 dos citados sobreviventes foram levados para o hospital do exercito norte-americano em Francfort. Um deles é a camareira holandesa do avião Anna J. G. Gautier. O capitão Romeo Freer, que dirigiu os grupos de salvamento norte-americanos, declarou que a maioria dos passageiros estava com os cinturões de segurança colocados no corpo: Acrescentou que "foi um dos piores acidentes que vi em meus onze anos de salvamento".

O pessoal do aeroporto declarou que o piloto do avião informou pelo radio que estava voando a 1.330 metros de altura. O aeroporto ordenou-lhe que baixasse para 600 metros e voltasse a informar sobre sua posição para poder ser avisado quando fosse possivel a aterrissagem.

Os grupos de salvamento tiveram que romper os lados da cabine para tirar os corpos que estavam no interior da mesma. Quando ocorreu o acidente eram 10,30 horas da manhã. Entre os corpos quase carbonizados das vitimas haviam varias crianças.

Quatro Estados Varridos Por Violentos Tornados

Causaram as Tempestades 182 Mortes, Pondo ao Desabrigo a Maioria da População das Cidades Atingidas Pela Sua Fúria

LITTLE ROCK, Arkansas, EE. UU., 22 (U. P.) — O número de vitimas fatais de uma devastadora barragem de tornados que caiu sôbre quatro estados meridionais dos EE. UU. durante a noite passada e as primeiras horas de hoje, aproxima-se do marco de 200, enquanto os desmantelos das vias de comunicações e estradas embaraçam os trabalhos de salvamento.

182 MORTOS

As ultimas cifras conhecidas situavam o numero de mortos em 182. Esta manhã, chorosas filas de parentes se formavam defronte das escolas e edificios publicos, para onde são levados os mortos, em varias localidades.

Há ainda inumeras centenas de feridos e os danos materiais foram tremendos. Três tornados sucessivos cairam sobre Dyersburg, no Tennessee, que suportou o peso maior da intemperie, até agora, nesse estado. 12 pessoas foram mortas aí, inclusive o sargento da policia estadual Joe Williamson, que seguia de automovel para o local da tragedia. Seu carro e dois outros foram suspensos do chão e atirados a muitas dezenas de metros, como palitos. O sr. e a sra. Coy McLaughlin, juntamente com os três filhos, se encontravam num desses carros.

A força da tempestade torceu e quase arranca do chassis o corpo do carro. Todos os passageiros estão feridos.

O serviço meteorologico informa que há a possibilidade de novos tornados.

Manifestações de Repúdio ao Comunismo na Guatemala

CIDADE DA GUATEMALA, 22 (Por Joaquim Mendez Filho, correspondente do "International News Service") — O ministro do govêrno Ghavez Mackmann, ofereceu plenas garantias aos participantes na demonstração de repúdio ao comunismo que se realizará amanhã em tôdo o país. O ministro indicou, contudo, que se responsabilizará aos organizadores da manifestação, em caso de ocorrerem algumas desordens. Por seu lado, a Aliança de Partidos pro-governistas exortou seus filiados a permanecerem afastados das ruas, por onde passarão os desfiles à fim de evitar incidentes.

VIGILANTES E ATENTOS

A Aliança assinala não obstante, que seus membros "devem permanecer vigilantes e atentos prontos para atuar no momento em que o govêrno do presidente Jacobo Arbenz, possa ser ameaçado pelos atos de conspiração". O comité nacional anti-comunista anunciou por seu lado, que os propositos da manifestação são: 1.º) Pedir aos poderes publicos a aplicação do artigo 32 da constituição, declarando fora da lei o Partido Comunista. 2.º) Que sejam separados dos postos publicos "os mais notorios e conspicuos comunistas". 3.º) A expulsão dos comunistas estrangeiros radicados na Guatemala". Enquanto isso, os jornais oficiais e semi-oficiais qualificam a demonstração de "movimento fascista contra o govêrno do presidente Arbenz". O comité anti-comunista declara que "unicamente se deseja tornar patente, de maneira objetiva, o repudio ao comunismo pela maioria dos cidadãos".

(O "New York Times" disse que o comité civico anti-comunista pediu tambem que o govêrno altere sua politica internacional e restabeleça a armonia com outras nações americanas. Acrescenta que Guillermo Putzeys, representante do grupo anti-comunista enviou um telegrama ao presidente Arbenz, pedindo que o exercito e a policia dêm proteção aos manifestantes. No telegrama, faz notar que é dever do govêrno, assegurar a ordem publica e proteger uma manifestação pacifica. Segundo o "Times" um porta-voz anti-comunista calculou que mais de cem mil pessoas assistirá à manifestação de repudio ao comunismo.

RESUMO TELEGRÁFICO

Oposição a Adenauer

O chanceler da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, encontra-se ante seria oposição, por parte de membros do seu proprio gabinete de coalizão, devido à promessa feita à França de resolver o problema do futuro da rica bacia carbonifera do Sarre mediante eleições livres.

Reforços Americanos nas Filipinas

O secretario da marinha, Dan Kimball, declarou, ontem, que as forças armadas norte-americanas nas Filipinas serão reforçadas se fracassarem as conversações de armisticio na Coréia.

Proclamação das Eleições Argentinas

A Junta Nacional Eleitoral da Argentina apresentará amanhã ao presidente Peron seu certificado de reeleição. Anteontem sexta-feira, a Junta proclamou oficialmente as eleições tanto de Peron como de Hortensio Quijano, para presidente e vice, respectivamente.

Incendio no Alasca

A seção comercial de Wrangell, no Alasca, foi presa, ontem, de um violento incendio que destruiu 21 edificios e deixou sem teto a uma centena de pessoas.

Não será Transferida a Capital

O presidente Syngman Rhee, da Coréia do Sul declarou, ontem, ter abandonado seus planos anunciados de transferencia de sua capital de Pusan para a antiga sede do govêrno, Seul.

Acidente com um Hidro-avião Argentino

O hidro-avião argentino que faz a carreira Concordia-Buenos Aires sofreu ontem um acidente no rio Uruguai, tendo sido seu piloto forçado a encalhar o aparelho na costa uruguaia para impedir que sossobrasse.

Bloqueio Naval da China

O secretario da Marinha dos Estados Unidos, Dan Kimball, deu a entender, ontem, de maneira bem nitida que os Estados Unidos poderão impôr o bloqueio naval à China Comunista, caso os comunistas invadam a Indochina.





COMUNICA AOS SEUS CLIENTES E AMIGOS A MUDANÇA DOS SEUS ESCRITÓRIOS PARA A SOBRE-LOJA DA ESTAÇÃO DE PASSAGEIROS DO AEROPORTO SANTOS DUMONT, ONDE CONTINUARÁ A AGUARDAR AS SUAS ORDENS.

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGAS

TELEFONE: 42-1610

NEM TUDO SOBE...

AS ROUPAS RENNER



Baixam de preço

A partir de 3 de Março a CASA JOSÉ SILVA apresenta as seguintes reduções:

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Côr natural - de 950, por **750,**

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Cinza e beige - de 980, por **950,**

ROUPA TROPICAL RENNER
Vários padrões - de 1.100, por **980,**

ROUPA DE PURO LINHO RENNER
Mercerisado - de 1.100, por **1.050,**

ROUPA FRESCOT - "POROSPUN" RENNER
de 1.300, por **1.150,**

ROUPA DE CAMBRAIA FINA RENNER
de 1.400, por **1.250,**

ROUPA DE SARJA AZUL MARINHO RENNER
de 1.450, por **1.300,**

Casa José Silva SERVE BEM

R. MIGUEL COUTO, 3 e 5 FILIAL MEIER: R. ARQUIAS CORDEIRO, 320

Época

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

DR. ALBERTO R. ISRAEL
REGIMES ALIMENTARES
DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA
CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404
Diàriamente — Das 4 às 7 horas
Residência: Telefone 25 8689

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS
6 E 12 VOLTS
Colocamos na hora
Rua de Santana, 220. Sob
TELEFONE: 22-6965

MESA REDONDA DAS CLASSES PRODUTORAS

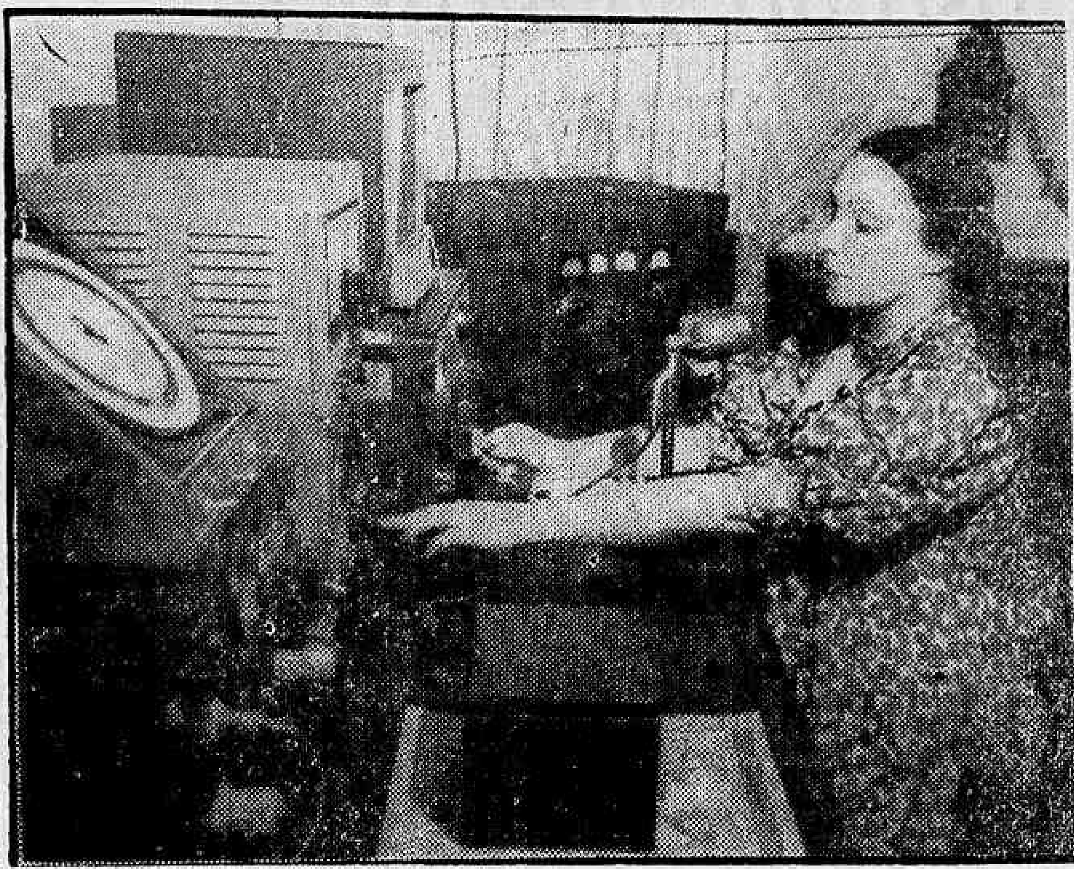
Para debater projetos ainda pendentes de deliberação do Congresso, tais como os que se referem à participação nos lucros das empresas, reforma do regulamento do imposto de renda e exploração do petroleo, realizar-se-á, amanhã, às 16 horas, na Associação Comercial uma "mesa redonda" convocada pelo sr. Carlos Brandão de Oliveira.

Estarão presentes delegações de todos os Estados.

O TEMARIO

O temário compreende quatro pontos, cada qual a cargo de uma comissão incumbida de estudar os trabalhos apresentados pelos participantes e de submete-los às discussões em plenário. Os quatro itens são: participação nos lucros, normas de Direito Financeiro para evitar-se nos Estados e Municipios a criação de taxas e impostos inconstitucionais; reforma do regulamento do imposto de renda e padronização dos balanços; e fixação da atitude das classes produtoras face à exploração do petroleo nacional.

FRATERNIDADE ATRAVÉS DO ÉTER



Uma das preocupações de d. Rosalina Coelho Lisboa Larragoitti é o rádio-amadorismo. Diàriamente entra em contato com os mais diversos pontos do mundo exercitando um util intercâmbio através do mais fraternal dos divertimentos dos nossos dias

A EUROPA TEM IDÉIA MUITO VAGA DO BRASIL

— Infelizmente ainda é muito vaga a idéia que tem a Europa do Brasil, disse-nos a escritora Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti, em entrevista em que desfilou impressões que lhe ficaram da recente estada em Paris, onde, como delegado do Brasil, participou da VI Conferência da ONU.

PERÓN EM S. PAULO

E considerou, com a segurança de seus sempre convincentes argumentos:

— "São idéias falsas, porem, porque o Brasil não despertou, ainda, para os bons êxitos da propaganda e daí as confusões européias que colocam Buenos Aires no Brasil e no govêrno de São Paulo, Peron. Ultimamente, contudo, já se evidencia algum interesse voltado para as Americas. E' que, para escapar à ameaça soviética, depois da ultima guerra, as Americas se impuzeram ao susto europeu, menos pelo conhecimento das excelências americanas do que pelas distancias que elas enquadram".

FRANÇA E ESPANHA

Quanto à atual situação da Europa, de modo geral, a sra. Rosalina Coelho Lisboa de Larragoiti restringiu a dois paises o seu depoimento: França e Espanha. E justifica:

— Não estaria sendo sincera e mesmo fiel à realidade, se abordasse aspectos da vida européia, pois estive apenas na Espanha e França. E, embora minha permanencia nesses dois paises (nas capitais, é claro) tivesse sido curta, pude sentir que a França luta e sofre na busca de um equilibrio e inspira-se em dificuldades e perigos, como todos os demais paises, aliás. Um grupo de homens de excepcional paciência e grande talento dedica-se, sem outro intuito que o de bem servir à Nação, a desembrulhar a tremenda confusão politica e orçamentaria que o nosso século impõe aos paises. Faure, que esteve pouco tempo à frente do govêrno, é escritor brilhante (romances policiais da melhor qualidade) e habil homem de Estado. O atual Ministério, mais sobrio, talvez, do que o outro, quiçá inspire ao povo francês, por indole conservador em matéria de quem o governe, a confiança que o possa guiar ao sossego. Pena que falte ao momento o brilhantismo de Faure, mas quem sabe não tenham todos os povos certo temor ao brilhantismo?

PAÍS DOS SUPERLATIVOS

— E a Espanha?

— Esse é o país dos superlativos, logo dos milagres. Pais que viveu uma terrivel e libertadora tragédia, serviu de primeiro campo de experiência para a guerra soviética contra a nossa civilização e que, apesar de salvar a Europa com o seu sacrificio, tem sido o mais sacrificado dos paises europeus. A Espanha encontrou, na injustiça interminavel, armas e segredos de ressurreição e vitoria e está cada vez mais esplendida. E', na Europa, o país de vida menos cara. Há um sorriso em tudo e uma exultação por tudo. Patria que se basta a si mesma e não quer mal às patrias que a não entenderam; apresta-se, sem rancor, a colaborar na defesa do continente.

O PERIGO COMUNISTA

D. Rosalina traz de Paris o conhecimento mais autorizado do comunismo, pois enfrentou os instrumentos de Stalin, na ONU, chegando mesmo a calar a Russia quando destruiu habil trabalho do mais sagaz dos delegados soviéticos, que pretendeu levar à consideração da Organização assunto de intriga internacional contido num processo que não resistiu ao exame de dados procedido pela nossa representante.

E é essa experiência que lhe permite responder com absoluta convicção à nossa ultima pergunta sôbre se vê no comunismo um perigo mundial;

— Quem, mesmo cego às realidades, poderá negar o perigo comunista? O engano, geralmente, é confundir comunismo e Russia Soviética. Na Russia Soviética só existe uma adaptação eslava à formula prussiana de comunismo, de Marx. O comunismo existiu, sempre, como tema e doutrina, modificando-se através dos séculos para explorar as possibilidades da hora. E' uma permanente ameaça. E a sua unica, real, nociva propaganda vem dos erros involuntários e tropeços voluntários dos que o combatem, quando não dão o bom exemplo na doutrina contrária. Falem, urrem, clamem os Vishinsky todos. Mais do que o seu esforço, faz propaganda comunista o conservador que não cumpre o seu dever. E dever tão dificil de cumprir, às vezes".

Entregue ao Tráfego o Túnel do Pasmado

O prefeito do Distrito Federal, Sr. João Carlos Vital, acompanhado dos Srs. Francisco Negrão de Lima, ministro da Justiça, general Ciro de Rezende, chefe de Policia, Mourão Filho, presidente da Câmara dos Vereadores, major Ramiro Gonçalves, diretor do Trafego; do secretariado e ainda de alguns vereadores, entregou às 12 horas de ontem, ao trafego de veiculos o Tunel do Pasmado, que liga a pista da Praia do Botafogo ao Tunel Novo. Como já foi noticiado, o Tunel do Pasmado tem uma extenção de 210 por 16,70 metros de largura e custou à Prefeitura a quantia de Cr$ 30.000.000,00.

EM SÃO PAULO
ISTRIA HOTEL
"O seu lar em confôrto"
com garagem anexa
RUA AURORA, 519
CAIXA POSTAL 8798
TELEFONE: 35-7121
End. teleg. "ISTRIA"

Vitorino Esclarece a Posição do PST

Esclarecendo a posição do seu partido a vista dos comentarios de um vespertino, o senador Vitorino Freire nos declarou, ontem, que "o apoio do PST às medidas administrativas de que necessitar o govêrno para o bem do país e do povo não importa na quebra de solidariedade que presta à pessoa e à administração do general Eurico Dutra".

— Aliás, acrescenta o senador maranhense, o sr. Getulio Vargas não me faria a injustiça de entender de outro modo a minha atitude, que é tambem a da bancada do PST.

Reunião na U. D. N. Carioca

Reunir-se-ão segunda-feira, dia 24, às 18 horas, em sessão ordinaria, os Diretorios de Circunscrição, para discutir assunto de interesse geral. Presidirá a sessão o sr. deputado Mauricio Joppert da Silva.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. Mexico, 41 — 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

O DASP e os Estágios Nos EE.UU.

O Diretor Geral do DASP aprovou instruções sôbre inscrição e seleção de servidores públicos para estágios nos Estados Unidos. Só poderão inscrever-se funcionários efetivos e extranumerários-mensalistas ocupantes dos seguintes cargos e funções:

Técnicos de Administração, Oficiais Administrativos, Auxiliares Administrativos e Assistentes de Administrativos, estes, em qualquer das seções que serão objetos de estágio; técnicos de administração em "Planos de remuneração". "Sistemas de pagamento" e "Recrutamento e Seleção de Pessoal; arquivologistas, arquivistas, bibliotecários e bibliotecários-auxiliares e escriturários, em "Documentação Administrativa, Informações e Relações com o Público".

MOBILIÁRIA IMBUIA
BOM GOSTO — PARA TODOS OS GOSTOS
Oferece ainda êste mês os seus afamados "MOVEIS" pelos preços antigos

Dorm. Chipendale c/11 peças	Cr$	11 000,00
Dorm. Chipendale Entalhado c/11 peças	Cr$	12 000,00
Dorm. Mexicano (luxo) c/10 peças	Cr$	7 800,00
Sala Mexicana c/ 12 peças	Cr$	6 800,00

POSSUIMOS GRANDE VARIEDADE DE MOVEIS PARA LIVING E APARTAMENTOS. — SOLUCIONAMOS O "SEU" PROBLEMA DO PEQUENO ESPAÇO
FACILITA-SE O PAGAMENTO
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel.: 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra

CASSIO MUNIZ S. A.
Senador Dantas (Esquina de Evaristo da Veiga)
Acaba de receber grande variedade de
DISCOS LONGPLAYING
Clássicos e Populares
ÓPERAS COMPLETAS
VENHAM OUVÍ-LOS EM NOSSAS CABINES REFRIGERADAS

16 Votos Certos Contra Benedito

Em Último Caso a U.D.N. Votará em Branco — Balbino Comunica a Capanema Que Não Votará em Valadares

O sr. Antonio Balbino comunicou ao sr. Gustavo Capanema que não votará no sr. Benedito Valadares para a presidencia da Comissão de Justiça. Mais tres pessedistas acompanham o representante baiano, que continua a trabalhar pela própria eleição. Dos cinco representantes indicados pelo PTB, nenhum deles, com a possivel exceção do sr. Marrey Junior, votará no sr. Valadares. Entretanto a presença do sr. Samuel Duarte na representação trabalhista indica o proposito desse partido de ter candidato ao posto. Desses cinco, entretanto, o sr. Balbino tem um voto certo, o do sr. Lucio Bittencourt. Os outros representantes trabalhistas são os srs. Gurgel do Amaral e Aquiles Micerone.

Os sete representantes udenistas não sufragarão tambem o nome do ex-governador de Minas por considerar não ser o sr. Valadares a pessoa indicada para o posto. Entretanto os deputados da UDN não têm compromisso com qualquer nome. São os seguintes os udenistas da comissão de Justiça — Afanso Arinos, Flores da Cunha, Dantas Junior, Osvaldo Trigueiro, Alencar Araripe, Demerval Lobão e Luis Garcia.

Caso o sr. Gustavo Capanema insista na candidatura do sr. Valadares, e exija da UDN fidelidade aos compromissos, os referidos udenistas estão dispostos a votar em branco.

Estão aí, sem falar nos partidos menores, onde ha hostilidade tambem à recondução do politico mineiro, 16 votos contra o candidato oficial do PSD, numero suficiente para derrotá-lo.

O sr. Gustavo Capanema, que continua acamado, não tem podido promover nenhuma articulação politica.

Oprovadas as Contas do SESC Paulista

O Tribunal de Contas aprovou as prestações de contas do SESC Regional de São Paulo, referente aos exercicios de 1947-48 e 49, periodo em que aquela entidade foi administrada pelo sr. Basilio Machado Neto.

Contra o General Poli a Conclusão do Inquérito

O resultado do inquérito procedido no I.B.G.E. ainda não foi dado à publicidade. Sabe-se, entretanto, que as conclusões são desfavoraveis ao general Poli Coelho, que pretendia revolucionar aquela autarquia com uma reforma geral nos seus serviços, até aqui tidos como modelares.

O SISTEMA DEVE SER MANTIDO

Teria opinado a comissão de inquerito presidida pelo sr. Temistocles Cavalcanti, pela manutenção do atual sistema de trabalho do I.B.G.E., que consiste numa cooperação técnico-administrativa entre a União, os Estados e os Municipios.

Os pareceres da comissão reconhecem os grandes serviços prestados ao país pelo orgão estatístico. As deficiencias encontradas não se devem à organização do Instituto e sim à insuficiência das fontes de informação.

DEMISSÃO DE POLI COELHO

Publicadas as conclusões do inquerito, espera-se que imediatamente o general Poli Coelho peça demissão da presidencia do Instituto, propiciando assim a solução da crise que há muito tempo lavra naquela autarquia. Os funcionarios que se exoneraram voltariam aos cargos que ocupavam antes da admissão do general Poli.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"
BALANCETE ENCERRADO EM 29 DE FEVEREIRO DE 1952
(Compreendendo Matriz e Agencias)

ATIVO	Cr$
Caixa	195.558.932,00
Empréstimos, Descontos, Outras contas e Outros créditos	326.287.589,90
Agências e Correspondentes	720.815.256,50
Imoveis	16.652.263,70
Titulos e Valores Mobiliários	5.474.426,00
Edificios de uso do Banco, Móveis & Utensilios e Instalações	41.522.665,90
Diversas Contas	7.313.059,80
Contas de Compensação	1.493.193.656,50
TOTAL	2.706.717.850,30

PASSIVO	Cr$
Capital e Reservas	101.822.072,10
Depósitos	959.464.268,50
Agências e Correspondentes	89.061.271,30
Titulos Redescontados	—
Ordens de Pagamento e Outros Créditos	43.304.034,70
Diversas Contas	19.872.497,20
Contas de Compensação	1.493.193.656,50
TOTAL	2.706.717.850,30

Rio de Janeiro, 13 de Março de 1952. — José Maria Fernandes — Presidente; Victor Fernandes Alonso — Vice-Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Diretores; Arthur de Castro — Gerente da Matriz; José Emilio Martins — Contador, reg. D. N. I. C. n.º 39521 — C. R. C. — Distrito Federal n.º 4102.

Recepção Fria a Ademar Nos Municípios Mineiros

POLITICA ESTADUAL

Comenta a imprensa mineira que tem sido muito fria a recepção do povo das Alterosas ao sr. Ademar de Barros. Afirma-se mesmo que o chefe populista teria demonstrado desejo de interromper a longa excursão pelos municipios do Estado, só não o fazendo em atenção a ponderações que lhe fizeram o sr. Vasconcelos Costa e demais integrantes de sua comitiva.

O sr. Ademar de Barros já percorreu diversas cidades e a sua "tournée" deverá prolongar-se até o fim do mês. Acredita-se que o insucesso da penetração ademarista se deve à falta de expressão dos diretórios pessepistas, formados à base de elementos descontentes que se desligaram de outros partidos.

Afirma, também, a imprensa mineira, que o deputado do PSD, sr. Oswaldo Costa, não ingressará nas hostes ademaristas. Não foi desmentida, entretanto, a noticia de que o procer mineiro estivera em São Paulo em contacto com os principais dirigentes do PSP.

O PREFEITO AINDA NÃO ENTROU EM EXERCICIO

O prefeito do município mineiro de São Gonçalo do Abaeté, reduto eleitoral do deputado Leopoldo Maciel, ainda não pôde entrar em exercicio, o mesmo acontecendo com a maioria dos vereadores, todos pertencentes à UDN. A policia não deu tôdas as garantias e o prefeito, sr. Valdemar Lopes Cançado, continua aguardando que o ambiente se torne menos tenso para então assumir o cargo.

INTRANSIGENTES OS DEPUTADOS DISSIDENTES DO PTB

S. PAULO, 22 (Asapress) — Declarou-nos o deputado Juarez Guizard, que os deputados dissidentes do Partido Trabalhista Brasileiro se mantêm intransigentes na defesa da indicação do sr. Porfilo da Paz, como "lider" da bancada petebista na Assembléia Legislativa. Adiantou, ainda, que para manter essa indicação os sete deputados que divergem da direção estadual, a êsse respeito, estão dispostos a recorrer até mesmo ao judiciário, caso isso se torne necessário. Como é do conhecimento público, depois de indicado, pelo grupo Vladimir Piza-Gilberto Chaves, o sr. Porfilo da Paz, os deputados que prestigiam a Comissão de Restruturação do PTB escolheram para o posto de "lider" o deputado Rui de Almeida Barbosa.

EM ORGANIZAÇÃO A PLANIFICAÇÃO GERAL PARA AS ATIVIDADES DO PSD

VITORIA, 22 (Asapress) — O deputado federal, Eurico Aguiar Sales, que aqui se encontra em intensa atividade partidária no sentido da reestruturação do P.S.D. estadual do qual é secretário geral, ouvido pela reportagem de um matutino local, concedeu palpitante entrevista sôbre a politica no momento atual. O prestigioso procer politico declarou estar organizando uma planificação geral para as atividades do PSD no Estado a iniciar-se em primeiro de julho do corrente ano; para tanto está expedindo circulares instrutivas a todos os diretórios do partido no interior.

CRITICADOS OS LIDERES TRABALHISTAS DO GOVÊRNO

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Está despertando vivo interêsse nos meios partidários a Convenção Estadual do PTB, marcada para 26 do corrente, pois além da eleição do novo Diretorio Estadual deverá ser tratada a situação politica, bem como a atuação de diversos membros do atual govêrno. Alguns dêsses elementos, tais como os srs. Alberto Carneiro, diretor de Saúde Pública, Marino Carvalho, secretário de Educação, Germano Sperb, chefe de Policia e outros, têm sofrido severas criticas, inclusive líderes de destaque do próprio PTB, esperando-se que tais críticas sejam repetidas na Convenção, colocando os referidos auxiliares da administração em situação delicada.

CONVENÇÃO DO PSD GOIANO

GOIANIA, 22 (Asapress) — Está marcada para os primeiros dias de abril próximo a Convenção Estadual do PSD, que constituirá o primeiro acontecimento do calendário politico de 1952, em Goiás.

Está fora de dúvidas a recondução do sr. José Ludovico de Almeida ao cargo de presidente do Diretório Regional.

AMARAL PEIXOTO IRA' A GOIAS

GOIANIA, 22 (Asapress) — Está sendo aguardada a visita a êste Estado do governador Amaral Peixoto, que viria por ocasião da realização da Convenção Estadual do PSD, marcada para princípios de abril. O presidente do PSD chegaria a Goiania dia 8 próximo, no segundo dia dos trabalhos daquela Convenção.

ANULADO O ATO DO GOVERNADOR

GOIANIA, 22 (Asapress) — O Tribunal de Justiça, por quatro votos a dois, concedeu o mandado de segurança impetrado pelos coletores estaduais de Orizona, Suçuapara, Itaberai, que haviam sido removidos por ato do governador para comarcas do norte do Estado.

Novo Presidente da Assembléia Capixaba



Por unânimidade de votos foi reeleito para a presidência da Assembléia Estadual do Espirito Santo, o deputado Jefferson de Aguiar, um dos parlamentares de maior expressão da politica capixaba. Sua eleição, que era aguardada nos meios espiritosantenses, dada a atuação destacada que teve na sessão Legislativa anterior, repercutiu no seio de tôdas as classes do Estado, sendo inúmeros os votos de felicitações que tem recebido o sr. Jefferson de Aguiar de seus conterrâneos.

O Vereador Não Faz Falta ao P. R.

Eis o texto da curiosa nota distribuida à imprensa pelo Partido Republicano, a propósito do desligamento de suas fileiras do vereador carioca Indio do Brasil:

"O Diretorio Regional do Partido Republicano do Distrito Federal, agradece ao sr. Indio do Brasil o seu desligamento que veio ao encontro do desejo do Partido, sentindo-se este honrado com esse afastamento. Carecem de fundamento as razões por ele apresentadas para desligar-se das fileiras do P.R.".

ALFAIATE ESTRANGEIRO
Executam-se os mais modernos feitios tailleurs 480 cruzeiros, Manteaux, 350 cruzeiros, calças de senhoras 130 cruzeiros, ternos de casimira 550 cruzeiros e de linho 500 cruzeiros. Rua do Catete, 156, salas 1 e 8. Telefone, 45-1332 chamar, Mauricio.



Ampliando suas instalações, O CAMIZEIRO, numa tradição de 33 anos, chega, agora, á loja n.º 38 da Rua da Assembléia, onde está ricamente organizada sua nova
"SEÇÃO INFANTIL"

OCUPANDO, agora, seis predios da Rua d'Assembléia, fica sendo O CAMIZEIRO o ÚNICO GRANDE MAGAZINE CARIOCA que oferece todas as suas seções com fácil e imediato acesso ao público, distribuidas do seguinte modo:

Loja N.o 28 — com as seções de PIJAMAS, MEIAS, ROBES e WESTONS CAIXAS DE MADEIRA E MOLDURAS TIPICAS BRASILEIRAS

Loja N.o 30 — com as seções de CAMISAS DE SEDA, LINHO e TRICOLINE, GRAVATAS, CHAPEUS FINOS, GUARDA-CHUVAS, MALAS de todos os tipos, COUROS, CINTOS, CARTEIRAS e demais artigos para viagem.

Loja N.o 32 — com as seções "DESLUMBRAMENTO" d'O CAMIZEIRO: Faiances, Porcelanas, Cristais, Faqueiros, Pratas e Talheres, e ainda, a já famosa PERFUMARIA d'O CAMIZEIRO.

Loja N.o 34 — com as seções "TENTAÇAO": Rádios Televisões, Radiolas, Aparelho Elétricos de grande utilidade p/ o lar e, ainda, o grande salão de CAMA e MESA com o que de melhor existe no ramo em todo o Rio, em Cretones, linhos, jogos p/ cama, toalhas bordadas, etc.

Loja N.o 36 — um salão completo SOMENTE com artigos de SPORT como Camisas (a maior coleção de camisas sport do Rio!), Casacos de Couro, Lã, Veludo, Jogos e complementos p/ praticantes de diversas especialidades, Shorts, Calções de lã ou Shantung, Maillots p/ Senhoras, barracas de Praia, Redes, Bolas, etc.

Loja N.o 38 — A nova JOIA d'O CAMIZEIRO: todo um salão, INTEIRAMENTE INSTALADO DE NOVO, sómente com artigos para CRIANÇAS, na nova loja que O CAMIZEIRO VEM DE INCORPORAR às suas instalações onde encontrará o que de mais fino, de mais gosto e de mais elegante V. poderá imaginar p/ seus filhos!

Visite O CAMIZEIRO, e, certamente, não deixará de comprar, aceitando algumas das sugestões que, prazeirosamente, lhe faremos, e fique certo que o CAMIZEIRO vende
SEMPRE POR MENOS MESMO COM PREJUIZO!
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLÉIA 28 A 38
AGORA! QUASE UM QUARTEIRÃO À SUA DISPOSIÇÃO!

Diario Carioca

ANO XXV RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952 N.º 7278

A Nossa Opinião

Colegiado à Moda da Casa

NA mensagem presidencial quase nada consta a respeito das realizações do govêrno no setor do Trabalho e da Previdência Social. Em compensação, muitas páginas foram dedicadas aos estudos que estão sendo realizados pela Comissão de Bem Estar Social. Esse órgão, segundo se depreende da "fala" presidencial, vem se ocupando de todos os assuntos daquela pasta, isto é, seguro social, imigração, produção e consumo, alimentação, indústria, organização das classes e outros. Dêste modo, substituiu o ministro de Estado e seu gabinete na coordenação dos problemas afetos ao Ministério. Se o exemplo se estender às demais Secretarias, então teremos de fato no país um regime colegial, à moda da casa, que talvez nada realize, mas liquidará definitivamente com a função ministerial. Esperemos pelo resultado da experiência que se realiza no Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Inquéritos Para Fins Políticos

PELO jeito nada foi encontrado pela comissão de inquérito que comprometa o sr. Armando Falcão. O antigo presidente do Instituto dos Marítimos é acusado de haver depositado 17 milhões de cruzeiros em banco particular.

Realmente êle efetuou parte dêsse depósito. Mas ainda na sua gestão, foi recolhido o dinheiro ao Banco do Brasil, na forma da lei. Assim, não houve prejuizo. E a autoridade corrigiu, em tempo util, o êrro que havia cometido.

Onde o crime?

Resta agora uma pergunta: por que só se procura punir o sr. Falcão? Será que o fato tem ligação com a atitude do deputado pessedista de critica muito viva ao govêrno?

Essa é a interpretação que todos dão ao inquérito contra o antigo presidente do Instituto dos Marítimos. Se aderir, o processo será arquivado, como tem acontecido em outros casos. Se continuar na oposição, a questão prosseguirá.

Tudo isso mostra que não há através dessa série de investigações administrativas a preocupação de moralizar. Existe apenas um jôgo politico, muito comprometedor para quem o realiza.

O General Falhou

O general Poli Coelho não está satisfeito. Nem pode estar, mesmo. Ao assumir a presidência do IBGE, criou uma crise sem precedentes na administração pública brasileira. Todos os esforços despendidos pelos funcionários do Instituto, no território brasileiro, tinham sido inúteis. Estava tudo errado. Desde o principio. O general anunciou uma reforma profunda, completa, revolucionária, nos métodos estatísticos do IBGE. Houve protestos gerais, pedidos de demissão de velhos servidores, atingidos pelas criticas severas do presidente, que acabou apontando-os como bolchevistas.

Nomeou-se uma comissão de inquérito para apurar as acusações do general Poli. Essa comissão teve como presidente o sr. Temistocles Cavalcanti e acaba de dar o seu parecer: não têm procedência as criticas do general. Segundo o laudo da comissão, as estatisticas não são nem caras, nem atrasadas, nem falsas. Reconhece a lisura dos métodos usados pelo IBGE, sob os pontos de vista "técnico e jurídico", acentuando que êles honram a cultura nacional.

Dessa maneira, os pontos de vista do sr. Poli Coelho desmoronam fragorosamente. Só lhe cabe "a glória" de haver perturbado a marcha de um serviço que se vinha desenvolvendo de maneira util ao Brasil. O grande trabalho, agora, vai ser o de reconstruir a obra do IBGE. Mas para isso pode êsse órgão contar com a tradicional dedicação dos seus servidores e com o seu alto patriotismo, de que tanto duvidou o sr. Poli Coelho.

A Surpresa
Não é o Melhor Método

DEVE ser coibido o excesso de velocidade no tráfego urbano. Parece fora de dúvida que as correrias alucinadas são a causa da maioria dos acidentes.

Mas é preciso que a autoridade evite também os exageros. E divulgue amplamente, com antecedência, as instruções que baixar a respeito, de modo a que todos fiquem cientes dos limites permitidos no centro, bairros e subúrbios.

Atualmente, dada a constante alteração das normas regulamentares, os motoristas quase sempre são surpreendidos pelas multas. Ora, o Serviço do Trânsito não é uma arapuca, destinada a colher os incautos. Seu interêsse é evitar os desastres, impedindo a velocidade excessiva. Portanto, deve esclarecer convenientemente o público, difundindo pela imprensa e pelo rádio suas últimas deliberações.

Assim, poderá contar com a colaboração dos elementos responsáveis, que dirigem seus cargos com perfeito senso dos seus deveres para com a coletividade. O método adotado, em que predomina a surpresa, conduz fatalmente a injustiças, atingindo motoristas que procuram cumprir as leis e obedecer às regras do tráfego.

Mais Uma Comissão

O GOVÊRNO acaba de criar mais uma comissão de contrôle e de fomento ao desenvolvimento econômico. Trata-se da Comissão destinada a intensificar as correntes turísticas para o Brasil.

A julgar pelos resultados obtidos com as comissões já existentes, não parece estar de parabens o turismo nacional, sobretudo quando sabemos que a medida do govêrno coincidiu com a proibição do câmbio paralelo, que era uma das poucas facilidades proporcionadas ao estrangeiro que nos visita.

Tal incoerência tira qualquer resquicio de confiança que porventura pudesse existir quanto à medida citada.

Dois Clubes, Duas Medidas

É EM quase tudo semelhante à situação do Clube Militar a da Casa do Sargento. Relativamente à atitude das respectivas diretorias há um paralelismo absoluto. Elementos comunistas ou cripto-comunistas, o que pràticamente vem a dar na mesma, dominam as duas instituições. Os problemas que levam à tela dos debates são idênticos, destacando-se entre êles o do "petróleo é nosso", o do antiamericanismo e o do desapoio às fôrças da ONU na luta da Coréia.

Todavia não é idêntica a conduta das autoridades superiores em relação a essas duas diretorias.

Com efeito, enquanto que os dirigentes da Casa do Sargento foram detidos pelo fato de sustentarem as mesmas idéias de muitos oficiais do Clube Militar, êstes continuam em liberdade e prosseguem na pregação de origem soviética. As razões dessa diversidade de tratamento são claras. Os sargentos pertencem à Zona Leste, estão subordinados ao comandante da 1.ª Região Militar, o general Zenóbio da Costa. Apurou o serviço secreto dêsse comando a contaminação comunista, indicou as fontes e os cabeças da propaganda subversiva, e assim pôde o general Zenóbio da Costa adotar as providências urgentes que se faziam indispensáveis.

Já no Clube Militar o que se verifica é justamente o inverso, uma vez que as autoridades que poderiam reprimir a propaganda em prol das idéias importadas da U.R.S.S. mostram-se frequentemente propensas a proteger e veicular essas idéias. No Clube Militar se encontra o próprio Ministro da Guerra, na qualidade de seu presidente. Ninguém desconhece o agrupamento que lhe prepara a campanha eleitoral e todos sabem muito bem que os ideais professados por êsse grupo que lhe dá e dêle recebe apoio são os mesmos que levaram os sargentos à prisão. Todavia nenhuma providência disciplinar, nos têrmos da que foi usada para a Diretoria da Casa do Sargento, pode ser adotada relativamente à do Clube Militar, em virtude da circunstância muito simples de exercer seu presidente, apesar das opiniões que professa, o próprio Ministério da Guerra.

PARTICIPAÇÃO DA SIRIA

George Bitar



Apesar da crescente atividade dos "partidários da paz" — apoiados por Moscou — no Levante, anuncia-se que está aumentando entre os membros do regime do coronel Addeb Shishakly o sentimento favorável a uma participação da Siria no Comando de Defesa do Oriente Médio, preconizado pelos ocidentais. O Partido Comunista como tal está proibido tanto na Siria quanto no Libano, mas muitos de seus correligionários operam através de grupos da Frente Popular.

Nenhum movimento politico entretanto surgiu, em qualquer dos dois paises, para contrariar o apoio dos meios militares ao Ocidente. Fontes politicas dizem que as dificuldades britânicas no Egito e o apoio dêsse país pelos outros Estados muçulmanos sem excepção, é que têm impedido o govêrno de Shinshakly de declarar-se há mais tempo favorável ao projetado alto Comando. A reação pública no Libano à proposta feita, na semana passada, pelo presidente do Partido Socialista Progressista para criação de um "bloco neutro" no Oriente Médio entre a Rússia e o Ocidente, foi de indiferença.

Ainda recentemente, o Partido Socialista decidiu opôr-se à criação do Comando do Oriente Médio e ao compromisso de colocar aeródromos e comunicações à disposição dos aliados ocidentais em tempos de guerra. Outros circulos entretanto assinalam que o Libano, como membro das Nações Unidas, já condenou a agressão comunista na Coréia; e embora não tivesse mandado tropas, contribuiu com dinheiro para o esfôrço bélico da ONU naquela parte do mundo. Frisam também que o Libano aceitou o auxilio norte-americano do Ponto Quatro, e está negociando a consecução de outros fundos norte-americanos.

Perguntado numa entrevista coletiva se julgava possivel uma neutralidade da área que produz metade do petroleo do mundo, tendo em vista que os tratados nas guerras passadas foram considerados "farrapos de papel", o deputado Kamal-Joumblatt respondeu: "A opinião pública esclarecida exerceria pressão sôbre os beligerantes, forçando-os a respeitar os neutros". Essa declaração foi qualificada de "acadêmica", tanto pela imprensa libanesa quanto pela árabe. — DAMASCO 22 (U.P.).

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Caso da Liderança

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



Depois de alguns dias de agitação, desorientação e desgovêrno resolveu a bancada do P. S. D. reconduzir à liderança o sr. Gustavo Capanema. E é preciso que se diga que era essa, de fato, a melhor solução. O sr. Gustavo Capanema exerceu a liderança com zêlo indiscutivel pelo trabalho legislativo e deu grande elevação e dignidade aos debates politicos, o que resulta em benefício da Câmara. O próprio agastamento em que o deixou o pleito para a eleição da Mesa, não tinha outro fundamento senão a seriedade que o lider põe nos seus compromissos e se acha, portanto, no direito de exigir.

UM DEPOIMENTO

Não há dúvida que, como lider da maioria, o sr. Capanema exagera um pouco, exagera bastante, mesmo, a preponderância dos pontos de vista governamentais na elaboração legislativa. E, homem de talento e cultura invulgares, não lhe é dificil construir teorias politicas, para justificar tais exageros. Nêsse ponto, parece-nos que o sr. Capanema deve ser rigorosamente criticado e combatido, como não temos deixado de fazer, cada vez que o surpreendemos num dêsses opinamentos, de perigo evidente para o regime. Todavia, o lider é pessoa com quem se pode discutir, na certeza de que jamais o debate jurídico ou politico decairá da altitude em que natralmente se oferecem tais problemas a quem os considere com espirito público.

Ora, o espirito público, é justamente o traço marcante da personalidade do sr. Gustavo Capanema. Ninguém de boa-fé lhe poderia contestar essa virtude, que, infelizmente, vai rareando muito em nosso meio politica. E' suficiente conversar com o sr. Capanema sôbre qualquer assunto: nunca se observará, de sua parte, uma preocupação de qualidade inferior. Nem se conseguirá despertar, de sua atenção, um interêsse mais vivo, senão pela proposição de temas de ordem pública ou pelo convite à controvérsia doutrinária.

Eis porque o sr. Gustavo Capanema sempre nos mereceu o maior acatamento e a mais sincera admiração. O redator destas crônicas o conhece vai para 20 anos. Quando no Mininstério da Educação, multas vêzes examinou com êle, a seu pedido, os mais variados problemas de administração e de ensino. Distinguido pela sua amizade e confiança pessoal, assistiu muitas vêzes aos seus despachos com os diretores e chefes de serviço do Ministério. E nunca o viu colocar qualquer dos casos levados à sua consideração em têrmos que não os do bem público e do interêsse nacional. Êste depoimento, que nos sentimos perfeitamente à vontade para prestar, mas nos autoriza e convida a discutir com êle, como tantas vêzes tem acontecido, o problema da liderança, no regime presidencial, de que ambos somos defensores convictos.

O que cumpre acentuar, porém, é que a crise da liderança pessedista, superada como foi, não podia encontrar desfecho mais feliz. E' bem certo, que o P. S. D., algumas vêzes, teve motivos para receiar que a sua liderança estivesse por demais absorvida pelo do bloco majoritário, em conjunto. O fato, porém, parece-nos resultante de certo desajustamento, que ainda se pode notar, entre essas lideranças e a realidade politica do momento.

A FIGURA DO LIDER

Efetivamente, a figura do lider da maioria, carece possivelmente de alguns retoques, para adaptar-se à situação atual. Na primeira República, de bloco parlamentar bi-partido nos grupos situacionista e independente ou de oposição, subdivididos em bancadas estaduais, o papel da liderança era evidente e impunha-se por si mesmo. Na legislatura passada, em que era incontrastável o dominio numérico do P. S. D., nenhuma dúvida havia quanto à coincidência das lideranças partidária e majoritária. A maioria, era o próprio P. S. D., com os que se lhe quisessem agregar.

Em principios do ano passado, porém, modificada a distribuição das cadeiras da Câmara, surgiu uma dificuldade, que não foi rigorosamente expressa, mas nem por isso deixou de se tornar sensivel. Tanto assim que foi celebrado um ato, que comentamos na ocasião, no qual, os lideres sentiram necessidade imperiosa de definir suas atribuições. Por que? Porque não eram evidentes e não resultaram expontâneamente do jôgo natural das fôrças politicas.

A êsse respeito haveria mais coisas que dizer do que nos permite o espaço desta crônica. Esperamos poder voltar ao assunto, para formular algumas dúvidas e objeções sôbre o que se tem praticado. Desde já, porém, ponderamos que a liderança de um aglomerado de partidos só pode ser constituida por delegação de todos ao lider de um dêles, naturalmente o mais numeroso, salvo o caso de se verificarem circunstâncias especialissimas de prestigio pessoal que pudessem indicar solução diferente.

O Que Se Diz

...QUE, depois da portaria do coronel trabalhista Rui de Almeida, obrigando os continuos da Câmara a tratar os deputados de "excelência" e mandando os porteiros abrirem a porta de automóveis de deputados, cumprimentando-os com o dito "excelência", surgiu já o primeiro conflito entre o pessoal menor do Palacio Tiradentes...

***

...QUE o conflito se estabeleceu em consequência da propria portaria que dispõem num artigo, que os porteiros devem abrir a porta dos automóveis e, noutro artigo, que os motoristas é que devem abri-la, o que provocou correria e tumulto ao chegar na rua São José o primeiro automóvel de parlamentar...

***

...QUE, em consequência ainda da portaria do dito coronel trabalhista, marcando horário para audiência dos jornalistas, de 14 às 14,30, o jornalista Irineu de Souza, presidente do Comité de Imprensa, vai convocar uma assembléia geral para fixar a hora em que os jornalistas receberão o dito coronel...

***

...QUE o deputado do PTB, Fernando Ferrari quis dirigir à Mesa uma reclamação contra um continuo que o tratou por "excelência" certo de que fora vitima de um deboche, até que lhe explicaram a inocencia do funcionário, lendo-lhe o texto da portaria Rui de Almeida...

*

... QUE o sr. Geraldo Alvares, diretor do Serviço Geral de Administração, suspenso por 15 dias pelo presidente Otacilio Gualberto, foi a Petrópolis dizendo que ia falar com "o dr. Getulio" e, voltando no dia seguinte, reassumiu o cargo, dizendo que tinha ordens para tanto...

*

... QUE o dito Gualberto mandou a policia do IPASE despejar o diretor suspenso, cuja sala teria sido vasculhada...

*

... QUE, entretanto, no dia seguinte, o dito Geraldo Alvares voltou a retomar o lugar, já agora armado, o que vem mantendo à distância os seus adversários...

Ciência ao Alcance de Todos

Substâncias Anti-Histamínicas

O fenomeno da hiper-sensibilidade anafilática, conhecido há mais de um século, não foi apreciado metòdicamente até bem pouco tempo. Em 1912, Dale notou que a reação especifica do músculo sensibilizado com o seu antígeno era idêntica ao efeito do contato da histamina no músculo não sensibilizado.

A histamina, amina de estrutura relativamente simples, extraída do cornezol, tem sido desde então objeto de estudo profundo. Code, por exemplo, demonstrou que a histamina do sangue achava-se contida nos leucócitos e Drangstedt conseguiu provar que uma substância análoga a histamina estava presente no sangue dos animais inferiores, durante a anafilaxia.

Em 1927, Lewis pôs em evidência que a pápula experimental, depois de um traumatismo celular era devida a libertação de uma substância combinada, impossivel de ser distinguida da histamina.

De acôrdo com êstes e outros muitos estudos, intentou-se medidas terapêuticas contra as substâncias histaminicas, ora procurando aumentar a tolerância individual à histamina por meio de doses hipodérmicas progressivas desta só substância ou de uma combinação de histamina e caseina ou seroglobulina, podendo ser da vaca ou do cavalo; ora empregando-se clinicamente uma enzima antihistaminica chamada histaminasa, cuja ação no tubo de ensaio, indicou a possibilidade de se obter da referida da igual efeito no organismo, ou ainda empregando-se clinicamente certas substâncias sintéticas anti-histamínicas, depois de haver sido demonstrado no animal inferior, sua atividade anafilática, graças ao poder de inativar a histamina por deslocamento no lugar da reação.

Muitos dêstes ensaios não foram coroados de pleno êxito, mas obteve-se sucesso em compensação, com a administração oral de substâncias histaminicas, com o efeito caracteristico de retirar ou de recolocar a histamina por encadeamento ao receptor celular.

No setor de aplicações clinicas, veremos alguns casos. Inicialmente vejamos o da febre do feno em que 2.300 casos tratados com várias substâncias histamínicas, encontrou-se uma grande melhora, sendo que as vêzes isto acontecia meia hora após a primeira dose, entre 60 a 70% dos pacientes Quanto aos doentes nos quais fracassou a medicação, apresentavam quase sempre alto grau de sensibilização polinica. O efeito de proteção destas substâncias anti-histaminicas não é muito duradouro, sendo necessário para tanto administrar-se de duas a quatro vêzes ao dia, desde o inicio da estação dos polemos ofensivos; sem dúvida, os efeitos secundários da medicação poderão impedir em alguns casos êste tratamento. Também no caso de rinitis vasomotora, beneficiaram-se, em 614 pacientes, aproximadamente 50% dêles. Esta cifra é inferior a da febre do feno, pelo fato de que, pode ser consecutiva a enorme quantidade de substâncias, como poeira, pêlos animais, alimentos, bactérias e transtornos endócrinos ou metabólicos. As congestões em relação com a infecções respiratórias altas não irá de encontro com a terápia histaminica.

No caso da urticária, parece ser esta a afecção clinica na qual atuam com melhores resultados as substâncias anti-histamínicas. Pode-se apreciar os êxitos obtidos na percentagem de 80%. Nos casos agudos, êstes desaparecem ràpidamente, temos porém que considerar sempre a posibilidade de retornos espontâneos. Provou-se a eficácia desta medicação nos pruridos e na dermatite de contato.

Em compensação pouco podemos contar com elas para o tratamento das eczemas e das neuro-dermatites, exceto no alivio dos pruridos. As alérgias fisicas devidas a hiper-sensibilidade ao calor, ao frio ou à luz solar serão beneficiadas com as substâncias anti histaminicas.

E como último caso, vejamos o da mesma bronquial, em que, dos 1.418 que compõem o número de pacientes submetidos ao tratamento anti-histaminico. 35% obtiveram um notável grau de melhora em consequência desta medicação. Em muitas ocasiões as aplicações não se mantiveram ininterruptamente, com a febre do feno a não ser que se tenha administrado no começo do ataque ou em combinação com outras medidas terapêuticas.

Nesta série, muitos casos deverão ser de natureza alérgica bacteriana, os quais impediram o efeito dos compostos anti histaminicos. Em alguns outros poucos casos os doentes queixaram-se de estarem as mucosas ressecadas com mal estar que acarretou um ligeiro prejuizo.

Estas substâncias estão em forma de cápsulas ou de pastilhas e apresentam intrinsecamente o benadril, que terminou por ser utilizado em injeções intra-venosas, contra a urticária.

Os efeitos secundários já citados ocorrem aproximadamente em um têrço dos pacientes. Em certos casos há um aumento de recaidas graves, nos quais a medicação deve ser administrada periòdicamente. Por uma sequência de fatos nocivos que são consequentes de uma administração indevida, esta se deverá ser executada após a recomendação de esculapio. Por exemplo, vejamos o caso de uma criança em idade escolar, podendo sobrevir um efeito depressivo. Entretanto qualquer que seja o efeito desagradável, desaparecerá desde que interrompa por alguns dias, a medicação das substâncias histaminicas.

A histamina ou beta iminazol-etilamina acha-se presente nas fibras em quantidades consideráveis, numa proporção aproximada de 40% em individuos normais. Já houve quem a verificasse também na mucosa gástrica, nos músculos, no baço, no coração, nos pulmões, etc..

Um dos efeitos da histamina é de fazer baixar sùbitamente a pressão sanguinea. Torna-se verdadeiramente inofensiva quando é administrada por via oral, sendo porém de uma toxidês quando administrada por injeção intra-venosa, podendo acontecer um caso de choque.

Segundo Moureu, foi ela obtida por Windaus e Vogt (1907) por intermédio da descarboxilação de histidina. Diz-nos êle que a sua principal propriedade e a mais caracteristica é de contrair enérgicamente o útero.

E quanto as qualidades dos derivados anti-histaminicos temos que êles protegem ao animal anafilático, contra o choque letal que seguiria a injeção de antigeno especifico; que diminuem a atividade de formação de pápulas consecutivas; em muitas ocasiões apresentam as mesmas caracteristicas dos anestésicos e que, finalmente, podem determinar sensações de cansaço, de nervosismo e de insonia.

Os Estados Unidos e o Islam

EDOUARD BONNEFOUS

Irá sofrer mudança de orientação a politica islâmica dos Estados Unidos? E' o que se pode esperar da partida do sr. George Mac Ghee, até agora secretário de Estado adjunto e Diretor dos Negócios do Oriente Próximo no Departamento de Estado, que deve ser, pròximamente, nomeado embaixador em Ankra. Esta mudança de direção é a consequência lógica de uma longa série de ilusões e, digamos, de erros que caracterizaram a politica dos Estados Unidos em relação às nações muçulmanas. Ilusões que contribuiram, em grande parte, para as dificuldades que estão tendo, atualmente, os Ocidentais, da África do Norte ao Irã.

* * *

Seria exagêro dizer que os americanos tiveram os seus primeiros contatos com o mundo islâmico sòmente durante a segunda guerra mundial. Desde antes de 1914, universidades americanas de renome haviam se estabelecido em Beyrut e em Constantinopla. Entre as duas guerras, alguns americanos foram escolhidos, nos países do Oriente Médio, como conselheiros financeiros de certos govêrnos ou como dirigentes de sociedades industriais e comerciais, de escolas ou de hospitais. Depois, homens de negócios e técnicos americanos obtiveram concessões petroleiras e adquiriram interêsses em determinados países do Oriente Médio (Egito, Arábia Saudita).

Entretanto, em 1939 o desenvolvimento da influência dos Estados no Oriente Médio era ainda muito fraco. A França e a Inglaterra continuavam a ser as potências dominantes nessa parte do mundo. Enfim os americanos só tinham um conhecimento vago e uma experiência insuficiente dos problemas do Islam. Foi a segunda guerra mundial que levou os Estados Unidos a tomar um lugar e responsabilidades consideráveis no mundo muçulmano e particularmente no Oriente Médio. A necessidade de mandar material para a U. R. S. S. através do Irã, o desembarque na Africa do Norte, o desenvolvimento da produção petrolifera da Arábia, conduziram os americanos a se preocupar com os problemas do Norte do Oriente Médio.

Essa intervenção se manifestou sob várias formas. A ação diplomática dos Estados Unidos se exerce agora por tôda a parte nos países árabes. A ação financeira dos americanos foi inaugurada pela outorga da lei de Empréstimo e Arrendamento aos países do Oriente Médio e de empréstimos aos govêrnos. Esta ação governamental foi apoiada pela influência financeira privada: o "Patronal City Bank of New York" abriu em todos os países árabes sucursais da sua sede do Cairo. Finalmente, sob o ponto de vista militar, os Estados Unidos estão presentes no mundo árabe graças às suas poderosas bases aéreas escalonadas de Marrocos ao Golfo Pérsico.

Os Estados Unidos, além disso, dispõem de uma influência considerável sôbre o mundo árabe por causa dos 400.000 muçulmanos que lá vivem... (100.000 só em Nova York) e que possuem bancos, escolas, estúdios cinematográficos e jornais próprios.

* * *

Enfim, os americanos começaram igualmente a perceber que a amizade dos países árabes de nada valeria na defesa do Oriente-Médio e do Mediterrâneo contra a expansão soviética. Na realidade, os nacionalistas árabes não são mais favoráveis aos americanos do que aos europeus. Os últimos acontecimentos do Egito serviram para mostrar que os países árabes têm tendência "neutralista", que não pretendem, de nenhum modo, ligar a sua sorte a do Ocidente. Para êles, o anticomunismo é um meio de pressão a fim de obter a saida dos europeus.

Estas evidências começam a se fazer sentir nos Estados Unidos. Já os meios militares e econômicos compreendem que a politica pró-árabe pode tornar impossivel a defesa do Oriente Médio e do Mediterrâneo e a exploração do petróleo. Assim possam êles fazer prevalecer o seu ponto de vista e incitar os dirigentes da politica americana a usar de mais prudência nas delicadas relações do Ocidente com o Oriente islâmico. Só assim seria preservada a indispensável solidariedade entre americanos e europeus no Mediterrâneo e no Oriente Médio. (SFI).

A Opinião do Leitor:

O REPORTER

Há cavalheiros bem intencionados que julgam ser o repórter pessoa dotada de qualidades excepcionais, com poderes proprios e franquias externas sem nenhuma limitação, de modo que podem apurar tudo que quiserem, descobrir segredos aparentemente indevassáveis, sem auxilio de outro elemento que não a sua formidável onipotência.

De vez em quando chega-nos uma carta denunciando fatos que realmente são dignos de excelentes reportagens, mas para as quais os meios do reporter são incapazes de abrir caminho.

Agora mesmo temos um exemplo dêstes. Cavalheiro que conhece em todos os seus detalhes os processos de fazer câmbio negro através do serviço de "Colis Postaux", oferece-nos um magnifico tema para reportagem. Oferece, contudo, apenas o tema, com indicações muito vagas, imprecisas, incapazes de conduzir a um principio sequer de investigação.

Ora, interessante seria que o leitor aparecesse na redação e procurasse o secretário, para, em pessoa, dar ao reporter a ponta do fio que êle poderia seguir até percorrer todo o labirinto das fraudes cometidas.

Impossivel é chegarmos ao diretor dos Correios e Telégrafos e perguntar-lhe:

— O sr. sabe como é que se passa contrabando e se faz câmbio negro no "colis postaux"?

E êle nos responder:

— Oh! sei, sim. Venha comigo e veremos. Olhe: aquele cavalheiro está entregando um volume de meio quilo, com a indicação "chocolate". Dentro do saquinho, que o funcionário displicentemente não abre para verificar o conteúdo, não se encontram barras de chocolate mas simplesmente diamantes da mais pura água, que vão ser agora contrabandeados sob uma leve capa de chocolate. Por outro lado, de vez em quando recebemos dólares americanos dentro

(Conclui na 7.ª página)

S. A. Diário Carioca

Administração e Redação
Avenida Rio Branco n.º 25
— Sede própria —
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	43-6155
Diretor Redator Chefe	43-3014
Diretor Superintendente	43-3939
Gerente	43-3930
Gerencia	23-4613
Redator chefe Assistente	43-5577
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4472
Policia	23-5082
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-5682
Depart. de Publicidade	43-5609
" " "	23-3763

ASSINATURAS

Vendas avulsas	1,00
Assinaturas:	
Anual	150,00
Semestral	80,00
Paises de Convenção Postal	
Anual	350,00
Semestral	200,00

SOB REGISTRO POSTAL

Sucursal em S. Paulo
Av. Ipiranga, 879-13.º-s/13
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25 sobre-loja, telefones: 23-3763 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Lafer: 'O Brasil Não Poderia Mais Viver às Custas de Planos Improvisados'

Como o Ministro da Fazenda Expõ e o Seu Plano Nacional de Reaparelhamento e os Trabalhos da Comissão Brasil - Estados Unido

Referindo-se em Curitiba ao trabalho a ser desenvolvido em nosso país pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, o ministro Horacio Lafer expôs o plano de reaparelhamento dos meios de transporte, o aproveitamento hidrelétrico e o fomento à produção.

Afirmando que, pela primeira vez no Brasil lançou-se um Plano Nacional de Reaparelhamento, onde ao lado dos recursos internos se aliam os externos, o titular da pasta fazendária declarou que "o Brasil não poderia mais viver à custa de planos ou medidas improvisadas".

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS BÁSICOS

— A Comissão Mista Brasil-Estados Unidos — disse o sr. Horacio Lafer — é pois, o órgão técnico que tem a seu cargo o estudo dos assuntos ligados à solução dos três problemas básicos da economia nacional: o pôrto e a navegação, a estrada de ferro, a energia elétrica e a rêde de armazens, silos e frigorificos. São esses os problemas que, para a sua urgência, precisam ser resolvidos pela interferência do poder público, uma vez que sua realização ultrapassa a capacidade financeira privada.

A Comissão Mista começou a funcionar em meados do ano passado, traçando desde logo, um programa em que, seguindo a orientação preconizada pelo Presidente Getúlio Vargas, se estabelecia ordem de prioridade no exame dos problemas econômicos do país e no estudo dos planos e projetos a eles pertinentes.

Ficou assim estabelecido que a Comissão Mista trabalharia ativamente para conseguir a aprovação e execução pronta dos planos e projetos envolvendo o reaparelhamento e a melhoria das estradas de ferro, a ampliação e descongestionamento dos portos, o aproveitamento da energia elétrica em maior escala, a distribuição e armazenagem e acondicionamento mais eficiente dos produtos agricolas. Essa, a ordem de prioridade.

TRANSPORTES FERROVIARIOS

Enfrentando, imediatamente, o grave problema dos transportes ferroviários, realizou a Comissão Mista diversas reuniões extraordinárias onde os diretores das principais estradas de ferro brasileiras tiveram oportunidade de expor a situação das respectivas ferrovias, e prestar informações preliminares sôbre o auxilio técnico e financeiro de que necessitam para levar avante um programa de reabilitação e reequipamento.

Nesse setor, foi completado o projeto de auxilio à Estrada de Ferro Santos a Jundiai, para compra de novos vagões, padronização e modernização dos sistemas de freios e engates, imprescindivel à articulação dessa estrada com a Paulista e a Central do Brasil. Esse projeto prevê dispêndio de US$ .. 3.548.297,00 e Cr$ 85.345.000,00.

Outro projeto já áterminado diz respeito ao financiamento para a Cia. Paulista de Estrada de Ferro no montante de US$ 6.800.988,00 em moeda estrangeira e Cr$ 51.640.837,00 em moeda nacional, que serão aplicados, do mesmo modo, na aquisição de novos vagões de carga e padronização de freios e engates.

Provavelmente o mais amplo estudo ferroviário feito no Brasil referente à Estrada de Ferro Central do Brasil e considerado pela propria Estrada o melhor até hoje feito foi completado, sendo o financiamento recomendado pela Comissão equivalente a 10.786.631,00 de dólares e Cr$ 1.074.171.015,00.

Cumpre acrescentar, ainda, no setor ferroviário, o projeto de reabilitação e reequipamento da Estrada de Ferro Paraná-Santa Catarina, cujo estudo já foi submetido ao Govêrno. A Comissão recomenda um financiamento de US$ 18.000.000,00 para atender à importação do equipamento necessário a essa ferrovia.

O estudo das restantes ferrovias brasileiras foi atacado e se encontra em processo de elaboração. Dentro em breve, as estradas do Norte e Nordeste terão os estudos em fase de discussão e conclusão, pois turmas de competentes engenheiros trabalham ativamente. Acredito que no prazo máximo de seis meses todos os estudos da primeira fase, referentes ao reaparelhamento ferroviário, estarão concluidos. Cada mês nos trará planos novos já terminados.

NAVEGAÇÃO

A rápida expansão registrada no país depois da guerra no intercâmbio comercial, quer entre Estados, quer com o exterior, e as crescentes exigencias da navegação, refletidas na maior tonelagem, velocidade e calado dos navios, estão a exigir a modernização, o reequipamento, a ampliação e a dragagem da grande maioria dos nossos portos, a fim de se evitarem as frequentes crises de congestionamento tão nocivas à economia nacional.

A deficiência de aparelhagem de dragagem e de recursos não permitiu que se fivesse a desobstrução normal dos portos, com raras exceções, de modo que o volume aí acumulado, acrescido do volume a dragar, se eleva a cerca de 30.000.000 de metros cúbicos, dos quais a execução de cerca de 20.000.000 está sendo no momento objeto de contrato com firmas particulares especializadas, por parte do órgão técnico competente que é o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação e Obras Públicas.

Diante dessa situação, determinou o Presidente Getulio Vargas à Comissão Mista Brasil-Estados Unidos a apresentação de um programa de obras e aquisições em colaboração com o Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais que condensasse as necessidades mais urgentes e cuja execução tivesse prioridade sôbre outras obras de utilidade pública.

Com êsse objetivo foi elaborado um programa cujas despesas montam a Cr$ .... 4.300.566.666,00, dividido em duas etapas: a primeira, na importância de Cr$ .... 2.699.932.830,00, para ser executada de 1952 a 1955 e a segunda na importância de Cr$ .... 1.600.633.836,00, para execução posterior.

A primeira etapa do programa compreende a execução de obras e aquisição de equipamento a serem feitas no Brasil, com despesas portanto, no valor de Cr$ 1.924.395.000,00 e a aquisição de equipamento a ser feita no estrangeira, no montante de Cr$ 775.537.830,00, equivalente a cêrca de 40.000.000 de dólares.

Êsse programa de melhoramentos abrange os dezenove portos seguintes organizados, isto e, já em exploração comercial: Manáus, Belém, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió Salvador, Ilhéus, Vitória, Niterói, Rio de Janeiro, Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Imbituba Laguna, Pôrto Alegre, Pelotas e Rio Grande, nos quais serão empregados na primeira etapa Cr$ .. 1.947.932.830,00 e Cr$ .... 1.022.633.836,00 na segunda.

Compreende, também, mais dezenove portos ainda não organizados alguns dos quais já em vias de conclusão: Itaqui, Luiz Corrêa (ex-Amarração), Camocim Mocuripe, Areia Branca, Macau, Aracaju, Maraú, S. Sebastião, Antonina, S. Francisco, Itajaí, Corumbá, S. João da Barra, Foz do Iguaçu, Pôrto Florianópolis, Amazonas, Pôrto Velho, Cuiabá e a dragagem dos canais interiores das lagoas dos Patos e Mirim, nos quais serão empregados, na primeira etapa, Cr$ 752.000.000,00 e na segunda Cr$ 598.000.000,00.

Além disso, estão compreendidas no programa a aquisição da aparelhagem de dragagem calculada em Cr$ 361.000.000,00 e a execução de serviços de dragagem na importância de Cr$ 560.000.000,00, sendo Cr$ ..... 350.000.000,00 para a primeira etapa e Cr$ 210.000.000,00 para a segunda.

APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO

Vários projetos de aproveitamento hidrelétrico acham-se em elaboração e dois dêles concluidos: o sistema elétrico do Estado do Rio Grande do Sul e o de Salto Grande no Estado de São Paulo. O financiamento recomendado para o primeiro projeto foi de US$ 23.000.000,00 e o do segundo de US$ ...... 5.000.000,00.

Outros projetos que estão sendo examinados pela Comissão Mista dizem respeito à ampliação da Emprêsa Fôrça e Luz Santa Catarina, ao programa de energia elétrica elaborado pelo Govêrno dêste Estado, e a programa semelhante do Rio Grande do Sul, para desenvolvimento de seu potencial hidrelétrico. Os assessores especializados da Comissão Mista estiveram em visita a êstes Estados, procedendo aos indispensáveis e exaustivos estudos sôbre os programas mencionados.

INDÚSTRIA E AGRICULTURA

Nos setores de agricultura e industria ainda não há projetos em vias de conclusão, embora já se tenha pronunciado a Comissão Mista, a pedido do Export-Import Bank de Washington, sôbre um financiamento ao Govêrno do Estado de Minas Gerais para a aquisição de equipamento agricola nos Estados Unidos.

Há quem afirma que o Govêrno Federal não está agindo com a rapidez desejavel, na elaboração e execução dos seus planos econômicos. Sou dos que acreditam nas vantagens das realizações bem fundamentadas, como sou dos que temem os perigos e os desenganos das realizações improvisadas. Não se poderia levar avante um programa da envergadura do que se está fazendo hoje no país, sem prover, de um lado, os recursos em moeda brasileira e do outro o equivalente em divisas estrangeiras. Para isso, o Govêrno teve de apelar ao Poder Legislativo que, demonstrando a exata compreensão da importancia desse programa, não lhe negou os meios indispensaveis à sua realização.

Não desejaria apresentar às entidades financiadoras do exterior planos que amanhã pudessem ser alvo de criticas, ou de demoras na sua aprovação. Para isso, todos os projetos são, prévia e cuidadosamente, examinados e aprovados por tecnicos da mais absoluta confiança e capacidade dos dois países da Comissão Mista, o que lhes assegura maior rapidez em sua aprovação e execução, no que tange à participação do exterior, em equipamentos e outros serviços.

Essa preocupação de fazer bem as coisas exige prudencia nas conclusões e demanda tempo para estudos. A demora admitida por alguns é, entretanto, uma segurança de realizações que amanhã saberemos compreender e agradecer.

Excursões Exprinter visitando
URUGUAY - ARGENTINA e CHILE
com
Bariloche e NAHUEL-HUAPI
2 dias em MONTEVIDEO - 9 a 13 em BUENOS AIRES
PROXIMAS PARTIDAS:
19 de Março - ANDES
1.º de Abril - LAENNEC
9 de Maio - LAVOISIER
10 de Maio - CLAUDE BERNARD
Excursões aéreas de ida e volta na Cia. de sua preferencia
Oferecemos na presente temporada de excursões ao Rio da Prata, programas interessantes, com diferentes datas a sua escolha, visitando MONTEVIDEO, BUENOS AIRES, com prolongamento pela região maravilhosa dos Lagos Andinos, com BARILOCHE e NAHUEL HUAPI regressando pela empolgante Cordilheira dos Andes, e estadia na cidade tipica de Mendoza, em Montevideo - excursões pela cidade e praias, em BUENOS AIRES, seus centros, Luján, Tigre
EXCURSÕES POR VIA MARITIMA
Oferecemos excursões por via maritima de ida e volta com maior ou menor estadia na capital argentina, prolongando-a à BARILOCHE e CHILE.
10 de Março - AUGUSTUS
30 de Março - GIULIO CESARE
11 de Abril - LO E GRANDE
4 de Maio - AUGUSTUS
21 de Maio - CONTE GRANDE
com regresso em luxuosos vapores de trafego
9 TIPOS DE ITINERARIOS com diferentes prazos de duração
INSCRIÇÕES
Devido a grande afluência de turistas, encerramos as inscrições 15 dias antes da data prevista de partida
DOCUMENTAÇÃO
Preparamos toda documentação para a obtenção dos passaportes e vistos consulares
ESTADIA EM HOTEIS DE PRIMEIRA CATEGORIA EM QUARTOS COM BANHEIRO SEM PENSÃO
Telefone 23-1909
Preço a partir de CR$ 8.750,
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

ELEVADOS À LETRA "O"

PREFEITURA

O prefeito assinou atos ontem, nomeando, para o cargo de médico, padrão "O", Elson Portugal Alves Pequeno, Antonio Pinto da Silva Vale, Ataide Teixeirinhos e Eurides Alves Rodrigues.

SECRETARIA GERAL DE INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário: Designando Francisco de Souza Fernandes para o Departamento de Fiscalização.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Atos do Secretário: Designando Zilda Xavier Cosata para o Departamento de Higiene.

Despacho: J. Pinho & Morais Ltda. — certifique-se; Luiz Mario Jesus da Mota — a presente certidão não foi procurada até a presente data.

EXAME DE SAÚDE

Estão sendo chamadas ao Serviço de Biometria Médica, do Departamento de Assistência ao Servidor, amanhã e depois de amanhã, às 8,30 e às 14 horas, para efeito de exame de saude, as professoras primárias recentemente nomeadas.

JOGOS E RECREAÇÃO

O Serviço de Seleção do Departamento do Pessoal está chamando a atenção dos interessados para a inscrição no curso destinado a selecionar candidatos à letra inicial da carreira de professor de jogos e recreação, que se acha aberta até o dia 31 do corrente.

A identificação pública da prova escrita de estatística, do concurso para estatístico auxiliar, será feita às 11 horas de terça-feira próxima. A vista de provas será dada no dia imediato das 13,30 às 17 horas. A prova escrita de português está marcada para o dia 10 de abril, às 17 horas.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável e com as taxas inalteradas. Para cobranças vencidas em geral, para remessas e cotas autorizadas o Banco do Brasil declarou vender libras a vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e dolares a Cr$ 18,72. Aquele Banco declarou comprar letras de exportação a Cr$ 52,4160 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York.

Nessas condições fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Venda Cr$	Comp Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio .	7,09 09	6,84 54
Peso argentino .	1,33 91	1,31 19
Peso boliviano .	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Solês peruano ..	1,20	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga ..	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 34
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 69
Coroa sueca	3,62 09	2,55 51
Coroa tcheca ..	0,37 44	0,36 76
Franco suiço ..	4,31 29	4,22 00
Florim	4,02 52	4,83 58

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou hoje a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 20 de março registraram-se as seguintes médias de cambio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52,41 60
França	0,05 35
Nova York	18,72
Suecia	3,63 09
Belgica (F. Belgas) .. .	0,37 78
Dinamarca	2,73 53
Portugal	0,66 67
Suiça	4,33 70
Uruguai	7,15 67
Canadá	18,72

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

O mercado dêste produto funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entraram 37.803 sacos de Maceió e sairam 8.948, ficando em deposito 67.866 ditos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	213,10
Demerara	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavos	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, fraco e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 300. Existência 17.342 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Sertões (tipo 3) .. .	350,00	355,00
Sertões (tipo 5) .. .	310,00	315,00
Fibra Média		
Sertões (tipo 3) .. .	370,00	375,00
Sertões (tipo 5) .. .	325,00	330,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Ceará (tipo 5)	300,00	310,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	235,00	238,00
Paulista (tipo 3) ..		Nominal
Paulista (tipo 5) ..	216,00	218,00

MERCADOS NACIONAIS

EM SANTOS

Disponivel

Santos, 22

	Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	199,00
Tipo 4, duro	—	197,50
Tipo 5, duro	—	195,00
Mercado	—	Calmo
Embarques ..	28.114	30.019
Entradas .. .	25.023	25.019
Existência ..	1.476.938	1.784.938
Saidas	34.770	3.359

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 22 .. ..

Preço disponivel, tipo 7-8, Cr$ 163,80 por 10 quilos.

Mercado — Calmo.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

(Cotações por 60 quilos)

Recife, 22

	Sacos Hoje	Ant.
Usina de primeira .	200,00	200,00
Cristal	158,00	158,00
Demeraras	169,00	169,00
Entradas		
Desde ontem s/ de 60 ks.	—	81.724
Desde 1 de Setembro	5.109.027	5.109.027
Existência . .	1.476.985	1.478.985
Exportação ..	—	42.602
Consumo .. .	2.000	2.000

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 22

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	380,00	380,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	245,00	245,00
Entradas		
Desde ontem p/f de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	117.880	117.880
Existência ..	40.169	40.869
Exportação ..	—	906
Consumo local	700	700

PROTEJA-SE do perigo da poeira!
HE HOLLAND-ELECTRO
o mais perfeito dos aspiradores de pó, limpará o seu lar, protegendo sua saúde
O pó do chão e dos objetos - um perigo permanente para seu organismo - deve ser recolhido sem empoeirar o ambiente. Êste higiênico processo de limpeza no lar sòmente se conseguirá com auxilio de um aspirador de pó HOLLAND ELECTRO.
De linhas modernas, excepcional desempenho e aparência atrativa, o aspirador de pó HOLLAND ELECTRO, é uma garantia de QUALIDADE E PERFEIÇÃO.
ACOMPANHAM OS SEGUINTES ACESSÓRIOS:
★ tubo de borracha flexivel
★ tubo de aspiração
★ grande bôca de aspiração
★ escôva oval
★ pulverizador
★ ventosa
★ pequena bôca de aspiração
★ cordão flexivel
PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA REVENDEDORES
PEÇAM FOLHETO
MESBLA
RIO R. do Passeio, 42/56 - 1º and.
NITERÓI R. Visc. Rio Branco, 521/3

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

A Tonelagem Mercante Mundial

De acôrdo com o "Lloyd's Register of Shipping", a tonelagem de navios mercantes lançada em 1951 ascendeu a 3.642.564 toneladas longas, comparadas com 3.492.876 toneladas longas em 1950. Dêsse total 1.341.024 toneladas foram lançadas pela Grã-Bretanha que continúa sendo o maior país armador, com uma participação de 36,8% sôbre o total mundial.

Dos navios construidos na Grã-Bretanha, em 1951, entretanto, 44,9% foram para atender a encomendas de outros paises.

A Grã-Bretanha, a Noruega, o Japão e a França foram os paises que mais ampliaram suas respectivas tonelagens mercantes em 1951, enquanto a Grã-Bretanha, a Suécia, a Holanda e a Bélgica foram os principais fabricantes.

Os Estados Unidos continuam detentores da maior frota mercante do mundo, com uma capacidade de 25.793.000 toneladas longas. Seguem-se-lhe: a Grã-Bretanha, com .... 16.557.000 toneladas, a Noruega com 5.223.000 toneladas e o Panamá, com 3.350.000 toneladas.

A Marinha Mercante brasileira tem uma capacidade de 636.000 toneladas que é superior, dentre outras, às dos seguintes paises: Bélgica, China, Finlândia, Alemanha e Portugal.

O Câmbio Para Café na Colômbia

O jornal "El Tiempo", de Bogotá, datado de 14 do corrente e agora chegado a Nova York, anunciou que, a partir de 15 de março o tipo de cambio pelo qual os cafeicultores receberão a parte que lhes cabe dos dolares obtidos com as vendas de café ao exterior aumentou 1,5 pontos, ficando em 221.125 pesos colombianos por 100 dolares. O tipo de cambio irá aumentando automàticamente cada mês, de acôrdo com um decreto promulgado pelo governo colombiano em 1951, até que os cafeicultores recebam a totalidade de sua parte em dolares ao cambio oficial de 25 pesos por 100 dolares.

Segundo "El Tiempo", isso ocorrerá em Fevereiro de 1955. O aumento mensal do tipo de cambio será de 1,5 pontos. Acrescenta o jornal que os preços do café no mercado interno continuam inalterados, de acôrdo com a política de estabilização da Federação Nacional dos Cafeicultores, enquanto que em Nova York mantêm-se na média de 58 centavos de dolar por libra-peso.

O Plano de Desenvolvimento da Costa do Ouro

A costa do Ouro está iniciando o seu plano de desenvolvimento econômico, calculado em cêrca de 200 milhões de dólares.

Esses fundos são provenientes das rendas públicas da colônia, de aumentos de impostos da exportação de cacau e de empréstimos da Económic Cooperation Administration (Plano Marshall) que orçam 66 milhões de dolares aproximadamente.

O programa da Costa do Ouro prevê que o setor que absorverá maior proporção dos investimentos será o de comunicações, com 35%, vindo a seguir os serviços sociais com 33%, fomento à produção com 17% e, por fim, os serviços administrativos com 15%.

As Bicicletas no Brasil

Calcula-se que a importação de bicicletas no Brasil, em 1951, tenha alcançado a 300 mil unidades, com um valor aproximado de 100 milhões de cruzeiros.

A expressão do mercado de consumo de bicicletas em nosso país encorajou nos últimos anos a criação de uma indústria que se vem desenvolvendo satisfatòriamente. Instalada em São Paulo em 1949, já nesse ano produziu 10 mil unidades, passando a 20 mil em 1950 e a 40 mil em 1951.

Sabe-se que o produto nacional é vendido por preços ainda muito elevados, isto devido às dificuldades de mão de obra especializada o que impediu até agora uma produção anual de 100 mil unidades, considerada a quantidade ideal para proporcionar um produto barato ao consumidor.

A América Latina Pode Importar Mais Tratores

Um estudo da Comissão Econômica para a Europa, da ONU, concluiu que a importação de tratores na América Latina, Africa e Asia pode ser aumentada a níveis muito mais altos que os alcançados até agora na América Latina, onde a capacidade de importar tem aumentado satisfatoriamente.

Acrescenta o estudo que, apesar dos planos de mecanização da agricultura nestas regiões, o número de tratores por hectare é baixissimo. A América Latina, a Africa e a Asia são possuidoras de mais de 50% das terras de lavoura, no mundo, entretanto, a existência de tratores é de apenas 4,3% do total mundial. Na América Latina o número de tratores não ultrapassava em 1950, a 123 mil unidades, enquanto que, na Europa, alcança a 500 mil e vai a 1.800 mil unidades nos Estados Unidos.

Observa-se que a fabricação mundial foi de 900 mil tratores em 1950, quando a sua capacidade está calculada em 1.200 mil, podendo ainda ser ampliada.

Alcalis na Colômbia

O Instituto de Fomento Industrial na Colômbia está desenvolvendo grandes esforços no sentido de apressar a concretização de antigos planos sôbre a criação da indústria de álcalis, perto de Bogotá.

Já foram despendidos 15 milhões de dólares no empreendimento, calculando-se que o rendimento a curto prazo será de aproximadamente 37 mil toneladas de barrilha anuais, além dos subprodutos. Ficou decidida, também, a organização de uma indústria para o beneficiamento de sal, que deverá produzir anualmente cerca de 75 mil toneladas.

Sabe-se que os investimentos para essa importante iniciativa são em grande parte estrangeiros, pois constituem inversões das companhias petroliferas que operam na Colômbia.

PARANÁ - PRODUTOR DE CAFÉ

1000 t	1946	1947	1948	1949	1950	1951

(escala: 100 — 200)

O Paraná destacou-se nos últimos anos pelo extraordinário desenvolvimento que ali tomou a cultura do café.

As férteis terras do norte dessa unidade da Federação propiciaram-lhe elevar a sua produção de 74 mil toneladas em 1946, a 213 mil, em 1951, segundo o Ministério da Agricultura. O aumento médio anual verificado nesse período, foi de quase 40%.

Em 1946 a produção do Estado representava 16% da de São Paulo e 8% do total. Em 1951 essas participações se elevaram a 41 e 18%, respectivamente.

O rendimento médio paranaense foi de 791 quilos por hectare; o paulista, de 390 kgs/ma.

A produção do Estado é enviada para o exterior pelo pôrto de Paranaguá, sendo de notar que, nos nove primeiros mêses de 1951, haviam sido embarcadas 2.251 milhares de sacas, num montante de 2,7 bilhões de cruzeiros.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Rêde aerea abrangendo todos os Estados e Territorios nacionais
Aviões todos os dias para
VITORIA
SALVADOR
RECIFE
CURITIBA
PORTO ALEGRE
A todas as horas para SÃO PAULO
COM FREQUÊNCIA MENOR, A QUALQUER PARTE DO BRASIL, A BUENOS AIRES E À BOLÍVIA
INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS | AV RIO BRANCO 128 - T. 42-6060 | AV NILO PEÇANHA, 26-A - T 32-7000

ALFAIATARIA SANTOS
Confecções de ternos sob medida, Consertos, Reformas, etc. — Preços módicos
RUA DA ALFANDEGA, 192 — SOB.

DR. JÚLIO VIEIRA
De volta da sua viagem à Europa, reassumiu a clinica.
R. Rodrigo Silva, 34, 6.º andar, das 14 às 18 hrs.

MÂNIA ESCREVE:

Descubra o Rosto Dorothy!

Sabem vocês por que periga o casamento do Alexandre com a Dorothy? E periga mesmo, porque o Alexande não cede e a Dorothy não quer desistir da cena que põe suspensa toda a platéia das amiguinhas na igreja.

— Comigo você não casa de véu caido no rosto, diz o Alexandre.

— Por que meu amor, é uma tradição a noiva só descobrir o rosto depois que o padre casa, explica a Dorothy. E depois, Alexandre, você tem que me dar um beijo e sem levantar o véu não tem graça.

— Ora, minha filha, se eu quiser te beijar beijo em casa, não preciso de fazer cena na igreja...

Neste diálogo êles vêm "batendo" há meses. O casamento deverá ser realizado dentro de poucas semanas. E' capaz de não haver casamento, porque o Alexandre diz que sairá da igreja se a Dorothy aparecer com a cara coberta com véu e a Dorothy continua firme no propósito de dar um pequeno, mas emocionante "show" para as amigas.

Haverá alguma forma de evitar uma cena desagradavel como esta? pergunta-nos a Wilma, prima e madrinha de casamento da Dorothy.

Para que evitar esta cena? Como madrinha e responsavel pelo casamento da Dorothy você deveria querer esta cena, pois sua afilhada precisa de uma boa lição para tomar juizo. Antigamente as noivas tapavam o rosto com o véu para esconder a vergonha de terem tornado público um ato tão intimo como é o casamento e hoje o véu serve para dar mais efeito a outros atos intimos. Estou com o Alexande e sou até mais radical, mas isto não interessa. Deixe a Dorothy "passar pela vergonha de ficar sozinha diante do altar", ela vai aprender que beijar e as outras "demonstrações de afeto são descobertas que devem ser usadas para a própria satisfação e não para deixar os outros com água na boca. Ela não é Dorothy Lamour que ganha dinheiro para "bancar" a fatal...

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Ministro Antonio Carlos Lafayete de Andrade.
— Almirante Alvaro de Vasconcelos.
— Comandante Gerson Macedo Soares.
— Capitão Augusto Silveira Ferreira de Abreu.
— Stenio Brandão.
— Ernesto Klein.
— João Salustiano de Campos.
— Antenor Alves Santos.
— Edgar de Melo.
— João Batista Lessa.
— Castejon Branco.
— Romildo Gonçalves.
— Chermont de Brito.
— Bento Pedreira de Castro.
— José Vieira.
— Amadeu José dos Santos.
— Clovis Catalino Ferreira.
— Edgar Pinto Estrela.
— Amancio José dos Santos.
— Lourival Montenegro.
— Adalberto Silveira Rosa.
— Nervel Goulart.
— João Bragança.
— Dayrel Reinaldo da Silva.
— Consul Alfredo Rainho da Silva Neves.
— Valdemar Corrêa de Alvarenga.
— Daniel Cesar da Costa.
— Secretario Lucilio Haddock Lobo.
— Consul Pedro de Souza Ferreira Gonçalves Braga.

SENHORAS:

— Leonor Chrismann Mullé.
— Diva Santos de Oliveira.
— Estela Pimentel Loureiro.
— Eustaquia Rodrigues Pimentel.
— Maria de Castro e Silva.
— Maria Angelica Bragança Dias Barbosa.
— Maria Botafogo Rio Branco.
— Jandira Ramos Lima.
— Viuva Santinha Lessa.
— Cecilia Braga Coutinho.
— Amelia Rezende Martins.
— Odete Ferreira de Oliveira.
— Alice de Castro e Silva.
— Olga Gomes Mendes.
— Stela Pimentel.

SENHORINHAS:

Neuza Savino Paiva.
— Dayse Maria Brito.
— Ilka Leite.
— Zilah Paulini.

MENINOS:

Sergio, filho do casal Anibal Nadir Mascarenhas Paiva.

MENINAS:

Alice, filha do casal Flavio-Alice Mendes da Silva.
— Sonia, filha do sr. Edil Salgado e sra. Sibilia Salgado.
— Jacira Sofia, filha do sr. Raimundo Carvalho e sra. Carmen David de Carvalho.

Fazem anos amanhã, 24:

SENHORES:

Olegario Mariano.
— Brigadeiro Vilela Tavares.
— Coronel Raul Tavares.
— Oton Pilar.
— Demetrio Xavier.
— Asdrubal Cardoso.
— Henrique L. Cardoso de Castro.
— Luiz Nunes de Oliveira.
— José Alves Pinto.
— Paulo Matias de Assis Silveira.
— Valter Marques Procopio.
— Tadeu de Lima Neto.
— Henrique da Veiga Cabral.
— Jadir da Silva Magri.
— João Pina.
— Mauro de Barros e Vasconcelos.
— Engenheiro Carlos Caminha Sampaio.
— Leopoldo Miranda Reis.
— Vitorio Emanuel Pareto.
— Jaime Tiban.
— Manoel José dos Santos.
— Miguel Guglielmeti.
— Capitão Alberto Tavares.
— Helio Dias Rodell.
— Melciades José Gonçalves.
— Dr. Henrique Luttgardes Cardoso de Castro.
— Sergio Bonjeace.
— José Norberto de Macedo.

SENHORAS:

Marina da Silva Costa.
— Tarcia da Costa.
— Avani França dos Anjos Rocca.
— Odila Lima Porta.
— Leonor Cristiano Mossié.
— Diva dos Santos.
— Albertina Colona do Amaral.

SENHORINHAS:

Maria de Lourdes Serra Franco.
— Enja Silva.
— Margarida L. Figueiredo Lima.

MENINOS:

Jorge José, filho do sr. José Jorge e sra. Jany Cluz Jorge.
— José, filho do sr. José da Silva Guimarães e sra. Edite de Oliveira Guimarães.
— Plinio, filho do sr. Carlos Sales Monteiro e sra. Iara Guedes Monteiro.

MENINAS:

Ymaia, filha do casal Ari Marques de Carvalho-Maria José Rocha de Carvalho.
— Maria, filha do sr. Antonio Francisco Martins e sra. Avicêa dos Santos Martins.
— Sonia, filha do sr. Edir Salgado e sra. Cibele Salgado.
— Helena, filha do sr. O. Rodrigues e sra. Dina França Rodrigues.

HOMENAGENS

Um grupo de amigos do Coronel Caio Miranda, ex-Diretor da Agência Nacional, preparava-lhe, ao ensejo do seu aniversário, uma homenagem constante de um almoço que seria realizado sábado dia 22 do corrente. Em carta dirigida àqueles confrades e datada de 17 do corrente, vem o Sr. Caio Miranda de solicitar não seja concretizada aquela idéia.

CONFERENCIAS

Será realizada hoje, às 10 horas da manhã no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 7 (Gloria), uma conferencia pública sôbre "Apreciação especial do Casamento".

Sumário: Concepção positiva da fundação da familia — Espontaneidade do laço conjugal — Tendencia natural para a indissolubilidade — Sistematização legal dessa tendência — A viuvez eterna como aperfeiçoamento final da instituição do casamento — O amor livre e o divórcio são retrogradações baseadas em sofismas materialistas e espiritualistas — Destino social e moral do casamento.

EXCURSÕES

O Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil está recebendo numerosos pedidos de inscrição para o Segundo Grupo de participantes da excursão Cultural à Europa, o qual partirá do Rio a 2 de maio próximo, a bordo do novo e luxuoso paquete "Provence", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur. Os nossos patricios passarão sessenta dias na Europa, viajando, em autocar Pulmann, nos nove paises incluidos no intinerario, a saber: França, Espanha, Portugal, Itália, Austria, Alemanha, Bélgica, Holanda e Suiça. Haverá, também, uma excursão facultativa a Londres.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS FINAS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 165
A. RAMALHO ORTIGÃO, 38

acabam de chegar os mais modernos
● REFRIGERADORES
● VENTILADORES
● MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
● RECEPTORES DE TELEVISÃO
● RÁDIOS E RADIOLAS
e outros aparelhos elétricos
Luiz Sá & Cia. Ltda
Revendedores autorizados da General Electric
RUA MÉXICO, 148-2.º AND.
FONE 42-8721
estão recebendo os mais belos e recentes modêlos dêsses aparêlhos, para satisfação e confôrto do seu lar, garantidos pela General Electric S. A.
Preços rigorosamente dentro da tabela.

LIGHT
AMANHÃ
DAS 22,05 ÁS 22,30 HORAS
Ondas Musicais
APRESENTAM
A CANTORA
MARIA HENRIQUES
NACIONAL, 980 KCS. - MAUÁ, 1 130 KCS.. - ROQUETE PINTO 1.400 KCS

Quando os Embaixadores São Moços Um Jantar Que Foi Despedida

JACINTO DE THORMES

A despedida de um embaixador recém-nomeado requer um jantar. Um jantar grande com muitos presentes e alguns que não puderam vir. Um jantar com gente de Estado e velhos amigos de sempre. Algo que fique marcado em memória e fotografia, que uma e outra coisas são a história do agrado e do momento mais feliz.

Para o embaixador e a senhora Hugo Bethlem êsse acontecimento do outro dia no Country Club deve ter sido sobretudo um encontro agradável numa despedida de importância. Convidavam para jantar em homenagem aos novos embaixadores do Brasil em La Paz os senhores Góes Monteiro, Euvaldo Lodi, Ciro de Rezende, João Pinheiro Filho, Hamilton Prado, João Alberto, Mauro de Freitas, Eduardo Garcia Rossi e Humberto Bastos.

Ocupando duas salas do novo Country, os convidados jantaram, assistiram a um "show" e ouviram pessoas importantes (e sobretudo inteligentes) como os senhores Ministro Negrão de Lima, Senador Marcondes Filho e o homenageado Embaixador Hugo Bethlem.

Entre muitas outras pessoas estavam presentes os ministros João Neves da Fontoura, Simões Filho, Canrobert Pereira da Costa, Negrão de Lima, João Cleofas, Guilhobel e os senhores Lafayete Carvalho e Silva e senhora, e Pimentel Brandão e senhora, Mozart Lago, João Alberto, Dario Azambuja e senhora, Euvaldo Lodi e senhora, Paulo Sampaio, Ciro Rezende e senhora, Mello Viana, João da Silva Monteiro, Lauro Salazar, Benjamim Vargas e senhora, Draudt Ernani e senhora, Baldomiro Barbará e senhora, João Pinheiro Filho, Rui Carneiro e senhora, Fiuza de Castro, Humberto Bastos, Vicente Galliez, Côrtes Menezes e senhora, Canabarro e senhora, Gilberto Trompowsky.

Mais de 80 pessoas, três discursos, quatro "shows" e uma noite extremamente agradável. Os jovens embaixadores deram uma demonstração de quantos amigos existentes e quanto prestigio adquirido.

O senhor e a senhora Hugo Manhães Bethlem serão não sòmente a embaixada mais moça como a mais alegre de quantas representam o Brasil. E a despedida a êles oferecida foi o principio disso.

PECERÇÃO EM PETRÓPOLIS



Durante uma recente recepção realizada em Petrópolis vemos a senhora Sergio de Vasconcelos com os senhores Miguel de Faria e Osmar Moreno (Foto da revista SOMBRA)

PASSATEMPO

PALAVRAS CRUZADAS
De Ed. Krlos. — Rio.



HORIZONTAIS: 1 — Estilha de Madeira. 4A — A parte da cozinha onde se acende o fogo. 5 — Escarnece. 7 — Pedra de moinho. 8 — Ema. 9 — Pessoa exímia em qualquer atividade. 10 — Clima. 11 — Prossiga. 12 — Nome da letra "G". 13 — Emir. 15 — Borralho do lar.

VERTICAIS: 1 — Os três dias de folia que procedem a quarta-feira de cinzas. 2 — Outra coisa. 3 — Leito fundo do rio. 4 — A parte sólida da superficie do globo terrestre. 6 — Mulher fantástica, sereia de rios e lagos. 12 — Homem muito valente, brioso. 13 — Atmosfera. 14 — Arrieira.

Léxicos consultados: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa e Monossilabicos de Casanovas e Japiassu.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS: Roca. Carana. Am. Im. Ra. La. Adorar. Sararà. Nana.

VERTICAIS: Ramadan. Or. Ca. Anilar. Caros. Amara. Ora. Ran.

Tôda Correspondência e colaborações para PASSATEMPO deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — Sobreloja — D. F..

LEIA SOMBRA

Dia Astrologico

HOJE, 23 — Dia favoravel para viajar e tambem para contratar casamento. Marte, estando a 16 graus e 60 minutos de Escorpião, começa a retrogradar. Dia favoravel para viajar e pedir favores, consulta médico, advogado ou dentista e encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não, de hoje, com horas e numeros promissores, para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favores, possibilidades pela manhã; é possivel alguma "chance" nas corridas. 8, 9 e 10; 14, 23 e 44. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades de exitos pela manhã. Principalmente com a ajuda do outro sexo. A tarde será aziaga. 9, 10 e 11; 45, 46 e 47. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 17 DE FEVEREIRO

Satisfação, alegria e presentes de pessoas amigas. 13, 21 e 22; 40, 43 e 55. (horas e numeros).

— Confusão psiquica, rusgas e maus tratos dos semelhantes. 13, 14 e 16; 52, 54 e 61. (horas e numeros).

ENTRE 18 DE FEVEREIRO E 20 DE MARCO

Intranquilidade, nervosismo, tremores noturnos, medo infundado e idéias luxuriosas. 17, 18 e 19; 34, 36 e 37. (horas e numeros).

— Probabilidades de lucros e satisfação com o outro sexo, nas reuniões sociais. 12, 14 e 19; 21, 41 e 51. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

Egoismo, disposição aventureira e pequenos lucros. 13, 14 e 15; 22, 23 e 24. (horas e numeros).

— Incompreensão, tormentos morais, tendencias destrutivas, motivadas por outro sexo. 16, 18 e 21; 14, 22 e 24. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

Empresas quimericas, desapontamentos: a tarde e a noite serão de melhores augurios. 16, 20 e 21.

(Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para Você!

Se V. Está Fazendo Regime, Seu Rosto Exige Cuidados Especiais

De HELEN FOLLET



Está perdendo peso? E' preciso prestar atenção ao seu rosto. Use cremes estimulantes.

E' espantosa a rapidez com que pode mudar a silhueta feminina depois dos trinta anos. As cadeiras ficam mais largas, o vestido do ano passado fica mais dificil de abotoar, e a cintura já não é tão delgada. Esse é o momento em que uma mulher precisa ficar alerta, controlar semanalmente seu peso. Não é muito dificil perder algumas libras, manter-se no peso normal, mas, quando a gordura começa a se acumular em rolos e saliencias, a mulher terá um sério problema a enfrentar.

Muitas de nós comem em excesso, praticam pouco exercicio. Dessa maneira, o primeiro passo é procurar exercitar mais os musculos e contrair habitos alimentares mais sensiveis, eliminando doces, farinhas e gorduras. Se, após dois ou três meses, não obtiver resultados, continuando a aumentar de peso, vá então ao seu médico e faça um exame geral. Ele lhe determinará um regime com menus diarios, e aconselhará a quantidade de exercicio fisicos que deverá praticar.

Não creia que esse assunto não seja vitalmente importante para as artistas de cinema. Elas são controladoras de peso de primeira classe. Às vezes recebem ordem de perder ou ganhar peso para interpretar determinados papeis e devem fazê-lo, sob contrôle de especialista, naturalmente.

Quando uma mulher inicia um regime de emagrecimento, não deve nunca esquecer-se de que o queda brusca do peso se refletirá imediatamente em seu rosto, de modo que deve cuidar atentamente de sua face, aplicando creme, fazendo massagens toda noite, a fim de manter as fibras interiores da pele firmes e sádias. Não há senso em pagar para ter um corpo jovem se a face está envelhecida.

As fricções com gelo recomendam-se porque alertam a corrente sanguinea, fazendo circular o sangue, ativando o processo de reconstrução da pele.

Os adstringentes são um auxilio. Podem-se obter excelentes loções para a pele nas casas especializadas mas, caso faltem, você poderá sempre usar massagem de gelo.

A MODA DE PARIS

Os Pompons Estão de Moda

(DE RACHEL GAYMAN, da "France Press")

Os costureiros parisienses utilizaram os sutaches, as franjas, os detalhes de "passementerie" para ornamentação de seus novos modelos outonais. Muitos pompons, mais ou menos volumosos, acompanham esses ornamentos, mas quando são muito grandes figuram sozinhos sobre os chapéus.

O maior — e tambem o mais original — que vimos é o que reproduzimos no "croquis": — sobre um toque em laize de palha vermelha, Jean Barthet, bem conhecido pelas suas habituais audacias, colocou um enorme pompom de palha desfiada negra. O conjunto é acompanhado de um veuzinho genero mascara de esgrima, em grossa rêde de crina negra.

(World Copyright 1952 by A. F. P., Paris).

"O Noviço", Hoje, no Regina

Tendo atuado sexta-feira, e ontem no Municipal, na Temporada Nacional de Arte, Bibi se transfere hoje, para o Regina, oferecendo "O noviço" em três sessões, às 16, 20 e 22 horas. O espetáculo será representado em sessões diarias às 20 e 22 horas, e vesperais às quintas-feiras, sábados e domingos.

"Josefina e o Ladrão", Hoje, no Municipal

"Os Artistas Unidos" interpretarão hoje, às 10 horas, no Municipal, a peça infantil "Josefina e o ladrão", de Lucia Benedetti. E o espetáculo se realiza em homenagem à autora, pelo muito que tem feito para o mundo infantil. Sem discursos e festas, haverá apenas a exibição gratuita da peça para as crianças internadas nas obras assistenciais filiadas à Companhia Nacional da Criança, a ela comparecendo o ministro Simões Filho e outras autoridades teatrais, educacionais e de entidades beneméritas.

"Simbita e o Dragão", Hoje, no Palácio de Alumínio

A peça infantil de Lucia Benedetti será apresentada, às 16 horas, no Palácio de Aluminio, à Avenida Presidente Vargas, ao preço unico de dez cruzeiros. Nuripe Bittencourt é o responsável pela encenação, participando do elenco Oreste Matos, Branca Mauá e outros.

Despede-se Hoje "Para Servi-la, Madame"

A Companhia Milton Carneiro encerra hoje a carreira de "Para servi-la, madame", em cartaz no Alvorada. Desempenham-se, às 16, 20 e 22 horas, Maria Luiza, Milton Carneiro, Osvaldo Louzada, Lia Jordan e Ferreira Leite.

"Quem Inventou o Brasil?"

E' o titulo da revista de Ari Barroso, Luiz Peixoto e Roberto Ruiz, escolhida para a apresentação da estrela portuguêsa Herminia Silva, cujo elenco oferecerá ao público, no teatro Recreio, além de destacados valores dos nossos espetáculos musicados, como sejam Colé, Celeste Aida, Spina, Joana D'Arc, Edson Lopes, Nelia Paula e Déo Maia, inumeras atrações de Lisboa, dentre as quais salientamos o Ballet Charles, com suas cachopas, Maria Brazão e Elvira Figueiredo.

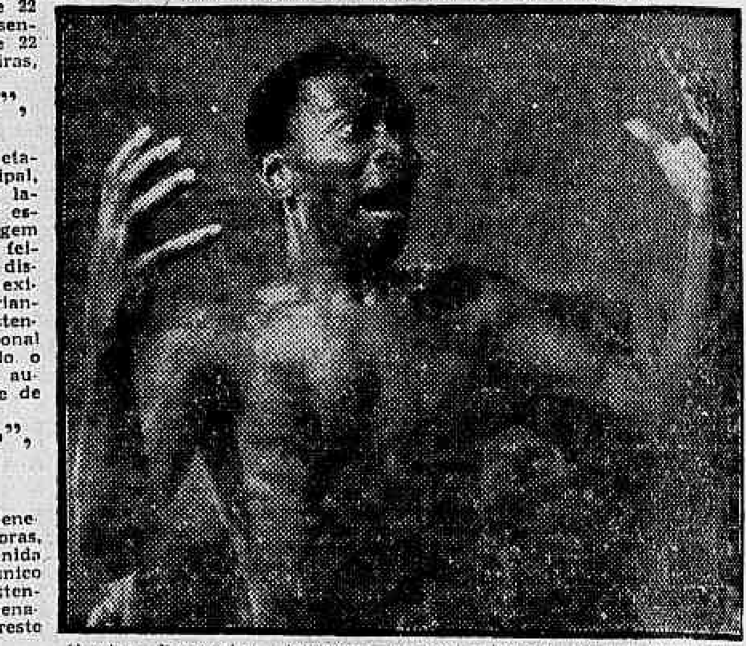
Nova Diretoria na Associação Brasileira de Bibliotecários

Em Assembléia Geral realizada no dia 20 do corrente, na Divisão dos Cursos da Biblioteca Nacional, procedeu-se à eleição de nova Diretoria para reger os destinos da Associação Brasileira de Bibliotecários. Foi sufragada a seguinte chapa:

Presidente — Augusto Meier; Vice-Presidente — Emi Pamplona; 1.º Secretário — Irene Dória Vieira; 2.º Secretário — Xavier Placer; 1.º Tesoureiro — Margarida Rinelli de Almeida; 2.º Tesoureiro — Ivone Pinto Sobral; Diretor Social — Maria Lúcia Behring Coimbra; Vice-Diretor Social — Silvia Goularte de Andrade; Diretor Técnico — Emanuel Gaudie-Ley; Vice Diretor Técnico — Maria Antonieta de Mesquita Barros.

TEATRO ★ Sábato Magaldi

MORREU AGUINALDO CAMARGO



O ator Aguinaldo Camargo, ontem falecido, numa cena admiravel de "O Imperador Jones", uma de suas maiores criações

Perdeu o teatro brasileiro um dos seus grandes nomes: o ator Aguinaldo Camargo, atropelado por um lotação, veio a falecer na madrugada de ontem.

Todo o público acompanhou a carreira desse admirável intérprete. Fundador do Teatro Experimental do Negro, Aguinaldo Camargo viveu o "Imperador Jones", de O'Neill, "O filho pródigo", de Lucio Cardoso, "Todos os filhos de deus têm asas", de O'Neill, e, no cinema, "Todos somos irmãos" e "Terras sem fim", adaptado do romance de Jorge Amado.

Aguinaldo Camargo pertencia ao pequeno número das vocações autenticas. Nascido em Campinas, ali fez o curso de Agronomia, e, mais tarde, no Rio, bacharelou-se em Direito, desempenhando a função de comissário de Policia. Ator consciente da seriedade do teatro, preferiu perder muitas oportunidades a se exibir em espetáculos improvisados, razão por que há algum tempo não atua.

Recentemente, Aguinaldo comentava comigo uma entrevista de Barrymore Junior, em cujas declarações reconhecia seus principios: era melhor não fazer teatro a fazê-lo mal, cheio de complacências e concessões. O teatro exige religiosidade, dedicação total, um respeito que não admite transigências comodas. Aguinaldo conhecia como poucos a responsabilidade do trabalho artístico.

Hoje, seus amigos vão levá-lo ao tumulo. Aos 38 anos desapareceu um talento que se preparava para novas grandes realizações. O Teatro Experimental do Negro e o Teatro Popular Brasileiro convidam a todos que o admiravam para o entêrro, que sairá, às 10 horas, da Rua Vinte, casa 24, quadra M, em Deodoro. Está de luto o nosso teatro.

O Teatro do Estudante se Exibirá Para o Público Carioca

Chegado da viagem ao norte do país o Teatro do Estudante se exibirá no próximo mês para o público carioca. Paschoal Carlos Magno, seu diretor, informa-nos que realizará um "Festival do Teatro Grego", com espetáculos ao ar livre, no Campo de Santana (Praça da República), nos jardins do Itamarati e nas escadarias do Ministério da Fazenda. Serão apresentadas as tragédias "Hécuba", "Antigona" e "Edipo-Rei".

Colaboração, ao lado dos atores-estudantes, corais escolares, o Teatro Experimental da ópera e a orquestra do Municipal. Com êsses espetáculos, o Teatro Duse, construido na residência de Paschoal Carlos Magno, será inaugurado nos primeiros dias de maio, com uma peça do autor pernambucano Hermilo Borba Filho, sob a direção de José Maria Monteiro.

Último Dia de "Eu Quero Sassaricá"

O público carioca tem hoje a última oportunidade de assistir ao cartaz do Recreio. "Eu quero sassaricá", êxito financeiro sem precedentes do empresário Walter Pinto, será apresentado no Odeon de São Paulo, a partir do dia 23. As 15, 20 e 22 horas realizam-se os últimos espetáculos, com Oscarito, Mariano, Iris del Mar, Pedro Dias, Manoel Vieira, Regina Nacer, Marina Marcel e outros. Em São Paulo, a vedeta Mara Rubia, voltará a estrelar a revista de Freyre Junior, Luiz Iglésias e Walter Pinto.

Os pioneiros da fabricação de artigos de Páscoa no Brasil oferecem ao Rio os famosos
OVOS DE PÁSCOA
NEUGEBAUER
o mais lindo presente
A venda em todas as casas do gênero
Distribuidores:
CASA CONDOR IMPORTADORA LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 177, TEL. 43-6802 - RIO
RUA DR. AURELINO LEAL N.º 31 - NITEROI

Improprio até 14 anos

AZTECA · VITÓRIA · RIAN · CARLOS · BOTAFOGO · CARIOCA · IRIS · FLORIANO · AVENIDA · ROSARIO · VAZ LOBO · ICARAI

Atlântida apresenta

FADA SANTORO ★ CYLL FARNEY
JOSÉ LEWGOY ★ RENATO RESTIER

Areias Ardentes

Direção de J. B. Tanko ★ Arg. de E. P. Guimarães

LUIZA BARRETO LEITE
MARGOT BITTENCOURT

AMANHÃ

PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

NUNCA SE VIU NADA TÃO PERIGOSO, TÃO ESCALDANTE E TÃO "CONTAGIOSO"...

RKO RADIO FILMS

HOWARD HUGHES apresenta
ROBERT MITCHUM
JANE RUSSELL
em
SEU TIPO DE MULHER
(HIS KIND OF WOMAN!)
com VINCENT PRICE · TIM HOLT · CHARLES McGRAW

"É A MAIS ARDENTE DUPLA AMOROSA QUE JÁ SURGIU NA TELA!"
Louella Parsons

amanhã

HORARIO: 1,20-3,30-5,40-7,50 e 10,00

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ
Complem Nacional
COLONIAL · PRIMOR · H·LOBO · MASCOTE

Improprio até 14 anos

O DIA ASTROLÓGICO

(Conclusão da 6.ª página)

32, 33 e 34. (horas e numeros).

— Manhã venturosa, com lucros e sucessos sentimentais. 14, 11 e 15; 91, 92 e 96. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Pequenas possibilidades à tarde. A manhã será bem difícil. 13, 14 e 22 (horas e numeros).

— Sem grandes assuntos. Apego às pequenas coisas e aborrecimentos no lar 6, 7 e 8; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Possibilidades de bons negocios com resoluções inesperadas pela manhã; à tarde será de maus augurios. 15, 16 e 17; 33, 34 e 35. (horas e numeros).

— Mente aturdida, prejuizos, desentendimentos com o sexo oposto e desequilibrio organico. 1, 2 e 8; 10, 20 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO:

Chance em todas as empresas, principalmente nas relativas ao comercio e à justiça. 3, 4 e 18; 40, 30 e 31. (horas e numeros).

— Pequenas possibilidades pela manhã. A tarde será de contrariedades. 1, 2 e 19; 10, 20 e 91. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Pequenos prejuizos, por descuidos e aflições desnecessarias. 21, 22 e 23; 02, 12 e 13, (horas e numeros).

— Espirito progressista, idéias originais e acontecimentos impressionantes. 5, 14 e 23; 50, 63 e 77. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Descontentamento e independencia de dizer as pontos de vista. A tarde será de melhores auspicios. 6, 15 e 24; 60, 78 e 81. (horas e numeros).

— Indisposição, insatisfação e esperanças frustradas. 19, 20 e 21; 37, 55 e 66. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Ganhos inesperados, encontros agradaveis e disposição generosa. 22, 23 e 24; 40, 50 e 60. (horas e numeros).

— Favorabilidades pela manhã A tarde será de maus augurios. 9, 10 e 11; 54, 55 e 65. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Saude abalada, nervosismo e discussões prejudiciais. 12, 13 e 14; 21, 31 e 41. (horas e numeros).

— Os aspectos astrologicos de hoje são bem favoraveis. Possivel surpresa agradavel e lucrativa. Bom para negocios financeiros. 7, 28 e 30. 318, 793 e 988. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

A Opinião do Leitor:

(Conclusão da 4.ª página)

de mercadorias que nunca poderiam dar idéia de representarem uma fortuna em câmbio negro. Tudo aqui se passa dessa forma. O sr. traga o seu fotógrafo que vou telefonar para todos os habituais contrabandistas do "colis" virem fazer a sua posezinha para a objeitva.

O nosso amigo, no entanto, num entendimento pessoal, estaria talvez em condições de tornar tôda a pesquisa muito fácil, pois êle demonstra entender do assunto suficientemente.

TITO GOBBI em A FORÇA DO DESTINO

DIREÇÃO: CARMINE GALLONE
ORQUESTRA DO TEATRO DA OPERA DE ROMA
APRESENTAÇÃO LIPPERT FILMS DO BRASIL
COMP. NAC.

AMANHÃ
RIVOLI
RIO BRANCO · TRINDADE
A PARTIR DE 5ª EM NITEROI: ICARAI · NANCI · SANTA ROSA

DINAH MEZZOMO
DARY REIS
O RETRATO HEROICO DO HOMEM DO MAR E SEUS AMORES VIOLENTOS

MARIA da PRAIA

IMPRÓPRIO ATÉ 18 ANOS
DIREÇÃO DE PAULO WANDERLEY

AMANHÃ
SÃO JOSÉ

CINEMA ★ Décio Vieira Ottoni

"O MOINHO DO PÓ"

IL MULINO DEL PO (Lux Film) consagra Alberto Lattuada como um dos cinco maiores diretores italianos da atualidade. Como todos os realizadores da chamada "escola neo-realista" (a designação neo-realista é um contra-senso, mas não cabe discuti-la aqui) a evolução de Lattuada é recente, sobretudo se considerarmos os filmes que o alçaram ao conceito que hoje desfruta: GIACOMO L'IDEALISTA (1943, não exibido no Brasil): IL BANDITO (1946, exibido há cêrca de três anos): IL DELITTO DI GIOVANNI EPISCOPO (1947, lançado em 1950 no Rio): SENZA PIETÁ (também de 1947, lançado aqui em janeiro de 1951) e agora êste IL MULINO DEL PO, produção de 1948. Fora êstes filmes, Lattuada tem mais dois — ou talvez três — filmes dirigidos, mas êles não têm maior importância.

Em GIOVANNI EPISCOPO Lattuada revelou uma extrema compreensão dos problemas de reconstituição dos costumes e da atmosfera de uma determinada época e a obra de D'Annunzio foi interpretada na tela com uma habilidade admirável, sem a qual, de resto, o personagem central deixaria de existir. "Sem Piedade", cujo tema tinha por base um problema racial perde-se pela formulação, que discute o problema apenas dentro da alçada dos personagens de uma tragédia passional, relegando para um plano inferior a discussão da questão social. E' todavia a narrativa impressionante do desesperado drama de amor vivido por um preto americano e uma jovem italiana abandonado ao seu próprio destino. Este filme em cartaz no circuito Pathé, sendo posterior às principais obras de Lattuada, revela uma soma de aquisições ponderáveis. Embora não narre um fato do após-guerra, onde a reconstituição do ambiente e o verismo dos protagonistas mais fàcilmente dominado, "O Moinho do Pó" enquadra-se plenamente na mitologia temática do neo-realismo pois discute uma questão polêmica — o advento das lutas politicas e da consciência de classe — e reflete todos os caracteres da violência social que deflagrou definitivamente no século XX mas que teve seus primeiros prenúncios em algumas provincias italianas por volta de 1870.

O filme foi extraído de "O Moinho do Pó", uma novela de oitocentas páginas escrita por Riccardo Bacchelli e adaptada pelo autor, com a cooperação de Mario Bonfantini, Carlo Musso, Sergio Romano e Lattuada. O "shooting-script" é de Frederico Fellini (SEM PIEDADE) e Tullia Pinelli. A adaptação abrange a segunda parte do romance (a primeira, que narra a retirada das tropas italianas da Russia, onde foram servir à ambição de Bonaparte, transcorre entre 1812 e 1848), ou seja a época que vai de 1849 a 1872. O tema fixado é o do prólogo das lutas politicas, o nascimento da consciência dos camponeses com a opressão dos latifundiários e a exploração dos pseudo-lideres sindicalistas. A ação tem curso em Ferrara e narra linearmente a história do moinho São Miguel e o conflito de duas familias que foi colocado por Bacchelli na mesma proporcionalidade da fábula dos Montecchios e dos Capuletos na tragédia shakaspereana. Na trama a figura de Julieta é vivida por Berta (Carla del Poggio), filha dos Scacerni — uma tradicional familia de moleiros da margem do Pó. O personagem equivalente a Romeu é vivido por Orsino (Jacques Sernas), descendente da família dos Verginesi, que, por se dedicarem ao cultivo de trigo e não à indústria da meagem, mantinham restrições quanto a uma ligação entre a moça e o rapaz. Os obstáculos a esta ligação se agravam ainda mais quando deflagra a luta entre os camponeses e os patrões, conflito, aliás, esplêndidamente fixado na fita. Enquanto os Verginesi integram uma "Liga" explorada por um ocioso e falso lider, os Scacerni ficam com os patrões, fieis à sua tradição que se resumia em moer o trigo que lhes era encaminhado pelo patrão.

Tôdas as outras personagens da tragédia de Shakespere aparecem subsidiàriamente, figurando Giacomo Giuradei como um Tebaldo animalesco que termina por matar o noivo da irmã.

Seria inútil tentar discutir uma obra como IL MULINO DEL PO no limite reservado a uma crônica. Êste filme porém é uma obra rara do cinema moderno e, do ponto de vista da forma, apresenta um resultado que o situa entre as primeiras dez películas do cinema peninsular entre os que vimos depois da guerra.

PRÓXIMOS LANÇAMENTOS

"Rica, Moça e Bonita", já a Partir de Amanhã

A Metro-Goldwyn-Mayer, que fez voltar ao cartaz dos tres cinemas de seu circuito, por insistencia do publico, "A ponte de Waterloo", altera, amanhã, extraordinariamente, sua programação, antecipando o lançamento de "Rica, moça e bonita" (Rich, Young and Pretty), comédia musical que reune Jane Powell, Danielle Darrieux, Wendell Corey, Marcel Dalio, Una Merkel, Fernando Lamas e o "crooner" Vic Damone.

"Sinfonia de Paris", a Seguir

A seguir a M. G. M. lançará "An American in Paris" (Sinfonia de Paris), com Gene Kelly, Leslie Caron, Oscar Levant, Nina Foch e Georges Guetary, no espetaculo baseado na musica de George Gershwin.

Teremos depois um grande espetaculo de aventuras, tambem nas cores do Tecnicolor: "Assim são os fortes" (Across the Wide Missouri), com Clark Gable, Ricardo Montalbán, Maria Elena Marques, John Hodiak, James Whitmore e Adolphe Menjou.

E' do famoso William A. Wellman a direção de "Assim são os fortes".

"O Castelo Invencivel"

A cronica da tirania de uma familia inglesa — os Doone — é narrada com singular força e dinamismo em "O castelo invencivel", adaptação cinematografica de "Lorna Doone", folhetim de R. D. Blackmore.

A historia se passa no século XVII no condado de Exmoor e tem Barbara Hale no papel de Lorna e Richard Greene como sir John Ridd. Filmada em tecnicolor, esta produção da Columbia Pictures estará amanhã em cartaz nos cinemas São Luiz, Odeon, Roxy, América, Ideal, Coliseu, Iguacu, São Pedro e Capitolio, de Petropolis.

"Maria da Praia" Volta ao Cartaz

A partir de amanhã, o cinema São José reapresentará "Maria da Praia", o filme brasileiro que mereceu, pela direção de Paulo Wanderley, o premio da critica carioca de 1951.

"Maria da praia" tem como principais interpretes Dinah Mezzomo e Dary Reis e apresenta a grande revelação de ator coadjuvante do ano passado: Gilberto Martinho.

"Contos de Hoffmann" Bate Todos os "Records" de Permanência em Cartaz

A obra prima de Powell e Pressburger — "Contos de Hoffmann", — foi a pelicula escolhida pela London Film Internacional para a sua estréia no Brasil. Em todas as partes onde tem sido exibida, a maravilhosa produção do moderno cinema britanico tem batido todos os recordes.

No Carlton Theatre, no famoso West End, de Londres, já estará na sua 16ª semana de exibição. Em Paris, atingiu a 10ª semana, enquanto que nos Estados Unidos atingiu a 17 semanas em Nova York, 15 semanas em Chicago, 14 semanas em Filadelfia, 15 semanas em Washington, e 9 semanas em Los Angeles.

"Contos de Hoffmann" estupenda conjugação de "ballet" e cinema em espetacular Técnicolor, será apresentado pela U. C. B., em data a ser ainda marcada.

Amanhã, no Circuito Plaza: "Seu Tipo de Mulher"

Apresentando já amanhã, no Circuito do Plaza, a superprodução "Seu tipo de mulher" (His kind of woman), — onde se destacam Jane Russell e Robert Mitchum, nos papels romanticos — a RKO chama a atenção dos fãs para o fato de ser essa a primeira vez em que aqueles artistas aparecem juntos na tela, formando o que se pode chamar de "par ideal" da atualidade, como outrora o foram Greta Garbo e John Gilbert, Vilma Banky e Ronald Colman, Clark Gable e Jean Harlow, e Charles Farrell e Janet Gaynor.

Ha muito que se procurava reunir um "love-team" de alto potencial dramatico, porém, em estilo mais moderno, capaz de melhor agradar às platéias de hoje.

O ROSTO DO "BUSTO"

Janne Russell, que tem a perfeição plástica de seu busto segurada por alguns milhares de dólares, aparecerá em "seu tipo de mulher", produção de Howard Hughes que a linha do Plaza a partir de amanhã.

AMANHÃ
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
Jane POWELL ★ Danielle DARRIEUX
Wendell COREY ★ Fernando LAMAS
e VIC DAMONE
"RICA, MOÇA E BONITA" (RICH, YOUNG AND PRETTY)
Metro Goldwyn Mayer
Technicolor
...E O TITULO AINDA NÃO DIZ TUDO!

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA 2-4-6-8-10 HS. ★ METRO PASSEIO ½ DIA-2-4-6-8-10 HS. ★ METRO TIJUCA 2-4-6-8-10 HS.
HOJE
VIVIEN LEIGH
ROBERT TAYLOR
NA RE-APRESENTAÇÃO DE
A PONTE DE WATERLOO
"WATERLOO BRIDGE"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO ■ NAC. JORNAL DA TELA

HUMILHADO, CÉGO PELO CIÚME, ELE EXERCEU VINGANÇA TREMENDA!
IMPROPRIO ATÉ 18 ANOS
MARIA MONTEZ
JEAN PIERRE AUMONT
LILI PALMER
DIREÇÃO FRANÇOIS VILLIERS
BRUMA SANGRENTA
(HANS, LE MARAIN)
PROD. DISCINA
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ
PATHÉ · ART-PALACIO · PRESIDENTE
SANTA ALICE R. BARÃO DO BOM RETIRO, 1.095 · PARA TODOS
Breve! "FILHAS DO DESEJO"!

CAPA E ESPADA

Barbara Hale e Richard Greene formam o par romântico de "O Castelo Invencivel", folhetim que narra aventuras de guerrilheiros do século XVII num condado da Inglaterra. Este filme estará em cartaz no circuito São Luiz a partir de amanhã.

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

RECREIO — "Eu quero sassaricá", revista de Freyre Junior e Valter Pinto. Elenco: Oscarito, Iris del Mar, Marion, Silva Fernanda, Pedro Dias, Manuel Vieira, Reina Nacer, Marina Marcel e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Para servi-la, madame", comédia de Bus Seket. ELENCO: Milton Carneiro, Maria Luiza, Osvaldo Louzada, Ferreira Leite, Lia Jordan e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — "Febre de salas", comédia musicada de Mark Reed. ELENCO: Raul Roulien, Nely Rodrigues, Cirene Tostes, Geraldo Gamboa e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Branco, tu é meu", revista apresentada por Miguel Khair. ELENCO: Valter D'Avila, Grande Otelo, Elvira Pagã, Violeta Ferraz e outros. e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Banana não tem caroço", revista de Geysa Boscoli. Apresentação da Cia. Paulista de Revistas, com Laura Moret, Carlos Gil, Carmen Machado, as Irmãs Pacisi e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Madame Sans Gêne", peça de Sardou e Moreau. Direção de Esther Leão. Cenarios da Valentim e Gilberto. ELENCO: Alda Garrido, Ribeiro Fortes, Zilka Salaberry, Milton Morais, Wanda Kosmo e outros. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A amiga da onça", comédia de Bakeffi e Stela. Direção de Willy Keller. Cenarios de Santa Rosa. Elenco: Eva, Jorge Doria, Almeirinda Silva, Edmundo Lopes, Afonso Stuart, Ada Camargo, Pola Leste, Alberto Perez e Fernando Torres. — A's 16, 20 e 22 horas.

FOLLIES — "Cocktail de boas", apresentação de Armando Silva Araujo. Elenco: Ballet Pigalle, Coló, Aladim, Carmen Costa e Odete Marques. — A's 16, 20,20 e 22,20 horas.

COPACABANA — "Os ovos de avestruz", comédia de André Roussin. Elenco de "Os Artistas Unidos", com mme. Morineau, Jardel Filho, Laura Suarez, Francisco Dantas, Allan Lima e Judite Vargas. — A's 16 e 21,30 horas.

REGINA — "O noviço", comédia de Martins Penna. ELENCO: Bibi Ferreira, Cataldo, Hortensia Santos, Vitoria de Almeida, David Conde e outros. A's 16, 20 e 22 horas.

MUNICIPAL — "Josefina e o ladrão", peça infantil de Lucia Benedetti. ELENCO de "Os Artistas Unidos", com mme. Morineau, Jardel Filho, Francisco Dantas, Armando Braga, Oscar Felipe, Lucilla Torres e outros. — A's 10 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A PONTE DE WATERLOO (Waterloo Bridge — M. G. M.) — Reapresentação do famoso melodrama romantico em que Vivien Leigh protagoniza uma bailarina transviada. Dirigido por Mervyn Le Roy. ELENCO: Vivien Leigh, Robert Taylor, Maria Ospenskaya, Lucille Watson, Virginia Field, Sir C. Audrey Smith. Nos 3 cines METRO: às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas. (no Metro-Passeio, a partir do meio-dia).

DUELO AO SOL (Duel in the Sun — David O. Selznick; UCB) — Historia de paixões violentas. Filmado em tecnicolor. Dirigido por King Vidor. ELENCO: Jennifer Jones, Gregory Peck, Joseph Cotten, Lionnel Barrymore, Herbert Marshall, Walter Huston, Lillian Gish, Charles Bickford. Nos cinemas S. LUIZ, MIRAMAR, PALACIO, CARIOCA, ROXY, IDEAL. — às 12,30 — 14,55 — 17,20 — 19,40 e 22,10 horas. Nos cinemas IMPERIO, AVENIDA, MEM DE SA', MONTE CASTELO, ROSARIO, REALENGO, VAZ-LOBO, ODEON (Niteroi) e CAPITOLIO (Petropolis) — A's 14 — 16,55 — 19,50 e 22,45 horas.

DIZEM QUE E' PECADO (People Will Talk — Fox) — Comédia dramatica. Em torno de desajustamentos matrimoniais. Dirigido por Joseph L. Mankiewicz. ELENCO: Jeanne Crain, Gary Grant. Nos cinemas VITORIA, RIAN, LEBLON, MARACANÃ e BOTAFOGO. — A s 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

FOGO NA CARNE — (Fuego en la carne — Salvador Osta — UCB) — Pelicula argentina. Mercedes Barba personifica, segundo a publicidade, "uma mulher sensual, louca por homens de baixos instintos". Dirigido por Jayme Salvador. ELENCO: Mercedes Barba, Rafael Baledon, Kiko Mendive. Nos cinemas AZTECA, ODEON, IPANEMA, AMERICA, IRIS, COLISEU, S. PEDRO, IGUAÇU: às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

O TESOURO DO VULCÃO — (The Lost Vulcano — Republic) — Filme extraido das aventuras do menino "Bomba", narrado em livro por Roy Rockwood. Dirigido por Ford Beebe. ELENCO: Johnny Sheffield, Donald Woods, Elena Verdugo. Nos cinemas REX e MADUREIRA: — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VINHO, MULHERES E MUSICA — (Two Tickets to Broadway — Howard Hughes — RKO) — Revista musical, filmada em tecnicolor. Coreografia de Busby Berkeley. Dirigido por James V. Kern. ELENCO: Janet Leigh, Tony Martin, Ann Miller, Gloria De Haven, Eddie Bracken, Barbara Lawrence, Bob Crosby. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, MASCOTE, HADDOCK-LOBO: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

O MOINHO DO PO' (Il Mulino del Po — Lux-Film — Art) — Dramatica historia de uma moenda que flutua nas aguas do rio Pó. Extraido do romance do mesmo nome, de Ricardo Bacchelli. Dirigido por Alberto Lattuada. ELENCO: Carla Del Poggio, Jacques Sernas, Isabella Riva, Dina Sassoli, Domenico Borghesi, Edith Bieber Pina Gallini. Nos cinemas ART-PALACIO, PATHE', PRESIDENTE, SANTA ALICE, PARA-TODOS: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CANÇÃO DO VOLGA (Volga-Volga — Artkino) — Musical russo. Partituras populares de Dunayevsky. Dirigido por Gregory Alexandrov. ELENCO: Lubov Orlova, Igor Ilinsky. No cinema S. José: — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.
CENTENARIO — 43-8543 — "Amor vai, amor vem".
CINEAC-TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo.
FLORIANO — 43-8512 — "A lei e a mulher".
GUARANI — 32-5651.
IDEAL — 42-1218 — "Duelo ao sol".
IRIS — 42-0763 — "Fogo na carne".
MARROCOS — 22-7979 — "Tripoli".
MEM DE SA' — 42-2332 — "Duelo ao sol".
LAPA — 22-2543.
RIO BRANCO — 43-1639.
RIVOLI — "Uma luz na estrada".

Zona Sul

BOTAFOGO — 26-2250 — "Dizem que é pecado".
FLORESTA — 26-6257 —
GUANABARA — 26-9339 — "A insaciavel".
LEME — 37-6412.
NACIONAL — 26-6072 — "A marca rubra".
PIRAJA' — 47-2668 — "Barnabé tu és meu".
POLITEAMA — 25-1143 — "Barnabé, tu és meu"

Zona Norte

AVENIDA — 43-1667 — "Duelo ao sol".
BANDEIRA — 28-7575 — "A grande valsa".
CATUMBI — 22-3681.
ESTACIO — 32-2929.
FLUMINENSE — 28-0414.
GRAJAU' — 38-1311 — "Angela".
HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Vinho, mulheres e musica".
MARACANÃ — 48-1910 — "Dizem que é pecado".
S. CRISTOVÃO — "Anjo de vingança".
SANTA ALICE — "O moinho do pó".
TIJUCA — 48-4518 — "Preço de um desejo".
VELO — 48-1331 — "Só resta a lembrança".
VILA ISABEL — 38-1510 — "Kim".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8213 — "Barnabé, tu és meu".
BANDEIRANTES — 22-3262.
COELHO NETO —
EDISON — 29-49 — "Nupcias reais".
IRAJA' — 29-8330 — "Perdida".
JOVIAL — 29-0652 — "Noites de Paris".
MADUREIRA — 29-3753 — "O tesouro do vulcão".
MASCOTE — 29-0411 — "Vinho, mulheres e musica".
MEIER — 29-1212.
MODELO — 29-1578 — "Os amores de Carolina".
MODERNO (Bangu') — 842 — "Nupcias reais".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Duelo ao sol".
PARA-TODOS — 29-5181 — "O moinho do pó".
PIEDADE — 29-6532 — "Piratas dos mares da China".
QUINTINO — 29-8330 — "As aventuras do capitão Fabian".
RIDAN — 49-1633 — "A noite de sabado".
ROULIEN — 49-5691 — "Idilio para todos" e "Eles passaram por aqui".
PROGRESSO —
SANTA CRUZ —
TODOS OS SANTOS — 49-0330.
VAZ-LOBO — 29-9393 — "Duelo ao sol".

Subúrbios da Leopoldina

BRAZ DE PINA — 30-3489 — "Aviso aos navegantes".
ORIENTE — 30-1151.
PARAISO — 30-1060.
PENHA — 30-1121.
RAMOS — 30-1094.
ROSARIO — 30-1839 — "Fogo na carne".
SANTA CECILIA — 38-1828.
S. PEDRO — "Duelo ao sol".

Ilha do Governador

JARDIM — "Barnabé, tu é meu".

Niterói

EDEN — "Anjo de vingança".
ICARAI — "O barco das ilusões".
IMPERIAL — "Luzes da cidade".
ODEON — "Duelo ao sol".
PALACE — "O tesouro do vulcão".
RIO BRANCO
S. JOSE' —
VITORIA — "Alameda da Saudade, 113".
PARAISO — "Milagre de amor" e "Perigos de Nyoka".

Petrópolis

CAPITOLIO — "Duelo ao sol".
D. PEDRO — "O tesouro do vulcão".
PETROPOLIS — "Fogo na carne".

O "GRILEIRO" FAZ ACUSAÇÕES À SUA COLEGA MME. GRIMALDI

AINDA NO CAMAROTE

Clementine e seu filho, Albert, ainda no interior do camarote do "Copacabana"

Depôs o Prof. Raul Goulart, Apontado Como Autor Intelectual do Crime da Barra da Tijuca — Diz Que as Terras São Suas, Cedidas à Vítima — Era Uma Espécie de Segundo Pai do Morto — Reforça o Seu Alibi Incluindo Pessoas de Destaque — Os Criminosos Mantiveram a Acusação

— Se não fosse a declaração feita em Belo Horizonte por "Paulo Roberto" (Paulo da Mota Bastos), amplamente divulgada pelos jornais, eu jamais acreditaria haver êle praticado tão hediondo crime" — declarou o prof. Raul d'Avila Goulart, ao iniciar, ontem, o seu longo depoimento, perante o delegado João Elias, do 26.° distrito policial.

HISTÓRICO

O depoimento teve inicio às 10 horas, terminando às 14 horas. Primeiramente, o prof. fez um histórico da restinga da Barra da Tijuca.

Referindo-se a "Paulo Roberto", declarou que o mesmo havia sido seu espregado na Ilha. Saira em virtude de "Antonio Grande", lhe haver atribuido a autoria do furto de um revolver pertencente ao seu filho. Aliás, o prof. Goulart disse qe não obstante as constantes advertencias dos seus empregados jamais, manteve qualquer suspeita contra "Paulo Roberto", chegando mesmo a dormir próximo ao local em que êle trabalhava com Coréia, tendo nos bolsos quantia superior a 30 mil cruzeiros.

No sábado, 8 do corrente, — ainda é o prof. que esclarece — encontrava-se deitado sôbre uma mesa tosca existente à sombra de uma grande árvore, quando teve sua atenção despertada para o lado onde varias pessoas tomavam banho. Era a voz de Elzira, que chamava por "Paulo Roberto". Este, de dentro dágua, perguntou-lhe se tinha emprego para êle. Respondeu que não, pois sabia que "Antonio Grande" não o suportava. Negou que houvesse conversado com êle ou se defrontado com Helio Candido, vulgo "Tiu".

ANTONIO TOMAZ

Quanto a Antonio Tomaz de Oliveira, o lavrador assassinado, declarou o prof. que há 15 anos, êle aparecera ali, pedindo um lugar no corte de lenha. Tendo fracassado no serviço Tomaz lhe pedira para cultivar terras. Cedeu-lhe um terreno, onde êle fez uma casa e começou a cultivar. Entre 1937 e 38, elementos que se diziam da Policia, fizeram uma incursão contra a propriedade de Antonio Tomaz, incendiando-a. Nessa ocasião, juntamente com outros trabalhadores que haviam tidos as suas propriedades distruidas, foi trabalhar na Companhia Comércio & Construção, ficando, entretanto, morando nas terras. Nessa ocasião, as varias Companhias que disputam aquelas terras e que já estavam abrindo ruas e avenidas para fazer loteamento, passaram a incursionar contra as propriedades dos pequenos moradores. Tomaz, então, percebendo que lhe iria acontecer o mesmo, pediu recisão de contrato de trabalho com a Companhia. Ficou na propriedade, pois que estava ali por sua ordem. Esclarece o prof., que chegou mesmo a propor-se a passar escritura a Tomaz, tal com já havia feito com outros, como ao coronel Miragaia. Por covardia Tomaz não quiz.

Há ano e meio, mais ou menos, déra a Antonio Tomaz 15 mil cruzeiros, que foram recebidos por d. Eurides, para que Antonio Tomaz que era muito seu amigo, pudesse mandar beneficiar a sua produção: arroz, feijão, etc.. Antonio Tomaz que se dizia ameaçado, queria vender a sua plantação por 40 mil cruzeiros, quando a mesma valia mais de 150 mil cruzeiros.

MADAME GRIMALDI

Tendo transferido a ação judiciária que tratava com as Companhias para Madem Grimaldi, em virtude de uma cessão de direito, foi procurado por Antonio Tomaz que estava apavorado, por haver recebido um memorando do sr. Pedro, que lhe pediu para arranjar que a sra. Angeolina Grimaldi, lhe desse 30 mil cruzeiros para êle se mudar. Essa importancia seria para pagar parte de um sitio que êle havia comprado no Estado do Rio. Explicou, então, tudo a madame Grimaldi, que se prontificou a dar a importância a Tomaz, com reconhecimento aos trabalhos executados nas terras. Entretanto como tinha enpenho a que êle não se mudasse, começou a dar a d. Eurides pequenas importâncias, vestidos, com o proposito de que Antonio Tomaz, por falta de pagamento perdesse o sitio que estava comprando. Efetivamente, quando madame soube que êle havia perdido o terreno, foi, segundo lhe confessou Antonio Tomaz, que ela lhe dera o restante, 20 mil cruzeiros, prometendo-lhe que se êle ficasse nas terras até a solução da pendencia judiciária, que ela lhe daria 100 mil cruzeiros. Tudo isso fora assinado, João Monteiro, que assinara a rogo o recibo da importância recebida. Tal como fizera com êle — prof. Goulart — para que não se retirasse do porto dos Cabritos, mandando-lhe material para construir uma casa, madame Grimaldi fez a mesma coisa com Antonio. O material levado para êle, prof. Goulart, teve o madeirame todo queimado, tendo o resto sido retirado em caminhão, por uma turma de trabalhadores, chefiados por Ari Vieira.

ALIBI DO PROF.

Referindo-se ao seu itinerario no sabado, 8 do corrente, o prof. Goulart, declarou que de'xara o porto dos Cabritos, entre 18 e 20 horas. Dirigiu-se à sua residencia na rua Dr. Bulhões. Ao chegar foi informado que madame Grimaldi encontrava-se muito mal, achando-se em uma tenda de oxigenio. Para lá se d'rigiu. Encontrou ali o dr. Jorge Darze e senhora, o advogado de madame Decio de Albuquerque Oliveira, a quem fez um historico sobre a res'inga da Barra da Tijuca, e, ainda, senhora ministro Oliveira Lima. Quando deixara a residencia de madame Grimaldi, passava das 3 horas da madrugada. Chegara em sua residencia às 4 horas e chamou "Antonio Grande" para se apronter para irem para a Ilha. Somente, às primeiras horas da tarde, com a chegada da Policia no porto dos Cabritos, veio a saber que Antonio Tomaz havia sido assassinado. Negou possuir qualquer arma de calibre 44.

ACAREADO COM OS SEUS ACUSADORES

Terminado o depoimento do prof. foi feita a acareação entre ele e os seus acusadores "Paulo Roberto" e "Tiu". Ambos confirmaram o seu depoimento. O prof. negou-o integralmente, chegando mesmo a dizer que haviam sido bem instruidos no "catecismo policial". Tendo prestado declarações à imprensa em Belo Horizonte, conduzidos à Policia Tecnica, sonegados à reportagem durante varias horas, prestaram depois um depoimento inteiramente diferente, ao que haviam declarado. A radical transformação deixava muito a meditar.

Foram tambem acareados com o prof. para esclarecimentos de pequenos detalhes, os seus empregados Mario Fonseca de Souza e Valter Gabriel dos Santos e o perneta José Pereira da Silva, dono de uma birosca, proximo à ponte de cimento que liga a restinga da Barra da Tijuca, ao continente.

Na proxima terça-feira, o filho do prof. Goulart prestará depoimento naquele distrito.

Não Poderão Exercer Função de Fiscalização

Em nota distribuida à imprensa, o diretor da Divisão de Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho comunicou que, em cumprimento de determinação do Ministro do Trabalho, no sentido de coibir e reprimir abusos e irregularidades, resolveu afastar do serviço externo os seguintes funcionários: Camilo Stanisci e José Rainha da Costa, fiscais, e Sinval Correia Sampaio, João Silveira Camargo e Carlos Pereira Nogueira, inspetores interinos.

Uns e outros ficam, assim privados da função externa, não podendo, portanto, exercer nenhuma fiscalização, a qualquer titulo.

Outras medidas visando melhorar o nivel dos serviços de fiscalização estão em estudos e serão, oportunamente, dadas a conhecer.

Olhando de frente para os seus acusadores, o prof. Goulart ouve atentamente a leitura do depoimento dos dois, no qual é apontado como mandante do assassinio do lavrador Antônio Tomaz de Oliveira

O professor contesta as declarações de Hélio Cândido, vulgo "Tiu", no momento em que "Paulo Roberto" procura esconder o rosto, fugindo ao olhar do professor

Perdendo a serenidade ante o cinismo dos seus acusadores, durante a acareação, o professor indignado levantou-se, enquanto o delegado João Elias, recomendando-lhe calma, exige que êle se sente

DESOBEDECEU À JUSTIÇA O COMANDANTE DO "COPACABANA"

Voltou Padilha

Na foto o comissário Deraldo Padilha quando reassumia as funções de chefe da Seção de Meretricio, abraçado pelo comissário Newton Costa, chefe da Seção de Jogos

Retirados à Fôrça os Dois Passageiros — Mantidos Presos — Decisão do Juiz da 4.ª Vara de Família

Pondo fim ao cárcere privado em que se encontravam, a bordo do navio belga "Copacabana" a sra. Clementine Lievens e seu filho, Albert Michaux, de 10 anos, Oficiais de Justiça, auxiliados por policiais, libertaram, ontem, as duas vítimas do comandante Robert Adam, cumprindo mandado de busca e apreensão expedido pelo Juizo da 4.ª Vara de Família.

DIVÓRCIO NA BÉLGICA

D. Clementina embarcou no começo do mês no porto de Antuérpia, com destino a São Paulo onde pretendia viver uma vida bem diferente da que tinha com o esposo, Albert Michaux, também belga, e atualmente em Londres. Consigo trouxe um filho, pois obtendo divorcio de Michaux, a Justiça de seu pais conferiu-lhe pátrio poder sôbre a criança.

Já em águas brasileiras, porém, d. Clementina recebeu do comandante do navio notificação de que o Tribunal belga, reformando a sentença anterior decidira transferir a Albert Michaux a guarda do filho e determinar o repatriamento da criança.

ENCARCERADOS

Num excesso de zêlo que tocava à perversidade, o comandante Robert Adams resolveu transformar a simples vigilância dos primeiros dias após a notificação em coação. Chegou a encarcerar d. Clementina e seu filho, num dos camarotes do navio, deixando-os incomunicáveis. Temia o comandante que no primeiro pôrto brasileiro d. Clementina abandonasse o barco.

Recorrendo a amigos de bordo, porém, a infeliz senhora conseguiu fazer chegar ao seu amigo Marcel Voster, radicado no Brasil, o conhecimento de sua dificuldade.

Enquanto o navio viajava para esta Capital, o sr. Marcel tratou de constituir advogado para assegurar o desembarque do menor no pôrto carioca.

A POLICIA MARITIMA

E, ontem, logo que o navio atracou, o advogado Lourenço Henrique Melmam acompanhou autoridades da Policia Maritima na diligência para a retirada dos passageiros. Recusou-se, entretanto, o comandante do "Copacabana" a permitir o desembarque. E mais, solicitou a presença do representante diplomático da Belgica. Conferenciaram e o diplomata deu fôrça à sua decisão usando o mesmo argumento do sr. Robert Adams de que ali no navio prevaleciam as leis belgas.

BUSCAS E APREENSÃO

Em face da irregularidade do comandante, o dr. Melmam requereu, em caráter de urgência, no Juizo da 4.ª Vara de Familia, a busca e apreensão do menor Albert, retido, indevidamente. O mandado foi expedido, cabendo a dois Oficiais de Justiça, auxiliados por policiais a sua execução.

NOVAS RECUSAS

A bordo as autoridades lutaram com uma série de dificuldades, até mesmo para localizar a criança que ia de mão em mão entre tripulantes graduados que procuravam, com ameaças, impedir o desembarque de Albert. Nesse particular, o comandante foi exexcedível: violento e arbitrário, chegou a considerar inidônea a ordem expedida pela autoridade judicial.

Finalmente, d. Clementina e Albert foram retirados e conduzidos à Policia Maritima, de lá retirando-se com o advogado e o sr. Marcel.

MUITO BEM

Jimbaúba

Não querendo pôr em xeque a administração policial em um incidente em que foi parte, o sr. Aristides Ventura, primeiro pessoalmente e depois por carta, solicitou do chefe de Policia demissão do cargo em comissão de delegado de policia, presentemente em exercicio no 15.° distrito.

Ciente dos motivos que levaram aquela autoridade a demitir-se, o sr. Ciro Rezende, também por carta, não aceitou o pedido, tendo oportunidade de testemunhar ao seu auxiliar quanto o mesmo lhe merece.

Fêz muito bem o chefe de Policia em negar a demissão solicitada pelo sr. Aristides Ventura. O jovem delegado do 15.° distrito, produto de seu próprio esfôrço, tem sabido se impor em tôdas as comissões por uma conduta impar.

Sua dedicação ao serviço, o esfôrço em bem servir na espinhosa missão que desempenha, o respeito aos imperativos legais, o acatamento às garantias individuais, a segurança de suas atitudes, a energia serena com que sabe enfrentar as situações que se apresentam, tudo isto aliado a uma fina educação e a um cavalheirismo fora do comum, tornaram-no uma figura admirada, não só no seio do funcionalismo policial, como entre os próprios acusados de qualquer infração penal.

E' que o sr. Aristides Ventura sabe conciliar seus deveres de autoridade policial com seus principios educativos, não descurando dêstes quando tem necessidade de agir como ardoroso auxiliar da Justiça.

O momento que atravessamos é de dúvidas e de incertezas. Pesa sôbre a nação a ameaça de dias nublados em face a audácia, cada vez maior, daqueles que desejam vê-la prêsa ao carro triunfante da ideologia vermelha.

Em um instante como êste não pode a policia, a quem cabe a obrigação de defender a sociedade e amparar a instituição, garantindo a essência do sistema democrático, livrar-se de elementos de escól, fieis aos principios que serviram de base à nossa formação moral, solidários conosco na luta que empenhamos contra a politica de destruição nacional, firmes nas trincheiras em que se defende não só a ordem mas a própria soberania. Tais elementos, leais à administração e fieis ao regime, devem merecer do administrador todo prestigio, todo amparo, a fim de poderem agir com firmeza e segurança.

O sr. Aristides Ventura é um dêstes elementos preciosos. Nêle pode-se confiar cegamente, na certeza de que o teremos firme, sereno e convicto na linha de frente na hora em que tivermos de derramar o nosso sangue em defesa da nossa soberania.

Fêz bem, muito bem, o chefe de Policia em negar-lhe a demissão pedida, em conservá-lo no posto de sacrificio em que se encontra, em prestigiá-lo com sua amizade e admiraçao, em encorajá-lo para que continue a ser o que sempre tem sido: — uma autoridade cento por cento.

Decretada a Intervenção na CAP de Mineração do Estado de Minas

Apoiado em irregularidades constatadas pelo Departamento Nacional da Previdência Social, o Ministro do Trabalho assinou portaria decretando a intervenção na Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços de Mineração do Estado de Minas Gerais, com afastamento do Conselho Deliberativo, designando para as funções de interventor o sr. Francisco Matos Vieira, Inspetor da Previdência classe "L".

A portaria manda que seja instaurado inquérito ou inquéritos administrativos, conforme a necessidade com absoluta urgência, devendo o interventor apresentar relatório dentro do prazo de 30 dias sôbre as ocorrências verificadas.

Safra DIÁRIA

Até às 22,30 horas de ontem os veiculos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Venina Araujo, de 26 anos, solteira, Valter Matos Fernandes e Edson, de 3 meses, filho de Venina, que foram colhidos por um auto-lotação na Av. 29 de Outubro, esquina de rua Faleiro; Manoel Gonçalves de Araujo, da rua Atalaia, 59; Manoel Vilas-Boas, da rua Fernão Cardim, 22 e Afonso Augusto Silva, da rua Atalaia, 29 que sofreram ferimentos quando colidiram um bonde e um caminhão na rua da Gavea, esquina de Av. Marechal Floriano Peixoto; Julia Maria de Oliveira, e Nadje Gloria Fraga, residente à rua Esperança, 84 que foram atropeladas pelo auto-lotação n. 4-85-56, na rua Dois de Maio, em frente ao numero 574, tambem recebeu ferimentos neste desastre Herculano Fernandes Gonçalves, da rua Ferreira Sampaio, 38, que viajava no lotação Josefina M. Correa, da rua Almirante Crockane, 21, que recebeu ferimentos quando o auto chapa 17-804, em que viajava colidiu com o auto licença 58-01, na Av. Presidente Vargar, esquina de Av. Rio Branco; Francisco de Paula Carneiro, da travessa Leite Ribeiro, 29; Brasiliano Souza Lopes, da rua Isaltina, 51 e Armindo Henriques, da rua Barauna, 206, vitimas de um choque de caminhões e auto particular, no Largo do Rio Comprido.

Terá Início Amanhã o Pagamento do Funcionalismo

A Pagadoria do Tesouro Nacional iniciará amanhã, os pagamentos de vencimentos, salários, proventos e pensões do mês de março corrente, a saber:

1.° DIA — 24 DE MARÇO

Funcionários:

—Da Presidência da República e órgãos subordinados — do Congresso Nacional — do Tribunal de Contas — do Poder Judiciário — do Ministério da Fazenda e do Ministério da Educação e Saúde.

ASSALTO A MÃO ARMADA

Sebastião Fernandes de Almeida, brasileiro, branco, de 42 anos, lavrador, residente na rua B. 27, em Jacarepaguá, comunicou às autoridades policiais do 26° distrito que fôra assaltado por dois individuos de côr parda, cêrca das 4.30 horas da madrugada de ontem, e que os mesmos, armados de revolver, desferiram-lhe fortes coronhadas na cabeça. Apesar da vitima ter reagido a pontapés, não foi possivel deixar de ser roubado em uma pasta de couro contendo várias peças de roupa. Os assaltantes conseguiram evadir-se.

O fato foi registrado pelo comissário do 26° distrito policial.

O ONIBUS INVADIU A TINTURARIA — O ônibus, chapa 8-22-85, linha Cascadura-Freguezia, da Viação Universal, quando trafegava, na manhã de ontem, pela avenida Ernani Cardoso, derrapou e invadiu a tinturaria "Baroneza", de propriedade de Antonio Luis Sobral e situada no predio n.° 442, derrubando parede e portas de aço. O empregado Fred Curi, residente à rua Carlos Costa, 58, e que, no momento, dormia no estabelecimento foi atingido pelos destroços, ficando gravemente ferido, sendo removido no carro da Rádio Patrulha, para o Hospital Carlos Chagas. No clichê, dois flagrantes do impressionante desastre.

Assinadas as Promoções Nos Corpos e Quadros

MARINHA

Promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao posto de vice-almirante o vice-almirante graduado Carlos Penna Boto; ao posto de contra-almirante, por merecimento, o capitão de mar e guerra Luiz Carneiro da Rocha Soares Dias; ao posto de capitão de mar e guerra por merecimento, os capitães de fragata Hélio de Almeida Azambuja, José Moreira Maia, Alvaro Pereira do Cabo, Antonio Carlos Raja Gabaglia, Daniel dos Santos Parreira e Raul Corrêa Dias Costa; ao posto de capitão de mar e guerra, por antiguidade, o capitão de mar e guerra graduado Mario Afonso Monteiro e o capitão de fragata Lauro Martins Ferreira; ao posto de capitão de fragata, por merecimento os capitães de corveta Aureo Dantas Torres, Mauricio Dantas Torres, José Paulo de Albuquerque Guillobel, Didio Santos de Bustamante, Ernesto de Melo Junior, João Faria de Lima, Mauro Ballousste Mario Carneiro de Campos Espozel, Evandro Bastos Belchior, Luiz Antonio de Medeiros Neto, Hélio Ramos de Azevedo Leite, Maurilio Magalhães Fonseca, Francisco de Souza Maia Junior, Savio Duarte Nunes e Afrânio de Faria.

Ao posto de capitão de fragata, por antiguidade o capitão de fragata graduado Edir Dias de Carvalho Rocha e os capitães de corveta João Batista Francisconi Serran, Darci Caldeira, Silvio Matos de Oliveira, Manuel Maria del Castillo, Pedro Pena Brightmore, Thomaz Alves Filho e Paulo Caldas Pires; a capitão de fragata, por merecimento, na quota de antiguidade, o capitão de corveta Josué da Gama Filgueiras Lima.

Ao posto de capitão de corveta por merecimento, os capitães-tenentes Ivo Acioli Corseuil, Herick Marques Caminha, Milton Castanheira Vilalva, Paulo Berenger Sobral, Roberto Coutinho Coimbra, Antonio Jovino Pavan, Milton Soares Rodrigues de Vasconcelos, Ramo Lorenzo Amande Alberto Nogueira de Souza, Edy Sampaio Espellet, Roberto Mario Monnerat, Antonio Maria Nunes de Souza, Anibal Barcelos, Paulo de Castro Moreira da Silva, José da Silva Sá Earp, Maurilio Augusto Silva, João José de Oliveira Leite Paulo Lebre Pereira das Neves, Ney Câmara Valdez, Luiz Cirilo de Albuquerque Cunha, Diocles Lima de Siqueira, José Francisco Pereira das Neves, Rubem José Rodrigues de Matos, Carlos Baltazar da Silveira, Wilson Acioli Aires, Henrique da Mota Pereira Filho.

Ao posto de capitão de corveta por antiguidade, o capitão de corveta graduado Mario de Andrade e os capitães-tenentes Raimundo Eduardo Jansen, Luiz Fernando Burlamaqui da Cunha, Alcio Poggi de Figueiredo, Afonso José Pereira, Herminio Emanuel Oscherry Julio Cesar de Sá Carvalho, Oyama Sonnenfeld de Matos, Anauro Watson Coutinho Marques Paulo Antonioli, Raimundo Dias Duarte, Waldemiro Alves Correia Nunes, Evel do Assunção, Francisco de Carvalho França, Osmar Pereira Guimarães, Eliseu Palet de Abreu e Lima, Geraldo Avila de Malfaia, Antonio Avila de Malfaia Ediguche Gomes Carneiro, Valmir de Abreu Lassance, André Léon Fleury nazareth, Alvaro Calheiros, Mario Soares Pinheiro, Ivan Burgos Feitosa, José Joaquim Gomes Fontenele, Vanius de Miranda Nogueira e Carlos da Cunha Vale.

A capitão de corveta, por merecimento na quota de antiguidade, os capitães-tenentes Henry British Lins e Barros, Herbert de Lima Gaspary e Noisio Pena de Oliveira.

Ao posto de capitão-tenente, por antiguidade, o capitão-tenente graduado José Celso de La Rocque de Macedo Soares Guimarães e os primeiros-tenentes Fernando Lebre Pereira das Neves, Renato Bayma Archer da Silva, Olavo Aranha Pereira, Hélio Lapa Maranhão, Fernando Carvalho Chagas, Luiz Augusto de Morais Rego Sérgio Wilson Joppert, Vivaldo Cheola, Otávio Lima e Silva de Morais, Paulo Lindenberg, Audizio de Oliveira Pombo, Jorge Silvio Menezes de Castilho, José Felipe Figueira Martins, Roberto Paulo Timponi Alfredo Karam Paulo Guilherme Brandão Padilha, Hugo Machado de Lima, Armando Lopes, Guilherme Eduardo Ferreira Studart, Luiz Robichez Sanchez, Elman Horta Fontes, José Augusto de Alcântara Maciel Carlos Pinto Bergallo, Gustavo Adolfo Engerke José Cesar Rezende Leal Ferreira, Azor Xavier Muller, Francisco José Alves dos Santos, João Carlos Gonçalves Caminha, Luiz Paulo Beltrão Frederico, Carlos Rubens de Camargo Osório, Gabriel Skinner Filho Orlando Raso, Ricardo de Faria Braga, Osvaldo Câmara de Aquino e Castro, Paulo Tostes de Souza, Rafael de Azevedo Branco, Marcelo Ramos e Silva, Mauricio Mockel Pascoal, Auro Madureira, Luiz Rezende de Queiroz, Amauri Dau Miguel Noce, Gabriel de Araújo Fastos, Fernando Barreira Alvarez, Afonso da Silveira Fragoso, Mario da Cunha Bastos, Luiz Fernando Gama d'Eça Teixeira Mendes, Hernane Sampaio do Vale, Claudio Gomes de Paula Leite, Fernando José e Silva Bittencourt, Francisco de Paula Valadares, Joaquim Vivas Alvarez, Mario Luiz de Lima Lajes, Augusto Fleiuss Calvet, Lauro Guaranys Guimarães, José Carlos de Castro Waeny, Gabriel Francisco de Andrade Vilela, Ari Biolchini Luib Murilo Santos Cruz, Lelio Watzl, Marcio de Faria Neves Pereira de Lira, Zanoe Cortines Peixoto, Walter Vilela Guerra, José de Macedo Corrêa Pinto, Geraldo Luiz Ungerer, José Pardellas Mario Augusto dos Reis, José Fortes de Vasconcelos, Ari Soares, Thales de Barros Freires, Sidney Harold Dobbin, Tasso Silviano Brandão Mendes, Artur Ricart da Costa, Francisco Otávio Jard de Bulhões Sayão Jaime Urner, Pindaro Cardim de Alencar Osório, Jurandir Salzano Fiori, Vonedo Assad, Almir Bion, Luiz Valvane Aurich, Dilmar de Vasconcelos Rosa, Celso de Souza Werneck Machado, José Maria do Amaral Oliveira, José Henrique Ramalho Viana Afrânio de Paiva Moreira, Heraldo de Figueiredo Hato, Sidney Hélio Melecchi, Leo Waddington Rosa, Roberto Osvaldo da Silva Sá, Raimundo Vitor da Costa Ramos Sharp, Mauricio Margel Taveira, Hélio Gerson Menezes de Magalhães, Thales Fleury de Godoy José Luiz Cancio Pessôa Soares, Luiz Brenha Filho, Amauri Tavares de Campos, Renato Pinto Maia, José Lopes da Costa, Jorge Azevedo da Rocha Paranhos Humberto Anisio Melo Santos, Carlos Alberto Ferreira Bacelar, Almir Moreira Pimentel, Orlando Augusto Amaral Afonso, Mario Guarita, Luiz Carlos Américo dos Reis, Rodolfo Cruz de Vasconcelos, Manuel Ilha Vieira Machado, Hélio Moreira de Carvalho Almir Nogueira, Licínio Campos de Souza, Henrique de Matos, João Carlos Soares Bandeira, Alfredo Vasconcelos Cunha, José Joaquim dos Santos Vianas, Rafael Guerreiro da Fonseca, Gilberto Ferraz da Silva, Raimundo Elias Francisco, Hélio Costas Bastos e Paulo Vianna Castelo Branco.

Ao posto de capitão de mar e guerra por antiguidade, na Reserva Ativa do Corpo da Armada, o capitão de fragata Paulo Martins Meira.

No Corpo de Intendentes da Marinha:

Ao posto de capitão de fragata, por antiguidade, o capitão de fragata graduado Orlando Dias do Amaral e o capitão de corveta Diogenes de Oliveira Dias; a capitão de fragata, por merecimento, o capitão de fragata graduado Hugo Pereira Guimarães; e os capitães de corveta José Sportelli, José Carlos de Almeida e Alberto de Carvalho Filho.

Ao posto de capitão de corveta, por antiguidade, o capitão de corveta graduado Plinio Aurélio da Rocha e os capitães-tenentes Dinis Dias da Cunha e Gustavo Gurgulino de Souza; a capitão de corveta por merecimento, o capitão de corveta graduado José [illegible] Moura Gomes e os capitães-tenentes Moacir Denizot Bandeira e Zaide Martins.

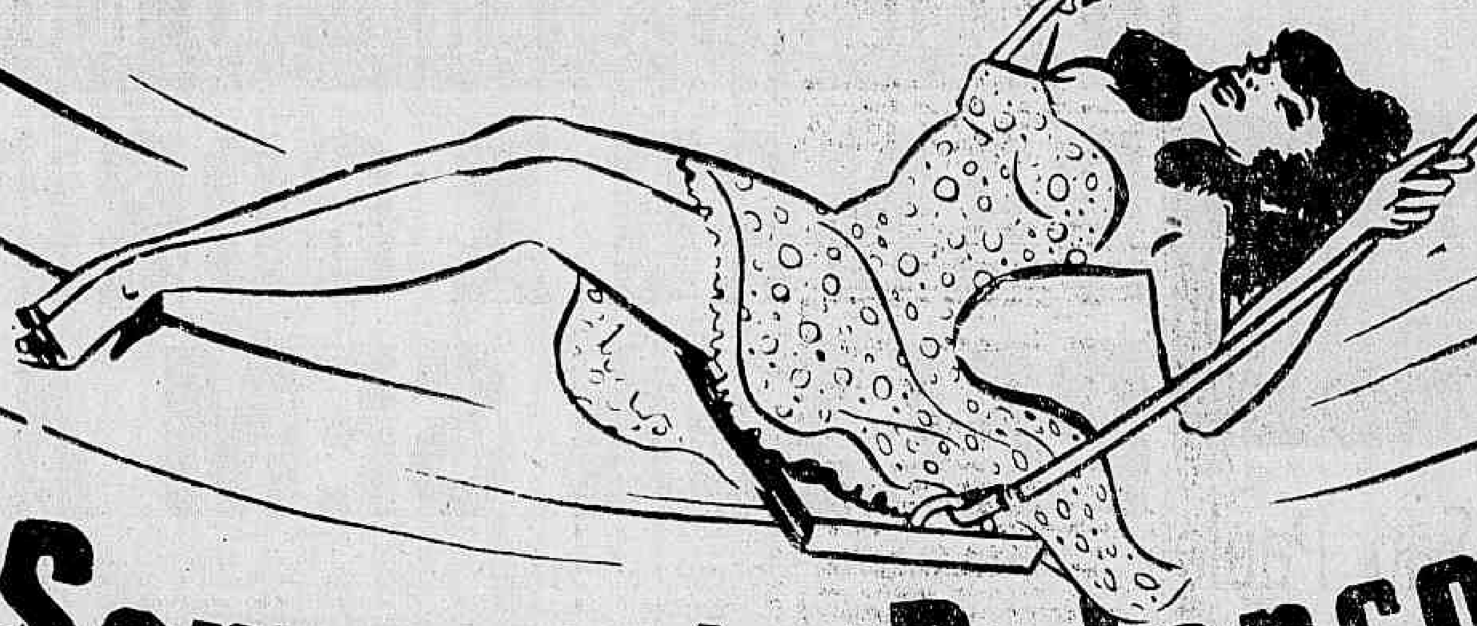
A capitão-tenente, por antiguidade, os capitães-tenentes graduados Carlos Alberto de Almeida Jullien, Francisco Augusto Stock de Paiva e os primeiros-tenentes Heintz Hermann Avila Carl, João Jota Viegas, José Nazareno França Corrêa e José Caetano de Magalhães Requião.

VELÓRIOS
São Judas Tadeu
São Sebastião
São Thiago
29-3353
EM FRENTE AO CEMIT. INHAUMA

Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.° andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 horas
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Todos ao Balanço!

A. Balanço d'A Triunfante



Última Semana de Balanço!

OPALAS
PREÇO DE TODOS 5,50
Despedida de Balanço
3,80

CAMBRAIA OPALA
PREÇO DE TODOS 12,00
Despedida de Balanço
6.00

VOIL E ORGANDIS
ESTAMPADOS LISOS
PREÇO DE TODOS 15,00
Despedida de Balanço
10,00

CRÉPON GOUFRE
ESTAMPADO E CORES FIRMES
PREÇO DE TODOS 22,00
Despedida de Balanço
18,00

ATOALHADOS
LARGURA 1,40
PREÇO DE TODOS 23,80
Despedida de Balanço
17.00

COLCHAS DE FUSTÃO
DIVERSAS CORES
CASAL — Preço de todos 80,00
Despedida de Balanço 68,00
SOLTEIRO — Preço de todos 65,00
Despedida de Balanço 55,00

SOMBRINHAS E GUARDA-CHUVAS
Despedida de Balanço desde
50,00

CHANTUNG ESTAMPADO
CORES FIRMES
PREÇO DE TODOS 22,00
Despedida de Balanço
16,00

LINGERIE ESTAMPADA
CORES FIRMES
PREÇO DE TODOS 20,00
Despedida de Balanço
16,00

FRIZELA
BOLAS E ESTAMPADAS
CORES FIRMES
PREÇO DE TODOS 38,00
Despedida de Balanço
26.00

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

A TRIUNFANTE — TECIDOS

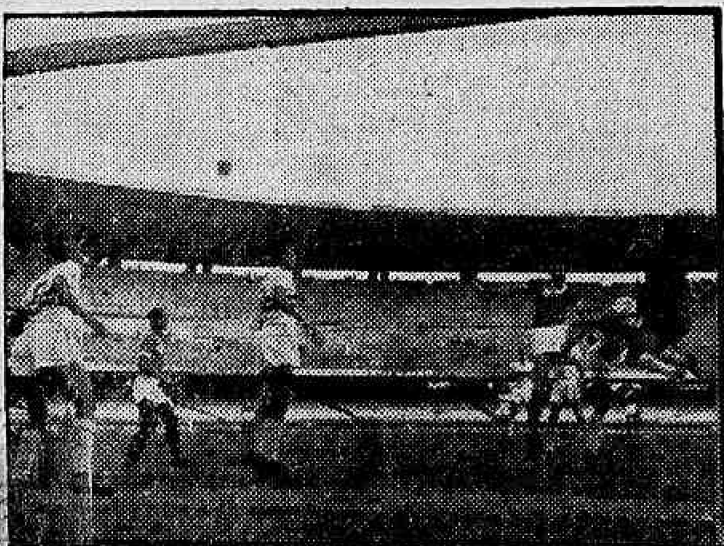
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA
EM FRENTE À LIGHT

HUGUINHO ASSINOU COM O FLAMENGO

O centro-avante Huguinho, que esteve vinculado ao Internacional de Pôrto Alegre, assinou, ontem à tarde, contrato com o Flamengo, pelo período de um ano.

Huguinho veio de Pôrto Alegre para ser submetido a um período de experiências no Botafogo. Mas como o clube alvi-negro não demonstrasse interêsse pelo jogador, o Flamengo resolveu contratá-lo, atendendo à urgente necessidade de atacantes.



Poy defende um arremesso tricolor. Marinho entra atrasado

Esmagado o São Paulo Pelo Fluminense: 4 x 0

Mais Próximo do Título o Campeão Carioca — Reação, Após um Primeiro Tempo Apático — O Jovem Telê Abriu o Caminho da Vitória — Derrota do Botafogo, em S. Paulo

O quadro do Fluminense — que só jogou futebol após à conquista do seu segundo "goal", isso aos 22 minutos do segundo tempo — marcou, ontem, uma brilhante vitória sôbre o quadro do São Paulo Futebol Clube, com quatro tentos que não deixaram dúvidas da superioridade do campeão carioca.



Telê

Mais uma vez brilhou o sistema defensivo tricolor, onde esbarraram tôdas as investidas dos "cracks" paulistas. Estes com a extravagante teimosia de forçar o jôgo pelos flancos.

O ATAQUE

As modificações introduzidas por Zezé Moreira, após o primeiro período, — que chegou a dar sôno na assistência — modificações no sistema ofensivo, foram as responsáveis pelo êxito da equipe, principalmente quando Telê, com um pelotaço de fora da área, apanhou um "sem pulo" direto às rêdes de Poy. Dai por diante, o Fluminense mandou no jôgo e esteve a ponto de disparar maior goleada, não fôra a falta de classe de alguns dos integrantes da vanguarda, principalmente Vilalobos e Quincas.

Telê e Robson conseguiram desbaratar a defesa sampaulina envolvendo constantemente o grande Bauer, que ficou perdido no meio do gramado, sem atacar e sem defender, completamente tonto com as diabruras dos jovens joagdores.

PELEJA FRACA

No panorama geral, a peleja foi fraca. Destacando-se o primeiro periodo que chegou a irritar a assistência. E só se pôde ouvir a presença do público no Maracanã, na conquista do "goal" de Vilalobos, isso aos 44 minutos, já no apagar das luzes do tempo inicial.

O segundo tempo, embora com maior desenvoltura do quadro tricolor, não tirou um certo sabor de prélio desinteressante, embora com muito mais entusiásmo porque, nessa ocasião, o conjunto carioca pôde acertar melhor suas linhas, passando Telê para a meia e Vilalobos para a extrema direita, e, entrando Simões no lugar de Marinho. Simões fêz uma boa partida. Talvez a melhor após sua chegada às Laranjeiras.

QUADRO APATICO

Os paulistas atuaram pálidamente. Não repetiram a exibição feita quando da peleja frente ao Flamengo, em que não se entregaram em momento algum. E, ainda mais, deixaram-se envolver continuadamente pelas arrancadas adversárias, não contando, é claro, a repetição de lances que redundavam sempre em insucesso. Os paulistas teimaram em atacar pelas extremas — a esquerda, notadamente — e isso lhes valeu um fracasso total, pois que a desmarcação dos extremas, no sistema adotado por Zezé, tem outro objetivo naturalmente.

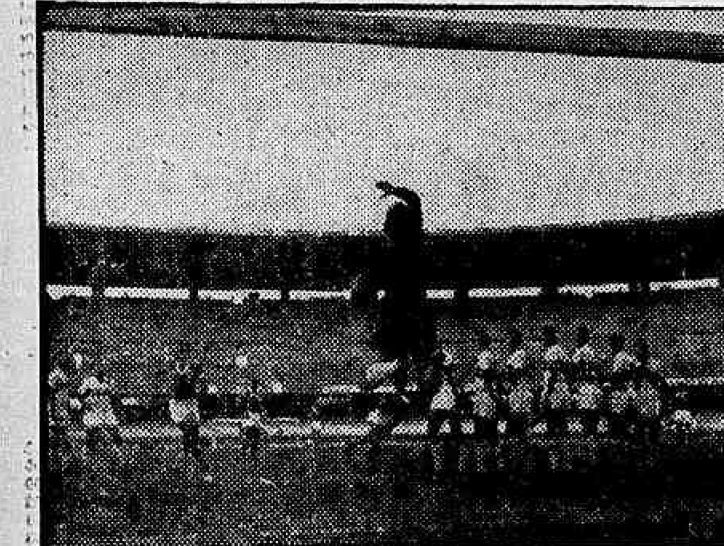
Somando-se a péssima atuação da defesa sampaulina à pior exibição de seu ataque, tem-se um resultado totalmente negativo. Isto é: os tricolores de São Paulo joagram para apanhar uma goleada, tal como a que se assistiu.

OS "GOALS"

Vilalobos abriu o escore aos 44 minutos do primeiro tempo; Telê marcou o segundo "goal" aos 22 minutos do segundo tempo; Simões aos 34 e 41 minutos encerrou o marcador.

QUADROS, JUIZ E RENDA

Os quadros jogaram assim constituidos: FLUMINENSE: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê (Vilalobos), Vilalobos (Telê e depois João Carlos), Marinho (Simões, Robson e Quincas (Raul Klein). SÃO PAULO: Poy; Pé de Valsa e Mauro; Turcão, Bauer e Alfredo; Maurinho (Alcino), Bibe, Albella, Moreno e Teixeirinha (Maurinho).



A barreira foi feita. Mas Poy teve que saltar para evitar um petardo de Quincas

A arbitragem de Mr. Hartless foi boa. A renda somou Cr$ 291.617,50.

DERROTADO O BOTAFOGO

A Portuguêsa, ontem à tarde, no Pacaembu, derrotou o Botafogo por 2x1. Os tentos dos paulistas foram consignados por Pinga e Santos (contra). O "goal" dos cariocas foi feito pelo jovem centro-avante Dino.

Pronta a Tabela da Copa Davis

BRASIL x ALEMANHA, NA SEGUNDA RODADA

Vem de ser organizada a tabela da Copa Davis de 1952, certame que reune as maiores expressões do tenis internacional. De acôrdo com a tabela aprovada e distribuida à imprensa pela C.B.D., a primeira rodada comporta os seguintes jogos:

Turquia x Suiça (o vencedor dêste jôgo enfrentará a Argentina).

Noruega x França (o vencedor x Holanda).

Chile x Austria (o vencedor x Suécia).

Hungria x Israel (vencedor x Bélgica).

Egito x Luxemburgo (vencedor x Itália).

Finlândia x Iugoslávia (vencedor x Inglaterra).

Irlanda x Monaco (vencedor x Dinamarca).

A representação do Brasil participará da segunda rodada, cabendo por adversário a equipe da Alemanha.

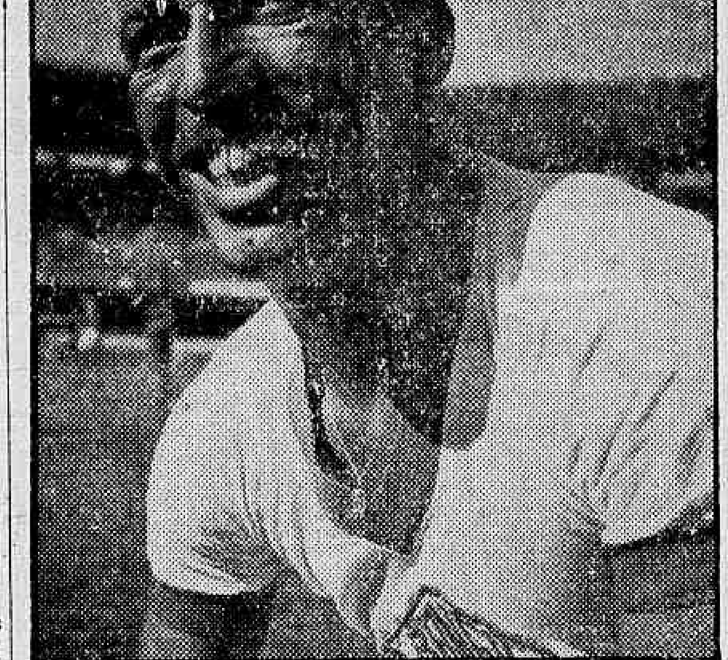
BENITEZ ESTARA' NO RIO NA PROXIMA SEMANA

BANGU X CORINTIANS, PELEJA SEM ATRAÇÃO

A Reabilitação do Quadro Alvi-Rubro — Os Quadros Prováveis —

A peleja de hoje à tarde, no Maracanã, não apresenta nenhuma atração para o público esportivo, uma vez que, tanto banguenses como corintianos estão fora de cogitações para conquistar o titulo do Torneio Rio-São Paulo.

Entretanto, deverá ser uma luta bem disputada, pois tanto o Bangu — vice-campeão carioca — como o Corintians — campeão paulista — possuem quadros capacitados para proporcionar um bom espetáculo de futebol, quadros onde pontificam excelentes jogadores, como Zizinho, Nivio, Luizinho e Cabeção.



ZIZINHO; mola-mestra do Bangu

Será, também, uma oportunidade para o Bangu reabilitar-se do insucesso do Pacaembu, semana passada, quando caiu frente à Portuguesa de Desportos por escore elevado. E, naturalmente, a vitória dos cariocas será mais uma parcela a somar para os quadros guanabarinos.

Dado o valor de conjunto do quadro corintiano — mesmo desclassificado — espera-se uma luta renhida, mais logo, no estádio do Maracanã.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros deverão formar com as seguintes constituições: BANGU: Arizona; Gualter e Torbis; Djalma, Lito ou Pinguela e Mirim; Menezes, Moacir, Zizinho, Vermelho e Nivio. — CORINTIANS: Cabeção: Murilo e Julião; Idario, Roberto e Lorena; Claudio, Luizinho, Gatão, Jackson e Carbone.



BARBOSA; encontro com Jair

SINTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Torneio Rio-São Paulo:

Bangu x Corintians — No Estádio Municipal do Maracanã — Juiz: Mr. Meade.

Palmeiras x Vasco — No Estádio Municipal do Pacaembu.

Horário: Preliminar — 14,30 horas — Principal — 16,30 horas.

1.º Campeonato Pan-Americano — Em Santiago do Chile — Panamá x Peru — As 17 horas (Rio) e Uruguai x México, às 19 horas (Rio).

Campeonato Brasileiro:

Em Manáus — Amazonas x Guaporé.

Em São Luiz — Maranhão x Ceará.

Em Recife — Pernambuco x Paraiba.

Em Maceió — Alagoas x Sergipe.

Em Curitiba — Paraná x Bahia.

Em Vitória — Espirito Santo x Santa Catarina.

Em Goiania — Goiás x Mato Grosso.

ATLETISMO

2.ª Disputa do "Troféu Brasil" — Às 14 horas — No Estádio do Fluminense.

NATAÇÃO

Campeonato Sul-Americano — Em Lima, Peru — Na Piscina do Estádio "Nillon" — Inicio — Às 17,30 horas.

WATER-POLO

Campeonato Sul-Americano — Argentina x Uruguai.

BASQUETE

Decisão do Torneio da Olimpiada Militar — Marinha x Exercito — No Ginasio do Carioca S. C. — às 21,30 horas.

BOX

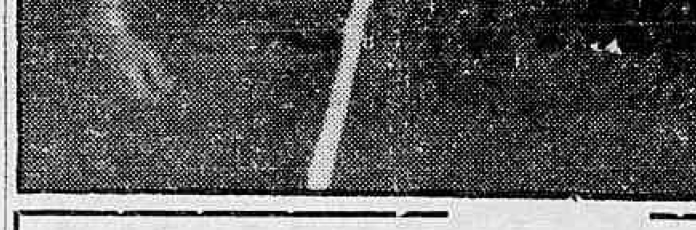
Seleção de Pugilistas do Vasco — Em São Januário — Às 10 horas da manhã.

CICLISMO

III Circuito de São José — No Encantado — Às 14 horas.

AUTOMOBILISMO

Prova Internacional — Em Piriápolis, Montevidéu — Participação de volantes brasileiros.



Fernando Pavan, do Brasil, após sua sensacional vitória nas eliminatórias dos 100 metros, nado de costas

As Provas Finais no Sul-Americano

LIMA 23 (De Frederico Quartaroli, especial para o D. C.) — Estão programadas para hoje na piscina do Estadio "Nippon" as ultimas provas do Campeonato Sul-americano de Natação. O grande certame aquatico será decidido entre a Argentina e o Brasil havendo enormes possibilidades de nos sagrarmos campeões.

O programa final comporta as seguintes provas.

1.ª 200 metros — moças nado de costas.

2.ª Revezamento 4 X 200 metros — homens nado livre.

3.ª 400 metros — moças — nado livre.

4.ª Saltos de plataforma — homens e moças — voluntarios.

ARGENTINA X URUGUAI, NA DECISAO DO POLO-AQUATICO

Tambem será concluido hoje a disputa do Sul-Americano de Water-Polo. As representações da Argentina e do Uruguai farão a contenda final, observando-se que o certame já se encontra em poder dos argentinos.

ESTÁ NA FRENTE O FLUMINENSE

O Fluminense está na frente do "Troféu Brasil", cuja primeira parte foi disputada, ontem à tarde, nas Laranjeiras. A contagem geral, de ontem, fo. a seguinte:

1.º — Fluminense, 101 pontos.
2.º — São Paulo, 65.
3.º — Vasco, 60.
4.º — Tieté, 54.
5.º — Pinheiros, 47.

Prolongada a Excursão do Madureira

Pediu o Madureira para prorrogar a sua excursão até o dia 30 do corrente, de acordo com a lei em vigencia. Caberá ao C. N. D. decidir uma vez que não menciona no oficio os adversarios que terá de enfrentar no exterior.

Quem quiser conhecê-lo pode ir ao Galeão -- Apurou a reportagem do DC.

BENITEZ

O meia esquerda paraguaio Benitez, atualmente vinculado ao Boca Juniors de Buenos Aires, deverá chegar ao Rio, nos primeiros dias da semana próxima, entre têrça e quarta-feira, no máximo. Isso foi o que apurou, na manhã de ontem, a reportagem do D. C., nos circulos oficiais do Flamengo, para onde vem transferido o jogador guarani.

A "BOMBA"

Êsse esclarecimento é mais retificação aos telegramas publicados, ontem, nos jornais matutinos, afirmando que a transferência de Benitez para o Flamengo tinha fracassado, em face de uma determinação superior do clube da "faixa ouro". Dizia-se que associados e dirigentes "boquenses" estavam contrários à venda de Benitez e, naturalmente, a noticia provocou grande reboliço nos meios rubro-negros.

RUMO AO GALEAO

Considerando essas noticias como autêntico disparate, dirigentes do Flamengo negaram-se a desmenti-las. Apenas acentuaram:

"Quem quiser conhecer Benitez, ou rever Benitez, que vá ao Galeão nos primeiros dias da próxima semana. Antes, daremos a hora e o dia exatos. Tudo muito fácil".

O Lider, em São Paulo, Frente ao Palmeiras

Periga a Posição do Vasco no Pacaembu — Quadros Prováveis —

O Vasco da Gama, lider do Torneio Rio-São Paulo, estará, hoje à tarde, no Pacaembu, frente ao quadro do Palmeiras que, apesar de desclassificado na tabela das colocações, é um adversário perigoso.

A peleja entre "periquitos" e cruzmaltinos, logo mais, será uma das mais sensacionais do certame interestadual, uma vez que o quadro orientado por Oto Gloria poderá, com o resultado, decidir sua sorte no certame entre os dois centros futebolisticos.

PERIGOSO, O PALMEIRAS

O Palmeiras é um adversário perigoso. Mesmo com 8 pontos perdidos o conjunto agora dirigido pelo veterano Piçabéa, poderá surpreender o onze da cruz de malta, tal como aconteceu no sábado passado, frente ao Botafogo, quando um goal bastou para lhe conservar a vitória.

Mas o Vasco tomou providências e alinhará com o melhor conjunto, para liquidar o adversário aos primeiros minutos da refrega.

Os quadros deverão alinhar com as seguintes constituições: Vasco: Barbosa; Lola e Clarel; Eli, Aldemar e Jorge; Noca, Ademir, Friaca, Ipojucan e Jansen. Palmeiras, Fábio; Salvador e Juvenal; Tulio, Villa e Sarno; Liminha, Moacir, Ponce, Jair e Rodrigues.

No Chile:

ESTRÉIA DOS CAMPEÕES MUNDIAIS

Prosseguirá, amanhã, o Campeonato Panamericano de Futebol, com a realização de dois jogos estreando o selecionado do Uruguai, campeão mundial, contra a representação do México.

O primeiro jogo será entre o Panamá e o Peru, com inicio às 15 horas (17 horas do Rio) e o segundo entre as equipes do Uruguai e México, com inicio às 17 horas (19 horas do Rio).

Na primeira peleja realizada, o Chile venceu o Panamá por 6x1.

Os próximos jogos serão:
Quarta-feira: México x Chile.
Domingo: — Uruguai x Peru.
O Brasil estreará a 6 de abril.

NO BASQUETE

Marinha x Exército Decidem o Título

Hoje, no ginásio do Carioca S. C., será decidido o Torneio de Basquete da Olimpiada Militar, com o encontro entre as representações do Exército e da Marinha. Esta contenda promete um desenvolvimento empolgante.

ATLETISMO

Decide-se Hoje o Troféu Brasil

Concluiu-se hoje, às 14 horas, na pista do Fluminense, a disputa do "Troféu Brasil", certame que reune os mais destacados atletas nacionais.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa — horário:

14,00 hs. — 110 mts. c/Barreiras — Semi-Finais; Salto em Altura Moças; Arremesso do Moças.

14,20 — 100 mts. Rasos semi-finais — Moças;

14,35 — 400 mts. Rasos Semi-Finais;

14,50 — 1.500 mts. Rasos final — Arremesso do Disco — Homens;

15,05 — 110 mts. C/Barreiras — Final; — Salto em Altura — Homens;

15,20 — 100 mts. Rasos — Final — Moças;

15,35 — 400 mts. Rasos — Final;

16,05 — Revesamento 4 x 100 mts. Rasos — Semi-Finais — Moças;

16,20 — 10.000 mts. Rasos — Final: — Salto Triplo: — Arremesso do Dardo — Moças:

17,00 — Revezamento 4 x 100 mts. Rasos — Final — Moças;

17,15 — Revezamento 4 x 100 mts. Rasos — Final.

NO SUL-AMERICANO DE LIMA

Armando Cossani (Argentina), Ademar Grijó e Otávio Mobiglia (Brasil), três finalistas nas provas do Sul-Americano de Lima.

Nábia, Nyx, Platina e Vigorosa Páreo Duro na Pista de Grama

NAS SOCIAIS DO TURFE



Na foto acima vemos, no intervalo das carreiras no Hipodromo da Gavea, os senhores Pedro Gregon e Sebastião Vieira dos Santos, em companhia da graciosa senhorinha Mariey Camargo Rodrigues.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	Duplas
FAVORIT — HOPE	12
QUALI — CONSIDERADO	24
GUANUMBI — JURUJUBA	14
GORGONA — MARINHEIRA	13
HOLEGE — RADIMBO	13
FORMIGA — NORMALISTA	34
PLATINA — NABIA	12
OSCULO — MONDEL	24

Bakelita, Mesmo no "Tapete", Pode Vencer o Prêmio "Felisberto Paes Leme" — Reaparece Chenille no Último "Furo" — Boa Oportunidade Para Draksar

O grande prêmio "Henrique Possolo" promete empolgante contenda entre as melhores potrancas da geração de 3 anos. Como ponto alto da carreira aparece a campeã da turma, a egua Nabia, portadora de sugestiva campanha na temporada de 51. A representante do Stud Paula Machado, que recentemente vitoriou-se em duas provas classicas em Cidade-Jardim, terá em sua companheira de farda —, Nix, uma prestimosa auxiliar.

Na pista gramada aparecem, tambem, como possiveis vencedoras: Platina, a utilissima defensora da jaqueta branco e estrelas azuis, bem como Vigorosa, primeira vencedora classica da temporada oficial do corrente ano.

BAQUELITA UMA INCÓGNITA

No handicap especial, denominado Prêmio "Felisberto Pais Leme", Baquelita aparece como uma incógnita, pois a representante do sr. Euvaldo Lodi não tem muita aptidão pela pista de grama. Mas o estado da pensionista de Claudemiro Pereira é altamente recomendável e mesmo no "tapete" poderá vencer.

CHENILLE REAPARECE

Deverá reaparecer, depois de algum tempo de ausência das pistas, a egua Chenille. A pupila de Henrique de Souza vai fazer a sua nova exibição apresentando-se no último "furo". Chenille terá a direção do freio Luiz Rigoni, que a entende muito bem.

DRAKSAR MELHOROU

Draksar, o "potrinho" cuidado pelo W. Costa, que tem tido apronto que o colocam entre os bons elementos, não tem reproduzido, em carreiras, as marcas do apronto. Livre agora da parelha Euclides-Jamegão e num terreno que se enquadra aos seus recursos poderá fazer a sua vitoriazinha, pois a oportunidade é boa.

NOTÍCIAS DA GÁVEA

FORFAITS PARA HOJE

A Comissão de Corridas, até o termino da sabatina de ontem havia, recebido as declarações de forfaits para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

ROLANTE DO SUL
ANDORRA
LAMPEIRA
NONA
NORMALISTA (... Prova)
LUSAN
MARILINA
PATATIVA
HERODIADE
CUMBERLAND

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira carreira da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida as 14,20 horas.

O Grande Premio "Henrique Possolo" tem a sua realização marcada para às 17,30 horas.

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Artur Araújo, Pedro Coelho, Geraldo Costa, Raul Urbina e Adão Coelho Ribas.

VERGONHOSO O "TIRO" DE REMANSO!

Depois de Vários Fracassos, Sempre Nas Últimas Colocações, "Estourou" Vencendo Disparado e Com Poule de Cr$ 37,00

Desde as primeiras apregoações começou a nascer a desconfiança do público. O jôgo do cavalo Remanso subia gradativamente até colocá-lo na condição de um dos favoritos da carreira.

Ora, êste parelheiro possuia péssimos antecedentes como corredor. Jamais entrou placê ou conseguiu, ao menos, uma posição que animasse o turfista a arriscar algumas poules em suas patas. A montaria de Manoel Henrique também dá o que pensar, êste mesmo profissional tinha à sua disposição a montaria da egua Ogerisa, na verdade o retrospecto do páreo, pois vinha de um segundo lugar para Ornato na mesma turma.

AUDÁCIA

No turfe carioca ainda existem elementos nocivos que abusam da paciência do público. No caso do cavalo Remanso a audácia dos responsáveis pelo filho de Miragaio atingiu ao máximo —, tanto que o carreirista, perplexo, ante um golpe tão audacioso, perdeu até a vontade vaiar. A reportagem, nas tribunas sociais, ouviu vários comentários a respeito do "tiro" de Remanso, um dos quais consideravam o páreo "mole", entretanto a carreira foi disputado no "duro", como se deduz do tempo registrado pelo irmão paterno de Pracinha.

Estamos certos que a Comissão de Corridas, que ultimamente tanto vem trabalhando pela moralização das carreiras na Gávea, não fará vista grossa diante do escândaloso caso de Remanso.

ÔLHO NÊLES

1.º PAREO: — Favorit estreou, deixando bôa impressão e deverá dar muito trabalho ao Hope, que o Castillo fez questão de montar; Buril, melhor "burilado" é um bom azar.

2.º PAREO: — Quali levará agora a munheca do Marchant, mas o Morumbi está disposto a apagar suas más performances; Draksar tem ótimo exercicio para êste compromisso.

3.º PAREO: — Jurujuba é muito bôa corredora na pista de grama, tambem o Apinagé parece gostar muito do tapete verde; Veludo que nada tem feito na areia deverá melhorar a sua atuação no gramado.

4.º PAREO: — Gorgona reaparece muito pesada, mas vai de M. Henrique e com isto será aliviada de 3 quilos; Marly que não é a mesma na grama é inimiga. Marinheira que levará o Castilho "up" na distância é séria concorrente.

5.º PAREO: — Com tantos "forfaits" no páreo, a parelha n.º 1 fica um pouco a vontade; Holege que já deu trabalho à Radimba é a inimiga. Luisiana que já vitoriou-se na turma é um azar tentador.

6.º PAREO: — Uma cavalhada tremenda está reunida nesta carreira e dentre elas se destacam como prováveis vencedores: Mitene, Bingo e Normalista. A vitória de qualquer um destes animais não será surpresa alguma.

7.º PAREO: — O handicap especial vai ser de tirar "faisca". Todos os litigantes estão em ótima forma; a parelha do Stud Rocha Faria, composta de Laurina e Goldena, bem como La Fontaine, Chenille e Bakelita, aparecem como "papões" do pareo, mas em carreira normal a luta final deverá ser decidida entre La Fontaina e Chenille.

8.º PAREO: — Esta é a principal prova da reunião de hoje na Gávea. Nábia, atual lider da turma de 3 anos, é a mais indicada, pois a forma da pensionista de E. de Freitas ficou bem patenteada com as recentes vitórias em Cidade Jardim; como antagonistas da representante do Stud Paula Machado aparecem: Nix, sua companheira de farda, Patativa, Vigorósa e Flôr do Sol; está ultima é alias o melhor azar da carreira.

9.º PAREO: — Encerrando a domingueira teremos um pareo bastante equilibrado, pois nos 2.000 metros muitos são os indicados para a luta final. Algarve, portador de ótima campanha é sério concorrente, bem como Madrigal; Guaruman, que aprecia imensamente as distâncias longas e se correr no gramado o que sabe na areia poderá vitoriar-se sem surpresa alguma.

OSCAR PEREIRA

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,20 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Favorit	54	O. Ulloa	20	Retrospecto	2º de Jamegão	48 2/5 800, GL	600 em 36"
2—2 Hope	54	E. Castillo	25	Competidor	3º de Jamegão	48 2/5 800, GL	600 em 37"
3—3 Curió	55	J. Tinoco	35	Muita chance	Estreante		800 em 51"
4 Buril	54	D. Ferreira	60	Não gostamos	5º de Tejucupapo	49 4/5 800, GP	600 em 37 3/5
4—5 Grey Boy	54	R. Filho	40	Vai correr melhor	4º de Jamegão	48 2/5 800, GL	600 em 65 2/5
" Otomano	54	U. Cunha	40	Bem melhor	5º de Jamegão	48 2/5 800, GL	1.000 em 65"

2.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — AS 14,45 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Draksar	54	E. Castillo	30	Vai correr melhor	6º de Jamegão	62 2/5 1.000, GP	600 em 36"
2—2 Morumbi	54	L. Meszaros	25	Está acovardado	4º de Jamegão	62 2/5 1.000, GP	
3 Considerado	54	L. Rigoni	35	Algo melhor	4º de Tejucupapo	49 4/5 800, GP	
3—4 Manolete	54	D. Ferreira	40	Pode vencer	Estreante		600 em 38"
5 Jambi	54	I. Pinheiro	50	Não gostamos	Estreante		1.000 em 68"
4—6 Quali	54	F. Marchant	27	Pode surpreender	5º de Jamegão	62 2/5 1.000, GP	
"Quica	54	R. Latorre	27	Bom reforço	Estreante		600 em 36"

3.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 15,10 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Jurujuba	52	D. Ferreira	30	Pode ganhar	4º de Mordaça	104 1.600, AP	700 em 45"
2 Mahon	52	R. Freitas F.	50	Vai correr bem	5º de Mordaça	104 1.600, AP	360 em 22"
2—3 Apinagé	54	O. Macedo	40	Capaz de repetir	1º de Alvitre	80 1.300, GL	600 em 37 3/5
4 Irak	50	C. Calleri	80	Não gostamos	9º de Mon Rêve	98 1.500, AP	600 em 37"
3—5 Veludo	56	O. Ulloa	35	Pode surpreender	5º de Polin	118 4/5 1.800, AP	600 em 38", facil
6 Milu'	52	R. Latorre	50	Boa poule	1º de Apinagé	83 1.300, AL	
4—7 Ocoi	54	L. Meszaros	40	Competidor	2º de Mordaça	104 1.600, AP	
8 R. do Sul	52	Não correrá	60	Não cremos	6º de Livramento	104 3/5 1.600, AP	
9 Guanumbi	50	R. Martins	50	No mesmo estado	4º de Populino	84 3/5 1.300, AP	1.000 em 66"

4.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — AS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Marinheira	56	E. Castillo	20	Muita chance	8º de La Vestal	59 1/5 1.000, GL	600 em 36 3/5
2—2 Marly	56	O. Ulloa	27	Há muita fé	2º de Oistria	89 1.400, AP	600 em 37 1/5
3—3 Gorgona	60	M. Henrique	40	Em boa forma	4º de Oistria	89 1.400, AP	1.400 em 92"
4 Oistria	52	D. Silva	60	Pode surpreender	3º de D. Sinhá	96 1.500, AL	600 em 37 3/5
4—5 Changa	52	J. Portilho	50	Não gostamos	2º de Dança	90 1/5 1.400, AP	600 em 38"
6 Gold Dream	52	R. Martins	35	Melhor na grama	4º de Dança	90 1/5 1.400, AP	600 em 36"

5.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,05 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Radimba	52	N. Mota	35	Bem na grama	1º de El Toro	59 4/5 1.000, GL	600 em 37 3/5
" Musicanta	52	J. Portilho	35	Boa ajuda	3º de Luisiania	82 4/5 1.300, AL	600 em 37 3/5
2—2 Andorra	50	Não correrá	40				
3 Luisiana	52	I. Pinheiro	50	Capaz de bisar	1º de Normalista	82 1.300, AP	
3—4 Holege	51	J. Tinoco	30	Bem na distancia	6º de Don Pancho	97 2/5 1.500, AP	700 em 44 2/5
5 Lampeira	50	Não correrá	80				
4—6 Pantufla	52	R. Martins	50	Boa poule	9º de Radimba	59 4/5 1.300, AL	500 em 30, r. oposta
7 Nona	52	Não correrá	80				
8 Normalista	48	Não corre	80	1º de El Toro			

6.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00 — AS 16,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Bingo	56	R. Martins	35	Bem na grama	4º de Radimba	59 4/5 1.000, GL	700 em 50", suave
2 Tarascon	58	P. Tavares	80	Melhor na molhada	9º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	
3 Damarena	52	M. Henrique	60	Não gostamos	3º de Luisiania	82 1.300, AP	
2—4 Torpi	56	A. Brito	50	Vai correr melhor	8º de Don Pancho	97 2/5 1.500, AP	700 em 44 1/5
5 Emcelê	51	A. Nahid	50	Melhor na areia	2º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	
6 Creoulo	56	J. Martins	60	Boa surpresa	5º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	360 em 21 2/5, na gr.
7 Fogo Belo	51	L. Meszaros	80	Só na areia	3º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	600 em 38 2/5
3—8 Normalista	56	E. Castillo	40	Bem na carreira	2º de Luisiania	82 1.300, AP	600 em 38"
9 Lulan	52	Não correrá	60				
10 Loto	58	J. Portilho	35	E' da areia	2º de Cravo Lindo	85 1.300, AP	
11 Mitene	56	A. Figueiredo	30	Competidora	3º de Radimba	97 2/5 1.500, AE	
4—12 Formiga	58	L. Rigoni	40	Vai correr bem	4º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	700 em 46 2/5, suave
13 Nardo	56	D. Ferreira	35	Algo melhor	6º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	
14 Pelelm	54	N. Mota	60	Bem movido	7º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	
" Barran	51	L. Leighton	60	Reforça a chave	8º de Vardam	103 4/5 1.600, AL	600 em 37 3/5

7.º PAREO — 1.500 METROS — PREMIOS CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 — AS 17,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Laurina	59	L. Diaz	23	Tinindo, cuidado	6º de Bakelita	94 1/5 1.500, AL	800 em 51 1/5
" Goldena	56	D. Ferreira	25	Bom reforço	1º de Marly	124 3/5 2.000, GU	800 em 51 1/5
2—2 La Fontaine	60	F. Marchant	35	Força da carreira	1º de Vigorosa	112 1.800, GM	800 em 50 1/5
3 Martinha	61	Não correrá	40	Difícil	2º de Magana	88 2/5 1.400, AP	
3—4 Chenille	59	L. Rigoni	27	Volta tinindo	3º de Lover's Moon	96 2/5 1.500, GL	800 em 49 3/5
5 Bakelita	58	F. Irigoyen	30	Pode ganhar	3º de La Vestal	59 1/5 1.000, GE	
6 Optima	48	A. Brito	60	Vai correr melhor	4º de Magana	88 2/5 1.400, AP	
4—7 Miss France	48	N. Mota	80	Turma forte	3º de La Vestal	100 4/5 1.600, AL	
8 Veritable	50	J. Tinoco	40	Capaz de bisar	1º de Shahpur	101 3/5 1.600, AP	
" La Coruna	51	U. Cunha	40	Boa ajuda	4º de Laurina	99 1.600, AL	

8.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 150.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — AS 17,30 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Nabia	55	O. Ulloa	18	Força do pareo	1º de Hydê	101 4/5 1.600, GP	600 em 30 1/5
" Nix	55	L. Rigoni	18	Boa ajuda	3º de Vigorosa	63 1/5 1.000, GP	700 em 43 1/5
2—2 Acropole	55	F. Irigoyen	50	Pode surpreender	2º de Platina	82 1.300, AL	600 em 36 2/5
3 Platina	55	F. Marchant	20	"Tinindo"	2º de Vigorosa	63 1/5 1.000, GP	700 em 42 2/5
" Patativa	55	Não correrá	20	Bom reforço	4º de Vigorosa	63 1/5 1.000, GP	
3—4 Vigorosa	55	E. Castillo	30	Há muita fé	1º de Platina	63 1/5 1.000, GP	800 em 50"
5 Hell Cat	55	U. Cunha	40	Melhor na areia	6º de Vigorosa	63 1/5 1.000, GP	800 em 51 1/5
" Halenia	55	L. Diaz	40	Reforça a chave	2º de Flor do Sol	83 2/5 1.300, AP	800 em 51 1/5
4—6 Flor do Sol	53	J. Portilho	60	Otimo azar	1º de Halenia	83 2/5 1.300, AP	
7 Hydê	55	D. Ferreira	35	Seria competidora	Estreante		
" Herodiade	55	Não correrá	35	Reforça a chave	Vem de S. Paulo		

9.º PAREO — 2.000 METROS — PREMIOS CR$ 42.000,00 — 12.600,00 — 6.300,00 — AS 18,00 HORAS — BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Algarve	54	F. Irigoyen	35	Em otima forma	8º de Pracinha	100 1/5 1.600, AL	800 em 49 1/5
" Cumberland	52	Não corre	35				
2 Holocalix	50	U. Cunha	80	Não gostamos	5º de Bom Destino	87 4/5 1.400, AL	1.500 em 101"
2—3 Mondel	48	R. Martins	60	Poule grande	4º de Guaruman	101 1.600, AE	
4 Madrigal	54	L. Rigoni	50	Boa surpresa	3º de Maki	89 1.400, AP	
" Ar. Amargo	50	J. Araujo	50	Reforça a chave	3º de B. Destino	94 4/5 1.500, AP	
3—5 Guaruman	54	C. Calleri	30	Vai correr bem	2º de B. Destino	94 4/5 1.500, AP	1.000 em 65"
6 Moratin	52	J. Portilho	40	Tem chance	5º de Idealista	102 1/5 1.600, AP	600 em 33"
" Marshall	57	XX	40	Boa ajuda	4º de B. Destino	94 4/5 1.500, AP	600 em 40"
4—7 Osculo	57	F. Marchant	50	Não gostamos	6º de Tevere	241 4/5 2.800, AP	
8 Pracinha	50	N. Mota	60	Só ligeiro	5º de B. Destino	94 4/5 1.600, AP	2.040 em 132"
" Elsti	51	E. Castillo	35	Pode surpreender	6º de B. Destino	94 4/5 1.600, AP	1.000 em 63 1/5
" El Gaucho	51	J. Tinoco	35	Bom reforço	4º de Maki	83 1.400, AP	1.000 em 63 1/5

PANCHITO DISPAROU COM IRIGOYEN

FOI O SEGUINTE O RESULTADO DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA:

Foi o seguinte o resultado da corrida de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

193 — 1ª CARREIRA — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
MOUQUET, feminino, alazão, 2 anos, São Paulo, Eboó e Distraint, do stud Vice-Rey, 54 quilos, Emigdio Castillo	1º	24.665	11,00	12	10.207	11,00
Avalanche, 54/52, J. Graça, ap.	2º	8.409	33,00	14	2.530	43,00
Lalinda, 54, M. Coutinho	3º	1.278	215,00	24	872	125,00

Não correu: Senzala. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, pescoço. Rateios: Cr$ 11,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 11,00; placês: não houve. Tempo: 61" 3/5. Total das apostas: Cr$ 470.000,00. Criador: José Paulino Nogueira. Tratador: Gabino Rodriguez.

194 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
HOLOTURIA, feminino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhock e Annita Garibaldi, do sr. João Bruno Christe, 54 quilos, José Portilho	1º	26.177	17,50	12	3.250	79,00
Indiscreto, 56, L. Rigoni	2º	16.640	27,50	13	12.254	21,00
Ornato, 56/53, M. Henrique	3º	7.879	78,00	14	4.181	61,50
Olinda, 54/52, J. Graça, ap.	0	2.560	179,00	23	3.777	68,00
Gladio, 56, J. Tinoco	0	6.058	76,00	24	1.548	166,00
				34	6.567	89,00
				44	585	440,00

Não correu: Osman. Ganho por 3/4 de corpo; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 17,50 em 1º; dupla (13), Cr$ 21,00; placês: Holoturia, Cr$ 10,50; Indiscreto, Cr$ 11,00. Tempo: 103" 2/5. Total das apostas: Cr$ 980.690,00. Criadores: Jeronimo Mello da Silveira. Tratador: Alvaro Rosa.

195 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
HALLOWEEN, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Black Toni e Janet, do stud Rocha Faria, 53/54 quilos, Emigdio Castillo	1º	34.194	16,50	11	807	398,00
Italy, 55, N. Mota	2º	9.768	58,00	12	3.105	104,00
Agual, 53, D. Ferreira	3º	9.047	63,00	13	10.862	30,00
Oiron, 55, L. Meszaros	0	7.909	72,00	14	2.507	128,50
Clarol, 55, J. Tinoco	0	5.395	105,00	22	152	2.121,00
Ex, 53, U. Cunha	0	7.909	72,00	23	9.585	34,00
Zero, 55, Ot. Reichel	0	772	735,00	24	2.285	141,00
Aimberê, 55, J. Portilho	0	3.832	148,00	33	4.343	74,00
				34	6.252	51,50
				44	1.103	800,00

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 16,50 em 1º; dupla (23), Cr$ 34,00; placês: Halloween Cr$, 12,00; Italy, Cr$ 14,00. Tempo: 83" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.325.190,00. Criador: Carlos da Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

196 — 4ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor — (Destinado a aprendizes de 3ª categoria):

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
REMANSO, masculino, castanho, 4 anos, Rio Grande do Sul, Miragaio e Mi Pena, do stud Mara, 56/54 quilos, Manuel Henrique, ap.	1º	15.022	37,00	11	12.163	32,00
Teofilo, 56/54, P. Tavares, ap.	2º	15.732	35,00	12	14.962	26,00
Ojerisa, 54/52, O. Tomaz, ap.	3º	10.079	55,00	13	2.445	161,00
Chantecler, 56/54, D. P. Silva, ap.	0	2.921	189,00	14	7.054	55,00
Snowstorn, 56/54, A. Dornelles, ap.	0	19.270	29,00	22	2.245	177,00
Aprikat, 56/54, J. Ramos, ap.	0	5.907	93,00	23	2.769	142,00
				24	6.385	62,00
				34	1.152	341,00

Não correram: — Algeria e Quatro Fontes. Ganho por quatro corpos, do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 37,00 em 1º: dupla (12), Cr$ 26,00; placês: Remanso, Cr$ 31,50; Teofilo, Cr$ 18,00. Tempo: 84" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.291.260,00. Criador: — Luiz B. da Mota. Tratador: Milton Mendonça.

197 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 60.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
ARAPUAN, masculino, castanho, 6 anos, São Paulo, Cojete e Pura Espuma, do sr. Danilo Vantier Franco, 54 quilos, Osvaldo Ulloa	1º	22.697	25,00	12	14.421	24,00
Mau, 50, S. Barbosa	2º	15.495	37,00	13	9.787	30,00
Grão Vizir, 58, L. Rigoni	3º	20.827	27,50	14	2.446	144,00
Gericó, 56, J. Tinoco	0	6.415	89,00	22	2.046	172,00
Dehés, 58, V. Andrade	0	3.200	179,00	23	8.675	40,50
Ab. Campo, 54/51, M. Henrique, ap.	0	3.037	189,00	24	2.742	128,00
				33	1.628	216,00
				34	2.268	155,00

Não correram: Onze — Vespa — Itamoji — Lingote e Xiriscal. Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 25,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 36,00; placês: Arapuan, Cr$ 15,50; Mau, Cr$ 20,00. Tempo: 83" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.279.980,00. Criador: o proprietario. Tratador: G. W. Santana.

198 — 6ª CARREIRA — Animais nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
PANCHITO, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Park Avenue, do stud Seabra, 55 quilos, Francisco Irigoyen	1º	51.436	15,00	12	5.897	77,00
Lupan, 55, J. Portilho	2º	9.525	82,00	13	1.576	390,00
Porfio, 55, F. J. Marchant	3º	24.168	32,00	14	1.226	372,00
Palmer, 55/56, L. Rigoni	0	9.525	52,00	22	7.802	58,00
Crosby, 55, L. Meszaros	0	1.163	669,00	23	22.317	20,50
El Garboso, 55, J. Tinoco	0	4.062	192,00	24	14.032	32,50
Oxford, 55, E. Castillo	0	6.952	112,00	34	[illegible]	134,00
				44	843	543,00

Não correu: Naughty Boy. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 32,50; placês: Panchito, Cr$ 11,00; Lupan-Palmer, Cr$ 17,00. Tempo: 99" 2/5. Total das apostas: Cr$ 1.690.280,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: Juan Zuniga.

199 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
CRACOVIA, feminino, alazão, 6 anos, Rio Grande do Sul, Crater e Camelia, do stud Uruguaiana, 52/51 quilos, Manuel Henrique, aprendiz	1º	4.825	155,00	11	2.625	174,00
Alvitre, 56, E. Castillo	2º	25.063	30,00	12	4.736	96,00
Crasso, 54, I. Pinheiro	3º	20.292	37,00	13	6.695	68,00
Montenegro, 54, A. Brito	0	1.357	550,00	14	5.594	18,00
Topazio, 54, L. Rigoni	0	19.380	38,50	22	247	185,00
Waldorf, 52, M. Coutinho	0	4.438	168,00	23	1.469	311,00
Come On!, 58, V. Andrade	0	4.948	151,00	24	3.076	148,00
Pilantra, 54/51, D. P. Silva, ap.	0	2.067	361,00	33	734	622,00
Cleveland, 56, J. Portilho	0	10.530	71,00	34	6.049	75,50
Olympus, 58, J. Tinoco	0	486	1.537,00	44	5.890	77,50

Não correram: Hollywood, Maracaju' e Irak. Ganho por meio corpo; do 2º ao 3º, cinco corpos. Rateios: Cr$ 157,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 68,00; placês: Cracovia, Cr$ 23,00; Alvitre, Cr$ 11,00; Crasso, Cr$ 13,00. Tempo: 89" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.666.580,00. Criador: Gaspar de Carvalho. Tratador: Jorge V. Viana.

200 — 8ª CARREIRA — Eguas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — com descarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
ANCORA, feminino, alazão, 3 anos, São Paulo, Quali e Cortezinha, do sr. Victor Guilhem, 55 quilos, Emigdio Castillo	1º	49.406	17,50	11	313	1.516,50
Frania, 55, F. Irigoyen	2º	23.072	37,50	12	12.580	38,00
Hacienda, 53/56, L. Diaz	3º	18.432	47,00	13	20.605	23,00
Coroinha, 53, Ot. Reichel	0	528	1.642,00	14	5.690	83,00
Andiroba, 53, J. Portilho	0	2.505	346,00	22	274	1.732,00
Indayá, 55, L. Meszaros	0	764	1.135,00	23	9.595	49,00
Predica, 55, F. J. Marchant	0	9.717	89,00	24	2.060	230,00
Dame, 55, M. Mota	0	1.765	491,00	33	3.153	150,50
Ardena, 55, S. T. Camara	0	2.184	397,00	34	4.815	98,50
				44	242	1.961,50

Não correram: — Pilheria — Ex e Eledol. Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 17,50 em 1º: dupla (12), Cr$ 38,00; Placês: Ancora, Cr$ 10,00; Frania, Cr$ 10,00; Hacienda, Cr$ 10,00. Tempo: 82" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.848.260,00. Criador: C. G. de Paula Machado. Tratador: Geraldo Morgado.

201 — 9ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

Animais	PONTAS:			DUPLAS:		
POLIN, masculino, alazão, 6 anos Rio Grande do Sul, Polar e Lucila, da sra. Sarah de Magalhães Boettcher, 50/51 quilos, Domingos Ferreira	1º	60.782	14,50	12	18.480	23,00
Lucifer, 50, J. Tinoco	2º	14.404	61,50	13	19.269	24,00
Ruivo, 52/51, D. P. Silva, ap.	3º	8.051	110,00	14	7.123	64,00
Bozambo, 56, L. Rigoni	0	23.911	37,00	22	785	583,00
Grisu', 54, J. Portilho	0	2.637	336,00	23	6.195	74,00
Lumen, 50, S. T. Camara	0	1.026	865,00	24	1.951	235,00
				33	512	894,00
				34	1.887	242,50

Não correram: Lord Polar, Caoré, Anacreon e Guanumbi. Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 14,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 23,00; placês: Polin, Cr$ 10,00; Lucifer, Cr$ 10,00. Tempo: 85" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.877.420,00. Criador: Cyro da Silveira Machado. Tratador: Manuel de Souza. Total geral das apostas: Cr$ 12.418.660,00. Total geral dos concursos: Cr$ 247.130,00. Pistas de grama (a 1ª prova) e de areia (as demais): leve.

ASSEMBLÉIA PERMANENTE ZELANDO PELO AUMENTO



Teatral

Afora os seus gestos largos, e a entonação teatral da voz, durante quase todo o depoimento o prof. Goulart manteve-se, mais ou menos, tranquilo. Entretanto, na ocasião em que "Tiu" afirmou que haviam almoçado juntos, na Ilha dos Cabritos, o "grileiro" tomou ares mefistofélicos e tentou fuzilar com os olhos o seu acusador.

A PARTIR DE AMANHÃ, REUNIÕES DIÁRIAS DOS SERVIDORES

Sábado Próximo, em Petrópolis — O Próprio DASP Apoiou o Aumento Definitivo

A partir de amanhã, o Movimento Pró-Aumento de Salários dos Servidores Públicos e Autárquicos se conservará em assembléia permanente, realizando sessões diárias, a partir das 19 horas, a fim de acompanhar mais eficientemente os trabalhos da Comissão oficial. Todas as sessões serão realizadas à rua Almirante Barroso 78, 13.º andar.

Está em princípio assentada nova visita dos servidores a Petrópolis, para falar ao presidente da República, solicitando sua interferência para apressar os trabalhos da Comissão.

O PROJETO MARIO ALTINO

O deputado Mario Altino já está de posse dos elementos substanciais para elaborar o seu anunciado projeto propondo concessão de abono provisório, não incorporável aos vencimentos, até que se aprove a lei concedendo aumento definitivo.

OPINIÃO DO DASP

Tendo o Grêmio dos Oficiais Administrativos, com apoio do sr. Luiz Simões Lopes, defendido a tese de que convem fazer-se primeiro a reestruturação, para depois tratar-se de aumento em caráter definitivo, é oportuno lembrar que o próprio DASP (invocado com tanto e tão saudoso amor pelo Grêmio) já se manifestou, em situação idêntica, em sentido inteiramente contrário.

Está na página 24 do trabalho apresentado pelo sr. Luiz Simões Lopes, em 1943, propondo aumento de vencimentos, uma condenação formal da tese agora defendida como legítima inspiração daspiana.

NORMALMENTE

Pontificava o DASP em 1943: "Normalmente, deveriamos seguir a seguinte ordem: estruturação dos quadros, que foi realizada em 1936; revisão dos quadros, a que estavamos procedendo; e instituição do salário família, antes de cogitarmos de qualquer aumento de ordem geral para os servidores públicos. Todos os recursos disponiveis seriam aplicados nesse programa, para que examinassemos, então, à luz de outros elementos, a posição do salário dos servidores civis".

O CASO REAL

Tal programa, traçado para tempos normais, segundo reconhecia o DASP, tornava-se inexequivel, como se torna agora face ao aumento do custo de vida, que trouxe necessidade premente de aumento.

A respeito, dizia o DASP, na mesma página:

"Este Departamento, porém vem observando com atenção o problema, sob todos os seus aspectos e reconhece que o plano que traçara não poderia ser seguido à risca, à vista da condição especial criada para todos quantos no país vivem de ordenados fixos, em face do aumento palpável do custo de vida".

DUAS FACES

Como se vê, tôdas as teses defendidas no momento pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas — aceitando-se como certo que a Comissão o representa (ou já estaria destituida) — encontram na própria tradição daspeana dessa mesmo govêrno a sua resposta.

O que ocorre, portanto, é que agora o govêrno não tem interesse em dar o aumento. Quer protelá-lo, pelo menos, até ao limite de resistência dos servidores públicos, lançando suas objeções (reestruturação, disponibilidades, demorados exames dos quadros, três tabelas apenas a título de engôdo, para atrasar por alguns mêses a solução e, pelo esgotamento, levar o funcionalismo a aceitar bases que não representam as suas justas reivindicações.

Os Dentistas Lutam Pelo Padrão "O"

Os dentistas deliberaram em sua última reunião de lutarem unidos e enèrgicamente pela aprovação do projeto 1082, que reivindica letra "O" com aumentos quinquenais de 20% para todo os profissionais de nivel universitário superior, tendo em vista que a emenda substitutiva ao parecer Ponce Arruda não satisfaz às suas justas pretensões.

Com o fim de debater e acertar medidas práticas e imediatas em defesa do interêsse de tôda a classe, os dentistas se reunirão com os demais grupos profissionais na sede do M. A. S. P. N. U. S., à R. Senador Dantas, 19, 1.º and. amanhã às 20,30 horas. Sôbre as criticas a emenda substitutiva da Comissão de Finanças, já foi encaminhado ao M. A. S. P. N. U. S. um estudo sôbre o assunto, e como conclusão reiteram sua firmeza no combate efetivo contra o escalonamento "M", "N", "O" e o horário de 6 horas de trabalho.

Encarecem o comparecimento de todos os dentistas.

A próxima reunião especifica dos dentistas se realizará no dia 26, na sede do Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, Edif. São Borja, 13.º and. às 20,30 horas. O Movimento Nacional convoca a Comissão Consultiva, tôda a classe em geral e também os componentes da antiga tesouraria a fim de realizar-se a passagem de cargo e respectivas responsabilidades para o atual tesoureiro.

★ MÁXIMOS JUROS
Serviço extra-rápido
BANCO OLIVEIRA ROXO S/A
No ponto mais central da cidade
R. MIGUEL COUTO, 7
38 anos! sob a mesma direção

COMO AGIRAM



Com os dedos indicador e médio, o fiscal mostra os orifícios por onde foram introduzidos os estiletes que "viciaram" dois tacômetros de lotações

Desnecessária a Greve Para Cumprir o Dever

Declarações do Juiz Alcino Pinto Falcão — Todos Iguais Perante a Lei — Não é Inimigo de Ninguém

— "A pretendida greve branca dos comissários de polícia é tão infantil que quase não merece nenhuma declaração de minha parte — disse-nos o juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal.

Essa greve — prosseguiu — seria semelhante à que fizesse um colegial contra o professor, deixando, para isso, de estudar. No fundo, o prejudicado seria o aluno, pois o professor continuaria a dar as suas aulas.

ADMIRAÇÃO

A greve consistiria, segundo tenho lido no cumprimento, por parte dos comissarios, das normas estabelecidas na Constituição. Ora, para cumprir um dever legal, acho que não seria necessario fazer greve.

O que me admira é que só agora, depois de tanto tempo é que eles resolveram cumprir as normas constitucionais. Merecem, entretanto, até aplausos e parabens por voltarem ao bom caminho.

PROTEÇÃO DO CIDADÃO

— "Acusam-me de inimigo da Policia. Esquecem-se, entretanto de que dei sentença favoravel — por ser de justiça — no mandado de segurança impetrado pelos comissarios exigindo 33 horas de trabalho semanal. E que isso me deu muita dor de cabeça porque o chefe de Policia não queria cumprir a sentença.

Esquece-se tambem o comissario Valdemar Gomes de Castro de que já me considerou "amigo dos comissarios" já que, em caso contrario não me teria convidado, como convidou, para presidir à solenidade de sua posse no cargo de presidente do Centro dos Comissarios.

O DIREITO DO CIDADÃO

O que não posso — afirma o juiz — é deixar de cumprir a lei e de proteger o cidadão. E' atribuição do juiz. Entre a amizade dos comissarios e o direito do cidadão, prefiro proteger este ultimo.

Não posso deixar de cumprir a lei. A não ser que as normas constitucionais estejam na Constituição para enfeite. Em caso afirmativo, julgo que deveriam estar em local mais apropriado.

CAMPANHA QUE NÃO ATEMORIZA

— "Isto é uma campanha que não me atemoriza nem vai me afastar do cumprimento de meu dever de juiz e nem modificar o meu modo de agir: nem serei mais nem menos severo.

Agora, se me chamassem de inimigo da lei, eu me aborreceria e chamaria à responsabilidade o autor da afirmação.

CONDENAÇÃO DE GEDEÃO

— "Quanto à condenação do comissario Gedeão, que se encontra em grau de recurso, ela foi ditada pela prova constante do processo, formada pelos depoimentos de seus proprios colegas de profissão.

Das cinco testemunhas de defesa, apresentadas pelo comissario condenado, uma — o comissario Aloisio — depôs contra êle, afirmando a existencia do crime. As outras quatro nada viram.

Assim, todas as testemunhas foram os proprios comissarios colegas do reu.

CRIMINOSO COMUM

— "Ficou provado que o comissario Gedeão recolhera arbitrariamente ao xadrez um comerciante. Apliquei, portanto, a lei. E, diga-se de passagem, condenei-o ao minimo legal, isto é, a 1 mês de detenção.

Não tinha e nem tenho nada contra êle. E' um criminoso como outro qualquer e se outra coisa tivesse ficado provado, obviamente não o condenaria.

A reação infantil que agora se processa talvez tenha sido causada pela falta de habito. Mas estamos em plena metade do seculo XX e precisamos acabar com esse complexo de superioridade. Perante a lei não existe privilegios para quem quer que seja. Todos se apresentam em igualdades de condições".

HABEAS-CORPUS

Está de plantão hoje, domingo, dia 23 de março, o Juiz da 16.ª Vara Criminal, dr. Otavio da Silveira Sales. Juiz Distribuidor — Dr. Alvaro Teixeira Filho, residente à rua Mario Barreto, 39, Tijuca.

Diario Carioca

44 PAGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Março de 1952

"Balela" a Greve Dos Comissários

O Delegado Paula Lemos e o Presidente do Centro Dos Comissários de Polícia Falam ao D.C. — Reforma Constitucional

Tendo sido focalizado o nome do delegado Pedro Paulo Lemos, como solidário com a "greve branca" projetada pela classe dos Comissários de Polícia, por iniciativa exclusiva do sr. Valdemar Gomes de Castro, presidente do Centro dos Comissários, declarou-nos aquela autoridade que, realmente, em princípio, reconhece a necessidade de uma reação legal contra decisões isoladas de alguns dos nossos magistrados, concedendo a medida de "habeas-corpus" em determinados casos, aproveitando a contumazes criminosos que assim são postos em liberdade em respeito à magistratura, porém, contrariando os vitais interêsses da sociedade.

LIBERDADES INDIVIDUAIS

Essa medida legal — esclarece o titular da especializada de Roubos e Falsificações — importaria, por certo, numa modificação do texto constitucional no que tange às liberdades individuais e, notadamente, à questão do "habeas-corpus". Isto porque, se a liberdade honesta de um cidadão num regime democrático como é o nosso deve ser um direito sobremodo respeitável e intangível, o mesmo não deverá ocorrer quanto à liberdade de um malfeitor, que, pela sua vida pregressa, oferece perigo certo à harmonia social e ao patrimonio alheio.

NAO LHE PARECE LEGAL

Daí, entretanto, dentro do preceito constitucional ainda em vigor, recorrer a autoridade ao recurso de uma greve mesmo branca que fosse não lhe parece legal e muito menos disciplinarmente policial.

A INFORMAÇÃO DEVE SER HONESTA

No entender do titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, o que deve haver sempre diante de um pedido de "habeas-corpus", com maior ou menor prazo para resposta, é informar ao Juiz, com toda a probidade, a razão da prisão do paciente e da necessidade de conservá-lo detido, diante das provas que contra êle já existirem.

Nessas circunstancias é que reivindica não só como delegado de Policia mas e principalmente como atual titular da especializada de R.F., um certo Poder de Policia, cujo arbitrio medido, dentro das conveniências sociais.

E esse apoio, confessa, há mais de um ano vem recebendo de vários dos nossos magistrados.

UMA BALELA, A "GREVE BRANCA"

A "greve branca" anunciada, diz o sr. Pedro Paulo de Lemos, no metier policial, acredita não se consumará, de vez que esse recurso é incompatível com o exercício da função e o próprio estatuto dos funcionarios.

Acredita, finalmente, que essa historia de greve "branca" ou "vermelha", não passa de baleia e ficará por conta dos noticiaristas, tão ávidos sempre de apresentar novidades aos seus leitores.

A OPINIAO DO PRESIDENTE DO CENTRO

Sôbre o caso em apreço, ouvimos, também, o comissario Valdemar Gomes de Castro, presidente do Centro dos Comissários, cuja opinião é identica à do delegado de Roubos e Falsificações.

Disse-nos que dia 28 o episódio será tratado em assembléia geral, de modo a não ferir o prestigio da Justiça e a normal atividade policial.

No que tange à greve "branca" propalada, a mesma não encontra acolhida no seio da classe, que a reprovaria energicamente caso alguem tentasse sequer sugeri-la.

Terminou dizendo que o delicado assunto será estudado com bom senso e visão, devendo ser encontrada uma formula que atenda aos altos interesses da Justiça, sem quebra das normas de trabalho da Policia na defesa da sociedade.

RIGOROSO CONTROLE SÔBRE OS TACÔMETROS

Punição Para os Violadores — Como se Faz a Conferência — Apuração Dos Vícios

A violação do tacômetro é o novo problema que surge na campanha da segurança do tráfego, empreendida pelo Serviço de Trânsito. Apavorados com a eficiência do aparêlho, alguns motoristas procuram neutralizar a sua implacável "fiscalização", viciando-o no interêsse de correr criminosamente, para ganhar, o máximo, pelo regime de comissão.

RECURSOS CONHECIDOS

Dois casos de violação já foram constatados pelos técnicos do S.T., consistindo, ambos, na introdução de corpos estranhos no mostrador do aparelho, para impedir que o ponteiro do velocimetro ultrapasse o algarismo correspondente ao limite de velocidade permitida.

Esses processo, porém, estão condenados ao fracasso, pois a simples verificação do aparelho indica que foi violado.

Outro recurso que vem sendo adotado por alguns motoristas, segundo denuncias telefonicas que temos recebidos de leitores. O motorista não chega a violar o tacógrafo, porém, com o dedo pressiona o mostrador até alcançar o ponteiro do velocimetro impedindo, assim, a livre oscilação da agulha que indica a velocidade, e de que resulta o gráfico no disco.

A PISTA DO "VICIO"

A seção de tacometros, do S. T., entretanto, já está alerta para o "vicio".

A par da fiscalização rotineira do funcionamento do tacômetro e de outras medidas de proteção da eficiencia do aparelho, os técnicos do Serviço já tem um caminho para chegar à suspeita da violação: basta que cheguem à seção fiscalizadora três discos do mesmo tacômetro (cada disco funciona 24 horas) apresentando uniformidade no gráfico da velocidade. E argumentam os fiscais que só mesmo um aparelho "viciado" pode descrever gráficos iguais em três discos.

DEFESA DO TACOMETRO

No momento, o S. T. exerce a fiscalização dos tacômetros por meio de uma seção de caráter interno e outra volante. A' primeira cabe a recepção e exame dos discos cuja apresentação diária é obrigatória; à outra está afeta à fiscalização dos veículos em circulação, a qualquer momento.

Bem mais efetivo poderia ser o controle oficial, segundo opinião dos responsaveis pelo setor especializado do S. T. que acham que a retirada diária dos discos deveria competir, exclusivamente, ao Serviço e não às próprias empresas ou aos motoristas.

Entretanto, isso já foi cogitado e parece inexequivel, dêsde que os recolhimentos às garagens se fazem nas mais diferentes horas, o que de certo implicaria num trabalho desordenado e de nenhum rendimento para o orgão controlador.

AINDA CONTRA

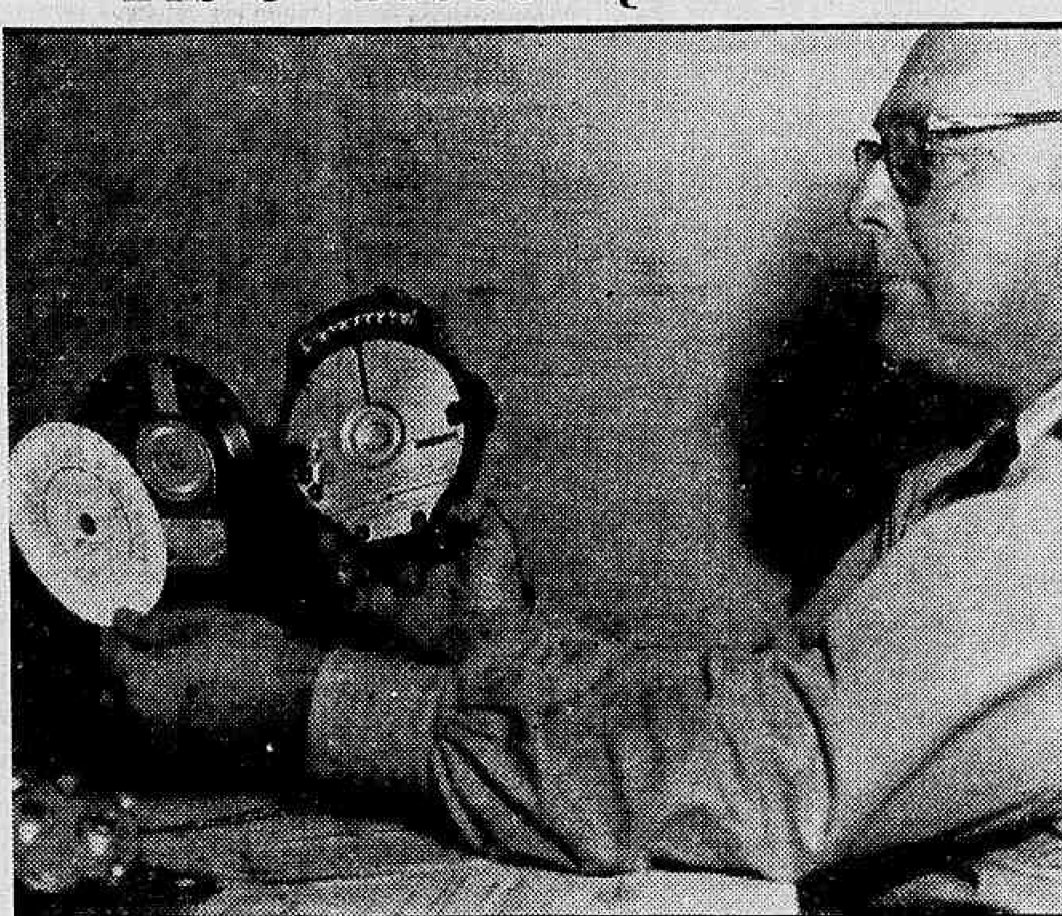
Em contato com fiscais do S. T. e mesmo com motoristas sentimos que o tacômetro cujos beneficios são inegáveis, ainda não merece a simpatia da classe que por meio de protelações na sua instalação nos veiculos ou tentando viciá-lo no seu interêsse, querem decretar a inutilidade do aparelho.

Peças Sensíveis



O tacômetro e a peça complementar que o liga ao motor. Essa engrenagem também pode ser "viciada"

EIS O "DISCO" QUE ACUSA



O guarda exibe o disco em que fica assinalado o comportamento do motorista, no que se refere ao excesso de velocidade, objetivo principal da campanha do major Ramiro Gonçalves

DOIS CASOS DE JÚRI DE "DONAS DE CASA"

Sumário de Antonibio Ferro — Decisão Sôbre os Leiteiros — Serão ou Não Submetidos a Júri

Inicia-se amanhã, na 5.º Vara Criminal, perante o juiz Decio Pio Borges de Castro o sumario de culpa — prova de acusação — de Antolibio Ferro feirante processado por crime contra a economia popular em virtude de ter vendido, em sua barraquinha no Largo da Gloria, maçãs acidas por preço superior ao da tabela.

Antolibio, que nega o fato em seu depoimento e na defesa previa feita pelo advogado, deverá ser julgado pelo "jurinho" de donas de casa.

DECISÃO FINAL

Enquanto se inicia o sumario de Antolibio, outra decisão, ligada ao "jurinho" estará sendo tomada pelo Juiz Valporé de Castro, da 4.ª Vara Criminal.

Este juiz irá decidir se devem ou não ser submetidos a julgamento pelo "jurinho" os leiteiros Abilio Rodrigues da Silva e José Afonso. O primeiro está sendo processado por ter vendido 800 gramas de leite por 1 litro e o segundo por ser dono da carrocinha em que primeiro trabalhava.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

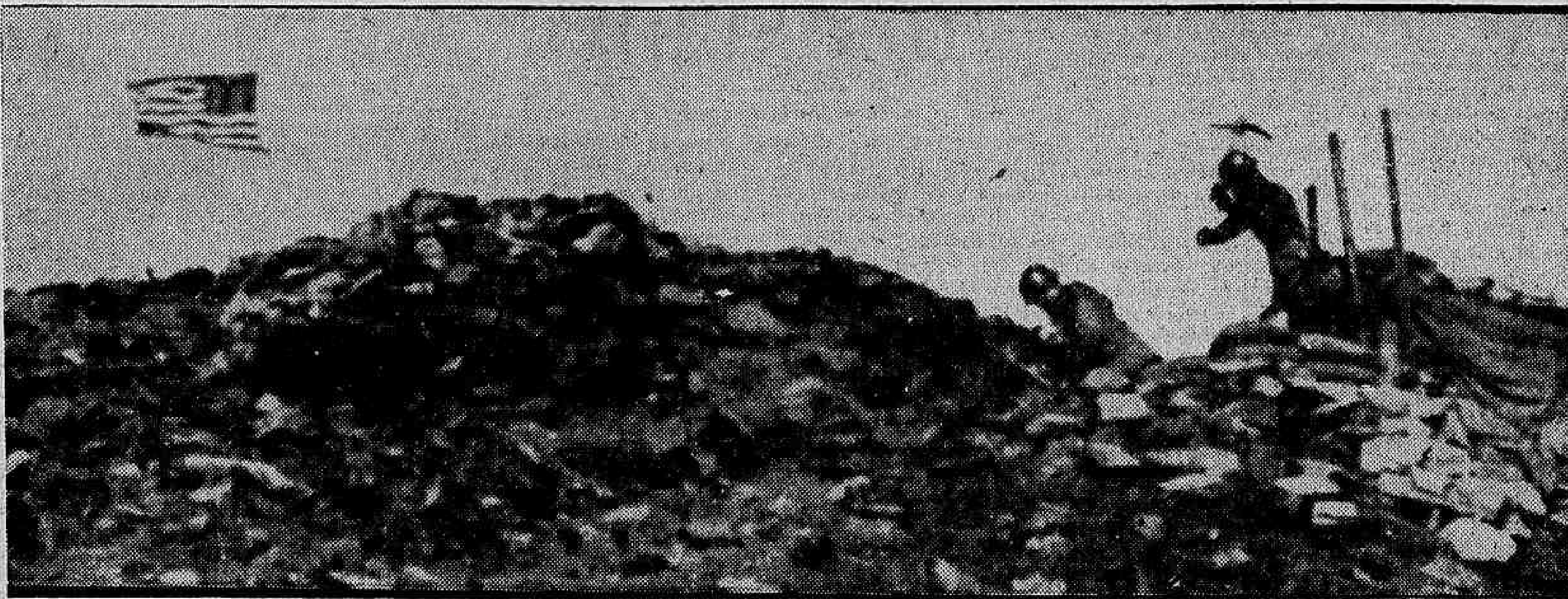
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N. 7.278 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes — Aviação — Fotografia — Economia & Finanças — Matas, Campos e Fazendas

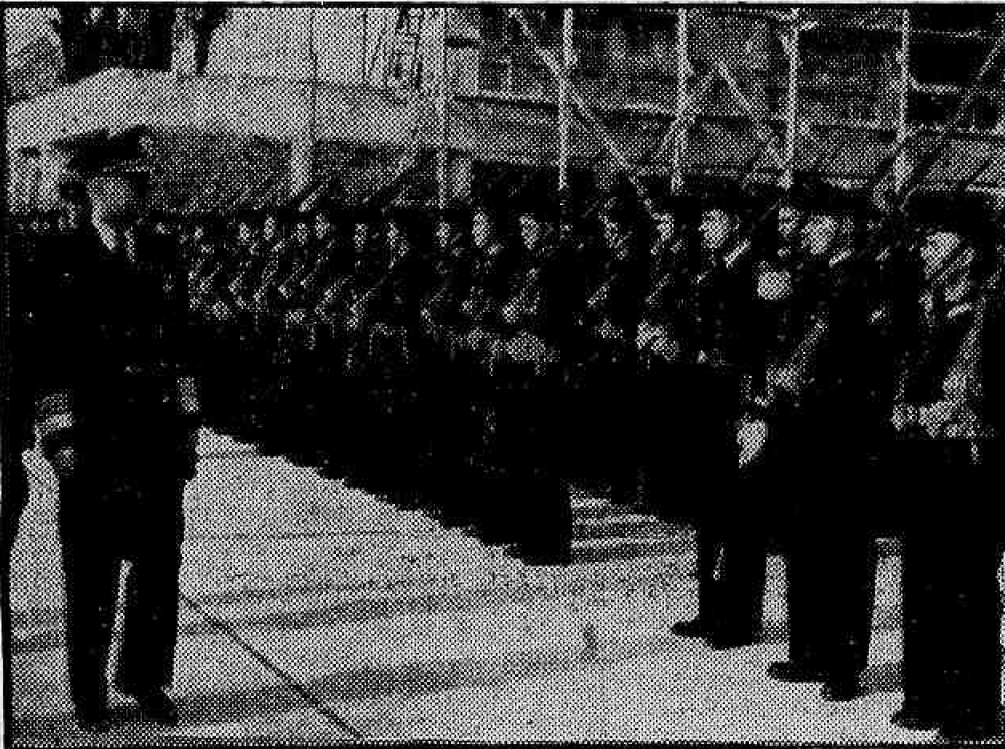
A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

FATOS DA SEMANA QUE PASSOU



BANDEIRA SOB FOGO

Batida pelas metralhadoras inimigas a bandeira americana flutua, vitoriosa, no cimo de uma colina, na frente coreana. Dois infantes cavam um "fox-hole" para manter a posição conquistada à custa do sangue da juventude dos Estados Unidos. E enquanto morrem os moços prossegue, em Pan Mun Jom, a Conferência da "Paz" comunista.



Em Lisboa o Comandante do Atlântico

O almirante Lynde D. McCormick, supremo-comandante das fôrças navais dos países que integram a Organização do Tratado do Atlântico Norte, chegou a Lisboa, onde passou em revista um contingente das fôrças navais portuguêsas.



A SRA. ROOSEVELT NA ÍNDIA

A sra. Eleanor Roosevelt visitou, em Nova Delhi, o presidente da India, dr. Rajendra Prasad. A viúva do ex-presidente dos Estados Unidos percorreu também o Paquistão. Na capital indiana a sra. Roosevelt falou aos congressistas, numa reunião especial do Parlamento. A ilustre viajante faz parte da Comissão de Direitos do Homem, da O.N.U.

Estados Unidos

A Conferência Econômica de Moscou

Os srs. Henry Morgenthau Junior, ex-Secretário do Tesouro norte-americano, Marshall Field, milionário de Chicago que durante vários anos financiou a publicação do jornal cor-de-rosa "P.M.", de Nova York, e Jacob Potofsky, presidente geral dos sindicatos norte-americanos da indústria do vestuário, são alguns dos americanos ilustres que declinaram do convite para comparecer à Conferência Internacional de Economia, que se realizará em Moscou, no princípio de abril, a qual o sr. Dean Acheson, Secretário de Estado, classificou recentemente de "estratagema soviético para abusar do bom nome de cidadãos proeminentes e de boa reputação".

O sr. William O. Douglas, da Suprema Côrte de Justiça, recebeu do Dr. Oscar Lange, antigo embaixador da Polônia nos Estados Unidos e ostensivo coordenador, no Ocidente, da Conferência russa, uma consulta sôbre se os Estados Unidos participariam de tal conferência, mas não foi convidado pessoalmente. — E se tal convite me fôsse dirigido, escreveu o Juiz da Côrte Suprema, seria obrigado a declinar dêle, porque compartilho das suspeitas no que diz respeito aos objetivos soviéticos.

O sr. Morgentau e o sr. Marshall Field nem ao menos responderam aos convites, porque acreditam que a sua participação em tal conferência sòmente ajudaria os planos de propaganda russos. Potofsky também ignorou o convite, declarando à imprensa, com enfado: — acho que nem ao menos devo acusar o recebimento.

O professor Theodoro W. Schultz, presidente do Departamento de Economia da Universidade de Chicago, declarou ao "New York Times" que não tinha aceito o convite por não estar certo de que a Conferência seja um esfôrço genuíno para resolver os problemas mundiais". Observou êle que o Professor Lange, que é um dos ases da Conferência de Moscou, foi convidado para tomar parte numa comissão das Nações Unidas que, em princípios do ano passado, estudou o problema do desenvolvimento dos países subdesenvolvidos. Embora seja êsse um dos problemas-chave da agenda da Conferência de Moscou, o Professor Lange recusou-se a trabalhar na comissão, o que diz o suficiente sôbre sua sinceridade.

E' grande a lista dos que recusaram o convite de Moscou. Podemos destacar, ainda, os seguintes: Frank Rosenblum, secretário-tesoureiro do Sindicato da Indústria do Vestuário; Dr. Robert M. Hutchins, da Fundação Ford; Professores Perry, Galbraith, Seymour Harris e Edward Mason, da Universidade de Harvard; Prof. Stringfellow, antigo diretor do Saint John's College, de Annapolis, e James P. Warburg, diretor da estação de rádio WABF, de Nova York.

E' interessante destacar a declaração do sr. Rosenblum, em carta ao Professor Lange: — Não acredito que se possam realizar conferencias internacionais construtivas, entre representantes de organizações livres de vários países, até que se tenha concretizado um entendimento fundamental entre os Estados Unidos e a União Soviética. Na minha opinião, acrescentou, é ridículo imaginar que, na ausência de tal entendimento, a espécie de conferência que o senhor propõe possa passar do nivel de uma batalha de propaganda.

Restrições aos diplomatas soviéticos

Desde o fim da guerra, a União Soviética vem, num crescendo, criando embaraços ao tradicional direito, reconhecido aos diplomatas estrangeiros, de viajar, no país onde estão acreditados. Há dois meses os russos decretaram as suas mais severas restrições até agora, limitando o direito de trânsito a um perímetro de trinta e poucos quilômetros em redor de Moscou, além do qual só é possível viajar com uma licença que raramente é concedida, sob alegação de falta de transporte ou outro qualquer pretexto.

Na semana passada os Estados Unidos, a França, a Inglaterra, a Itália e a Holanda anunciaram restrições de viagem para os diplomatas russos. Nos Estados Unidos o número dêstes, que sobe a 250 (inclusive famílias), têm de avisar, com quarenta e oito horas de antecedência, o seu desejo de viajar para além de um raio de quarenta quilômetros das cidades de Washington e Nova York. Estão isentos dessa restrição, porém, os diplomatas acreditados junto às Nações Unidas.

Por isso o correspondente do jornal "Pravda", sr. Filipoff, e mais sete empregados da agência "Tass", acreditados perante a organização internacional, não sofrerão qualquer restrição, apesar de que um estudo dos artigos do primeiro e dos despachos da "Tass", segundo o "New York Times", revela que êles vêem os Estados Unidos como uma terra infeliz, com desemprêgo em massa, frequentes linchamentos de negros, preços e impostos insuportáveis, além de uma crise de moradia que relega a maioria da população a viver em pocilgas.

O confôrto moderno

No entanto, observa o "Times", o sr. Filipov e sua espôsa, que muito têm viajado por terra e pelo ar, nos Estados Unidos, com o maior confôrto, vivem num apartamento de sete quartos, luxuosamente mobiliado, com aparelho de televisão e todos os apetrechos elétricos que fazem bem boa a vida doméstica americana e uma linda vista sôbre o Rio Hudson. Tem um "Buick" do último modêlo e chofer fardado, luxo a que não se dão os seus vizinhos, evidentemente gente bem colocada na vida, a quem cumprimentam perfunctoriamente, com distante polidez.

Dois anos atrás, porém, quando Filipoff e sua consorte ocuparam o apartamento, revela o jornal, não sabiam como manejar "os confortos" que nele encontraram. Levou tempo até que aprendessem como regular a calefação de seus aposentos, pelo simples torcer de uma válvula do radiador, e foi necessário que alguém lhes fôsse ensinar como descongelar a "frigidaire". Nada como as viagens para consolidar uma boa educação, diria o personagem de Eça. Ah, as indiscrições dos porteiros de edifícios de apartamentos!

Alemanha

Propostas de Unificação

De acôrdo com o tratado de Potsdam, concordaram, em 1945, as potências ocidentais e a União Soviética, em tratar a Alemanha como "uma só unidade econômica", promovendo também a "reconstrução de sua vida política". Logo se tornou claro, com a divisão do país em zonas de ocupação, que êsses dois objetivos eram difíceis de atingir. Nada o prova melhor do que as divergências que culminaram no bloqueio de Berlim e os atritos que se lhe têm seguido.

Na ausência de concordância e sob a pressão do rearmamento, as potências ocidentais prosseguiram o programa da organização de uma Alemanha Ocidental independente com a sua participação no Exército Europeu e posivelmente no próprio Conselho da Organização do Tratado do Norte do Atlântico (NATO). Importantes progressos, nesse sentido, foram realizados ultimamente na reunião da NATO, em Lisboa.

A Rússia tem contra-atacado êsse programa com frequentes apelos pela unificação da Alemanha Ocidental com a Alemanha Oriental, esta dominada pelos comunistas. Esse chamamento é uma idéia cheia de atrativos e popularidade na Alemanha, mas tem sido sempre feito com o objetivo calculado de demonstrar que as ligações da Alemanha Ocidental com as potências aliadas bloqueiam a unificação.

As potências ocidentais respondem a essa ofensiva de propaganda solicitando que se realizem eleições gerais e livres em tôda a Alemanha, como prelúdio à unificação. Embora forçados, por sua geral impopularidade na Alemanha, a rejeitar a proposta de eleições livres (que êles só as sabem fazer sob o signo da unanimidade), os comunistas continuam sua grita pela unificação. Quando as decisões de Lisboa foram anunciadas, previu-se que os comunistas fariam novas manobras para envolver a Alemanha Ocidental, afastando-a das potencias aliadas.

Na segunda semana do corrente mês, foi feito o primeiro esfôrço de unificação, agora com isca nova. O Kremlin, em notas idênticas aos governos da França, Inglaterra e Estados Unidos, submeteu um esbôço de tratado de paz para a Alemanha, convocando uma conferência das Quatro Potências para estudar "a forma mais rápida de formar um govêrno geral para a Alemanha".

Muitos dos elementos da última proposta alemã são familiares, abrangendo: uma Alemanha unificada; a solicitação, de fato, de que a Alemanha se conserve fora da NATO; a retirada de tôdas as tropas de ocupação; o estabelecimento da linha de fronteira sôbre o Oder Neisse, a 150 quilômetros da antiga divisa com a Polônia.

O elemento novo, na proposta soviética, é a permissão à Alemanha de ter "fôrças nacionais, terrestres, marítimas e aéreas" e a produção necessária para supri-las. Foi êsse um rompimento súbito na política que a Rússia vinha mantendo durante os últimos dezoito meses, que não tolerava a remilitarização da Alemanha.

A modificação foi interpretada, nas capitais do ocidente, como um esfôrço para enfraquecer, entre os alemães ocidentais, o apoio ao programa de formação do Exército Europeu, ou seja o temor da alternativa, que é uma Alemanha indefesa, fácil presa para uma invasão soviética.

A reação, nos meios diplomáticos aliados, à nota soviética, é a de considerá-la em grande parte como uma manobra de propaganda que não propõe nenhuma base nova, aceitável pelo Ocidente, para a solução do problema alemão. Admitem contudo que a manobra, com seu tentador panorama de uma Alemanha unida e com maior poder de barganha na luta entre o Ocidente e a Rússia, tem a virtude de excitar as dúvidas e aspirações do populacho alemão.

Na Inglaterra, em resumo, a atitude com relação à nota é de que ela é a primeira de uma série destinada a impedir a integração da Alemanha Ocidental no sistema de defesa aliado, sendo um documento inteligente, que deverá ser estudado com atenção e sabedoria. — Essa proposta, escreveu o "Times" de Londres, é até agora a mais hábil e eficaz que o govêrno soviético fêz, com respeito à unificação da Alemanha, o que não quer dizer, porém, que de modo algum seja mais sincera. A nota é "estorvante", diz o "Times", e é por isto que nos foi enviada.

Expurgo de livros

A exemplo de Hitler que, a 10 de maio de 1933, mandou acender a célebre fogueira de livros, os comunistas da Alemanha Oriental, segundo revela o "Dietz Verlag", órgão oficial do Partido Alemão da Unidade Socialista (comunista), estão procedendo a uma extensa depuração das Bibliotecas da zona russa. Mais de 5 milhões de volumes já foram retirados das estantes, muitos dêles por autores nazistas ou pro-nazistas, mas centenas de milhares porque seus autores são "ocidentais".

E' interessante registrar o critério do expurgo: 1) livros por autores alemães, alguns escritos antes da primeira guerra mundial, descrevendo as regiões e populações das áreas além da linha Oder-Neisse, agora administradas pela Polônia, ou da Prussia Oriental, dividida entre a União Soviética e a Polônia; 2) livros classificados como "burgueses", que pintam a classe média dos "velhos bons tempos"; 3) livros por autores "aristocráticos".

Tchecoslováquia

Desaparecido o "Premier"

Segundo comunica de Viena o correspondente do "New York Times", o aparente desaparecimento do Primeiro Ministro tcheco, Antonin Zapotocky, da vida pública, nas últimas três semanas, tem dado lugar a especulações sôbre a sua queda em desgraça, vítima das sucessivas depurações que se vêm tornando crônicas, na Tchecoeslováquia.

A única explicação possível para o seu desaparecimento poderia ser uma viagem a Moscou. Se êle tivesse adoecido, isso provàvelmente teria sido anunciado. O fato, porém, é que êle, inegàvelmente, está fora de circulação. Por isso não apareceu, com os outros membros do Gabinete, à estação ferroviária de Praga, quando do bota-fora do Presidente Klement Gottwald, que partiu oficialmente para Berlim, em princípios da semana passada. O discurso oficial de despedidas, em nome do Govêrno, foi pronunciado pelo "Primeiro Ministro interino", Dr. Jaromir Dolansky. Essa foi a primeira vez que o título de "premier interino" foi usado e bem pode indicar, como de fato indica, que o sr. Zapotocky não está no pôsto.

O último aparecimento em público do sr. Zapotocky ocorreu no Teatro Nacional de Praga, a 25 de fevereiro passado, na cerimônia de comemoração do golpe comunista de fevereiro de 1948, e mesmo nessa ocasião o discurso em louvor do aniversário foi feito pelo sr. Dolansky, agora detentor da interinidade. Deu-se isto três dias depois do sr. Zapotocky ter anunciado "o fracasso do planejamento comunista da expansão da produção agrícola, que nem mesmo atingiu os níveis de antes da guerra".

Crime e castigo

Nesse discurso, recomendando maiores esforços na indústria e na agricultura, Zapotocky declarou textualmente: — Devemos importar metade dos nossos cereais da União Soviética ou das democracias populares, assim como uma grande parte das nossas necessidades de carnes, uma vez que a nossa produção agrícola não chega para atender senão parte do nosso consumo".

Antes da guerra a Tchecoslovaquia era um país auto-suficiente em cereais e forragens. Sua população era então de quinze milhoes de habitantes, ao passo que hoje, com a expulsão dos alemaes sudetos e a anexação da Rutenia à União Soviética, não ultrapassa os doze milhões. Êsses fatos eram conhecidos da audiência do sr. Zapotocky, e mesmo sua subsequente explicação de que o país "àquele tempo tinha capacidade apenas para produzir o indispensável às suas necessidades" deve ter soado, para os comunistas, como uma desculpa esfarrapada, uma heresia imperdoável.

O sr. Antonin Zapotocky, que tem 67 anos de idade, foi por algum tempo presidente do Congresso dos Sindicatos do Estado e, desde 1950, tinha sido elevado a Primeiro Ministro. O seu herdeiro, Dolansky, foi anteriormente Ministro das Finanças, chefiou depois o comitê estatal de planejamento e, finalmente, substituiu Rudolf Slansky, recentemente prêso por "titoismo", no cargo de Vice-Ministro. O desaparecimento de Zapotocky coincide com os rumores que correm, nos meios diplomáticos europeus, de que o Kremlin ordenou a instauração de um gigantesco processo por traição contra quarenta conhecidos comunistas tchecos atualmente encarcerados. Êle aparecerá, por conseguinte, ao lado de Vladmir Clementis, Rudolf Slansky e outros, para cobrir-se de abjeção e acusar-se de crimes que provàvelmente não cometeu, nunca.

Japão

O Problema de Produção

A sensacional recuperação de após-guerra, no Japão, que resultou, em alguns setores industriais, num expressivo aumento de capacidade produtiva, acaba de começar a encontrar sérios obstáculos.

O problema básico é que a maior parte da produção do Japão é processada com matérias-primas estrangeiras, e o país deve exportar para obter as divisas com que paga suas importações de alimentos e matérias-primas, num processo rotativo. Se o Japão não pode vender, ou se as divisas não podem ser utilizadas para a compra de alimentos e mais matérias-primas, a produção fatalmente recua.

Com as exportações em declínio e com uma acumulação de saldos em esterlinos que não podem ser usados com proveito, a produção está sendo reduzida. Esse problema foi previsto quando o Japão uniu seu destino político com o Ocidente. Na época foi pôsto em dúvida se o mesmo podia ocorrer no terreno econômico.

40% de redução

Em fins de fevereiro, o Govêrno nipônico ordenou uma redução de 40% nas operações das fábricas de tecidos de algodão, para evitar complicações financeiras. Os fabricantes de aço, fertilizantes químicos, sabões e borracha dizem que uma redução idêntica tambem será necessária para êles. As indústrias produtoras de soda cáustica e fibras têxteis sintéticas já começaram a diminuir voluntàriamente suas operações, desde que foi baixada a ordem que afetou a indústria de tecidos de algodão.

Crise nos tecidos de algodão

As vendas de tecidos de algodão para o exterior representaram, no ano passado, 40% do total das exportações japonêsas. Esses tecidos, na sua quase totalidade, foram fabricados com algodão norte-americano, e, em sua maior parte, foram vendidos na área do esterlino. O algodão em pluma pode ser obtido em libras esterlinas do Paquistão ou das colonias britânicas da África, mas os seus preços são, em geral, 20% mais altos do que o da fibra de procedência norte-americana.

Ninguém pode estar certo de que os países do bloco esterlino estariam dispostos a comprar artigos têxteis japoneses fabricados com a matéria-prima do Paquistão, muito mais cara. Mas o Govêrno japonês não quis correr o risco, e se decidiu a restringir suas exportações de tecidos de algodão, assim como de aço, para a área esterlina.

Siderurgia

Nos meios siderúrgicos japoneses murmura-se que a sua situação não é muito melhor do que a das fábricas de tecidos de algodão. Será forçada, pois, a indústria do aço, a restringir também as suas operações. O Govêrno está retendo a entrega de um contrato de exportação para a Inglatera, que monta a 109.000 toneladas de aço, porque as suas reservas de esterlinos já atingiram o alarmante total de £ 5.000.000.

Enquanto isto, o Instituto Industrial do Aço revela, em Tóquio, que a produção de aço japonesa atingiu, em janeiro, 390.840 toneladas, e que na data final do mês as usinas siderúrgicas dispunham de estoques não vendidos no volume de 679.000 toneladas. Os pagamentos em atraso, dos distribuidores por atacado, montavam a 42 milhões de dólares, em 31 de janeiro último.

O plano de produção de aço, traçado pelo Govêrno, para o corrente ano, previa uma produção de 4.600.000 toneladas, mas nos meios siderúrgicos considera-se essa cifra fora da realidade. Estimam os técnicos que 3 milhões de toneladas podem ser consumidas internamente, para atender a contratos japoneses e norte-americanos, mas não vêem como exportar 1.600.000 toneladas com a restrição de vendas para a área esterlina. Igualmente, no que diz respeito a fertilizantes químicos, a produção está de muito ultrapassando a procura.

Tanto a Rússia como a China Vermelha — é claro — estão ansiosas por comprar tecidos de algodão e aço japonês, mas o comércio do Japão com êsses países foi reduzido a uma insignificância, desde a assinatura, em São Francisco, no mês de setembro, do tratado de paz.

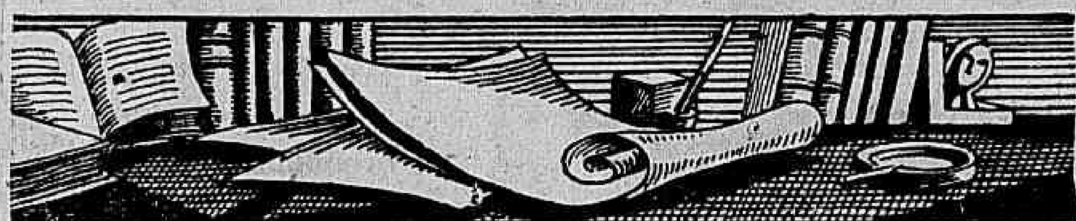
França

Cursos Para Pefugiados

No castelo de Robertsau, a poucos quilômetros de Estrasburgo, capital da Alsacia, está instalada uma escola de treinamento de refugiados dos países da órbita russa, a qual tem como programa preservar no espírito de seus estudantes as tradições culturais e intelectuais dos povos subjugados.

O curso teve início com 84 rapazes entre as idades de 18 a 32 anos, selecionados entre mais de novecentos candidatos a bolsas de estudos, na base de "sua capacidade de liderança numa sociedade livre" e boa-vontade de, no futuro, "levarem para os países de onde vieram as luzes da cultura ocidental". Estão matriculados albaneses, bulgaros, tchecos, estonianos, hungaros, letões, lituanos, poloneses, rumenos e iugoslavos.

Todos êsses estudantes têm um passado comum de resistência ao nazismo ou ao comunismo, quando não a ambos, e são, quase todos, fugitivos da Cortina de Ferro.



Letras

REMATE SÔBRE EFIGÊNIA

Roberto Brandão

NO princípio, era o côro, apenas o côro. Ponto de partida do teatro como espetáculo, como representação, como criação cênica. E, no côro, estava a poesia, apenas a poesia. Ponto de partida do teatro como texto, como roteiro, como criação, vamos dizer, literária.

Obra de poeta, portanto, esta *Efigênia* do brasileiro Emanuel de Morais é, acima de tudo, uma obra coral. Não apenas pela predominância, nela, do coral sôbre o dialogal; nem mesmo pelo que, qualitativamente, o texto ganha em fôrça e grandeza quando o diálogo cede lugar ao côro. Mas pelo que há de estruturalmente coral em tôda a sua concepção, influindo e moldando a construção e a composição daí decorrentes, como decorrências da estrutura na fatura.

Porque, obra de poeta e não de dramaturgo, esta *Efigênia* é, pois, muito mais obra de côro que de diálogo. E nos seus côros — quase melhor diríamos no seu côro — é que há que buscar-lhe as qualidades essenciais. Qualidades de composição poética acima de tudo, de criação lírica, de formulação em têrmos de poema e não têrmos de teatro. Qualidades de manejo plástico da lingua, que são os processos próprios da criação e da composição poéticas — domínio, este, da criação artística em que criação e composição quase se confundem num mesmo ato e num mesmo exercício.

Este é o domínio do sr Emanuel de Morais, o domínio desta sua *Efigênia*. E, neste domínio, há que considerar e louvar as altas qualidades do fazedor de verso, que ele o é, muitas vezes excelente, como já assinalei em outras destas crônicas e o mostrei sobretudo na primeira, quando literalmente transcrevi todo um largo trecho da cena final de sua tragédia (ou talvez devesse antes dizer de seu poema).

Por este lado, aqui estaria um trabalho mais para uma crítica de poesia, de poética; crítica esta de sutís dificuldades nunca muito bem atendidas na nossa mofina literatura crítica. Crítica muito mais para um agudo sr. Pedro Dantas, por exemplo, que para este rombudo e ocasional comentador de coisas de teatro.

Seja-me, entretanto, lícito assinalar o que me parece seja a significação mais importante que este texto possui no campo da criação poética como veículo de expressão dramática. E esta suponho que seja a transmissão da grandeza sem grandiosidade; da eloquência, às vezes mesmo de grande eloquência, sem grandiloquência entretanto.

Deve-se isso a um muito adequado manejo da linguagem, a uma acertada escolha da palavra e da sintaxe próprias, que é o mérito por excelência do ofício do poeta.

E esse ofício é que o sr. Emanuel de Morais mostra, nesta sua *Efigênia*, m a n e j a r frequentemente com um acerto muitas vezes cheio da melhor clarividência profissional. Daí os efeitos que consegue obter das combinações verbais que emprega na sua composição. Composições que possuem na simplicidade as qualidades melhores de sua fatura. De forma que o que resulta de melhor, em tôda esta sua obra, é a consecução de uma tragédia, grega nas linhas de sua construção e portuguêsa, isto é, brasileira, muito brasileira, inteiramente brasileira, nas de sua composição. Traduzida na construção, sim, como na concepção; mas inteiramente criada na composição.

Gostaria de alongar-me em considerações e exemplos desta composição poética brasileira do mito grego, se já não me tivesse demais antes alongado nos comentários deste mesmo assunto em tantas crônicas sucessivas, ao ponto de me haver decidido a fazer desta definitivamente a última.

Assinalo apenas que esta linguagem brasileira de que falo não consiste em maneirismos propositais léxicos e sintáticos que, a partir dos exageros próprios de escola e temperamento de alguns epígonos do modernismo indigena, passaram para o domínio do cacoete e da fórmula pré-fabricada de expressão literária dos nossos muitos escritores que não sabem escrever. Refiro-me a uso próprio porém funcional da lingua portuguêsa em condições de ambiência brasileiras. E' esta conquista, vamos chamar, pós-modernista, dos bons escritores nacionais, notadamente dos poetas — o que forma o grande instrumento de expressão, digamos de criação, poética, que faz o mérito maior desta obra de poeta autêntico que, tendo descoberto as correspondências atuais do mito efigênico, encontrou igualmente a sua expressão brasileira de comunicação.

* * *

PARA concluir — e de volta ao terreno crítico próprio do cronista, que é o teatral — devo apontar os pecados veniais decorrentes da virtude de seu bom manejo da composição coral.

Um deles é o do excesso de côros. Não digo o excesso de côro, no sentido em que o tratamento da peça é preponderantemente coral. (E, nesse ponto, direi ainda que muitos dos diálogos e muitas das personagens se revestem ocasional e frequentemente de funções corais; sendo mesmo estas as melhores passagens que a própria protagonista tem na peça, quando Efigênia, já morta, nas cênas inicial e final, fala revestida do caráter antes de corifeu que de personagem; sobretudo na cêna final, em que os diversos côros tomam de tal forma conta da ação da peça que esta se transfere inteiramente para eles, enquanto que as personagens, pelas próprias marcações do autor, ficam convertidas em simples figurantes de uma pantomima ilustrada do texto que os diversos grupos corais vão declamando). O que digo é mesmo excesso de côros, isto é, de diversos grupos corais que pôs na sua tragédia: o das paredes, o das ingênuas, o das mulheres sensatas, o das beatas.

De todos estes grupos, o mais funcionalmente coral é, sem dúvida, o das paredes; embora o das ingênuas e o das mulheres sensatas possuam indiscutíveis atributos da função e amplamente se justifiquem pelo volume de beleza poética que acrescentam ao texto. O das beatas, porém, é, no meu parecer, um corpo estranho, como que uma formação excrescente no organismo da peça — ou do poema — tanto na anatomia quanto na fisiologia da obra. E' um côro, por assim dizer, meramente ornamental na composição da atmosfera cênica, côro que nada tem a dizer, nada tem a ver com o texto original da composição literária do sr. Emanuel de Morais, mais me parecendo uma reminiscência, uma influência espúria do teatro do sr. Nelson Rodrigues na tentativa do sr. Morais em fazer teatral o seu poema de *Efigênia*.

Outro elemento que me parece espúrio nesta é a derivação sexual que, de repente, se introduz na motivação do mito efigênico. Derivação que nele se instala como uma deturpação, só não o falsificando de todo — com perda total da substância própria que o autor tão bem soubera transpor dos têrmos clássicos para os atuais — porque não chega a ter importância.

Talvez o autor tenha introduzido este elemento por encontrar fraca a sua motivação que deveria arrastar a protagonista à solução extrema do suicidio. Mas, se talvez andou certo na descoberta da deficiência (tomando-se o texto pelo lado de sua secundaria validade teatral, e não da poética, que é nele a primária e a que de fato importa) — muito mal avisado obrou em diligênciar-lhe concerto, pois na verdade deu-lhe apenas remendo, saindo-lhe assim pior a emenda que o soneto, isto é, o poema.

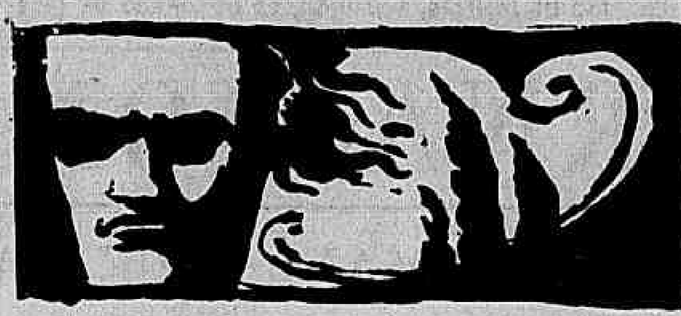
Porque na realidade não é no poema, e sim apenas no seu tratamento teatral, que reside tal deficiência de motivação. O que lhe competiria, pois, era dar ao tema um tratamento teatral mais convincente, dando fôrça de verossimilhança à motivação. Nunca, contudo, um tortuoso desvio na pureza da temática, afinal de contas sem nenhuma consequência no seu tratamento dramático e de consequências viciosas no poético.

De tal forma, porém, tal desvio não chega a ter importância na substância da criação do sr. Emanuel de Morais, que ele mui facilmente poderá dela removê-lo com um simples traço de lápis vermelho.

* * *

PODERIA ainda falar das personagens que não têm importância e poderiam deixar de existir nesta sua versão de *Efigênia*, como é o caso desta sua Erifila, que, acrescentada por Racine na versão de Euripedes, por justificadas e boas razões, é pelo sr. Morais mantida sem muita razão, pois

(Conclui na 6.ª página)



VIDA SURDA

Otto Maria Carpeaux

A. W. THAYER, um americano apaixonado pela música de Beethoven, passou longos anos de sua vida em Viena, documentando-se quanto à biografia do mestre. Nada escapou ao seu zêlo fanático. Identificou as dúzias de casas nas quais o inquieto artista residiu. Apreciou o panorama visto pelas janelas, para ver se não tinha porventura inspirado este ou aquele trecho de uma obra. Examinou as contas de cozinha de Beethoven e avaliou-lhe o consumo de alcool. Escreveu, enfim, a mais minuciosa de tôdas as biografias. Mas nos seus 6 ou 8 volumes (ourtos completaram, depois de sua morte, a obra) não se encontram indicações suficientemente exatas quanto a um pormenor nada secundário: não ficamos sabendo quando Beethoven ensurdeceu.

Em outubro de 1802, quando Beethoven tinha 32 anos, o mal tornou-se tão sensível que o infeliz artista pensava em suicidio; escreveu, então, o famoso testamento de Heiligenstadt. Venceu a crise. Talvez a surdez não fosse tão completa, pois no próximo ano, em 1803, regeu sua segunda sinfonia e tocou o piano na primeira execução da sonata de Kreutzer. Depois, durante longos anos, não ouvimos nada da surdez mas sim de muita atividade nas salas de concêrto. Ainda em 1814 tocou a parte de piano no Trio Arquiduque. Só em 1819 começam os cadernos de conversação, porque a comunicação verbal se tornou difícil. Em maio de 1824, a doença fêz fracassar o concêrto em que Beethoven pretendeu reger a Nona Sinfonia. A surdez estava completa. Mas quando tinha começado?

NÃO se pretende dar importância exagerada ao problema biográfico. No conhecido livro de Romain Rolland aparece o mestre principalmente como lutador heróico contra a doença fatal; mas então, Helen Keller, a escritora cega e surda desde a meninice, seria maior que Beethoven. O que importa é a obra.

Distinguem-se tradicionalmente três fases na obra de Beethoven: a primeira, a da mocidade, compreende a Sonata Patética, o Septeto, os primeiros quartetos, a sonata com a marcha funebre e a chamada "ao luar", etc.; à segunda fase pertencem as Sinfonias 3, 5, 6, 7 e 8, os concertos para piano n.º 4 e 5 e o para violino, as aberturas para Coriolano e Egmont e a Lenore n.º 3, os quartetos Rasumowsky, o Trio Arquiduque, o Fidelio, as sonatas Aurore (Waldstein) e Appassionata, etc.; enfim, são do estilo chamado de velhice (pois Beethoven só chegou aos 57 anos de idade) a Nona Sinfonia, a Missa Sollemnis, as últimas sonatas, as variações sôbre a valsa de Diabelli e os últimos quartetos. Beethoven estava completamente surdo durante a terceira fase; à surdez atribuiram-se, antigamente, as particularidades estranhas das respectivas obras, tão diferentes das da segunda fase ou maturidade. Serviu a surdez de pretexto aos conservadores para rejeitar as últimas obras, enquanto reconheceram o valor transcendental das obras da segunda fase. Mas conforme as biografias que os mesmos conservadores escreveram e liam, Beethoven também já estava surdo durante a segunda fase! Quem nos explica o enigma?

Tudo, inclusive as datas citadas e muitas outras circunstâncias, leva a crêr que Beethoven, durante a segunda fase, só ouvia mal; doença que, num músico de profissão, já é bastante grave. Mas não estava realmente surdo. A surdez é da última fase.

HOJE, já estamos longe de dar a esse fato significação pejorativa. As últimas sonatas e os últimos quartetos de Beethoven revelaram-se, depois de longo tempo de incubação, como o cume da música moderna, pós-bachiana. A surdez teria sido providencial: pois a altura de abstração das sonatas op. 106 e 111 e do quarteto op. 132 não teria sido acessível senão pelo isolamento completo do mundo, inclusive do mundo sonoro.

Essas últimas obras de Beethoven caracterizaram-se por série de particularidades: o abandono das formas fixas, junto com certo esquematismo da execução; a falta completa de consideração pelo material sonoro; a coloração escura; a justaposição de humorismo burlesco e misteriosas profundidades metafísicas. Pois essas qualidades também se encontram, tomada em devida consideração a diferença dos estilos, na "Arte da Fuga" e na "Oferenda Musical" de Bach. Considerando-se, igualmente, a diferença entre os meios de expressão, encontram-se qualidades semelhantes nos últimos quadros de Tiziano e de Rembrandt, na Segunda Parte do "Fausto", nas três últimas peças de Shakespeare, nas esculturas fragmentárias do velhissimo Miguel Angelo. Aí está a palavra: são obras de velhice.

DE um historiador das artes plásticas, A.E. Brinckmann, já citei ocasionalmente o fascinante livro "Obras da velhice de grandes mestres" (1925), no qual estuda a evolução individual de alguns pintores e escultores, chegando a definir o "estilo da velhice". Não gostaria eu de assinar a opinião daqueles que encontram nesse estilo da velhice as mesmas qualidades que Woelfflin atribuiu ao Barroco: este é muito mais agitado, até exuberante. Mas convem, sim, assinalar que alguns daqueles "velhos" não morreram velhos assim como um Goethe ou um Tiziano: pois Shakespeare só chegou aos 52, Beethoven aos 57 anos de idade. Sua "velhice" não era outra coisa senão a aproximação da morte, independente do número de anos de idade. Mas — e aí a coisa revela aspecto assustador — essa independência

(Conclui na 6.ª página)

O POETA DESCONHECIDO

Stefan Baciu

A notícia veio-me de Paris. Uma carta chegada inesperadamente às minhas mãos, como um pássaro que anunciasse desastres e lágrimas. Estas cartas começam a abalar minha tranquilidade, porque quase sempre trazem notícias tristes, cheias de amargura. Uma amiga escreveu-me que, em Bucareste, na radiante e feliz cidade de ontem, onde deixei uma boa parte de minha alma, morreu um poeta.

Em geral, os poetas moços morrem tuberculosos, loucos, ou — como vem acontecendo nos últimos anos — na guerra, onde tomam o lugar de herói desconhecido, se não tiverem deixado um poema ou, pelo menos, um trecho que sobreviva ao esquecimento. O poeta a respeito do qual quero informar hoje aos leitores morreu porém de um modo bem diferente. Teve uma morte contemporânea, no mais imediato sentido da palavra. Uma morte terrível, como são tôdas as coisas que nos rodeiam. Chamava-se Constant Tonegaru, era rumeno, jovem, usava boina e óculos, e possuia um grande talento. Não teve o tempo necessário para tornar-se um poeta de fama, um poeta conhecido, mas, no círculo de seus companheiros e amigos, era estimadíssimo. Coisa sem importância, poderia dizer-se, se ele não tivesse escrito algumas das mais lindas e originais poesias moderníssimas da Rumânia. Mas não quero escrever hoje a respeito desta poesia, e sim a respeito do poeta Tonegaru, cuja trágica morte tornou-se um símbolo para todos os poetas do mundo livre, os quais não devem esquecer-se dos sofrimentos e das torturas desse infeliz camarada.

FALANDO numa linguagem poética brasileira, por assim dizer, Constant Tonegaru pertenceu à geração de 1945. Na Rumânia, não existe maior desgraça para um poeta jovem, porque, nesse ano, a lírica do país começou a ser destruida metódicamente p e l o s agentes do govêrno vermelho, a fim de ser substituida por uma poesia-cartaz, escrita por funcionários sem nenhuma relação com a lírica. Mas o poeta a quem me refiro não se interessou pela poesia oficial, e continuou a escrever seus versos anárquicos, cheios de imagens, o que lhe fêz conquistar o grande Prêmio das "Fundações Reais", o mesmo que recebi exatamente dez anos antes, em 1935. Pairava na lírica de Tonegaru a irreverência de um Jules Laforgue, a violência de um Blaise Cendrars, a flora de um Jorge Carrera Andrade (a quem Tonegaru não pôde conhecer da sua gaiola com grossas grades) — uma ótima poesia, arrojada, forte e muito pessoal. O poeta, que era um enamorado de mundos longínquos, não tinha o menor interesse nos homens políticos do momento, e nunca escreveu um verso louvando a aventureiros de papel. Sonhava com palmeiras, sôbre as quais escreveu algumas das mais interessantes poesias da lírica livre da Rumânia, dos últimos anos. Por tôdas estas razões, a chamada crítica oficial atacou violentamente o poeta, chamando-o de "agente imperialista, a serviço dos capitalistas relacionados com os Estados Unidos"; as palmeiras de Cuba não satisfizeram o gôsto da crítica progressista! Artigos cheios de mentiras saiam nos jornais e em algumas revistas, e Tonegaru respondia ora com o silêncio, ora com novos poemas, que as fôlhas publicavam dia a dia mais receosas. Os redatores começavam a ser prêsos, as redações eram fechadas pela polícia. Tonegaru acabou silenciando de vez. Naquela época, eu já estava longe da Rumânia, mas bem posso imaginar a fúria oficial, para com um jovem poeta, que se recusava a louvar os poderosos do dia, como fizeram muitos escritores chamados de "mestres". O exílio na própria pátria era a única solução que restava, e Tonegaru escolheu esta amarga solução. Seu nome entrou na sombra, seus versos circulavam escritos em pequenos papéis, entre gente amiga, como circulam os versos do velho mestre Arghezi. Mas as autoridades não se esqueceram de Tonegaru! Seu silêncio significava um crime: o crime de silenciar. Por conseguinte, Constant Tonegaru, o poeta de 27 anos, foi prêso e detido na prisão de Jilava, aonde foi torturado, humilhado, cuspido no rosto, sem mudar de atitude. Depois, foi transferido para a terrível prisão de Aiud, cuja triste celebridade já ultrapassou as fronteiras do país. Os mais selvagens métodos de tortura começaram, numa fase mais "adiantada", e em breve o corpo fraco do poeta-mártir não passava de um pedaço de carne ensanguentada. Os "tiras" esbofetearam o magro rosto do poeta, o rosto do irmão de Laforgue, e o chicote com ponta de ferro rasgou os ombros do anjo-paradoxal num país aonde a luta pela *paz* está no primeiro plano! Pobre poeta, cujo silêncio constituiu uma "provocação" para a polícia...

VEJO-O ainda hoje, na minha frente, em Bucareste, no ano de 1943, quando os poetas tinham a liberdade de cantar. Alto, magro, vestindo um sobretudo comprido, Dom Quixote adolescente, com nariz ponteagudo, as mãos finas nos bolsos cheios de papéis, com uma expressão de eterna ironia nos olhos cansados, mas vivos, atrás dos óculos. Estavamos sentados num restaurante, à mêsa de um homem a quem a mocidade da Rumânia muito amou, mas que traiu essa mesma mocidade, a trôco de um bem-estar pessoal muito relativo, quando tinha a possibilidade de continuar como um guia e um homem livre. Tonegaru feriu o mestre com uma palavra áspera, e, logo observei, que teve uma certa satisfação, com o seu ato. Depois, bebeu um copo dágua mineral, abriu a porta do restaurante, e perdeu-se nas sombras da noite. Revi-o ainda várias vezes, sempre com os bolsos cheios de poesias, e a imaginação incendiada de Cuba, Martinica e Jamaica, terras estranhas que nunca viu, mas sempre amou. — "Temos o dever de protestar com a nossa poesia, dizia-me, com uma poesia pura e arrojada!" E protestou sempre dessa maneira, porque a liberdade poética era a sua única preocupação. Revi-o com a boina azul-marinho na cabeça, como um negociante de figos de Marselha, como um louco e terrível aventureiro, e seu rosto magro me persegue ainda hoje em dia, quando já é tarde, infelizmente tarde demais!

Poderia ter chegado a ser um grande poeta, um poeta conhecido, mas morreu como um símbolo. Se tivesse tido a sorte de viver aqui, neste Brasil livre, Tonegaru teria percorrido as ruas do Rio, São Paulo ou Recife. Seria um poeta da geração de 45, amigo e companheiro de Lêdo Ivo e Geir Campos. A editora "Hipocampo" teria publicado seu segundo livro de versos, e a crítica teria escrito rodapés muito elogiosos. Teria, possívelmente, embarcado num navio, mas ele não viveu no Brasil. Lá longe, no seu país, preferiu calar-se. Por isso, foi trancado numa cela, em busca do "paraiso" que o escritor Jorge Amado descreve com tanto carinho. Constant Tonegaru, poeta novo, poeta talentoso, continuou desconhecido. Poeta livre, foi punido porque amou a liberdade.

Não sei quando foi o seu enterro. Mas, daqui destas praias maravilhosas, envio minhas saudades ao companheiro querido, e peço aos poetas livres do Brasil que guardem um minuto de silêncio, hoje, domingo, por um irmão cujo único desejo foi tornar-se igual a eles: um poeta. Simplesmente e impossível.

Notas Diversas

"BOTA DE SETE LÉGUAS", que a editora "A Noite" acaba de lançar, é a narrativa que José Lins do Rego escreveu sôbre suas viagens através de Portugal, França, Suécia, Dinamarca e outros paises. O livro vem revelar, sob uma forma direta, muitos aspectos da personalidade humana e intelectual do nosso romancista. Incluem-se também no volume "Nordestinas", que é a visão do escritor sôbre o nordeste, onde nasceu e morou durante muitos anos.

* * *

SAIRAM as revistas "Sul", n.º 4, dos escritores jovens de Santa Catarina, "Vocação", n.º 4, de Belo Horizonte.

* * *

"RIO VENTO" é o novo volume de poesia do poeta potiguar Antonio Pinto de Medeiros, autor de "Um poeta à-tôa".

A Palavra Difícil

A palavra difícil está novamente na moda. Acusa-se a geração de 45, ou pelo menos aos epígonos menos compreensivos do movimento, pela redescoberta de palavras como "atro", "aculeo", etc., às quais se atribui uma estranha categoria "poética". Entretanto, nesse rumo vêm se excedendo alguns escritores da velha guarda, seja pela exacerbação de tendências nunca de todo dominadas, seja por aceitação de pressentidos rumos novos. Domingo último, do artigo de velho escritor que vem se dedicando à crítica de poesia extraimos esse pequeno glossário para leitores desprevenidos:

Souto — castanheiral.

Solipsismo — doutrina filosófica que considera o *eu* como única realidade do mundo.

Equididade — o mesmo que equidade?

Amesendar-se — sentar-se à mêsa.

Propileia — relativo a propileu (porta monumental da Acrópole de Atenas)?

Quimiotaxia — ação atrativa ou repulsiva exercida por certas substâncias sôbre os sêres vivos.

Dehiscente — que se abre espontâneamente para deixar cair as sementes.

Insulano — o mesmo que insular.

Radiolucência — ?

Provete — tubo de ensaio; vaso cilíndrico, ou cônico, graduado, para medir liquidos.

DE TÔDA PARTE

O Enterro de Pirandello



Pirandello

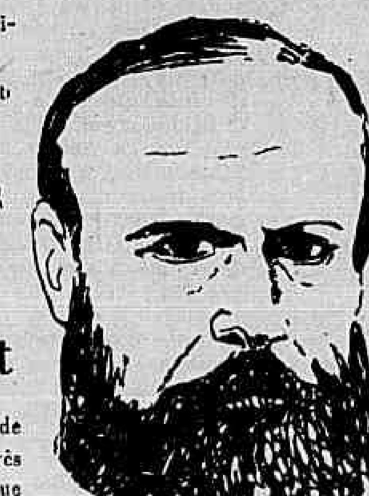
PIRANDELLO morreu em 1936, mas o seu enterro está sendo agora objeto de debate, em consequência da publicação do *Testamento Inédito de Luigi Pirandello*. Suas últimas vontades não teriam sido respeitadas — afirma uma revista francesa. E Lucienne Delforge, que se diz a única testemunha dos funerais do famoso escritor, responde: "Posso certificar que os funerais de Pirandello se desenrolaram exatamente como ele havia desejado. Ignorava esse testamento, mas conhece, como todo o mundo, suas últimas vontades que se resumiam nestas palavras: "Deixem-me em paz".

Enumera Lucienne Delforge o que foi respeitado no enterro do autor do *Falecido Mattia Pascal*: 1.º) o silêncio foi quase total: 2.º) as exéquias nacionais propostas por Mussolini foram recusadas; 3.º) foi enterrado nu, sem ser lavado, num simples pano e sem uma flôr; 4.º) teve o caixão dos pobres; 5.º) foi incinerado, apesar dos regulamentos de polícia em vigor na época; e 6.º) sua urna funerária foi colocada sob um rochedo na campanha de Agrigento.

A urna encontra-se atualmente num museu.

Os Romances Russos de Henry Troyat

HENRI TROYAT, biógrafo de Dostoiewsky, e autor de três romances "russos", anunciou que abandonou seus heróis russos, numa conferência em que fêz revelações sôbre sua técnica. Quando e s t a v a escrevendo sua trilogia *Tant que la terre durera*, sentia-se, no liceu, francês como os outros, mas se tornava russo em casa. "Passava metade do dia em Paris e metade em Moscou". Explicou o autor seu trabalho de documentação, suas leituras de jornais da época, suas conversações com um coronel tzarista, maniaco dos detalhes militares, tudo o que lhe permitiu integrar seu tema num contexto objetivo



Dostoiewsky

Baciu Traduz Poetas Brasileiros

O escritor rumeno Stefan Baciu, no Brasil há alguns anos, vai se tornando, à semelhança de Otto Maria Carpeaux e Paulo Ronai, um escritor brasileiro. Já escreve ele diretamente em português seus artigos, muitos dos quais publicados neste suplemento. Através dos temas literários, Baciu tem acentuado, na sua colaboração, o feitio político que assumiu seu pensamento, reflexo das contingências politicas que lhe envolveram a vida. Como se sabe, Stefan Baciu é um exilado, um foragido da "cortina de ferro" desde que, com o domínio russo, a Rumânia se tornou irrespirável.

Jovem ainda, com pouco mais de trinta anos, seu lugar na Rumânia era na geração correspondente à chamada geração de 45 brasileira. E a sua forma de expressão — a poesia. Nossos poetas — considera ele a poesia brasileira das mais importantes do mundo, pois apresenta um conjunto de valores que dificilmente se encontrará noutro país — têm tido nele um divulgador, através de traduções e notas para publicações em lingua rumena em diversos paises.

Pierre Seghers, o conhecido editor de poesias, vai lançar brevemente uma coletânea de poemas de Baciu, em francês, como também, na coleção de cadernos bimensais — *Poésies* 52 — apresentará traduções francesas de oito poetas brasileiros. Os escolhidos por Stefan Baciu foram Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Cassiano Ricardo, Pedro Dantas, Jorge de Lima, Geir Campos, Domingos Carvalho da Silva e Cecília Meireles. De cada um deles serão traduzidos para o francês de quatro a cinco poemas.

e Artes

CARTA AO AMIGO MORTO

Augusto Meyer

DIZ o Pirandello, meu querido ausente, que os mortos levam para a cova um pouco de nós mesmos. E é por isso que nós temos mêdo da morte: morremos um pouco ou muito com a morte dos amigos. Aquela realidade que êles guardavam de nós nas suas pupilas, no mistério do seu coração, na simpatia com que nos acolheram — foi destruida, afinal, e quando alguém nos diz: Fulano morreu, sentimos que Fulano era até certo ponto uma parte da nossa vida.

A ausência, eis a única verdade que nos deixa a morte. Constatamos que uma pessoa, chamada João ou Maria, foi viajar e não voltará nunca mais ao mundo aparente. Há certo humorismo nessa viagem: parece que os mortos se riem dos vivos, como aquele santo homem na história do padre Manuel Bernardes. Sem mais nem menos, um belo dia eles saem pela porta invisível, deixando como rastro um ponto de interrogação.

Veja, meu caro Graciano, que eu não esqueci as suas lições: encarar tôdas as coisas de frente, com rigor lúcido, com absoluta crueldade lógica, ferir-se a gente na própria luz, para chegar à consciência do valor trágico da vida.

Quando nos acamaradamos, (o Feldmann foi uma ponte entre os dois) eu me julgava um mago, um malabarista metafísico, o herdeiro universal da verdade. Pela minha bôca, borbotavam no mesmo angu espiritual o loto sábio de Gautama, o Eu e o Não-eu de Fichte, o sorriso do abade Coignard, o lirismo de Zarathustra, a magia do Sar Péladan, um verso de Goethe e uma sentença do *Tao te king*. Que marmelada! Mas você logo viu que valia a pena conversar com tanta candura filosófica: a ingenuidade possui uma graça irresistível, talvez pela confiança ilimitada que subentende, e a confiança é uma fôrça capaz de levantar montanhas.

Eu levantava cordilheiras de idéias — enquanto você já havia chegado àquela fase mais humilde e muito mais fecunda em que o homem despreza as cadeias de montanhas para poder construir na encosta ou no vale a sua casinha, o seu modesto "bungalow". Como Ulisses voltando à ilha, você acabava de fechar o ciclo das aventuras sem rumo. Seu sonho era de certo sugerido pela resolução final do avô Graciano Azambuja: cultivar o jardim. E ainda me lembro como você gostava de imaginar esse retiro calmo, entre uma leitura de Virgilio e um canto rumoroso da *Odisséia*, que você conhecia a fundo e interpretava tão bem.

MAS você não conseguiu cultivar em paz o seu jardim.

Continuou aprendendo no exercício da medicina que as verdades deste mundo têm a vida efêmera da saúde, o mesmo processo instável de assimilação e desassimilação; que, estudando o corpo, sempre se chega à imposição irredutível do grande mistério; que tudo em nós é atração da matéria por um centro de gravidade — e fuga da matéria para um centro oposto de totalidade; que tantos caminhos no plural não impedem o Caminho. Que um dia a ciência descobrirá novos modos de fazer ciência, não mutilando como até agora, mas integrando.

Tudo isto Você tentava me explicar, com aquela voz um tanto nasalada, pesando as palavras uma a uma, os olhos vivos no aro dos óculos, a testa serena, o nariz tão fino e expressivo, o queixo agudo.

NAQUELE seu gabinete da Rua da Praia, enterrados nas poltronas, quanta excursão interessante fizemos ao país das ideologias... Era de noite, Você acendia a pêra elétrica sob o quebra-luz verde. Em tôrno, na zona clara, o tapete e a mêsa, enquanto os livros alinhavam na penumbra as lombadas inquietantes. Começava a sondagem mútua: um nome e atado nele um fio condutor de imagens ou conceitos, um "Leitenpfad", como Você mesmo dizia. O "Fausto", por exemplo, que terra maravilhosa para se cavar abismos, quantas intenções escondidas achamos na pausa dos versos, como representamos bem o drama porque o viviamos em nós!

Levamos assim semanas e mêses na exploração noturna do "Gretchendrama", do s e g u n d o "Fausto", com a noite clássica de Walpurgis e o formidável final. Eu era então Euphorion, filho da esperança, você era Fausto e me aconselhava: *nur massig! massig!*

TUDO recua para o passado, mas, à medida que os anos vão passando, transfigura-se à luz serena de uma realidade intemporal, como se a distância imprimisse às recordações um sentido áustero que os momentos vividos não deixavam entrever. Porque a nossa amizade foi sempre, no fundo, um respeito mútuo. Você, meu pobre Graciano, já era um homem quase ausente. De uma linha impecável, odiava as maneiras desabotoadas, o *buenas, chê!*, o tapão na barriga, o chapéu para a nuca. Sua ironia, leve mas aguda, era tôda espiritual. Nunca resvalou pela grosseira satisfação de

(Conclui na 6.ª página)

SONETO A ORFEU

Rainer Maria Rilke

(Tradução de Geir Campos)

A VÓS, QUE ADMIREI SEMPRE EM MINHA VIDA,
SAÚDO-VOS, SARCÓFAGOS VETUSTOS
EM QUE A ÁGUA ALEGRE, RECORDANDO AU-
[GUSTOS
DIAS ROMANOS, CANTA DISTRAIDA.

MESMO AQUELE, QUE ABERTO ASSIM SEMELHA
UM ÔLHO DE PASTOR QUASE A DORMIR
(REPLETO DE SILÊNCIO E MEL DE ABELHA),
E ONDE ÉBRIAS BORBOLETAS VÃO ZUMBIR;

A TODOS VÓS, QUE A HESITAÇÃO PERDESTES,
SAÚDO-VOS, BÔCAS DE NOVO ABERTAS
QUE O VALOR DO SILÊNCIO JÁ APRENDESTES.

MAS, NÓS, AMIGOS — SABÊMO-LO OU NÃO?
A DÚVIDA AMONTOA HORAS INCERTAS
SÔBRE A FACE DA HUMANA MULTIDÃO.

A Poltrona Sôbre o Abismo

Sérgio Buarque de Holanda

O notável sucesso de livraria alcançado aparentemente pelo último livro do sr. Gustavo Corção —*Lições de Abismo* (Livraria Agir Editora. Rio de Janeiro, 1951) — seria quase surpreendente sem o público numeroso e fiel que acompanha o autor a partir dos seus primeiros triunfos no ensaio ou no jornalismo. E com efeito ele é dificilmente separável, creio eu, da presença estimulante dêsse público.

Haverá quem veja nesta sua nova tentativa de enveredar pelos caminhos da novelística — tentativa nascida, segundo parece, de uma sugestão de Alceu Amoroso Lima — o fruto de algum mal entendido. Uma opinião corrente, e autorizada por exemplos ilustres, quer que a acuidade crítica, um dos traços constantes e dominantes na obra do sr. Corção, raras vezes se desenvolva sem uma atrofia equivalente das virtudes que hão de caracterizar a alma do verdadeiro romancista. A severa vigilância que a inteligência discriminadora tende naturalmente a exercer sôbre tôdas as coisas, inclusive sôbre si mesma, torna-se quase sempre mortal para a parte da espontaneidade e a do acaso que entram por fôrça na grande maioria das criações novelísticas. E não é um pouco o espetáculo de semelhante contradição que se oferece, da primeira à última, nestas páginas do livro do sr. Gustavo Corção? Não constituiria todo ele, em suma, o produto de um trabalho esteril para explorar nas mais várias direções, com instrumentos próprios da inteligência crítica, um domínio que escapa naturalmente à esfera intelectual?

E' preciso, contudo, refletir nisto, que a pretensão de medir uma obra como *Lições de Abismo* com o recurso à craveira habitual para os livros de ficção pode provir, aqui sim, de um mal-entendido ou de alguma ilusão de ótica. E se é bem provável que ela não tenda a ganhar a irrestrita aprovação dos mesmos leitores que aplaudem a obra de um José Lins do Rego, por exemplo, ou a de um Érico Veríssimo, ou até a de um Otávio de Faria, tudo faz supor que não decepcionará fortemente o público do próprio autor, já familiarizado com seus escritos precedentes.

NEM se diga que o gênero aqui representado, constituindo talvez uma novidade entre nós, corresponda a qualquer coisa de verdadeiramente insólito na literatura universal. Não custa mesmo admitir que ele se insere, à sua maneira, em uma tradição já venerável, a do "conto filosófico".

Pouco importa se essa tradição, expressa, no caso, por um autor declaradamente católico, pareça deitar raizes fundas no solo do racionalismo e no deismo e se entre seus pioneiros mais ilustres figure ninguém menos do que Voltaire, o Voltaire de *Zadig* e o de *Candido*. Essa circunstância, aliás, nada encerra de verdadeiramente extraordinário. O sr. Corção pertence justamente à raça, cada vez mais numerosa, de escritores católicos que não receiam os perigos de uma adesão, superficial, é claro, e fictícia, aos costumes próprios da razão profana e até da incredulidade, uma vez que possam servir para o enaltecimento da fé.

Apenas em sua perigosa viagem sôbre as bordas da ortodoxia não é para a vertente arejada e pública da razão profana, ou do senso comum, que ele se volve, mas para os escuros abismos da subjetividade, da irracionalidade, da indeterminação. E a ameaça para a ortodoxia, se está presente aqui, proviria exatamente dessa devoção extremada aos individualismos pletóricos, aos subjetivismos sem freio, que hão de encaminhar à negação paulatina, mas fatal, dos valores universalistas, "católicos" em suma, de uma religião que descansa largamente sôbre o consenso dos homens e sôbre a prece coletiva. E à qual pouco interessa, aparentemente, saber se esse consenso e esta prece resultam de uma luta intima ou de uma aquiescência suave e sem dramaticidade — aquiescência dos "pobres de espírito" — às verdades perenes.

Se o labirinto em que se vê metido o personagem do sr. Corção não leva diretamente à fé tranquila e eclesiástica pode levá-lo à inquirição angustiada dos problemas da fé. Colocado, pela revelação do mal sem remédio que já lhe mina o organismo, ante a certeza da morte iminente e inevitável, ele passa a rever sua vida passada e sua condição no mundo, com uma visão nova. Pode-se pensar que desterrado em si mesmo, convertido em excessão à regra, ele passa a encarar essa circunstância com uma espécie de complascência orgulhosa. O diário onde se relata em minúcias essa experiência é todo ele um tremendo requisitório contra a "regra" e uma defesa irrestrita da "exceção". E sua tragédia pessoal vê-se assim projetada num plano mais vasto, transformando-se naquela visão peculiar da vida e dos destinos humanos.

PARA tal visão escolheu o autor um rótulo que o prestígio da moda pôde popularizar ultimamente. Seu próprio romance é apresentado como "existencialista" — "do único existencialismo autêntico", acrescenta a notícia impressa à orelha do volume, que o sr. Corção talvez não desaprove. Seria cabível, sem dúvida, alguma discussão, neste caso, em tôrno

(Conclui na 6.ª página)

Trigésimo Aniversário da Semana de Arte Moderna

A REVISTA KLAXON, EXPRESSÃO DO MODERNISMO MUNDIAL, CATALOGADA POR GOMEZ DE LA SERNA

Lazar Segall dá as Coordenadas do Clima Artístico de São Paulo, Fixando a Importância da Semana de 22 — Depoimento de Sérgio Milliet

UM livro clássico sôbre o modernismo é o de Ramon Gomez de la Serna, escritor espanhol, que acompanhou todos os movimentos de arte moderna do mundo, de muitos dos quais participou ele mesmo. *Ismos* apresenta o futurismo, o cubismo, o dadaismo, o simultaneismo, o picassismo, etc., com dados diretos colhidos ao contato dos artistas renovadores. Entre os *ismos* de Gomez de la Serna, figura o brasileiro *klaxismo*.

Vejamos o que ele diz a respeito:

"Uma das últimas escolas literárias — nunca se pode dizer a última — a colar no album dos *ismos* é o klaxismo.

Uma revista, *Klaxon*, que aparece no Brasil, recolhe as aspirações da escola e suas imagens ditirâmbicas. Tôdas as páginas de *Klaxon* estão cheias dos estouros de champagne das frases.

Klaxon, que evoca a buzina da ronqueira que todos conhecemos e temos ouvido com grande inquietude em nossas costas muitas vezes, é o símbolo dessa escola como de "carraspeos" literários.

Os melhores klaxistas deviam ser esses meninos que imitam tão bem o ruido do klaxon que nos fazem voltar a cabeça com o mesmo alarma que se fosse um automóvel de verdade que avançasse contra nós. Pelo menos, podiam ser esses klaxistas rápidos os botões da nova revista da nova escola.

O programa do klaxismo não deve ser lido, porque esclarece demais o sentido inesperado que devera ter, sentido infundado dessa carroça moderna, que especifica a zona e a rua atual.

Mário de Andrade, que é seu fundador, inventara antes o desvairismo, ou seja a escola do desvario livre, anunciando no livro em que a criava que, no próximo, fundaria outra.

A redação do klaxismo devia estar num automóvel e assim o klaxon simbólico não estaria atado à mêsa do diretor na redação sedentária.

O klaxismo passará por etapas muito diversas, como sucedeu ao classicismo, e quiçá no futuro, depois de olvidado durante uma temporada o klaxon, surja o neo-klaxismo.

O klaxon com manivela é o fonógrafo enlutado, lúgubre, espécie de aparelho de medicina para a assepsia da vida pública.

A grande máquina de moer nossa atenção que é o klaxon moe o pensamento que iamos pensando e já, quando a mão molesta e impertinente do lacaio deixa de acionar, não poderemos dar com o pensamento que iamos formulando com cuidado.

O klaxon é o aparelho tonto de remate para o veiculo das velocidades tontas. E' o aparelho disparado, para esse coche feio que se inventou agora.

"Ódio de você! O'dio de você!", diz o klaxon de má intenção. Lança ressaibos de si mesmo sôbre o que passa. Detritos, mais que sons ou ruidos, saem dessa buzina.

Recordemos que é o ruido típico da rua, seu ruido mais mesclado de roleta violentada, roleta sêca e dura que soa à rigidez ao passar pela circular em que insiste e que circunvaguéia.

Ao sonhar com a vida, quando já sejamos vagos cadáveres, só se acentuará rápido, com mais precisão que outras recordações, a recordação da vida passada, o soar do klaxon como sintese do espaço da rua, como ruido de suas grandes fauces, como o resfolegar de sua laringe enquadrada entre casas".

Lazar Segall

DEPOIMENTO DE LAZAR SEGALL

Convidado a depor sôbre a Semana de Arte Moderna, Lazar Segall, que, em 1913, fêz a primeira exposição de arte moderna no Brasil, preferiu falar sôbre o ambiente artístico de São Paulo e sua formação.

— Há — disse — inúmeras causas que contribuiram em sua formação, mas o certo é que ambientes artísticos não surgem da noite para o dia, e foi o que também aconteceu em São Paulo. Vêm de longe, são resultantes de muitos fatores que vão sucedendo no decorrer dos anos, em etapas sucessivas, entrelaçadas entre si.

Sôbre sua exposição de 1913, perguntamos-lhe se achava que a mesma teve influência.

— Lógicamente, terá tido — respondeu. Idéias novas, problemas pictóricos até então não abordados, sempre produzem certa agitação, como, aliás, se notou pelo interesse do público e pelas manifestações da imprensa. Mas quando falamos em influências há que distinguir a repercussão imediata dos efeitos remotos, muito mais importantes, profundos, lentos em seus resultados.

Não há apenas uma primeira impressão superficial, em contato com uma exposição de pintura que traga idéias novas. Desenvolve-se um profundo trabalho de integração nos novos problemas, o choque com os conceitos já existentes, a fermentação interna e, lenta e gradualmente, o surgimento de uma atmosfera artística já algo diferente, já trazendo em si as novas verdades.

E' estes choques de idéias diferentes, que se repetem periódicamente com maior ou menor intensidade, com seu caráter próprio, fazem amadurecer, progressivamente, aquilo que chamamos o "clima artístico" de um centro cultural.

Sôbre os elementos que, a partir de 1913, influiram na formação dêste clima artístico, em São Paulo, disse:

— Sôbre alguns deles, apenas li ou ouvi falar, pois não me encontrava no Brasil que deixei em 1913 e para onde voltei apenas

(Conclui na 6.ª página)

Vida Literária

O Clube de Poesia de São Paulo está organizando um curso de Poética, para o qual convidará, a fim de pronunciar conferências, diversos escritores. Estudam-se atualmente as bases do temário, havendo duas sugestões para a programação das palestras, uma de Joaquim Cardozo, publicada em entrevista neste suplemento, e a outra do poeta paulista Péricles Eugênio da Silva Ramos, e que transcreveremos abaixo:

"Poesia: conceituação; Poesia e prosa: distinção e histórico dessa distinção; Gêneros poéticos; Linguagem e as estruturas líricas; Poética, conceituação, histórico e seus limites: Metro e Ritmo, função do ritmo, Coleridge e A. Richards; Os principais tipos de métrica do ocidente; Teoria geral da métrica portuguêsa; Histórico da versificação luso-brasileira, do sistema galaico português ao verso livre; Escansão do verso português, subsidios clássicos e anglo-germânicos e a anacrase; Principais tipos de verso: origem e evolução do decassilabo e do alexandrino: versos de arte maior, o verso livre e suas acepções; O poema em prosa e sua evolução; Rima e assonância; Negação e defesa da rima e o argumento de Milton: Estrofes e o rigor da estrofação helenica e a liberdade atual; Poemas de forma fixa; Os diversos tipos de soneto; Comparação e metáfora; A aliteração; Expressividade dos sons; As onomatopéias, expressividade dos nomes estrangeiros, imaginários e sem sentido e as jitanjaforas de Alfonso Reyes; Contribuição das chamadas figuras de palavra à expressividade dos versos; O poema como unidade orgânica; Os chamados termos poéticos e sua decadência e a *régula máxima* de Coleridge".

* * *

JA' foi terminada em Londres a filmagem de "Murder in the Catheral", adaptada da peça do mesmo nome, de T.S. Eliot.

* * *

O escritor português João de Barros, membro correspondente da Academia Brasileira de Letras, vai ser homenageado em Lisboa, em comemoração pelos seus cinquenta anos de atividade literária. As homenagens coincidirão com o lançamento de um livro de poemas do ilustre escritor.

* * *

MELHORADO em sua apresentação gráfica, foi posto nas bancas e livrarias o n.º 33 de "Jornal de Letras". Também merece elogio a movimentação da matéria, constituida de reportagens vivas e oportunas.

Destacam-se: entrevistas de Louis Bromfield, em sua passagem pelo Rio, R. Ortiz Oderigo, um mestre teórico do "jazz" negro, Mário Pedrosa, Gilberto Freyre, falando sôbre suas recentes viagens, Alvaro Moreyra, depondo sôbre o movimento modernista, e do escritor francês Jean Sclumberger; Manuel Bandeira publica o capitulo n.º 9 do "Itinerário de Pasárgada"; reportagens de A.C. Callado, sôbre Joyce, e da redação, sôbre as homenagens a José Lins do Rego na Paraiba; artigos de Adonias Filho, Evaldo Cabral de Melo, Zaide Maciel de Castro, etc.; as seções habituais.

* * *

O Presidente da República assinou um decreto convertendo a Casa de Rui Barbosa em Centro de Pesquisas Culturais, do qual farão parte duas seções distintas: a de Direito e a de Filologia.

Cada uma das seções será dirigida por uma comissão de especialistas em Rui, convidados pelo ministro da Educação, mediante parecer da Casa de Rui Barbosa.

* * *

PRÓXIMOS lançamentos: "O Inimigo do Mundo", de Domingos Carvalho da Silva, e um poema de João Cabral de Melo Neto sôbre a Espanha.

Comentários

"E verdadeiramente que não tenho a nossa lingua por grosseira, nem por bons os argumentos com que alguns querem provar que é essa. Antes é branda para deleitar, grave para engrandecer, eficaz para mover, doce para pronunciar, breve para resolver, e acomodada às matérias mais importantes da prática e da escritura. Para falar é engraçada com um modo senhoril; para cantar é suave com um certo sentimento que favorece a música; para pregar é substanciosa, com uma gravidade que autoriza as razões e as sentenças; para escrever cartas nem tem infinita cópia que dane, nem brevidade estéril que a limite; para histórias nem é tão florida que se derrame, nem tão sêca que busque o favor das alheias. A pronunciação não obriga a ferir o céu da bôca com asperezas, nem arrancar as palavras com a violência do gargalo. Escreve-se da maneira que se lê, e assim se fala. Tem de tôdas as linguas o melhor: a pronunciação da latina, a origem da grega, a familiaridade da castelhana, a brandura da francêsa, a elegância da italiana. Tem mais adágios e sentenças que tôdas as vulgares, em fé de sua antiguidade. E se à lingua hebréia pela honestidade das palavras chamaram santa, certo não sei eu de outra que tanto fuja de palavras claras em matéria descomposta quanto a nossa. E, para que se diga tudo, só um mal tem, e é que, pelo pouco que lhe querem seus naturais, a trazem mais remendada que capa de pedinte". (Francisco Rodrigues Lobo — "Côrte na Aldeia").

* * *

"NÃO há dúvida que maior diferença fêz a lingua portuguêsa nos primeiros vinte anos do reinado de D. Manuel, que em cento e cinquenta anos de aí para cá, como o vemos pelos escritos em verso e em prosa de uns e outros tempos". (Frei Manuel do Sepulcro).

* * *

"...QUANDO foi de Lisboa para Londres a rainha portuguêsa D. Catarina, que lá com Carlos II, logo em chegando ao seu palácio se sentiu molestada da inclemência daqueles novos ares, menos benignos que os nossos e menos amigos da natureza humana; e esteve, por conselho dos médicos, alguns dias na cama, até, que se acabou aquela moléstia.

Assistiam-lhe com grande cuidado as suas damas e outras muitas senhoras, enquanto S.M. se não via de todo restituida ao mais perfeito estado de saúde. E, perguntando-lhe uma delas se queria que lhe trouxessem um caldo de galinha, depois de ter feito mui boa diligência para saber esta pergunta na nossa lingua, respondeu-lhe a rainha com esta única palavra:

— Não.

Ouvindo então esta resposta aquela senhora, que a não entendia, disse muito admirada, voltando-se para as outras senhoras que ali estavam:

— Ai manas, que quere dizer aquilo? Que palavrinha é aquela, tão grandemente feia, e tão pequenina? Eu não sei como cabe tanta fealdade em tanta pequeneza.

E o espanto de tôdas as outras senhoras foi igual ao desta...". (Antonio de Melo da Fonseca — "Antídoto da Lingua Portuguêsa").

* * *

"MEU Deus, como é difícil viver só para vós, tal como viveram aqueles homens que, sepultados num subterrâneo, sabiam que jamais dali sairiam, e que ninguém saberia como viveram! Não obstante, é preciso, é preciso viver dêsse modo, porque só uma vida assim é a vida. Ajudai-me, Senhor!" (Tolstoi)

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS

DEFEITOS DOS COUROS E PELES

Honorato de Freitas
Engenheiro-Agrônomo

A frequência com que se verificam certos defeitos nas peles destinadas à exportação é tão grande que vale apenas insistir, sempre que possivel, na adoção de medidas tendentes a extermina-los ou pelo menos atenuá-los, razão por que decidimos dedicar êste trabalho à produção de peles sãs.

Ninguem de bom aviso desconhece que a produção de peles no Brasil é uma industria pastoril das mais importantes para a economia rural e que por isso mesmo, a desvalorização das mesmas pode ser evitada, se forem adotadas medidas fáceis e simples, algumas ligadas a criação própriamente dita, tais como as lesões causadas pelas cercas, bernes, carrapatos, etc. Os principais defeitos das nossas peles emanam, aliás destes agentes.

Já contamos com industrias de curtume bem aparelhadas e dispomos mesmo de técnicos competentes; temos, em abundância, substâncias tanantes, mas nossa matéria prima — as peles — ainda é produzida sem maiores cuidados, do que resulta uma dificuldade enorme na manipulação da mesma.

OS DEFEITOS

Três classes de defeitos são responsaveis pela má qualidade da máteria prima brasileira: defeitos existentes no animal vivo; defeitos na operação de esfolar o animal e defeitos oriundos da má conservação das peles.

Os defeitos no animal vivo podem ser resumidos em: bernes, bicheiras, carrapatos, sarna arranhaduras em cêrca de arame farpado, chifradas e principalmente a marca a fôgo.

Dessa forma, bastará afastar qualquer dessas causas para defender a integridade da pele e consequentemente seu valor comercial.

O esfolamento quando feito cuidadosamente poderá assegurar também a valorização da pele, principalmente se o animal abatido não sofre infestações de carrapatos, bernes, bicheiras etc., e se está livre de cortes e arranhaduras profundas.

As cercas de arame farpado constituem um agente terrivel de estragos na pele do animal, pois provoca arranhaduras que às vezes ocasionam infecções a feridas, que estragam a superficie da pele determinando a sua desvalorização irremediavel. Os defeitos acima referidos podem ser evitados pelos criadores, orientando a criação de seus animais no sentido do futuro aproveitamento comercial das peles.

AUXILIO OFICIAL

O Ministério da Agricultura, visando combater o carrapato e a sarna, oferece uma assistência eficiente aos criadores, fornecendo-lhes projetos de banheirós carrapaticidas e sarnicidas e concedendo prêmios em dinheiro para os criadores registrados, que construirem aquelas instalações em suas fazendas sob a orientação dos seus técnicos.

Dessa forma, o criador poderá solicitar ao Departamento Nacional da Produção Animal, por intermédio de suas Inspetorias Regionais no Estados, ou mesmo por intermédio das — Seções de Fomento Agricola, a orientação desejada, ou ainda escrever ao Serviço de Informação Agricola, que encaminhará o assunto aos orgãos competentes ou enviará as plantas aprovadas pelo Ministério para a construção dos banheiros.

Torna-se pois indispensável desenvolver uma campanha intensa em tôrno dos assuntos ligados à produção de peles de boa qualidade e isentas de defeitos evitáveis que desvalorizam consideravelmente as nossas peles.

Novidades Técnicas Que Prejudicam a Saúde Dos Animais

Nos Estados Unidos da América do Norte e em alguns países da Europa vem tendo difusão, cada vez maior, entre os criadores, um novo método para elevar o rendimento leiteiro dos animais estabulados. Este método consiste em dar às vacas em lactação substâncias que vão agir sôbre os orgãos responsáveis pela maior produção leiteira. A excitação produzida por tais substâncias provoca realmente maior trabalho das glândulas leiteiras, e, portanto, aumenta a sua capacidade de produção.

A substância, dêsse tipo, mais difundida e mesmo mais econômicamente aconselhável, é a "caseina iodada", para cuja preparação se exigem laboratórios e técnicas especiais.

Calcula-se que uma vaca, no fim do periodo de lactação, pode aumentar, em média de 30% a sua produção de leite diária. E' esta por conseguinte, uma técnica capaz de, realmente, satisfazer o interêsse de todos os criadores e consumidores no sentido de se conseguir maior volume do leite sem aumentar o número de animals do rebanho.

A "caseina iodada" é administrada na ração, em doses de 2 a 6 gramas por quilo de pêso do animal (uma vaca de 400 quilos deve receber mais ou menos 20 gramas), as quais podem ser aumentadas após cada periodo de descanso. A administração do produto, não deve ser continuada ou feita por muito tempo, pois os animais sofrem consequências que podem ser desastrosas.

INCONVENIENTES DO PROCESSO

O leite produzido por animais submetidos a esta excitação artificial, afirmam os cientistas após grande número de observações e experiências, pode ser dado ao consumo sem nenhum perigo para a saúde humana. No inicio da lactação verifica-se uma queda na taxa de gorduras, mas que logo é restabelecida e não tem maior significação para a qualidade do produto.

Os animais submetidos, porém, ao tratamento da "caseina iodada" sofrem perturbações de alguma gravidade. Experiências têm sido feitas para verificar se o estimulo artificial dos orgãos produtores do leite é isento ou não de riscos para a saúde dos animais. Nestas experiências já se comprovaram os seguintes fatos: o animal perde pêso ràpidamente, embora possa recuperá-lo mais tarde; aumenta o numero de batidas do coração; a temperatura do corpo torna-se variável: a respiração aumenta muitas vêzes: e o que é mais importante, o processo pode reduzir o número de anos de vida do animal. A opinião geral é a de que existem riscos evidentes para a saúde dos animais, embora as grandes vantagens econômicas do processo.

Os inconvenientes apontados são realmente de grande significação e desaconselham a generalização do método na prática da criação de rebanhos leiteiros.

As normas naturais de alimentação e seleção dos rebanhos constituem, em nossa opinião, ainda o método mais seguro e eficiente para manter rebanhos leiteiros, principalmente em nossos centros de criação.

O "TIQUE DE AR"

Êsse vício dos cavalos é hereditário

O "tique do ar" é um vicio do cavalo, principalmente do animal jovem e ocioso, que consiste em engolir ar (aerofagia), E' vicio redibitório, isto é, a lei permite a um comprador devolver o animal caso êste, dentro de certo prazo, manifeste o vicio.

O tique de ar pode ser "com apoio" ou "sem apoio". O primeiro é mais frequente, sendo geralmente a mangedoura o meio de apoio bucal (dentes) do animal. Dá-se uma contração forte de musculos, descida da língua, dilatação da faringe e entrada de ar, através de forte inspiração. O ar passa para o esôfago com um ruido próprio (deglutição do ar). Em seguida, da-se uma forte expiração. Quando o tique é sem apoio, o animal toma uma posição especial, contraindo o abdome, seguindo-se o mecanismo acima descrito.

A tendência para tique de ar é hereditária, conforme já se suspeitava há muito tempo. Recentemente, porém, trabalhos mais precisos, especialmente os de Hosoda, nos Estados Unidos, vieram mostrar que a herança é fator importante na aquisição desse vicio. Estudando grande numero de animais, pertencentes ao govêrno e a fazendas particulares, mostrou êle a ocorrência nitidamente mais frequente do tique em determinados "pedigrees", salientando o contrôle genético das condicões orgânicas que predispõe ao tique de ar. Não se sabe ao certo o mecanismo genético particular que está em jogo, mas ficou assentada, de qualquer modo, a importância da hereditariedade na manifestação de um defeito que, para muitos, era puramente ambiente, adquirido. Provàvelmente, como ocorre com a maioria das predisposições para disturbios fisiológicos ou nervosos, são muitos pares de genes principais e secundários que, direta e indiretamente, afetam caracteristicas morfológicas e fisiológicas do animal, predispondo-o à aquisição ou manifestação dêsse desagradável vicio.

Atividades das Associações Rurais

Honorato de Freitas
Engenheiro-Agrônomo

Por mais que se escreva sôbre os fenômenos da vida rural brasileira, nunca se terá esgotado o assunto da arregimentação das classes que vivem no ambiente rural da nossa terra.

Por isso, tomamos mais uma vez o tema das associações rurais para este comunicado, e o fazemos à vista dos resultados já obtidos pela Associação Rural Mallet, no Estado do Paraná, zona que bem conhecemos desde 1941 e cuja atividade constitui um bom exemplo de colonização entre nós.

Reunindo mais de 1.200 associados, aquela Associação vem desenvolvendo um amplo programa em prol do alevantamento da produção, que por sua vez vai melhorando de qualidade, graças ao sistema de cooperação que se está implantando com a força da Associação Rural.

Para os plantadores de trigo, a Associação obteve trilhadeiras que vende a prazo em cooperação com o Ministerio da Agricultura, pela seção de revenda, que vem funcionando devidamente articulada com as demais Associações Rurais.

Para os criadores menos abastados, a Associação procura estabelecer normas de trabalho, mantem reprodutores para a criação de especimes que são depois vendidos aos associados por preços modicos e a prazo, principalmente bovinos de raças leiteiras, pois ali se explora esse tipo de produção, assim como leitões de boas raças para os suinocultores interessados, o que concorre para ir melhorando os rebanhos e valorizando a produção suina da região.

Enquanto isso, para os agricultores a Associação Rural de Mallet distribui sementes selecionadas das varias culturas práticas na região, o que bem mostra o espirito de soma que preside as atividades daquela agremiação ruralista.

Uma observação que não deve ser esquecida neste comunicado é que a Associação Rural de Mallet vai se expandindo admiravelmente naquela região do Paraná, já tendo em 1950 fundado nove nucleos rurais dotados de elementos de trabalho e servidos com professores rurais nomeados pela Administração do Estado. As escolas que funcionam nesses nucleos são tipicamente rurais e estão devidamente aparelhadas com máquinas e implementos agricolas, além de animais reprodutores para o serviço de montas.

Para implantar definitivamente os métodos adotados pela Associação, foram criados Clubes Agricolas, cujas atividades estão seguindo u'a marcha animadora na região. Educando a juventude para as lides rurais, o exemplo vai sendo também seguido pelos adultos.

Resta agora que outros centros importantes, como o de Mallet, se desenvolvam no mesmo sentido, para que possamos contar com profissionais mais capazes nas atividades rurais.

Os resultados obtidos em Mallet já apareceram nas citações dos estudiosos dos fenômenos da nossa vida rural. Assim como Itaperuna é hoje o centro de atividade de ensino integral mais importante do País, Mallet será um padrão de Associação Rural, e seu exemplo deve ser imitado pelas outras associações nacionais.

A MÁ ALIMENTAÇÃO DO HOMEM DO CAMPO

É Uma Das Causas da Baixa Produção Rural

Heitor Fábrega
Médico-Veterinário

Estivemos explorando, algum tempo, uma pequena chácara e os trabalhadores que conosco cooperaram, alimentavam-se de maneira tão deficiente a ponto de nos causar espanto.

De modo geral nossa população de campo, nossos trabalhadores braçais alimentam-se muito mal. Não é de admirar, pois, a pouca produção dos mesmos, o desinteresse, a falta de ânimo e de entusiasmo, até mesmo para ganhar dinheiro.

A boa alimentação, não resta dúvida, proporciona saúde, mas para consegui-la há necessidade de boa escolha e bons hábitos alimentares. Sem saúde, não haverá ânimo para o trabalho, alegria para execução das tarefas árduas do campo, a produção diminui e a falta de vitalidade e de vivacidade dão lugar ao descontrole nervoso e o individuo pacato passa a ser de briga, provocador, mau humorado, infeliz em suma.

A má alimentação e a sua quase total substituição pela "caninha", a célebre "canha", "pernicioso aperitivo", a perigosa cachaça traz o depauperamento fisico, inutiliza o trabalhador do campo e faz diminuir sua produção com marcantes reflexos sociais.

O TIPO DA ALIMENTAÇÃO DO TRABALHADOR

Nossos trabalhadores, por exemplo, não toleram as verduras, os legumes, alegando que não gostam de capim, ignoram que nos vegetais encontramos uma fonte valorosa de vitaminas, sais minerais, açucares, etc., pouca ou nenhuma fruta entra na alimentação diária. Ovos uma vez por outra. Sòmente a carne é mais apreciada, embora nem sempre possam usá-la. Comem pouco milho, pouquissima aveia, nenhuma cevada, e pouco trigo apenas no pão quando comem pão. Só o arroz, dentre os cereais, é o mais frequente, e como está caro nem sempre é servido. E do, tão escasso o leite por que é tão pouco

Sem dúvida, há necessidade de educar os nossos homens que trabalham no campo, ensinando-lhes a comer. Convencê-los de que plantem uma pequena horta, onde tenham, sempre frescas, boas verduras; que as árvores frutíferas, as galinhas, os patos e um porquinho na engorda, são indispensáveis para proporcionar-lhes fartura e bem-estar.

Ao lado de tudo isso, não esquecer do leite, que deve ser tomado, diàriamente, puro ou com café, pelo menos 1/4 de litro. Só a alimentação racional, a boa alimentação, tornará o nosso trabalhador apto a produzir mais em benefício de todos, porporcionando-lhe a vida mais longa, uma prole mais sadia e feliz.

UM EXEMPLO GIGANTE

Estas linhas vêm a propósito do regime alimentar de um nosso peão, que, ganhando uma diária de 30 cruzeiros, fêz o milagre de, em ano e pouco, depositar dinheiro na Caixa Econômica, comprar uma vaca, uma gaita piano e um revolver, gastando de armazem com a pequena familia uma quantia irrisória. E' um trabalhador inútil de produção nula. A enxada causa-lhe mal-estar, sua gaita desafina e o revolver lhe atrapalha.

Esse dinheiro, empregado em bifes, ovos, leite, frutas, cereais, legumes, teria sido mais útil, teria lhe dado maior felicidade dando-lhe a saúde, a fôrça e o vigor para empunhar a enxada com mais energia e dedilhar a gaita com mais arte.

MESA REDONDA DA AGRICULTURA

Sob os auspicios da Sociedade Rural Brasileira será realizada no próximo dia 2 de março, em São Paulo, uma mesa redonda de Agricultura. Durante os trabalhos dêsse conclave serão discutidas as mais diversas teses sôbre os problemas de Politica Econômico-Financeira. Os temas a serem discutidos obedecerão à seguinte agenda:

Produção Agricola: a) Café, Conservação e restauração das lavouras caféeiras — orientação técnica — Material — A fazenda do café e a granja avicola e leiteira — Defesa do cafe — b) Algodão — Fibras — Seda e Oleaginosas — Raizes e tubérculos; c) — Madeiras — Celulose — Combustiveis vegetais; d) — Cacau — Fumo — Borracha; e) — Produtos alimenticios; f) — Açúcar — Função das usinas de açucar no reerguimento das zonas velhas; g) — Combate às pragas — Inseticidas — Fungicidas e Hervicidas — Fabricação e importação; h) — Tratores e tratoristas — Escolas e cursos rápidos — Patrulhas e oficinas mecânicas; i) — Função da eletricidade no soerguimento da vida rural; j) — Indústrias agricolas.

Produção Animal: a) — Gado leiteiro — Raças puras e cruzamentos — Criação extensiva e intensiva, mista — Leite e laticinios: produção, beneficiamento, industrialização, distribuição e consumo; b) — Gado de corte — Raças puras e cruzamentos — Carne e derivados: produção, transportes, distribuição e consumo. Frigorificos regionais; c) — Raças e finalidades mistas (leite e corte); d) — Equinos, suinos, ovinos, caprinos, aves e peixes; e) — Pastagens naturais e artificiais — Cultura de forragens — Reservas de inverno — Arraçoamento — Politicas das tortas; f) — Sal; Produção, transporte, distribuição e consumo; f) — Epizootias — Verminoses, carrapatos e bernes.

Serviço Social Rural: a) — Fomento agropecuário e Serviço Social Rural; b) — O homem rural e seus problemas; c) — Organização e orientação do ensino primário — Escolas práticas de agricultura; d) — Legislação trabalhista.

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 83

2t3tr-cplbb2p-1d2ppcl-pP1p3C-P2P4-3B1CB1-3D1PPP-2T2TR1.

Partida Pachman-Zwotkov, torneio zonal europeu, 1951.

As brancas terminam seu ataque jogando 1.D8T!-B1R (a base do lance anterior des brancas é que se as pretas jogam 1...-B1B segue-se 2.C5C!-BxD; 3.C7B mate) 2.C5C!-abandonam, pois se 2...-PxC; 3.B5Rch. seguido de mate.

PROBLEMA 79 (KIPLING)

1.T2D. Também resolve 1.T3R

ESTUDO 83 (TOITZKY)

1.C3D-P5T; 2.P4T-R7T; 3.P5T-P6T!; 4.C1Bch.-R7C; 5.P6T-P7T; 6.P7T-P8T(D); 7.P8T(D) ch.-R8C e ganham.

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1. Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita — Próximo à avenida — Rio Branco —

RAÇÕES GRANJA BRANCA
AVES — Cr$ 65,00
PORCOS e VACAS — Cr$ 35,00
Entregas imediatas em
Campo Grande — Inhoaiba
Kosmos — Paciência
Santa Cruz — Campinho
Jacarepaguá — Cesário de Melo
Senador Vasconcelos — Santíssimo
Senador Camará — Bangu
Moça Bonita — Realengo
Vila Militar
Encomendas:
Campo Grande — Estrada Sta. Maria, 517
Rio — Andradas, 111 — (Tels. 23-1323 e 43-7813)

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

Kango
MARTELETES ELÉTRICOS
Monofásicos completos com ferramentas para várias aplicações
Logema
Av. Mem de Sá, 171

APARTAMENTOS-TIJUCA
JUNTO AO COLÉGIO MILITAR
Com sala de entrada, 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha, com armários embutidos, quarto de empregada e demais dependências, com ótimas varandas, tôdas de frente.
Concluidos para pronta entrega. Vendem-se. Financiamento 80%. Ver no local, domingo e segunda-feira, das 9 às 12 horas.
A' rua General Marcelino, 271, esquina da rua Dulce.

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 18 horas

OPORTUNIDADE — VENDEM-SE apartamentos para entrega em 3 meses. Acabamento de primeira e perfeita distribuição de peças. Grande financiamento. No Campo de São Cristovão. Vendas diretas com a Emprêsa de Construções Gerais S. A. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 813-821. Telefone 22-9894 — RIO.

MAQUINAS PARA PAVIMENTAÇÃO
ROLOS COMPRESSORES MARSHALL
de 5 a 14 toneladas da Marshall Sons & Co. Ltd
CARRINHOS DUMPER
George Fowell Ltd.
CENTRAL DE ASFALTO
portátil e estacionária
CENTRAL DE CONCRETO
portátil e estacionária
Diversas capacidades
BETONEIRAS
Millar Machinery Co. Ltd.
Logema
COMPANHIA GERAL DE MATERIAIS
Rio de Janeiro: R. México, 31 8.º and. - Tel. 52-5653
Belo Horizonte: Rua Paraná, 328 - Tel. 2-6731

AR PURO
EXAUSTORES
Contact
Elevado poder de sucção.
Funcionamento silencioso.
Construção sólida.
Linhas elegantes e acabamento perfeito.
Produtos vendidos com talão de garantia.
EXAUSTOR DE 25 CM.
EXAUSTOR DE 30 CM.
EXAUSTOR DE 40 CM.
Jotavê
O EXAUSTOR CONTACT NÃO AGITA O AR — RENOVA-O

BOMBAS "BERNET"
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

VENDEDOR
Grande fábrica de embalagens para produtos farmacêuticos, químicos e de perfumaria, em São Paulo, procura elemento capaz e ativo para praça do Rio.
Necessário longo estágio na fábrica para adquirir conhecimentos indispensáveis.
Cartas com todos os detalhes e fotografia para "DOSEN" — Caixa Postal 6847 — São Paulo.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146
Telefone: 28-6546
ESTAÇÃO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA
Telefone: 43-4676
E. V. A
RIO DE JANEIRO
QUADRO DE HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
13,05	13,05
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.as, 5.as e Sáb., 5,35	2.as, 4.as e 6.as 7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de B. Horizonte
2.as, 4.as e 6.as	3.as, 5.as e Sáb.
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Pôrto Novo
5,55	5,55
15,55	13,55

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAE'

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partidas do Rio	Partidas de S. Lourenço
7,05	8,00

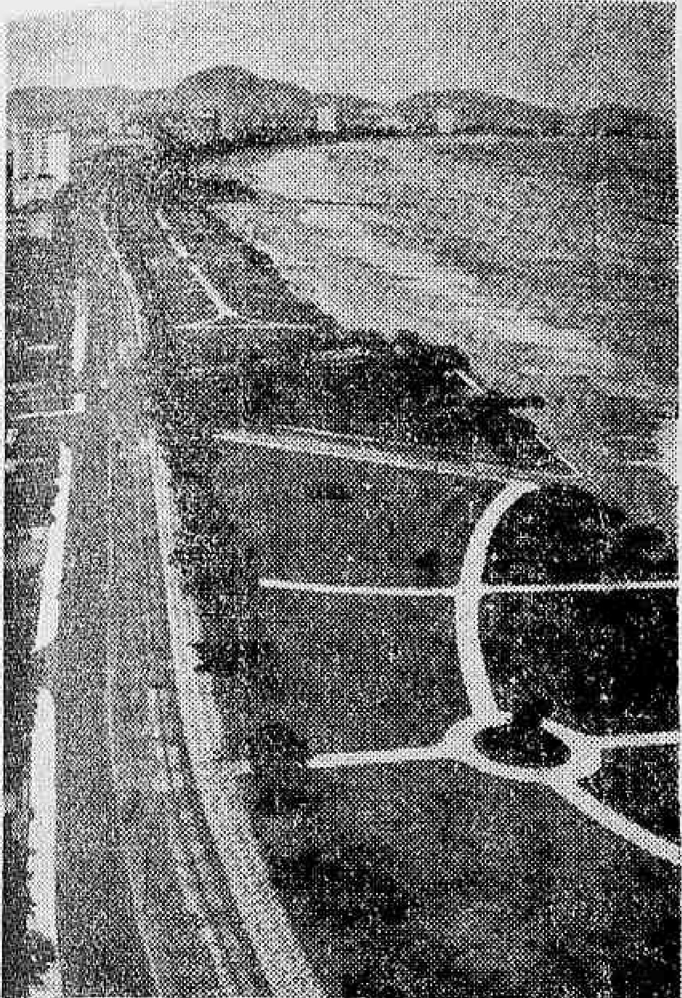
LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partidas do Rio	Partidas de Cambuquira
6,40	6,40

Senhor Criador!
RESOLVA SATISFATÒRIAMENTE O PROBLEMA DA ALIMENTAÇÃO DA SUA CRIAÇÃO...
adquirindo êste utilíssimo
MISTURADOR
"LINCE"
(GARANTIA VITALÍCIA)
Com este aparêlho, o senhor estará garantindo a independência do seu negócio e assegurando à sua criação uma alimentação mais fresca e mais saudável, porque preparada pelo senhor mesmo. Para a melhor produção do gado leiteiro ou de córte, dos porcos ou das aves a alimentação, a par das condições de higiene, constitue o fator principal.
MISTURADOR "LINCE"
• Sólida construção, com chapas reforçadas • Preços acessíveis • Facilidade de aquisição • 3 tamanhos: para 300, 600 e 1000 quilos • Acompanha motor trifásico ou monofásico.
MISTURADOR "LYNCE"
PREPARE, POIS, NA SUA PRÓPRIA GRANJA, NA SUA PRÓPRIA FAZENDA, AS RAÇÕES PARA A SUA CRIAÇÃO!... E PARA BEM PREPARÁ-LAS, IMPÕE-SE O MELHOR: MISTURADOR "LINCE"!
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
ABC do AVICULTOR
RUA MARECHAL FLORIANO, 136—TEL. 23-3250
FILIAL: RUA VISC. INHAÚMA, 113—TEL. 43-7141
IMPERIAL

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

São Paulo -- Santos



São encantadoras as praias de Santos, ajardinadas e emolduradas por modernos edifícios, como se pode apreciar da gravura

HOSPEDE-SE NO HOTEL IMPERADOR

BEM NO CENTRO — COMERCIAL

MAXIMO CONFORTO

RUA IMP. LEOPOLDINA, 8

E. F. CENTRAL DO BRASIL — CAES DO PORTO, PRAÇA MAUÁ — ESTÁDIO MARACANÃ — PRAÇA DA INDEPENDÊNCIA ANTIGA TIRADENTES — AEROPORTO SANTOS DUMONT



RESERVA DE PASSAGENS

RIO DE JANEIRO

Estação Rodoviaria — Praça Mauá
Tel. 43-0120 (Pedir Expresso Brasileiro)
Agencia da Cidade: R. do Passeio, 70
Tel. 32-2816

SÃO PAULO

Av. Ipiranga, 885 — Tel. 36-9456
Secção de Informações: Tel. 36-0473

HORARIOS SIMULTANEOS

RIO — SÃO PAULO

5.40 — 6.40 — 7.40 — 8.40
9.40 — 13.40 — 15.40 — 16.40

Os luxuosos "G. M. Coaches" do Expresso Brasileiro, os mais modernos ônibus do mundo, são construidos especialmente para estradas de longo percurso, possuem, dentre outras caracteristicas, poltronas reclináveis, renovação interna de ar, vidros "rayban" nas janelas e possante motor trazeiro que evita ruido e trepidação.

★ Brevemente, com a chegada de novos e modernissimos carros pullmans importados diretamente dos Estados Unidos da America do Norte, e, para seu maior conforto, com a abertura de novos horarios, havera sempre uma poltrona para você!

A viagem custa apenas Cr $ 160,00

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA.

SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • SANTOS • SÃO VICENTE • CAMPINAS

ESTADO DO PARANÁ



● O serviço de turismo da Câmara de Expansão Econômica do Paraná, antecipando-se às comemorações centenárias de 1953, tem convidado, brasileiros e estrangeiros a visitarem aquele Estado e conhecerem suas belezas naturais, suas instituições culturais e, sobretudo, suas possibilidades econômicas.

Em verdade, dentro do Brasil, o Paraná é, hoje, um El Dorado, com suas riquezas fabulosas, ainda em potencial, notadamente a parte Norte, com suas terras roxas, de uma generosidade sem par.

Com cêrca de dois milhões de habitantes, distribuidos por um território de 201.238 quilômetros quadrados, cresce na proporção que se avança para o seu interior, por um desses caprichos da natureza, que assim dispôs seu aspecto geofisico, dando-lhe uma configuração de verdadeira escada, cujos degraus são formados por planaltos sucessivos: — Curitiba, com 900, Campos Gerais, com 1.215 e Guarapuava, com 1.305 metros de altitude acima do nivel do mar.

O clima atinge a uma temperatura média de 17º centigrados, ou seja, absolutamente temperado, havendo lugares onde desce abaixo de zero.

No ano vindouro, o Paraná comemorará o primeiro centenário de sua elevação à categoria de Provincia — 19 de Dezembro de 1853 — quando se desmembrou de S. Paulo que até lá estendia seus domínios. Um ano depois — 26 de Julho de 1854 — Curitiba recebia o diploma de capital da nova unidade federativa.

As comemorações que se preparam para comemorar as duas datas são das mais justas, sobretudo quando se tem em conta que não foi de maneira fácil que o Paraná conquistou sua alforria administrativa e política. Várias lutas, ardentes e apaixonadas, se travaram antes da vitória final, a Lei n. 704, de 29 de agosto de 1853, que permitiu o govêrno do conselheiro Zacarias de Gois e Vasconcelos instalar, solenemente, a nova unidade da Corôa Imperial, que d. Pedro disse "marchar na vanguarda do progresso".

Hoje, e para dar uma idéia do progresso paranaense, citaremos o caso de Londrina. Em 1929, esse Município era uma espessa mata virgem, onde se notavam, apenas, pequenos roçados feitos pelos naturais da região. Um grupo de técnicos ingleses, à frente dos quais estava o conhecido lord Lovat, esteve, então, em visita ao Norte do Estado e, deparando com a magnificencia da vegetação e o valor das hoje famosas terras roxas, entusiasmou-se de tal maneira que adquiriu grande porção de terra. Fundou uma companhia, com sede em Londrina, com capital em ações de 18 a mil e 500 cruzeiros, abrindo o passo para outros empreendimentos e, de tal sorte que, desde então, o fluxo prodigioso não mais cessou: levas de nacionais e estrangeiros, atraidos pela fertilidade do solo, amenidade do clima e produtividade de café, chegam, ininterruptamente, a essa região, que se tornou uma Canaã dos nossos dias.

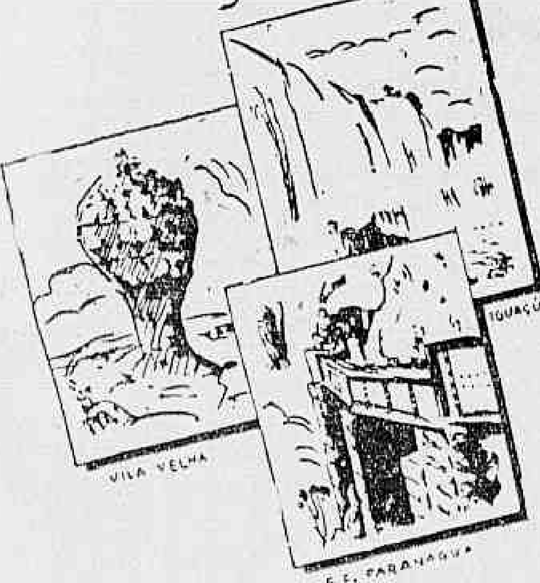
Além dessas riquezas, há a considerar que o Paraná é, acima de tudo, uma região turística das mais belas e importantes do país. A poucos quilômetros da cidade Bandeirantes encontra-se, por exemplo, a maravilhosa fonte de S. Domingos, jorrando água mineral de valor excepcional, além de suas florestas de pinheiros; seus portos marítimos; suas magnificas estradas de rodagem; a magnifica ferrovia Paranaguá-Curitiba, primor da engenharia nacional; diversos lugares onde a natureza esplende em forma deslumbrante e apoteótica, para não falar na maravilha sem par que é, inegàvelmente, o Iguaçu, conjunto deslumbrante de cataratas, diante das quais a senhora Roosevelt — embora com uma ponta de amabilidade para conosco — exclamou: "Pobre Niagara!"

A capital do Estado é Curitiba, como dissemos, cidade moderna suja fisionomia se renova e atualiza-se aos imperativos do progresso, sobretudo do oriundo do norte paranaense a que aludimos. Foi o café daquela região que, vencendo o mate e o pinheiro que, passando por Curitiba, em demanda do pôrto de Paranaguá, a transformou com a enorme renda que deixa na cidade.

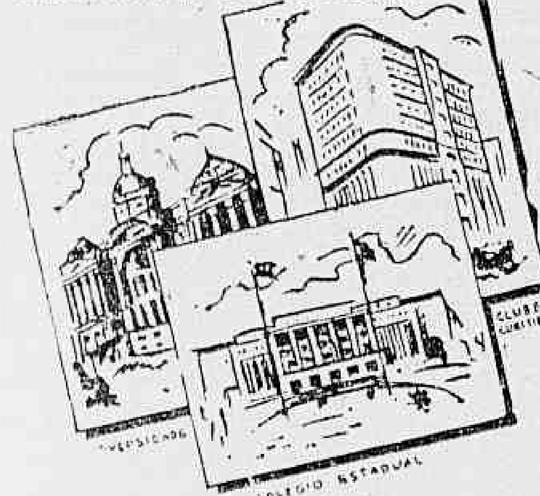
Uma vasta rêde de comunicações põe Curitiba ao alcance do visitante que não quiser utilizar uma das oito companhias de navegação aérea que pousam no moderno aeroporto "Afonso Pena".

Visite o PARANÁ

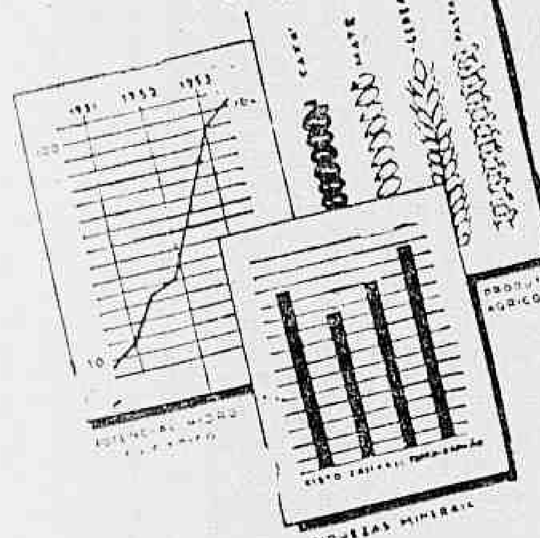
CONHEÇA suas belezas naturais.



suas instituições culturais e sociais....



suas possibilidades econômicas....



E VOLTE EM 1953 PARA AS FESTAS DO CENTENÁRIO!



INFORMAÇÕES
SERVIÇO DE TURISMO DA CAMARA DE EXPANSÃO ECONÔMICA DO PARANÁ
RUA SALDANHA MARINHO, 373 - CURITIBA



TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa

TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE
A LINHA MAIS RAPIDA, RIO-NOVA YORK EM 12 DIAS
— NOVA YORK-RIO EM 11 DIAS —

VAPORES ESPERADOS DE BUENOS AIRES PARA NEW YORK

TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	4 Abr.	5 Abr.
"RIO JACHAL"	25 Abr.	26 Abr.
"RIO DE LA PLATA"	16 Maio	17 Maio

VAPORES ESPERADOS DE NEW YORK, PARA BUENOS AIRES

TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	6 Abr.	7 Abr.
"RIO DE LA PLATA"	20 Abr.	21 Abr.
"RIO TUNUYAN"	4 Maio	5 Maio

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio

AGÊNCIA MARITIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

CONHEÇA O RIO DE JANEIRO COMO A PALMA DE SUA MÃO!



Acaba de sair o mais útil indicador de ruas da cidade:

"GUIA CARIOCA"

CEM POR CENTO PRATICO

Graças à sua confecção gráfica, "tipo fichário", V. S. gastará apenas 5 segundos para achar qualquer via pública do Distrito Federal!

Indica, com precisão, todos os logradouros da cidade, em número aproximado de 6.700! Publica Itinerários de 90 Bondes e 109 ônibus! Preço do Exemplar: Cr$ 25,00.

A' venda em tôdas as BANCAS DE JORNAIS, LIVRARIAS e PAPELARIAS do Rio, Niterói, Petrópolis e Teresópolis. E também nos seguintes endereços: rua 7 de Setembro n. 53 e rua Buenos Aires n. 48.

Atendemos para o Interior pelo REEMBOLSO POSTAL.

Pedidos para: Sebastião de Azevedo — Avenida Rio Branco n.º 143 - 4.º andar - Sala 2 — Rio de Janeiro



A viagem finda... mas a satisfação perdura!

A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO SEMPRE UM ALEGRE DESEMBARQUE.





Serviços Aéreos VARIG

Informações e Reservas: Telefone 52-3700, ou nas principais Agências de Turismo

Aviação

ASAS EM TÚNEL

Luiz F. Perdigão

UMA VERDADEIRA novidade de aeronáutica surgiu agora nos Estados Unidos, capaz de abrir novas perspectivas aos engenheiros se continuar a obter o êxito que alcançou nas primeiras provas. Trata-se de um avião de aparência estranha, que incorpora revolucionário desenho de asas: as asas em tunel, preconizadas por W. R. Custer.

Alega-se que o novo aparelho pode decolar em poucos metros, aterrar praticamente parado, subir até na vertical, e estacionar no ar, sem que entretanto possua nada de comum com os helicópteros, estruturalmente falando. Na verdade, entre as fotografias de divulgação ora publicadas, existe uma em que o avião aparece "voando" parado a poucos centimetros do solo, preso por cabos de aço a estacas e a um mastro de biruta, pelo qual se percebe que o vento está nulo. Trata-se de um pequeno bi-motor, no qual as asas se curvam em canal semi-circular ao redor e pela parte inferior das hélices, formando cada qual um meio tubo de venturi a envolver a corrente de ar.

Tubo de venturi, como sabem todos os iniciados em aerodinâmica, é um tubo que sofre pequeno estrangulamento no interior, de modo que, quando submetido de ar, origina uma zona de baixa pressão ao longo do estrangulamento. Assim sendo W. R. Custer imaginou, com razão, que, se as asas do seu bimotor tivessem a forma de meio-venturi, a sim les corrente de ar produzida por hélice criaria uma zona de baixa pressão no interior, a qual, por não existir a metade superior do tubo, agiria como verdadeira sucção sobre o conjunto, tendendo a elevá-lo. Isto acontece evidentemente mesmo que o avião esteja parado, porque o efeito que interessa é o da corrente gerada pela hélice apenas, embora o deslocamento do aparelho traga sem dúvida maior sustentação.

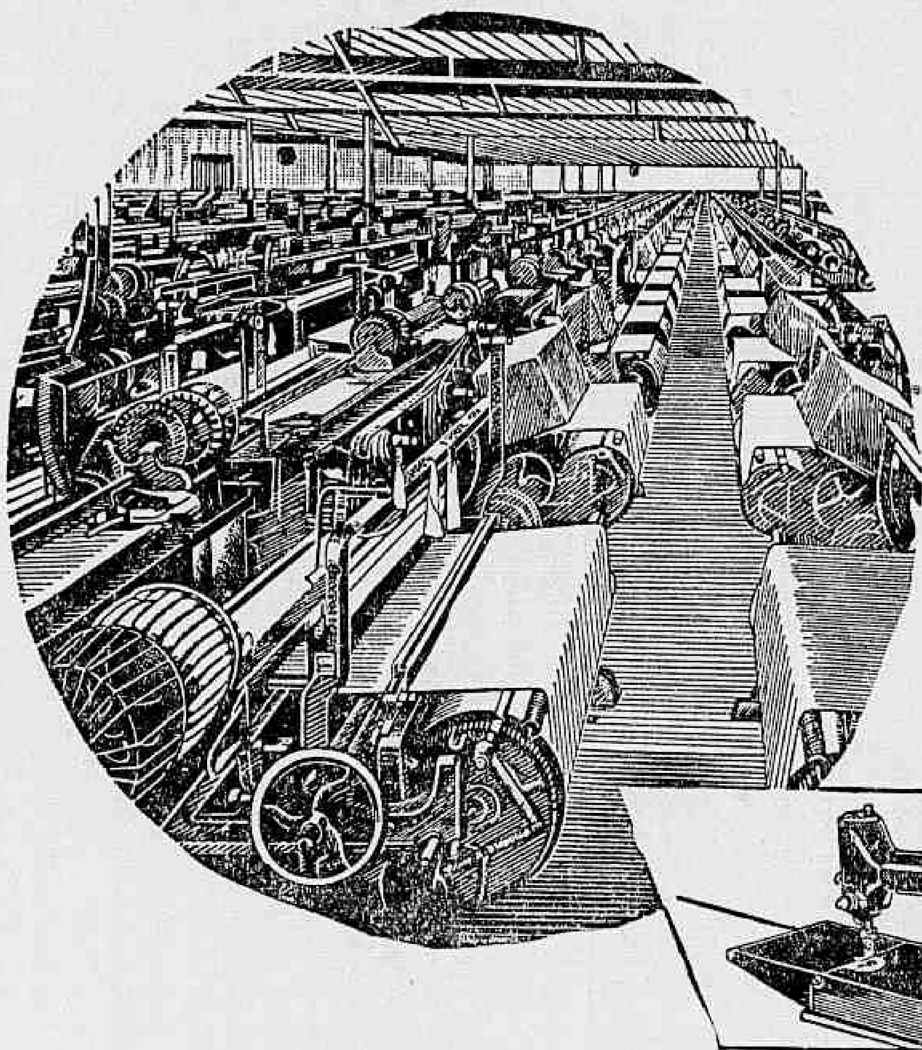
DIZENDO aproximadamente a mesma coisa, com linguagem menos científica, o que acontece nos modelos convencionais é que só o deslocamento submete as asas a uma corrente de ar bastante poderosa para permitir o vôo, de vez que o fluxo produzido pelas hélices tem pouca ação direta. A asa imaginada por Custer, ao contrário, curvando-se em redor do fluxo na região em que o mesmo é mais intenso, aproveita diretamente toda a ação da hélice, sem depender de qualquer deslocamento.

A grande vantagem da nova asa entretanto, está em que, apesar das caracteristicas de vôo lento que permite, não opõe resistência ao vôo em altas velocidades, tal como sucede com os helicópteros. De fato, se as experiências prosseguirem com êxito, as asas em tunel poderão trazer resposta ao problema que cada dia mais excita a perspicácia dos investores: construir o avião capaz simultaneamente das mais altas e das mais baixas velocidades.

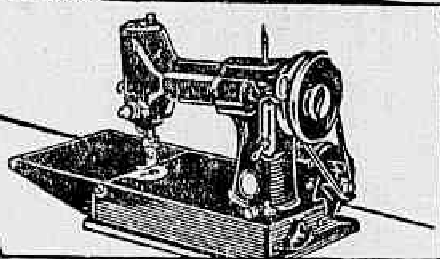
NO entanto ainda existem grandes deficiências a serem vencidas ou contornadas, antes que o novo invento se possa generalizar. A principal delas diz respeito às panes de motor, que devem ser particularmente sensíveis nesse aparelho que depende tão diretamente da potência desenvolvida pela hélice. Parece dificil que, no caso de falhar um dos motores, seja possivel manter o avião equilibrado e continuar o vôo no motor restante com a agravente de que, em baixas velocidades, isto será positivamente impossivel e ocasionará perda brusca de controle. Também é evidente que, sem motor, o avião perderá completamente sua capacidade de vôo em reduzidas velocidades, não mais podendo aterrar em pequeno espaço; e aqui aparece uma superioridade dos helicopteros que, mesmo com o motor em pane, podem descer quase verticalmente em auto-rotação.

Dia após dia os grandes acidentes aeronáuticos estão mostrando a necessidade de se construirem aviões que possam aterrar com pouca velocidade, mantendo embora a rapidez de deslocamento. Fazemos votos, portanto, para que as experiências prossigam com rapidez no sentido de justificar os prognósticos otimistas ora nascentes em torno das asas Custer e a resolver de modo satisfatório os inconvenientes ainda não eliminados. Talvez seja êste o próximo passo técnico no sentido de uma maior segurança de vôo

ACIONANDO OS TEARES DE UMA FÁBRICA DE TECIDOS...



...OU O MOTOR DE SUA MÁQUINA DE COSTURA



A ELETRICIDADE É UMA FÔRÇA CRIADORA A SERVIÇO DO PROGRESSO E DO CONFÔRTO

Para que os teares de uma fábrica produzam, lindos tecidos, que realçam a graça e a elegância femininas, muito concorre o uso da eletricidade.

Mas, não é só nas grandes indústrias. Ligada ao pequeno motor de uma simples máquina de costura, ela é também fator apreciável de economia e confôrto de um lar.

A Light supre de energia elétrica a região mais industrial do Brasil — o Distrito Federal e parte dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo — contribuindo para o seu desenvolvimento.

Para enfrentar o aumento crescente do consumo e as consequências de prolongadas estiagens, a Light vem realizando gigantescas obras nos vales dos rios Paraiba e Piraí, para o aproveitamento de parte de suas águas, permitindo maior acumulação no Reservatório de Lajes para movimentar as turbinas da Usina de Fontes e da futura Usina Subterrânea Forçacava.

Desse conjunto de obras — abertura de túneis e canais, construção de usinas elevatórias, barragens, reservatórios e outros serviços complementares - já estão em funcionamento as primeiras bombas das Usinas Elevatórias de Santa Cecilia e Vigário. Assim, as águas desviadas do rio Paraiba, primeira fase do projeto, passaram a movimentar as turbinas de Fontes, prosseguindo as obras em ritmo acelerado para sua mais rápida conclusão.

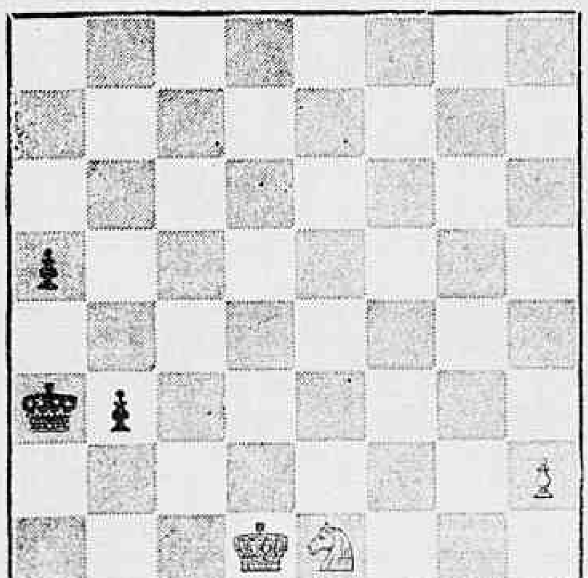
Todavia, enquanto a segunda etapa das obras, isto é, as novas unidades geradoras da Usina Forçacava não entrarem em funcionamento é necessário a utilização eficiente de energia elétrica por parte das industrias a fim de reduzir a demanda do sistema.



EM SEU PROPRIO BENEFÍCIO, EVITE O DESPERDÍCIO DE ELETRICIDADE

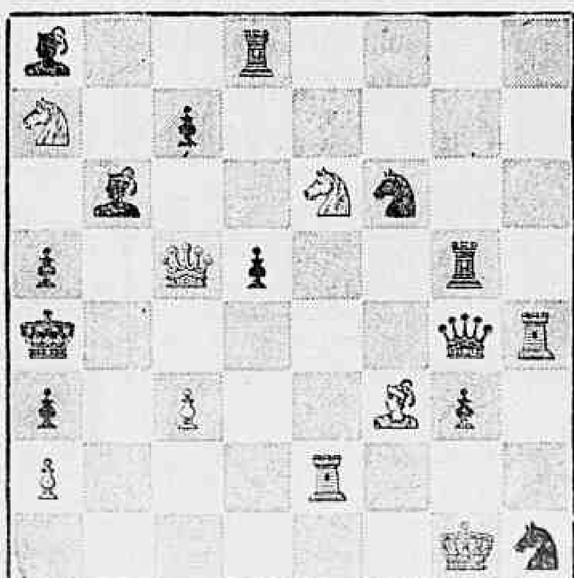
XADREZ

Diagrama 83



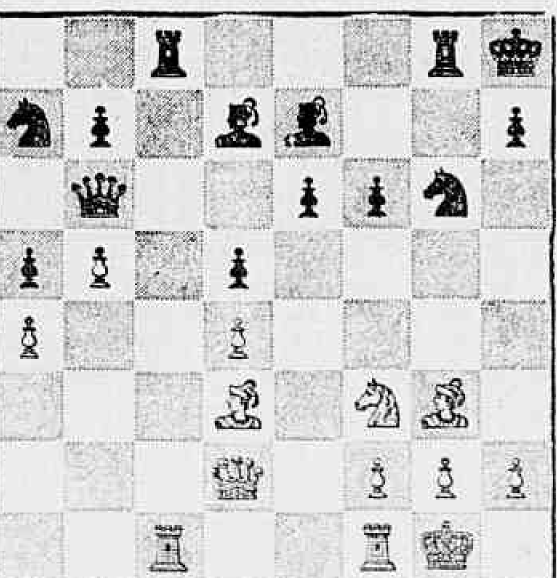
Com talento e imaginação terminaram as brancas o seu ataque, forçando a vitória em poucas jogadas

Problema 79



Mate em dois lances

Estudo 86



As brancas jogam e ganham

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Trigésimo aniversário

(Conclusão)

em fins de 1923. Mencionarei somente as manifestações no campo das artes plásticas. Saliento, pois, pela sua importância a exposição de Anita Malfati, em 1916, e a célebre "Semana de Arte Moderna", cujo trigésimo aniversário se comemora agora e que contou com a participação de Di Cavalcanti, Brecheret, Anita Malfati e outros artistas de vanguarda. Houve minha exposição, em 1924, pouco depois de minha volta ao Brasil, e, no mesmo ano, minha decoração do "Pavilhão de Arte Moderna", de Dona Olivia Guedes Penteado, onde aquela saudosa protetora das artes reunia artistas e intelectuais nacionais e estrangeiros, num ambiente dos mais frutíferos.

Em 1928, se não me engano, realizaram-se exposições de Tarsila e de Brecheret como também outra minha. E fundamentalmente, alguns anos mais tarde, há que mencionar a criação de duas importantes sociedades de arte moderna, ambas contando com grande número de entusiastas, SPAM, (Sociedade Paulista de Arte Moderna), e CAM, (Clube de Arte Moderna), esse último iniciativa de Flavio de Carvalho.

A SPAM organizou em 1934 uma grande exposição de arte moderna que bem poderia ser qualificada de internacional, pois além de quase a totalidade dos artistas nacionais de vanguarda, figuraram na mostra obras de Picasso, Léger, Braque, Foujita, Delaunay, Chirico, Brancoussis e outros que não me ocorrem no momento.

Surgiram em São Paulo, antes de 1940, outras iniciativas artísticas de importância e interesse, cumprindo salientar a exposição de Portinari e aquelas do "Salão de Maio". Todos esses fatores, além de outros que talvez escapem à minha memória, contribuiram de maneira decisiva para a formação do nosso atual clima artístico.

— Por satisfatórios que sejam os resultados até agora obtidos, principalmente com a criação de nossos museus, o dinamismo de suas realizações e o interesse que esses despertam no público, ainda resta muito que fazer. O problema é justamente tornar esse clima mais sólido a fim de que se integre na consciência da coletividade e crie raizes permanentes que assegurem aos movimentos artísticos seu ulterior desenvolvimento. E para isso devem conjugar-se em renovados esforços não somente os artistas, como também o público e as instituições, num incondicional movimento de apoio e solidariedade às verdadeiras iniciativas de arte.

O DEPOIMENTO DE SÉRGIO MILLIET

Mário de Andrade refere-se certa vez ao periodo de gestação do Modernismo, quando Sérgio Milliet chegou da Suiça, "sabidissimo". Certamente pôs ele os moços de São Paulo a par de muita novidade, marcando assim uma certa influência pessoal sôbre o Movimento.

Sérgio Milliet, entretanto, preferiu não falar muito sôbre o assunto, limitando-se a remeter, por escrito, o seguinte depoimento:

"Fui apenas um "fã" da Semana de Arte Modrena. Nesse tempo andava mais preocupado com a literatura estrangeira. Chegara da Europa e ainda escrevia em francês. Somente dois ou três anos depois é que entrosei no movimento modernista. Ainda assim nunca me meti práticamente na bagunça. Preferia percorrer o sertão do Paraná e visitar o interior de Minas. Esse é que era o meu Brasil.

Creio que 22 foi, como já o disse várias vezes, um movimento do contra. Utilissimo, pois sem a destruição daquela horrível literatura post-parnasiana ou mediocremente simbolista (salvo exceções naturalmente) nada se teria feito e a magnifica produção dos vinte últimos anos teria sofrido considerável atraso. Mas acho que 22 ainda continua apesar das reações recentes — algumas de inegável valor. E continua porque os homens de 22 ainda tentam novas experiências, ainda não encontraram o "seu" estilo. Haverá um conteúdo caracteristico de 22? Não creio, a não ser o conteúdo negativo da liberdade. Há em verdade denominadores comuns entre os romancistas do nordeste, mas não penso que o romance nordestino deva muita coisa à revolução paulista-carioca.

E' cêdo para julgar 22. Por outro lado não cabe a nós, homens de 50 anos, a tarefa de fazê-lo. Os jovens dirão da importância ou desimportância do movimento".

A poltrona sôbre o . . .

(Conclusão)

da propriedade da fórmula mágica. Para quem medite atentamente nas especulações do personagem verá plenamente que, detendo-se em sua tragédia pessoal, ele não supera em realidade antes do último ou penultimo minuto a simples "fase estética", onde, na definição de Kierkegaard, o individuo busca em tudo, inclusive na própria dor, uma satisfação quase hedonista. O desespero — mas existe aqui algum traço de desespero? — servirá menos para emancipá-lo desse hedonismo do que para confirmá-lo na fruição do excepcional, do "poético", do irracional, do indeterminado, do "brilho da boa aventura" que são precisamente alguns dos distintivos do momento "estético".

De qualquer modo o herói vê-se de chofre em condição favorável a um minucioso exame de consciência. E se essa "situação-limite" (digamos assim para recorrer à nova giria filosófica) não chega a atribuir à sua experiência um timbre verdadeiramente existencial, fornece-lhe contudo um prisma singular para a revisão da vida própria e da alheia. "Pois convém lembrar" escreve em seu diário, "que eu, como moribundo, estou numa situação privilegiada para julgar a vida".

E àqueles que se ocupam especialmente das questões mais puramente formais na literatura não escapará, com certeza, este fato significativo: a presença palpitante de uma fatalidade inadiável, irremediável — tema e objeto da narrativa — irá afetar de modo decisivo sua estrutura novelística. O tempo ficou paralisado ante o espectro da morte: o resultado é uma sucessão de momentos descontinuos, onde o personagem insere seus julgamentos sôbre a vida. E se aconteceu no exemplar que me foi pessoalmente destinado, que os impressores se esqueceram de costurar todo um caderno — entre as páginas 193 e 208 — o fato só me pareceu deplorável porque me privou de algumas dessas páginas verdadeiramente lapidares com que nos delicia tantas vezes o sr. Corção: Não porque me pareça ter perturbado uma noção de conjunto da obra.

E se estes quadros soltos, que se acumulam até ao desenlace, parecem enquadrar-se mal nas nossas idéias convencionais sôbre a novela, não penso que seja este o real defeito da obra do sr. Corção. Seu defeito, este de fato importante, está em que a tragédia central do romance nunca se torna perfeitamente convincente. A verdade que procura encarnar ou exprimir o personagem aparece com efeito tão impregnada de lembranças de leitura, que não consegue revelar-se em sua autenticidade e crueza. A literatura converteu-se nele em segunda natureza, de tal modo que podemos perguntar a cada instante se não é dela exclusivamente que estão embebidos todos os seus pensamentos, palavras e obras. Em outros termos se a luz que os alumia não é, no fundo, apenas uma luz reflexa.

Seria ocioso pretender ilustrar com exemplos numerosos este fato. Um, entretanto, parece excessivamente frisante para se impor logo à atenção. Não é por acaso que já à primeira página do diário deparamos com o nome de Rainer Maria Rilke. A sombra dos rochedos de Duino irá envolver em realidade todo o livro. Se o autor evoca simplesmente "o poeta", sem lhe dizer o nome, pode-se, quase sem hesitação, discernir a presença dessa sombra tutelar. Assim, a primeira parte do romance encerra-se com a primeira frase da primeira *Elegia*. E são, levemente alteradas, as palavras inscritas na pedra sepulcral de Roregne, que o herói irá reproduzir em seu diário já à véspera de morrer: "Rosa! O' pura contradição, doçura intensa de não ser o sono de ninguém sob tantas e tantas palpebras! murmurou-me ao ouvido a voz pausada e triste do poeta" (pag. 316).

DE claro sabor rilkeano é o próprio símbolo das três rosas, que domina o livro todo, até à última linha. Rilkeana ainda, a preocupação, no moribundo, de "arrumar a própria morte". Ou aquela observação à página 70, que parece representar a verdadeira chave "existencialista" do romance: "Disse (...) Heidegger que o homem, em qualquer situação, está sempre maduro para a morte. Eu, porém, o contesto: a morte é sempre acidental, e colhe sempre a vida ao meio". Não haveria aqui um éco, apenas empalidecido, da idéia, que percorre as Elegias, tanto quanto os Sonetos a Orfeu, de que vida e a morte se englobam num conjunto pleno e de que não é possível cortar ao meio esse conjunto sem tirar todo o sentido a qualquer das partes. Idéia que, mesmo nas palavras em que a vasou o poeta, suporta bem um *travesti* cristão e católico, embora Rilke tenha repelido de modo expresso, e apaixonadamente, qualquer interpretação nesse sentido.

A incapacidade, no protagonista, de livrar-se, até ao último instante, de reminiscências puramente literárias, que não só alimentam, mas parecem ditar uma experiência que se desejaria intensamente pessoal, pode tornar suspeitos muitos desses transes íntimos. Fica-nos, terminada a leitura, a sensação perturbadora de que acabamos de assistir a uma lenta agonia, feita, não de temor e tremor, mas de papel impresso. E' claro que se isso prejudica no sr. Corção, o trabalho do romancista não prejudica sériamente o do ensaista e do estilista, que estes oferecem — mesmo, e sobretudo em *Lições de Abismo* — um constante prazer para a inteligência.

Remessa de livros:

Rua Haddock Lobo, 1625, São Paulo.

Vida Surda...

(Conclusão)

de idade é completa. Todos os elementos característicos do "estilo da velhice" também se encontram nas últimas obras, pouco antes da morte, de um Mozart, Novalis, Keats, Nerval, Leopardi que morreram cêdo. Também se encontram nas últimas odes de Hoelderlin, quando ele, com 30 anos, enlouqueceu para seu corpo sobreviver, durante longos 43 anos, à morte do espírito. Quer dizer, a perfeição pela abstração não depende do processo biológico e sim, parece, de um plano traçado. Diziamos que a surdez de Beethoven foi providencial. Mas a mesma providência parece reger a vida tôda dos grandes artistas.

Só deles? Uma metafísica especial da vida dos gênios seria um absurdo. Em geral, não se pretende construir metafísicas fantásticas. A vida é surda às nossas queixas e protestos. Mas não precisamos ficar cegos. Aquele aparente privilégio, se é um, dos gênios, só é reflexo do fato de que as obras de arte nos garantem um sentido na vida. Sabendo e mantendo isso, já temos, "nel mezzo del cammin di nostra vita", acendido uma luz na "selva escura".

Remate Sôbre...

(Conclusão)

que se limita aqui a ser uma presença humana a agradar-se ou desagradar-se dos acontecimentos, sem neles substancialmente interferir; sendo, portanto, antes uma espectadora que uma personagem.

Mas esse mal das personagens que não têm importância não chega por sua vez a ter importância na obra do jovem poeta brasileiro; pois nela a rigor não importa personagem alguma, não importam as personagens em geral, mas apenas as falas, isto é, o texto, o poema. Porque, aqui, na verdade, quase nada é Teatro; mas, quase tudo, Poesia.

Carta ao amigo . . .

(Conclusão)

evidenciar o lado inferior das coisas ou do semelhante — só para se elevar na estima própria. Os seus defeitos foram, a meu ver, o reverso de qualidades sólidas. Acima de tudo, você destilava caráter, provocava o desejo de estrangular as pequenas mentiras, manter o gôsto perigoso pela análise moral. E se às vezes me pareceu um espírito pouco plástico, sempre valeu no meu afeto como autêntica personalidade.

Só agora, que o mistério nos separou, poderia escrever esta carta, selada com o sêlo da morte.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, vermicoses (frieiras) eletroterapia rugas, espinhas, furunculoses,
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

POLÍTICA FINANCEIRA

(Conclusão)

não pagamento de parte substancial dos **restos a pagar** de anos anteriores, que no inicio de 1951 já se elevavam a 2,2 bilhões de cruzeiros. Entretanto, os 4,6 bilhões não podem ser integralmente aceitos como redução de despesas, uma vez que destes devem ser deduzidos os **restos a pagar** que passaram de 1951 para o ano em curso. A Mensagem presidencial, porém, não diz a quanto se elevou esta cifra. Estimamos que deve ser superior a 2 bilhões de cruzeiros.

Vê-se, desta forma, que ainda no que tange com a despesa o mérito da ação do govêrno não é grande, se bem que maior do que na parte da receita.

Em conclusão, pode-se afirmar que o saldo obtido decorreu, sobretudo, de fatores que independeram da ação estatal. No que tange à despesa voltaremos mais tarde a tratar do assunto, quanto tivermos recebido o balanço da União, quando então faremos análise mais minuciosa.

COMÉRCIO EXTERIOR

(Conclusão)

tação: decréscimo de 8% para o café; 3% para o algodão e 11% para o cacau, enquanto que para três dos principais de nossa importação aumentaram os prêços de 3% para a gasolina, 5% para celulose e papel e 17% para o trigo em grão.

Certas deficiências do comércio exterior do Brasil em 1951 são atribuidas na Mensagem ao comércio vinculado, que, como se sabe, foi extinto em fevereiro desse ano. Assim, por exemplo, o aumento verificado na importação de bens não-essenciais é atribuido, em parte, ao resto dos contratos efetuados à base desse sistema de comércio. E' provável tenha influido realmente, mas é curioso observar que, em 1950, conquanto o vulto das operações vinculadas tenha sido mais expressivo que em 1951, a importação de bens não essenciais foi bem menor que no ano passado.

DE TUDO ISSO, deduz-se que de positivo existe um "déficit" de 4.6 bilhões de cruzeiros em nossa balança comercial, que não poderá ser descontado a curto prazo. Como melhorar a posição do Brasil no comércio internacional em 1952, agora que a valorização das matérias-primas parece entrar em declinio? Essa é pergunta que ficou sem resposta na Mensagem Presidencial ao Congresso Nacional, cujo capitulo dedicado ao comércio exterior termina um pouco à maneira do Conselheiro Acácio, dizendo que "constitui intenção do govêrno intensificar os órgãos oficiais de fomento às exportações, paralelamente com a disciplinação adequada das compras nacionais no exterior, não obstante as dificuldades que tal politica terá necessáriamente de vencer".

SITUAÇÃO CAMBIAL

(Conclusão)

leiro teve que assumir o compromisso solene de liquidar os anteriores, em três parcelas mensais, a partir de junho próximo. Entretanto, com uma pequena redução das importações de mercadorias não essenciais (cêrca de 750 milhões de cruzeiros), poderia o Brasil ter honrado seus compromissos no exterior, melhorando nossa posição para fazer face a situações mais sérias que, porventura, tenhamos que enfrentar no futuro.

CABE FINALMENTE uma referência à momentosa questão dos investimentos estrangeiros. Não é nosso propósito discutir destas colunas os variados aspectos que a questão envolve; este será certamente o tema de um de nossos próximos artigos. Não podemos deixar de registrar, entretanto, nesta oportunidade, uma falha gritante nos dados que serviram de base à argumentação do sr. Presidente da República, no trecho de sua mensagem (pag. 148), que faz referência ás remessas de lucros sôbre investimentos estrangeiros no país. No quadro estatístico ali publicado adicionam-se lucros transferidos no decorrer de cada exercício, com saldos de lucros não transferidos no final de cada ano, com o objetivo de demonstrar que a percentagem de lucros auferidos, sôbre os capitais em divisas e equipamentos ingressados no país, é sempre superior a 100%. E' evidente que com a pressa de extrairem conclusões formadas "a priori", não atentaram os redatores da Mensagem que, para efeito desse cálculo, deveriam considerar apenas os lucros auferidos durante o exercício e nunca os saldos destes no final de cada ano; mas, nesse caso, as percentagens desejadas seriam inferiores a 100!...

"Por aí se vê" como são apressadas as conclusões dos nossos dirigentes em assuntos tão relevantes, e que bem merecem análise mais cuidadosa e desapaixonada

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

136.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO M

Lista da extração de SABADO, 22 DE MARÇO DE 1952

5.762 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo azul e laranja, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 22 DE MARÇO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
6 - 500,00
40 - 500,00
48 - 500,00
92 - 500,00
95 - 1.000,00
106 - 500,00
140 - 500,00
148 - 500,00
192 - 500,00
206 - 500,00
240 - 500,00
248 - 500,00
292 - 500,00
297 - 3.000,00
306 - 500,00
310 - 500,00
348 - 500,00
371 - 1.000,00
389 - 5.000,00
392 - 500,00
405 - 1.000,00
406 - 500,00
440 - 500,00
448 - 500,00
492 - 500,00
506 - 500,00
540 - 500,00
542 - 1.000,00
548 - 500,00
592 - 500,00
606 - 500,00
640 - 500,00
648 - 500,00
680 - 1.000,00
692 - 500,00
701 - 2.000,00
706 - 500,00
740 - 500,00
748 - 500,00
792 - 500,00
806 - 500,00
831 - 2.000,00
840 - 500,00
848 - 2.000,00
848 - 500,00
892 - 500,00
906 - 500,00
920 - 1.000,00
940 - 500,00
948 - 500,00
992 - 500,00

1
1006 - 500,00
1040 - 500,00
1048 - 500,00
1092 - 500,00
1106 - 500,00
1130 - 1.000,00
1140 - 500,00
1148 - 500,00
1183 - 3.000,00
1192 - 500,00
1198 - 1.000,00
1206 - 500,00
1240 - 500,00
1247 - 1.000,00
1248 - 500,00
1292 - 500,00
1306 - 500,00
1310 - 3.000,00
1340 - 500,00
1348 - 500,00
1392 - 500,00
1401 - 1.000,00
1406 - 500,00
1440 - 3.000,00
1440 - 500,00
1448 - 500,00
1492 - 500,00
1506 - 500,00
1540 - 500,00
1548 - 500,00
1588 - 2.000,00
1592 - 500,00
1603 - 2.000,00
1606 - 500,00
1640 - 500,00
1648 - 500,00
1654 - 1.000,00
1658 - 1.000,00
1692 - 500,00
1706 - 500,00
1709 — 10.000,00
1740 - 500,00
1748 - 500,00
1772 - 1.000,00
1792 - 500,00
1806 - 500,00
1840 - 500,00
1848 - 500,00
1860 - 1.000,00
1892 - 500,00
1906 - 500,00
1940 - 500,00
1948 - 500,00
1992 - 500,00

2
2006 - 500,00
2040 - 500,00
2048 - 500,00
2055 - 1.000,00
2083 - 1.000,00
2092 - 500,00
2106 - 500,00
2112 - 2.000,00
2140 - 500,00
2148 - 500,00
2164 - 2.000,00
2184 - 5.000,00
2192 - 500,00
2206 - 500,00
2220 - 2.000,00
2240 - 500,00
2248 - 500,00
2292 - 500,00
2297 — 20.000,00
2306 - 500,00
2333 - 2.000,00
2340 - 500,00
2348 - 500,00
2392 - 500,00
2406 - 500,00
2440 - 500,00
2448 - 500,00
2492 - 500,00
2506 - 500,00
2540 - 500,00
2548 - 500,00
2592 - 500,00
2606 - 500,00
2615 - 3.000,00
2640 - 500,00
2648 - 500,00
2649 - 1.000,00
2692 - 500,00
2706 - 500,00
2710 - 1.000,00
2726 - 2.000,00
2740 - 500,00
2748 - 500,00
2769 - 1.000,00
2792 - 500,00
2806 - 500,00
2823 - 1.000,00
2840 - 500,00
2848 - 500,00
2873 - 1.000,00
2892 - 500,00
2906 - 500,00
2936 - 1.000,00
2937 - 1.000,00
2940 - 500,00
2948 - 500,00
2992 - 500,00

3
3006 - 500,00
3024 - 5.000,00
3040 - 500,00
3048 - 500,00
3058 - 2.000,00
3092 - 500,00
3106 - 500,00
3140 - 500,00
3148 - 500,00
3189 - 1.000,00
3192 - 500,00
3206 - 500,00
3240 - 500,00
3248 - 500,00
3273 - 3.000,00
3292 - 500,00
3306 - 500,00
3320 - 1.000,00
3340 - 500,00
3348 - 500,00
3392 - 500,00
3406 - 500,00
3419 - 1.000,00
3440 - 500,00
3448 - 500,00
3492 - 500,00
3506 - 500,00
3540 - 500,00
3548 - 500,00
3567 - 3.000,00
3592 - 500,00
3603 - 5.000,00
3606 - 500,00
3609 - 1.000,00
3640 - 500,00
3648 - 500,00
3692 - 500,00
3701 - 3.000,00
3706 - 500,00
3740 - 500,00
3748 - 500,00
3792 - 500,00
3806 - 500,00
3830 - 1.000,00
3840 - 500,00
3848 - 500,00
3892 - 500,00
3906 - 500,00
3924 - 1.000,00
3927 - 1.000,00
3940 - 500,00
3946 - 2.000,00
3948 - 500,00
3977 - 1.000,00
3992 - 500,00

4
4006 - 500,00
4040 - 500,00
4048 - 500,00
4092 - 500,00
4106 - 500,00
4140 - 500,00
4148 - 500,00
4192 - 500,00
4206 - 500,00
4217 - 1.000,00
4240 - 500,00
4248 - 500,00
4281 - 1.000,00

4292
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

4292 - 500,00
4306 - 500,00
4318 - 1.000,00
4340 - 500,00
4348 - 500,00
4376 - 1.000,00
4392 - 500,00
4406 - 500,00
4416 - 2.000,00
4440 - 500,00
4448 - 500,00
4492 - 500,00
4506 - 500,00
4540 - 500,00
4548 - 500,00
4557 - 2.000,00
4560 - 2.000,00
4575 - 1.000,00
4592 - 500,00
4605 - 5.000,00
4606 - 500,00
4640 - 500,00
4648 - 500,00
4686 - 1.000,00
4692 - 500,00
4705 - 1.000,00
4706 - 500,00
4720 - 3.000,00
4740 - 500,00
4748 - 500,00
4792 - 500,00
4806 - 500,00
4807 - 2.000,00
4815 - 1.000,00
4840 - 500,00
4848 - 500,00
4892 - 500,00
4893 - 2.000,00
4906 - 500,00
4939 - 3.000,00
4940 - 500,00
4948 - 500,00
4992 - 500,00

5
5006 - 500,00
5008 - 3.000,00
5040 - 500,00
5048 - 500,00
5053 - 1.000,00
5092 - 500,00
5106 - 500,00
5134 - 1.000,00
5140 - 500,00
5148 - 500,00
5171 - 1.000,00
5176 - 1.000,00
5185 - 1.000,00
5192 - 500,00
5206 - 500,00
5240 - 500,00
5248 - 500,00
5292 - 500,00
5306 - 500,00
5340 - 500,00
5348 - 500,00
5392 - 500,00
5406 - 500,00
5418 - 3.000,00
5440 - 500,00
5448 - 500,00
5455 - 1.000,00
5492 - 500,00
5506 - 500,00
5507 - 1.000,00
5540 - 500,00
5548 - 500,00
5592 - 500,00
5606 - 500,00
5640 - 500,00
5648 - 500,00
5656 - 1.000,00
5657 - 1.000,00
5688 - 1.000,00
5692 - 500,00
5705 - 1.000,00
5706 - 500,00
5740 - 500,00
5748 - 500,00
5792 - 500,00
5803 - 3.000,00
5806 - 500,00
5832 - 1.000,00
5840 - 500,00
5848 - 500,00
5889 - 3.000,00
5892 - 500,00
5903 - 1.000,00
5906 - 500,00
5940 - 500,00
5948 - 500,00
5959 - 2.000,00
5992 - 500,00
5993 - 2.000,00

6
6006 - 500,00
6040 - 500,00
6048 - 500,00
6092 - 500,00
6106 - 500,00
6120 - 1.000,00
6140 - 500,00
6144 - 1.000,00
6148 - 500,00
6163 - 1.000,00
6192 - 500,00
6206 - 500,00
6240 - 500,00
6242 - 2.000,00
6245 - 2.000,00
6248 - 500,00
6271 - 1.000,00
6292 - 500,00
6306 - 500,00
6323 - 3.000,00
6340 - 500,00
6348 - 500,00
6392 - 500,00
6406 - 500,00
6436 - 1.000,00
6440 - 500,00
6445 - 2.000,00
6448 - 500,00
6455 - 1.000,00
6469 - 1.000,00
6492 - 500,00
6506 - 500,00
6540 - 500,00
6548 - 500,00
6592 - 500,00
6593 — 20.000,00
6598 - 1.000,00
6606 - 500,00
6621 - 1.000,00
6630 — 20.000,00
6640 - 500,00
6648 - 500,00
6692 - 500,00
6694 - 1.000,00
6706 - 500,00
6740 - 500,00
6748 - 500,00
6792 - 500,00
6806 - 500,00
6840 - 500,00
6848 - 1.000,00
6848 - 500,00
6892 - 500,00
6906 - 500,00
6935 - 1.000,00
6940 - 500,00
6948 - 500,00
6952 - 5.000,00
6956 - 2.000,00
6992 - 500,00

7
7003 - 2.000,00
7006 - 500,00
7040 - 500,00
7048 - 500,00
7092 - 500,00
7106 - 500,00
7113 - 1.000,00
7121 - 1.000,00
7131 - 1.000,00
7134 - 1.000,00
7140 - 500,00
7148 - 500,00
7158 — 10.000,00
7192 - 500,00
7206 - 500,00
7240 - 500,00
7248 - 500,00
7286 - 2.000,00
7292 - 500,00
7306 - 500,00
7321 — 20.000,00
7332 - 1.000,00
7340 - 500,00
7348 - 500,00
7392 - 500,00
7406 - 500,00
7440 - 500,00
7448 - 500,00
7492 - 500,00
7506 - 500,00
7523 - 1.000,00
7540 - 500,00
7548 - 500,00
7584 - 1.000,00
7592 - 500,00
7606 - 500,00
7640 - 500,00
7648 - 500,00
7692 - 500,00
7706 - 500,00
7740 - 500,00
7748 - 500,00
7760 - 1.000,00
7772 - 1.000,00
7792 - 500,00
7806 - 500,00
7840 - 500,00
7848 - 500,00
7868 - 2.000,00
7877 - 3.000,00
7884 - 2.000,00
7892 - 500,00
7906 - 500,00
7933 - 2.000,00
7940 - 500,00
7946 - 2.000,00
7948 - 500,00
7949 - 1.000,00
7992 - 500,00

8
8006 - 500,00
8040 - 500,00
8048 - 500,00
8092 - 500,00
8096 — 10.000,00
8106 - 500,00
8140 - 500,00
8148 - 500,00
8163 - 2.000,00
8169 - 1.000,00
8192 - 500,00
8206 - 500,00
8240 - 500,00
8248 - 500,00
8292 - 500,00
8306 - 500,00
8340 - 500,00
8348 - 500,00
8392 - 500,00
8406 - 500,00
8440 - 500,00
8448 - 500,00
8492 - 500,00
8506 - 500,00
8534 - 5.000,00
8540 - 500,00
8548 - 500,00
8592 - 500,00
8606 - 500,00
8640 - 500,00
8642 - 5.000,00
8648 - 500,00
8666 — 10.000,00
8692 - 500,00
8706 - 500,00
8736 - 3.000,00
8740 - 500,00
8748 - 500,00
8792 - 500,00
8806 - 500,00
8840 - 500,00
8848 - 500,00
8892 - 500,00
8906 - 500,00
8940 - 500,00
8948 - 500,00
8984 - 3.000,00
8992 - 500,00

9
9006 - 500,00
9040 - 500,00
9048 - 500,00
9051 - 3.000,00
9092 - 500,00
9106 - 500,00
9140 - 500,00

9148
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS
9148 - 500,00

9149
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

9150
Aproximação
50.000,00
CRUZEIROS

9168 - 5.000,00
9192 - 500,00
9206 - 500,00
9240 - 500,00
9248 - 500,00
9292 - 500,00
9306 - 500,00
9340 - 500,00
9348 - 500,00
9363 - 1.000,00
9392 - 500,00
9406 - 500,00
9430 - 3.000,00
9440 - 500,00
9448 - 500,00
9479 - 1.000,00
9492 - 500,00
9506 - 500,00
9520 - 1.000,00
9540 - 500,00
9548 - 500,00
9570 - 1.000,00
9592 - 500,00
9605 - 5.000,00
9606 - 500,00
9613 - 1.000,00
9640 - 500,00
9648 - 500,00
9692 - 500,00
9706 - 500,00
9713 - 1.000,00
9740 - 500,00
9745 - 1.000,00
9748 - 500,00
9750 - 2.000,00
9762 — 10.000,00
9792 - 500,00
9806 - 500,00
9811 - 1.000,00
9840 - 500,00
9848 - 500,00
9872 - 1.000,00
9892 - 500,00
9893 - 3.000,00
9903 - 2.000,00
9906 - 500,00
9917 - 1.000,00
9940 - 500,00
9948 - 500,00
9959 - 1.000,00
9992 - 500,00

10
10001 - 1.000,00
10006 - 500,00
10040 - 500,00
10048 - 500,00
10060 - 1.000,00
10092 - 500,00
10106 - 500,00
10140 - 500,00
10148 - 500,00
10192 - 500,00
10206 - 500,00
10237 - 1.000,00
10240 - 500,00
10248 - 500,00
10292 - 500,00
10306 - 500,00
10319 - 1.000,00
10340 - 500,00
10348 - 500,00
10392 - 500,00
10406 - 500,00
10440 - 500,00
10448 - 500,00
10467 - 2.000,00
10489 - 1.000,00
10492 - 500,00
10500 - 1.000,00
10506 - 500,00
10540 - 500,00
10548 - 500,00
10553 - 2.000,00
10592 - 500,00
10606 - 500,00
10640 - 500,00
10648 - 500,00
10653 — 10.000,00
10654 - 1.000,00
10689 - 2.000,00
10692 - 500,00
10706 - 500,00
10723 - 2.000,00
10740 - 500,00
10748 - 500,00
10758 - 1.000,00
10792 - 500,00
10806 - 500,00
10840 - 500,00
10848 - 500,00
10869 - 2.000,00
10882 - 1.000,00
10892 - 500,00
10906 - 500,00
10910 - 1.000,00
10937 - 1.000,00
10940 - 500,00
10948 - 500,00
10966 - 5.000,00
10992 - 500,00

11
11006 - 500,00
11032 - 2.000,00
11040 - 500,00
11048 - 500,00
11049 - 1.000,00
11092 - 500,00
11106 - 500,00
11124 - 1.000,00
11140 - 500,00
11148 - 500,00
11174 - 1.000,00
11192 - 500,00
11206 - 500,00
11240 - 500,00
11248 - 500,00
11285 — 10.000,00
11292 - 500,00
11306 - 500,00
11325 - 1.000,00
11340 - 500,00
11348 - 500,00
11392 - 500,00
11406 - 500,00
11431 - 5.000,00
11440 - 500,00
11442 - 1.000,00
11448 - 500,00
11449 - 2.000,00
11492 - 500,00
11495 - 1.000,00
11506 - 500,00
11540 - 500,00
11548 - 500,00
11555 - 1.000,00
11592 - 500,00
11606 - 500,00
11614 - 1.000,00
11640 - 500,00
11648 - 500,00
11663 - 3.000,00
11687 - 5.000,00
11692 - 500,00
11706 - 500,00
11740 - 500,00
11748 - 500,00
11792 - 500,00
11806 - 500,00
11840 - 500,00
11845 — 20.000,00
11848 - 500,00
11892 - 500,00
11906 - 500,00
11940 - 500,00
11948 - 500,00
11992 - 500,00

12
12006 - 500,00
12040 - 500,00
12043 - 1.000,00
12048 - 500,00
12066 - 3.000,00
12080 - 1.000,00
12092 - 500,00
12106 — 10.000,00
12106 - 500,00
12107 — 10.000,00
12133 - 2.000,00
12140 - 500,00
12141 - 1.000,00
12148 - 500,00
12154 - 1.000,00
12192 - 500,00
12206 - 500,00
12236 - 2.000,00
12240 - 500,00
12248 - 500,00
12253 - 2.000,00
12265 - 1.000,00
12292 - 500,00
12306 - 500,00
12340 - 500,00
12345 - 5.000,00
12348 - 500,00
12392 - 500,00
12406 - 500,00
12430 - 1.000,00
12440 - 500,00
12448 - 500,00
12475 - 5.000,00
12485 - 2.000,00
12492 - 500,00
12506 - 500,00
12540 - 500,00
12548 - 500,00
12592 - 500,00
12606 - 500,00
12640 - 500,00
12641 - 2.000,00
12648 - 500,00
12657 - 1.000,00
12677 - 2.000,00
12692 - 500,00
12706 - 500,00
12740 - 500,00
12748 - 500,00
12786 - 1.000,00
12792 - 500,00
12800 - 1.000,00
12806 - 500,00
12840 - 500,00
12848 - 500,00
12892 - 500,00
12906 - 500,00
12940 - 500,00
12948 - 500,00
12992 - 500,00

13
13006 - 500,00
13040 - 500,00
13048 - 500,00
13092 - 500,00
13106 - 500,00
13140 - 500,00
13148 - 500,00
13152 - 1.000,00
13192 - 500,00
13206 - 500,00
13240 - 500,00
13248 - 500,00
13250 - 1.000,00
13292 - 500,00
13306 - 500,00
13340 - 500,00
13348 - 500,00
13392 - 500,00
13401 - 1.000,00
13406 - 500,00
13439 - 1.000,00
13440 - 500,00
13448 - 500,00
13459 - 1.000,00
13473 - 3.000,00
13492 - 500,00
13506 - 500,00
13510 - 1.000,00
13540 - 500,00
13548 - 500,00
13571 - 5.000,00
13592 - 500,00
13603 - 1.000,00
13606 - 500,00
13608 - 1.000,00
13640 - 500,00
13648 - 500,00
13690 - 1.000,00
13692 - 500,00
13706 - 500,00
13740 - 500,00
13746 - 1.000,00
13748 - 500,00
13749 - 1.000,00
13792 - 500,00
13806 - 500,00
13840 - 500,00
13848 - 500,00
13892 - 500,00
13906 - 1.000,00
13906 - 500,00
13932 — 10.000,00
13940 - 500,00
13948 - 500,00
13976 - 1.000,00
13992 - 500,00

14
14006 - 500,00
14018 - 2.000,00
14040 - 500,00
14048 - 500,00
14092 - 500,00
14103 - 1.000,00
14106 - 500,00
14140 - 500,00
14148 - 500,00
14192 - 500,00
14204 - 1.000,00
14206 - 500,00
14240 - 500,00
14248 - 500,00
14292 - 500,00
14306 - 500,00
14336 - 3.000,00
14340 - 500,00
14348 - 500,00
14392 - 500,00
14406 - 500,00
14440 - 500,00
14448 - 500,00
14492 - 500,00
14506 - 500,00
14540 - 500,00
14546 - 1.000,00
14548 - 500,00
14592 - 500,00
14606 - 500,00
14640 - 500,00
14648 - 500,00
14692 - 500,00
14706 - 500,00
14707 - 1.000,00
14740 - 500,00
14748 - 500,00
14792 - 500,00
14801 - 1.000,00
14806 - 500,00
14830 - 3.000,00
14840 - 500,00
14848 - 500,00
14892 - 500,00
14906 - 500,00
14916 - 1.000,00
14940 - 500,00
14948 - 500,00
14973 — 10.000,00
14992 - 500,00

15
15006 - 500,00
15040 - 500,00
15048 - 500,00
15092 - 500,00
15106 - 500,00
15140 - 500,00
15141 - 2.000,00
15148 - 500,00
15173 - 3.000,00
15192 - 500,00
15206 - 500,00
15240 - 500,00
15248 - 500,00
15258 - 2.000,00
15292 - 500,00
15306 - 500,00
15325 - 3.000,00
15340 - 500,00
15348 - 500,00
15386 - 1.000,00
15392 - 500,00
15406 - 500,00
15440 - 500,00
15448 - 500,00
15492 - 500,00
15506 - 500,00
15540 - 500,00
15548 - 500,00
15567 - 2.000,00
15592 - 500,00
15593 - 1.000,00
15606 - 500,00
15640 - 500,00
15648 - 500,00
15692 - 500,00
15697 - 2.000,00
15706 - 500,00
15727 - 1.000,00
15740 - 500,00
15748 - 500,00
15792 - 500,00
15806 - 500,00
15834 - 5.000,00
15840 - 500,00
15848 - 500,00
15865 - 2.000,00
15892 - 500,00
15906 - 500,00
15929 - 2.000,00
15940 - 500,00
15948 - 500,00
15962 - 1.000,00
15992 - 500,00

16
16006 - 500,00
16023 - 3.000,00
16040 - 500,00
16048 - 500,00
16092 - 500,00
16096 - 2.000,00
16106 - 500,00
16140 - 500,00
16148 - 500,00
16192 - 500,00
16206 - 500,00
16235 - 1.000,00
16240 - 500,00
16248 - 500,00
16292 - 500,00
16306 - 500,00
16340 - 500,00
16348 - 500,00
16392 - 500,00
16395 — 10.000,00
16399 - 1.000,00
16406 - 500,00
16414 - 1.000,00
16426 - 1.000,00
16440 - 500,00
16448 - 500,00
16449 - 1.000,00
16484 - 1.000,00
16492 - 500,00
16506 - 500,00
16528 - 1.000,00
16540 - 500,00
16546 - 1.000,00
16548 - 500,00
16592 - 500,00
16606 - 500,00
16631 - 1.000,00
16640 - 500,00
16648 - 500,00
16654 - 1.000,00
16692 - 500,00
16706 - 500,00
16740 - 500,00
16748 - 500,00
16792 - 500,00
16806 - 500,00
16840 - 500,00
16848 - 500,00
16868 - 1.000,00
16886 - 1.000,00
16892 - 500,00
16906 - 500,00
16940 - 500,00
16948 - 500,00
16992 - 500,00
16995 - 1.000,00

17
17006 - 500,00
17040 - 500,00
17048 - 500,00
17092 - 500,00
17106 - 500,00
17135 - 2.000,00
17140 - 500,00
17148 - 500,00
17192 - 500,00
17206 - 500,00
17231 - 2.000,00
17240 - 500,00
17248 - 500,00
17268 - 1.000,00
17292 - 500,00
17306 - 500,00
17340 - 500,00
17348 - 500,00
17392 - 500,00
17406 - 500,00
17420 - 1.000,00
17440 - 500,00
17448 - 500,00
17492 - 500,00
17506 - 500,00
17540 - 500,00
17548 - 500,00
17586 - 5.000,00
17592 - 500,00
17606 - 500,00
17640 - 500,00
17648 - 500,00
17657 - 1.000,00
17681 - 3.000,00
17692 - 500,00
17706 - 500,00
17725 - 1.000,00
17740 - 500,00
17748 - 500,00
17781 - 1.000,00
17792 - 500,00
17806 - 500,00
17839 - 1.000,00
17840 - 500,00
17848 - 500,00
17880 - 1.000,00
17892 - 500,00
17906 - 500,00
17940 - 500,00
17948 - 500,00
17967 - 3.000,00
17992 - 500,00

18
18006 - 500,00
18021 - 1.000,00
18040 - 500,00
18048 - 500,00
18092 - 500,00
18106 - 500,00
18140 - 500,00
18148 - 500,00
18192 - 500,00
18202 - 1.000,00
18206 - 500,00
18240 - 500,00
18248 - 500,00
18292 - 500,00
18306 - 500,00
18333 - 1.000,00
18340 - 500,00
18348 - 500,00
18392 - 500,00
18406 - 500,00
18440 - 500,00
18448 - 500,00
18458 - 3.000,00
18492 - 500,00
18506 - 500,00
18540 - 500,00
18548 - 500,00
18589 - 2.000,00
18592 - 500,00
18606 - 500,00
18640 - 500,00
18648 - 500,00
18675 - 5.000,00
18692 - 500,00
18706 - 500,00
18740 - 500,00
18748 - 500,00
18755 - 1.000,00
18792 - 500,00
18806 - 500,00
18840 - 500,00
18848 - 500,00
18876 - 1.000,00
18892 - 500,00
18906 - 500,00
18940 - 500,00
18948 - 500,00
18992 - 500,00

19
19006 - 500,00
19040 - 500,00
19043 - 500,00
19077 - 1.000,00
19092 - 500,00
19099 - 1.000,00
19106 - 500,00
19140 - 500,00
19148 - 500,00
19192 - 500,00
19206 - 500,00
19240 - 500,00
19248 - 500,00
19287 - 2.000,00
19292 - 500,00
19306 - 500,00
19340 - 500,00
19348 - 1.000,00
19348 - 500,00
19362 - 1.000,00
19387 - 1.000,00
19392 - 500,00
19406 - 500,00
19412 — 10.000,00
19440 - 500,00
19448 - 500,00
19483 - 3.000,00
19492 - 500,00
19506 - 500,00
19507 - 2.000,00
19540 - 500,00
19548 - 500,00
19580 — 10.000,00
19592 - 500,00
19594 - 1.000,00
19606 - 500,00
19607 - 5.000,00
19628 - 2.000,00
19639 - 1.000,00
19640 - 500,00
19648 — 10.000,00
19648 - 500,00
19657 - 1.000,00
19658 — 10.000,00
19692 - 500,00

19706
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

19706 - 500,00
19714 - 2.000,00
19740 - 500,00
19748 - 500,00
19792 - 500,00
19806 - 500,00
19840 - 500,00
19848 - 500,00
19892 - 500,00
19899 - 1.000,00
19906 - 500,00
19940 - 500,00
19948 - 500,00
19992 - 500,00

20
20006 - 500,00
20040 - 500,00
20048 - 500,00
20092 - 500,00
20106 - 2.000,00
20106 - 500,00
20122 - 2.000,00
20123 - 1.000,00
20140 - 500,00
20148 - 500,00
20192 - 500,00
20206 - 500,00
20240 - 500,00
20248 - 500,00
20261 - 1.000,00
20292 - 500,00
20306 - 500,00
20330 - 5.000,00
20340 - 500,00
20348 - 500,00
20361 - 1.000,00
20392 - 500,00
20406 - 500,00
20440 - 500,00
20448 - 500,00
20478 - 1.000,00
20492 - 500,00
20506 - 500,00
20540 - 500,00
20548 - 500,00
20566 - 1.000,00
20592 - 500,00
20606 - 500,00
20607 - 1.000,00
20640 - 500,00
20648 - 500,00
20692 - 500,00
20706 - 500,00
20740 - 500,00
20748 - 500,00
20777 - 1.000,00
20779 - 1.000,00
20792 - 500,00
20806 - 500,00
20840 - 500,00
20848 - 500,00
20892 - 500,00
20906 - 500,00
20940 - 500,00
20948 - 500,00
20992 - 500,00

21
21000 - 1.000,00
21006 - 500,00
21040 - 500,00
21048 - 500,00
21092 - 500,00
21099 — 20.000,00
21106 - 500,00
21136 - 1.000,00
21140 - 500,00
21148 - 500,00
21192 - 500,00
21206 - 500,00
21230 - 1.000,00
21240 - 500,00
21241 - 2.000,00
21247 - 1.000,00
21244 - 1.000,00
21248 - 500,00
21292 - 500,00
21306 - 500,00
21340 - 500,00
21348 - 500,00
21381 - 1.000,00
21392 - 500,00
21406 - 500,00
21420 - 1.000,00
21440 - 500,00
21448 - 500,00
21492 - 500,00
21494 - 1.000,00
21506 - 500,00
21534 - 2.000,00
21540 - 500,00
21548 - 500,00
21562 - 1.000,00
21592 - 500,00
21606 - 500,00
21640 - 500,00
21648 - 500,00
21680 - 3.000,00
21686 - 1.000,00
21692 - 500,00
21706 - 500,00
21740 - 500,00
21748 - 500,00
21792 - 500,00
21806 - 500,00
21826 - 5.000,00
21840 - 500,00
21848 - 500,00
21892 - 500,00
21906 - 500,00
21940 - 500,00
21948 - 500,00
21992 - 500,00
21997 - 1.000,00

22
22006 - 500,00
22040 - 500,00
22048 - 1.000,00
22048 - 500,00
22051 - 3.000,00
22057 - 1.000,00
22092 - 500,00
22096 - 1.000,00
22106 - 500,00
22140 - 500,00
22148 - 500,00
22192 - 500,00
22204 - 3.000,00
22206 - 500,00
22225 - 3.000,00
22240 - 500,00
22248 - 500,00
22292 - 500,00
22306 - 500,00
22312 - 1.000,00
22340 - 500,00
22348 - 500,00
22392 - 500,00
22406 - 500,00
22416 - 1.000,00
22423 — 20.000,00
22440 - 500,00
22445 - 2.000,00
22448 - 500,00
22454 - 2.000,00
22492 - 500,00
22499 - 2.000,00
22506 - 500,00
22515 - 1.000,00
22540 - 500,00
22541 - 2.000,00
22548 - 500,00
22592 - 500,00
22606 - 500,00
22640 - 500,00
22648 - 500,00
22685 - 1.000,00
22687 - 1.000,00
22692 - 500,00
22696 - 1.000,00
22706 - 500,00
22740 - 500,00
22748 - 500,00
22792 - 500,00
22806 - 500,00
22824 - 1.000,00
22840 - 500,00
22848 - 500,00
22872 - 1.000,00
22887 - 2.000,00
22892 - 500,00
22906 - 500,00
22940 - 500,00
22948 - 500,00
22987 - 2.000,00
22992 - 500,00

23
23006 - 500,00
23040 - 500,00
23048 - 500,00
23066 - 1.000,00
23092 - 500,00
23106 - 500,00
23140 - 500,00
23148 - 500,00
23192 - 500,00
23206 - 500,00
23240 - 500,00
23248 - 500,00
23257 - 2.000,00
23274 - 1.000,00
23292 - 500,00
23306 - 500,00
23340 - 500,00
23348 - 500,00
23392 - 500,00
23400 — 20.000,00
23406 - 500,00
23417 - 1.000,00
23440 - 500,00
23448 - 500,00
23479 - 1.000,00
23492 - 500,00
23506 - 500,00
23518 - 1.000,00
23540 - 500,00
23548 - 500,00
23591 - 3.000,00
23592 - 500,00
23601 — 10.000,00
23606 - 500,00
23633 - 5.000,00
23640 - 500,00
23648 - 500,00
23692 - 500,00
23695 - 1.000,00
23706 - 500,00
23740 - 500,00
23748 - 500,00
23792 - 500,00
23806 - 500,00
23840 - 500,00
23848 - 500,00
23892 - 500,00
23906 - 500,00
23938 - 1.000,00
23940 - 500,00
23948 - 500,00
23952 - 2.000,00
23991 - 1.000,00
23992 - 500,00

24
24006 - 500,00
24040 - 500,00
24048 - 500,00
24082 - 3.000,00
24092 - 500,00
24105 - 1.000,00
24106 - 500,00
24116 - 1.000,00
24140 - 500,00
24148 - 500,00
24192 - 500,00
24206 - 500,00
24214 - 1.000,00
24240 - 500,00
24248 - 500,00
24289 - 2.000,00
24292 - 500,00
24306 - 500,00
24340 - 500,00
24348 - 500,00
24355 - 500,00
24368 - 1.000,00
24392 - 500,00
24406 - 500,00
24415 — 10.000,00
24435 - 1.000,00
24440 - 500,00
24448 - 500,00
24461 - 1.000,00
24468 - 3.000,00
24492 - 500,00
24506 - 500,00
24538 - 2.000,00
24540 - 500,00
24548 - 500,00
24562 - 1.000,00
24592 - 500,00
24606 - 500,00
24639 - 1.000,00
24640 - 500,00
24648 - 500,00
24679 - 1.000,00
24692 - 500,00
24706 - 500,00
24731 - 1.000,00
24740 - 500,00
24742 - 2.000,00
24748 - 500,00
24761 - 3.000,00
24788 - 1.000,00
24792 - 500,00
24806 - 500,00
24840 - 500,00
24848 - 500,00
24868 - 1.000,00
24882 - 1.000,00
24892 - 500,00
24906 - 500,00
24911 - 2.000,00
24936 - 3.000,00
24940 - 500,00
24948 - 500,00
24973 - 1.000,00
24976 - 2.000,00
24992 - 500,00

25
25006 - 500,00
25040 - 500,00
25048 - 500,00
25092 - 500,00
25105 - 2.000,00
25106 - 500,00
25140 - 500,00
25148 - 500,00
25192 - 500,00
25206 - 500,00
25238 - 5.000,00
25240 - 500,00

25248
200.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

25248 - 500,00
25263 - 1.000,00
25292 - 500,00
25306 - 500,00
25340 - 500,00
25348 - 500,00
25359 - 1.000,00
25369 - 1.000,00
25392 - 500,00
25406 - 500,00
25415 - 2.000,00
25440 - 500,00
25448 - 500,00
25468 - 2.000,00
25492 - 500,00
25506 - 500,00
25522 - 3.000,00
25540 - 500,00
25548 - 500,00
25592 - 500,00
25606 - 500,00
25640 - 500,00
25648 - 500,00
25684 - 1.000,00
25692 - 500,00
25706 - 500,00
25721 - 1.000,00
25740 - 500,00
25748 - 500,00
25753 - 2.000,00
25792 - 500,00
25798 - 1.000,00
25806 - 500,00
25833 - 2.000,00
25840 - 500,00
25848 - 500,00
25892 - 500,00
25906 - 500,00
25929 - 1.000,00
25940 - 500,00
25948 - 500,00
25973 - 2.000,00
25992 - 500,00

26
26006 - 500,00
26040 - 500,00
26048 - 500,00
26077 — 20.000,00
26092 - 500,00
26106 - 500,00
26140 - 500,00
26148 - 500,00
26192 - 500,00
26206 - 500,00
26240 - 500,00
26248 - 500,00
26292 - 500,00
26306 - 500,00
26340 - 500,00
26343 — 10.000,00
26348 - 500,00
26392 - 500,00
26406 - 500,00
26440 - 500,00
26448 - 500,00
26492 - 500,00
26506 - 500,00
26540 - 500,00
26548 - 500,00
26592 - 500,00
26606 - 500,00
26640 - 500,00
26648 - 500,00
26692 - 500,00
26706 - 500,00
26740 - 500,00
26748 - 500,00
26792 - 500,00
26794 - 2.000,00
26800 - 2.000,00
26806 - 500,00
26840 - 500,00
26848 - 500,00
26868 - 1.000,00
26892 - 500,00
26906 - 500,00
26914 - 1.000,00
26915 - 3.000,00
26940 - 500,00
26948 - 500,00
26992 - 500,00

27
27001 - 2.000,00
27006 - 500,00
27040 - 500,00
27048 - 500,00
27092 - 500,00
27106 - 500,00
27140 - 500,00
27148 - 500,00
27168 - 5.000,00
27192 - 500,00
27206 - 500,00
27226 - 2.000,00
27240 - 500,00
27248 - 500,00
27260 - 1.000,00
27292 - 500,00
27306 - 500,00
27330 - 1.000,00
27340 - 500,00
27348 - 500,00
27392 - 500,00
27406 - 500,00
27422 - 2.000,00
27440 - 500,00
27448 - 500,00
27492 - 500,00
27506 - 500,00
27508 - 1.000,00
27540 - 500,00
27548 - 500,00
27558 - 5.000,00
27592 - 500,00
27595 - 3.000,00
27606 - 500,00
27636 - 500,00
27640 - 500,00
27648 - 500,00
27692 - 500,00
27706 - 500,00
27740 - 500,00
27748 - 500,00
27764 - 1.000,00
27772 - 1.000,00
27792 - 500,00
27806 - 500,00
27840 - 500,00
27848 - 500,00
27874 - 1.000,00
27878 - 2.000,00
27880 - 1.000,00
27892 - 500,00
27906 - 500,00
27940 - 500,00
27948 - 500,00
27992 - 500,00

28
28006 - 500,00
28040 - 500,00
28048 - 500,00
28065 - 1.000,00
28083 - 1.000,00
28092 - 500,00
28106 - 500,00
28140 - 500,00
28148 - 500,00
28192 - 500,00
28206 - 500,00
28240 - 500,00
28248 - 500,00
28260 - 1.000,00
28279 - 5.000,00
28292 - 500,00
28301 - 1.000,00
28306 - 500,00
28314 - 1.000,00
28327 - 1.000,00
28336 - 2.000,00
28340 - 500,00
28348 - 500,00
28392 - 500,00
28400 - 2.000,00
28406 - 500,00
28440 - 500,00
28448 - 500,00
28461 - 1.000,00
28492 - 500,00
28506 - 500,00
28516 - 1.000,00
28537 - 1.000,00
28540 - 500,00
28548 - 500,00
28564 - 1.000,00
28592 - 500,00
28606 - 500,00
28640 - 500,00
28648 - 500,00
28692 - 500,00
28706 - 500,00
28740 - 500,00
28743 - 1.000,00
28748 - 500,00
28769 - 1.000,00
28792 - 500,00
28801 - 1.000,00
28806 - 500,00
28816 - 2.000,00
28821 - 1.000,00
28840 - 500,00
28848 - 500,00
28883 - 1.000,00
28884 - 3.000,00
28892 - 500,00
28906 - 500,00
28940 - 500,00
28948 - 500,00
28992 - 500,00

29
29006 - 500,00
29010 - 2.000,00
29040 - 500,00
29045 - 2.000,00
29048 - 500,00
29092 - 500,00
29093 - 1.000,00
29106 - 500,00
29113 - 3.000,00
29140 - 500,00
29148 - 500,00
29192 - 500,00
29206 - 500,00
29240 - 500,00
29248 - 500,00
29292 - 500,00
29306 - 500,00
29338 - 1.000,00
29340 - 500,00
29348 - 500,00
29357 - 2.000,00
29392 - 500,00
29406 - 500,00
29414 - 3.000,00
29425 - 1.000,00
29440 - 500,00
29448 - 500,00
29454 - 1.000,00
29478 - 3.000,00
29492 - 500,00
29506 - 500,00
29540 - 500,00
29548 - 500,00
29588 - 1.000,00
29592 - 500,00
29606 - 500,00
29616 - 2.000,00
29640 - 500,00
29648 - 500,00
29687 - 3.000,00
29692 - 500,00
29706 - 500,00
29740 - 500,00
29748 - 500,00
29751 - 3.000,00
29780 - 3.000,00
29792 - 500,00
29806 - 500,00
29840 - 500,00
29848 - 500,00
29892 - 500,00
29906 - 500,00
29937 - 1.000,00
29940 - 500,00
29948 - 500,00
29992 - 500,00

30
30006 - 3.000,00
30006 - 500,00
30040 - 500,00
30048 - 500,00
30059 - 1.000,00
30071 — 10.000,00
30092 - 500,00
30106 - 500,00
30114 - 2.000,00
30136 - 1.000,00
30140 - 500,00
30148 - 500,00
30192 - 1.000,00
30192 - 500,00
30201 - 1.000,00
30206 - 500,00
30240 - 500,00
30248 - 500,00
30292 - 500,00
30306 - 500,00
30340 - 500,00
30348 - 500,00
30384 - 3.000,00
30392 - 500,00
30406 - 500,00
30440 - 500,00
30448 - 500,00
30492 - 500,00
30502 - 1.000,00
30506 - 500,00
30509 - 1.000,00
30540 - 500,00
30548 - 500,00
30552 - 1.000,00
30592 - 500,00
30605 - 1.000,00
30606 - 500,00
30640 - 500,00
30648 - 500,00
30692 - 500,00
30706 - 500,00
30738 - 1.000,00
30740 - 500,00
30748 - 500,00
30792 - 500,00
30806 - 500,00
30840 - 500,00
30848 - 500,00
30892 - 500,00
30894 - 1.000,00
30906 - 500,00
30921 - 2.000,00
30940 - 500,00
30948 - 500,00
30978 - 2.000,00
30992 - 500,00

31
31006 - 500,00
31040 - 500,00
31048 - 500,00
31092 - 500,00
31106 - 500,00
31121 - 1.000,00
31138 — 10.000,00
31140 - 500,00
31141 — 10.000,00
31148 - 500,00
31192 - 500,00
31206 - 500,00
31227 - 5.000,00
31235 - 5.000,00
31240 - 500,00
31248 - 500,00
31292 - 500,00
31306 - 500,00
31332 - 1.000,00
31340 - 500,00
31348 - 500,00
31392 - 500,00
31406 - 500,00
31440 - 500,00
31445 - 2.000,00
31448 - 500,00
31456 - 2.000,00
31492 - 500,00
31506 - 500,00
31540 - 500,00
31548 - 500,00
31592 - 500,00
31597 - 5.000,00
31606 - 500,00
31613 — 10.000,00
31640 - 500,00
31648 - 500,00
31692 - 500,00
31706 - 500,00
31740 - 500,00
31748 - 500,00
31776 - 1.000,00
31792 - 500,00
31806 - 500,00
31811 - 1.000,00
31840 - 500,00
31848 - 500,00
31892 - 500,00
31903 - 1.000,00
31906 - 500,00
31940 - 500,00
31948 - 500,00
31992 - 500,00
31999 - 1.000,00

32
32006 - 500,00
32040 - 500,00
32048 - 500,00
32057 - 1.000,00
32092 - 500,00
32094 - 1.000,00
32106 - 500,00
32140 - 500,00
32148 - 500,00
32158 - 1.000,00
32192 - 500,00
32206 - 500,00
32240 - 500,00
32248 - 500,00
32292 - 500,00
32306 - 500,00
32327 - 5.000,00
32340 - 500,00
32348 - 500,00
32382 - 1.000,00
32392 - 500,00
32406 - 500,00
32440 - 500,00
32448 - 500,00
32454 - 2.000,00
32492 - 500,00
32506 - 500,00
32540 - 500,00
32548 - 500,00
32592 - 500,00
32606 - 500,00
32640 - 500,00
32648 - 500,00
32692 - 500,00
32697 - 1.000,00
32706 - 500,00
32711 - 3.000,00
32740 - 500,00
32742 - 1.000,00
32748 - 500,00
32771 - 1.000,00
32792 - 500,00
32806 - 500,00
32840 - 500,00
32848 — 20.000,00
32848 - 500,00
32859 - 3.000,00
32892 - 500,00
32906 - 500,00
32940 - 500,00
32948 - 500,00
32992 - 500,00

33
33006 - 500,00
33038 - 1.000,00
33040 - 500,00
33048 - 500,00
33092 - 500,00
33106 - 500,00

33140
500.000,00
CRUZEIROS
RIO

33140 - 500,00
33148 - 500,00
33192 - 500,00
33206 - 500,00
33207 - 1.000,00
33229 - 1.000,00
33240 - 500,00
33248 - 500,00
33273 — 10.000,00
33292 - 500,00
33306 - 500,00
33340 - 500,00
33348 - 500,00
33359 - 2.000,00
33362 - 1.000,00
33392 - 500,00
33406 - 500,00
33412 - 1.000,00
33440 - 500,00
33441 - 2.000,00
33448 - 500,00
33492 - 500,00
33506 - 500,00
33540 - 500,00
33545 - 3.000,00
33548 - 500,00
33567 - 3.000,00
33592 - 500,00
33606 - 500,00
33640 - 500,00
33646 - 3.000,00
33648 - 500,00
33692 - 500,00
33706 - 500,00
33740 - 500,00
33748 - 500,00
33792 - 500,00
33802 - 1.000,00
33806 - 500,00
33840 - 500,00
33848 - 500,00
33892 - 500,00
33906 - 500,00
33916 - 1.000,00
33940 - 500,00
33948 - 500,00
33953 - 5.000,00
33957 - 1.000,00
33992 - 500,00

34
34006 - 500,00
34040 - 500,00
34048 - 500,00
34092 - 500,00
34106 - 500,00
34140 - 500,00
34148 - 500,00
34192 - 500,00
34193 - 3.000,00
34206 - 500,00
34226 - 1.000,00
34239 - 1.000,00
34240 - 500,00
34248 - 500,00
34256 - 1.000,00
34283 - 1.000,00
34286 - 2.000,00
34292 - 500,00
34306 - 500,00
34335 - 1.000,00
34340 - 500,00
34348 - 500,00
34392 - 500,00
34406 - 500,00
34440 - 500,00
34448 - 500,00
34492 - 500,00
34506 - 500,00
34507 — 10.000,00
34533 - 2.000,00
34540 - 500,00
34548 - 500,00
34560 - 2.000,00
34592 - 500,00
34606 - 500,00
34640 - 500,00
34648 - 500,00
34655 - 1.000,00
34692 - 500,00
34706 - 500,00
34740 - 500,00
34746 - 2.000,00
34748 - 500,00
34764 - 1.000,00
34792 - 500,00
34806 - 500,00
34818 - 1.000,00
34840 - 500,00
34848 - 500,00
34881 - 1.000,00
34892 - 500,00
34906 - 500,00
34940 - 500,00
34948 - 500,00
34971 - 2.000,00
34992 - 500,00

35
35006 - 500,00
35009 - 1.000,00
35015 - 2.000,00
35022 - 2.000,00
35025 - 2.000,00
35040 - 500,00
35048 - 500,00
35051 - 1.000,00
35085 - 1.000,00
35092 - 500,00
35106 - 500,00
35131 - 1.000,00
35140 - 500,00
35148 - 500,00
35192 - 500,00
35206 - 500,00
35219 - 1.000,00
35240 - 500,00
35248 - 500,00
35255 - 3.000,00
35292 - 1.000,00
35292 - 500,00
35306 - 500,00
35340 - 500,00
35348 - 500,00
35355 - 2.000,00
35392 - 500,00
35406 - 500,00
35440 - 500,00
35448 - 500,00
35463 - 1.000,00
35471 - 1.000,00
35480 - 1.000,00
35492 - 500,00
35506 - 500,00
35540 - 500,00
35548 - 500,00
35563 - 5.000,00
35592 - 500,00
35606 - 500,00
35630 - 1.000,00
35640 - 500,00
35648 - 500,00
35658 - 5.000,00
35692 - 500,00
35706 - 500,00
35710 - 1.000,00
35731 - 5.000,00
35740 - 500,00
35748 - 500,00
35792 - 500,00
35806 - 500,00
35836 - 5.000,00
35840 - 500,00
35818 - 5.000,00
35848 - 500,00
35892 - 500,00
35906 - 500,00
35919 - 5.000,00
35940 - 500,00
35948 - 500,00
35992 - 500,00

36
36006 - 500,00
36009 - 1.000,00
36040 - 500,00
36048 - 500,00
36061 - 1.000,00
36081 - 1.000,00
36092 - 500,00
36106 - 500,00
36140 - 500,00
36148 - 500,00
36192 - 500,00
36206 - 500,00
36217 - 3.000,00
36240 - 500,00
36248 - 500,00
36279 - 1.000,00
36282 - 1.000,00
36292 - 500,00
36306 - 500,00
36340 - 500,00
36348 - 500,00
36388 - 1.000,00
36392 - 500,00
36406 - 500,00
36440 - 500,00
36448 - 500,00
36479 - 1.000,00
36492 - 500,00
36506 - 500,00
36540 - 500,00
36545 - 2.000,00
36548 - 500,00
36585 - 1.000,00
36592 - 500,00
36606 - 500,00
36640 - 500,00
36648 - 500,00
36692 - 500,00
36693 - 1.000,00
36706 - 500,00
36740 - 500,00
36748 - 500,00
36749 - 5.000,00
36792 - 500,00
36806 - 500,00
36840 - 500,00
36848 - 500,00
36892 - 500,00
36906 - 500,00
36940 - 500,00
36948 - 500,00
36952 - 1.000,00
36972 - 1.000,00
36980 - 1.000,00
36992 - 500,00

Prêmios maiores

9149
2.000.000,00
de Cruzeiros
RIO

19706
1.000.000,00
de Cruzeiros
S. PAULO

33140
500.000,00
CRUZEIROS
RIO

25248
200.000,00
CRUZEIROS
Porto Alegre

4292
100.000,00
CRUZEIROS
RIO

Todos os numeros terminados em 9 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO A RUA SENADOR DANTAS N. 84 ESTARA ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 8 AS 11 ½ E DAS 13 ½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

136.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: MANOEL ISIDRO DE MIRANDA = 136.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

POLÍTICA FINANCEIRA

"UM PROGRAMA DE organização nacional e reerguimento do país não pode prescindir de uma sã política financeira". Com essa frase, o Chefe do Poder Executivo inicia o capítulo relativo à "Política Econômica e Financeira" da última Mensagem enviada ao Congresso, por ocasião da instalação do atual período legislativo. Isto demonstra a importância que o govêrno vem dando ao aspecto financeiro, na gerência da coisa pública.

Aliás, segundo se depreende de leitura de tôda a mensagem, foi no setor financeiro que o Executivo pretendeu ter aplicado o melhor de seus esforços e colhido resultados substanciais. Procuremos, porém, ràpidamente ver até que ponto a razão está com os elaboradores dessa prestação de contas do Presidente da República.

O objetivo principal visado foi o combate à inflação. A primeira e principal medida to-

Não Foi Detido o Ritmo Inflacionário

mada foi uma estrita vigilância no setor das finanças públicas; a segunda situou-se no campo do crédito; e, finalmente, a terceira consistiu em facilitar importação de bens de produção.

No setor das finanças públicas, sobretudo no campo restrito da execução orçamentária que pretendemos focalizar no presente trabalho há muito que ponderar.

Sobretudo, devemos procurar verificar até que ponto o "superavit" obtido (2.8 bilhões de cruzeiros) foi obra da gestão dos administradores atuais.

A mensagem nos f o r n e c e quanto à execução orçamentária os seguintes dados em bilhões de cruzeiros:

	Previsto	Realizado
Receita	20.6	27.4
Despesa orçamentária	22.9	21.0
Outros encargos	7.6	3.6
Despesa total	30.5	24.6
Saldo ou "deficit"	— 9.9	+ 2,8

Assim, o "deficit" previsto de 9.9 bilhões de cruzeiros foi transformado num saldo através de um aumento de 6,8 bilhões de cruzeiros na arrecadação das receitas públicas e de uma redução de 4.6 bilhões nas despêsas totais autorizadas.

VAMOS ANALISAR por que ocorreram essas alterações nos quantitativos previstos. A receita apresentou, quando comparada com a arrecadação de 1950, um aumento de 42.2%. Os tributos que apresentaram maiores crescimentos foram o de importação (+ 65%) e o de transferência de fundos para o exterior (+ 70%), ambos diretamente dependentes do movimento de nossas importações, que, em 1951, foi de cêrca de 82% superior ao verificado em 1950. Portanto, parece que em relação a este tributo as reformas no aparelho arrecadador tiveram influência muito pequena. A política de comércio exterior certamente foi a principal responsável pelos acréscimos. A finalidade dessa política, certamente, não foi a de aumentar a receita pública.

O imposto de renda apresentou um aumento de 45%, relativamente ao montante arrecadado em 1950. Vários fatores independentes das autoridades arrecadadoras contribuiram para esse acréscimo. Como se sabe, a maior parte da arrecadação deste tributo teve por base rendimentos auferidos em 1950, ano em que os lucros das pessoas jurídicas foram cêrca de 30% superiores aos verificados em 1949. No setor dos rendimentos das pessoas físicas, verificaram-se aumentos de salários para as classes comerciárias e bancárias. Os dividendos distribuidos em 1950 foram cêrca de 25% maiores do que em 1949.

Além desses fatores de natureza conjuntural, ainda outros dois contribuiram para a elevada arrecadação deste tributo em 1951. Em consequência da discussão e votação do recente aumento das taxas de incidência do imposto de renda sôbre os rendimentos dos títulos ao portador, verificou-se, em 1951, distribuição de dividendos acima do normal, por parte de nossas sociedades, o que contribuiu para que aumentasse excepcionalmente a arrecadação do tributo nesse ano. A outra causa de menor importância foi a expiração do prazo de isenção com que estiveram beneficiados os lucros das pessoas físicas na venda de propriedades imobiliárias rurais de valor superior a 100 mil cruzeiros.

Em face de todos esses fatores de crescimento, não há dúvida que as medidas administrativas adotadas pelos responsáveis dos órgãos arrecadadores tiveram importância secundária.

O IMPOSTO DO SÊLO, outro grande tributo da União, teve, como os demais, um aumento apreciável (+ 33%). Este, porém, decorreu sobretudo do aumento do valor do movimento de vendas, que passou de 340 bilhões de cruzeiros em 1950 para 440 bilhões em 1951, com uma majoração, portanto, de pouco menos de 30%. A expansão do crédito e do movimento de cheques compensados (+ 38,5%) foram, ainda, dois fenômenos que contribuiram diretamente para o crescimento verificado na arrecadação do imposto do sêlo.

Parece que ainda em relação a esse tributo, os efeitos das medidas administrativas adotadas pelo Ministério da Fazenda foram também diminutos.

Finalmente, o imposto de consumo maior tributo da União, apresentou em 1951 um aumento de 28% em relação à sua arrecadação em 1950. Para que tal acontecesse, tivemos, além do forte aumento das importações já apontado (+ 82%), um acréscimo de 20% nos preços por atacado e de 11% (somente Distrito Federal) no custo de vida. Isto sem se levar em conta o aumento de produção industrial, que, embora não haja dados seguros, deve ter sido elevado. Vê-se, portanto, que também em relação ao nosso maior tributo, o govêrno pouco conseguiu da melhoria dos métodos de arrecadação. O aumento de arrecadação foi consequência quase que exclusiva dos fatores que apontamos.

Em geral, podemos dizer, que o elevado aumento da receita da União constitui mais um atestado de ineficiência do que de eficiência do govêrno, uma vez que comprova a sua incapacidade para deter a onda inflacionária e todos os efeitos dela decorrentes.

Vejamos, agora, como o govêrno conseguiu reduzir a despêsa em 4.6 bilhões de cruzeiros. Cêrca de 1.9 bilhões foram obtidos através de cortes nas verbas contidas no orçamento votado pelo Congresso Nacional. Cortes que atingiram sobretudo, verbas para investimentos e para auxílios e subvenções a várias entidades. Dos 2.7 bilhões restantes, pouco menos de um bilhão foi obtido através da não execução de créditos adicionais transferidos de 1950. A maior parte do restante foi obtida com o

(Conclui na 6.ª página)

A MENSAGEM

Pontos Principais

ESTA página é inteiramente dedicada à divulgação e análise da matéria economica e financeira da Mensagem. Não se trata, logo se vê, de trabalhos que abranjam em toda a sua complexidade o que sôbre êste aspecto da vida do país traz o importante documento. Procurou-se selecionar os assuntos, de acôrdo com o seu interêsse jornalístico. Assim, acreditamos que os principais temas tratados — "déficit" na balança comercial, situação cambial de modo geral, a política de compressão de despesas do Ministro da Fazenda e, finalmente, os programas de desenvolvimento econômico — são realmente os que mais atraem a atenção pública.

Rigorosamente, teria de ser incluido nesta página um estudo das condições atuais, da produção tanto a industrial, quanto a agrícola, ao lado do comentário que se faz sôbre os planos de desenvolvimento econômico. Não se procedeu dêsse modo, porém, porque o interêsse indisfarçável do público, como já foi frisado acima, concentra-se nos programas de desenvolvimento, anunciados com ênfase pelo govêrno, quando o custo de vida está em ascensão e os responsáveis pela política dos preços se mostram incapazes de sofrer a sua elevação contínua.

Dois fatos são marcantes na conjuntura econômico-financeira de 1951: "superavit" orçamentário e "deficit" recorde na balança comercial. Ambos os assuntos são ventilados aqui nesta página, mas queremos aproveitar a oportunidade para comentar alguns conceitos antiinflacionistas do atual Ministro da Fazenda, uma vez que a inflação é o problema-chave na conjuntura econômica atual do país. Trata-se, não resta dúvida, de tema que se discute de maneira apaixonada entre nós. E um dos tais apaixonados é o sr. Lafer. Em discurso que pronunciou na Câmara dos Deputados, Sua Excelencia chegou mesmo a adiantar que se não fosse a inflação, o Brasil estaria dez vezes melhor. Teria realmente o Ministro da Fazenda entre os papéis da sua pasta os indices que pudessem comprovar afirmativa tão precisa e categórica? Duvidamos muito. O que de honesto parece poder ser dito é que a política antiinflacionária dos ministros seus antecessores, especialmente a do sr. Sousa Costa, poderia ser melhor planejada e executada. Quanto a isso de "dez vezes mais", cheira a palpite, para não usar uma expressão popular mais contundente — um "shoot" Sim, um "shoot", um grande "shoot" do sr. Lafer.

Por tudo isso, é de interêsse a leitura da Mensagem, com a anotação dos dados que ela fornece, para nosso govêrno e orientação. E' êste tipo de trabalho que procuramos começar hoje, com a publicação desta página.

SITUAÇÃO CAMBIAL

A MENSAGEM DO SR. PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO CONGRESSO, relativa às suas atividades durante o exercício de 1951, inicia o capítulo referente à situação cambial, confessando um "deficit" de 278 milhões de cruzeiros, relativamente às operações de câmbio.

Desde logo, é oportuno lembrar que se iniciou o exercício de 1951 com um "superavit", isto é, com disponibilidades no exterior, no montante de 4.6[illegible] milhões de cruzeiros; e que esse saldo já acusava decréscimo em relação às disponibilidades no início daquele ano, que se elevavam a 6 309 milhões de cruzeiros.

A queda das nossas disponibilidades no exterior é, portanto, um fenômeno iniciado em 1950, ou, para sermos mais precisos, no começo de 1950, muito embora só viesse a registrar-se "deficit" no último semestre de 1951.

O resgate dos atrasados comerciais acumulados nos exercícios anteriores, a amortização da dívida com a Grã-Bretanha e a encampação do acêrvo da "Great Western" — foram as primeiras causas do d e s g a s t e das disponibilidades brasileiras no exterior.

EM 1951, porém, foi muito mais sensível o aumento de despesas no exterior, o que motivou o pesado "deficit" que ainda onera o nosso balanço de pagamentos. Dois fatores principais podem ser apontados co-

A Imprevidência Conduziu ao "Deficit"

mo responsáveis pela queda vertical das disponibilidades brasileiras no exterior, em 1951, guardando, entre si, íntima relação. Em primeiro lugar, "a sensível redução das importações resgatáveis em moedas conversíveis, levada a efeito em 1950, no intuito de possibilitar a solvência de nossos atrasados comerciais, implicou substancial adiamento da importação de bens essenciais procedentes das áreas de moedas fortes", como assinala a mensagem presidencial. Uma vez liquidados os referidos atrasados comerciais, tornou-se imprescindível adotar uma política de afrouxamento na concessão de licenças de importação, a fim de restabelecer os níveis normais de abastecimento de determinadas matérias-primas e equipamentos, essenciais à nossa economia. Sucedeu, ainda mais, que os acontecimentos internacionais, após o deflagrar da Guerra da Coréia, em meados de 1950, estavam a indicar a necessidade, não apenas de restabelecer os estoques normais de matérias-primas e equipamentos, mas, também, de constituir reservas de certas matérias-primas escassas, ou cuja escassez se devia prever, em consequência das requisições maciças e restrições ao consumo civil, impostas pelo programa de defesa dos Estados Unidos e de alguns países europeus.

E' ainda o sr. Presidente da República quem explica em sua mensagem que "desse modo, intensificamos nossas compras de produtos julgados essenciais, pois que a tensão internacional, cada vez mais forte e ameaçadora, aconselhava essa providência de cautela, em face das graves experiências passadas".

Infelizmente, porém, o regime de prioridade na concessão de câmbio, ao contrário do que afirma o sr. Presidente da República, em sua Mensagem, não parece ter sido baseado "na essencialidade das mercadorias a importar e no escalonamento dos compromissos a satisfazer".

DE FATO, basta observar que as despesas com a importação de mercadorias consideradas menos essenciais pela própria Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil foram superiores em 2.006.2 milhões de cruzeiros, no período janeiro a setembro de 1951, às realizadas no mesmo período do exercício anterior. Se considerarmos que o "deficit" relativo às operações de câmbio foi, como já vimos, de 278 milhões de cruzeiros, é fácil concluir que uma simples redução das importações supérfluas teria melhorado a posição cambial do país. Só com a importação de automóveis despenderam-se.... 1.134,6 milhões de cruzeiros, até setembro de 1951, importância que é 930,7 milhões de cruzeiros superior aos gastos com as importações dos referidos veículos, no mesmo período do ano anterior, ou seja, cêrca de 82% a mais.

Com bebidas houve um consumo de divisas correspondente a 146,4 milhões de cruzeiros, no período sob exame, o que equivale dizer um excesso de 113,5 milhões em relação ao ano anterior; e enquanto desaparecem do mercado nacional as tradicionais frutas de mêsa brasileiras — a laranja e a banana — despendemos 353,4 milhões de cruzeiros com a importação de frutas estrangeiras.

Como se vê, o ano de 1951 não se caracterizou, no Brasil, pela austeridade que se impunha, para fazer face à formação de estoques de produtos escassos, como seria plausível esperar em tais circunstâncias.

O aumento de importações supérfluas ou menos essenciais foi, p r o p o rcionalmente, mais acentuado que o aumento de importações de mercadorias essenciais, como se depreende do quadro abaixo:

IMPORTACAO
Janeiro — Setembro de 1951

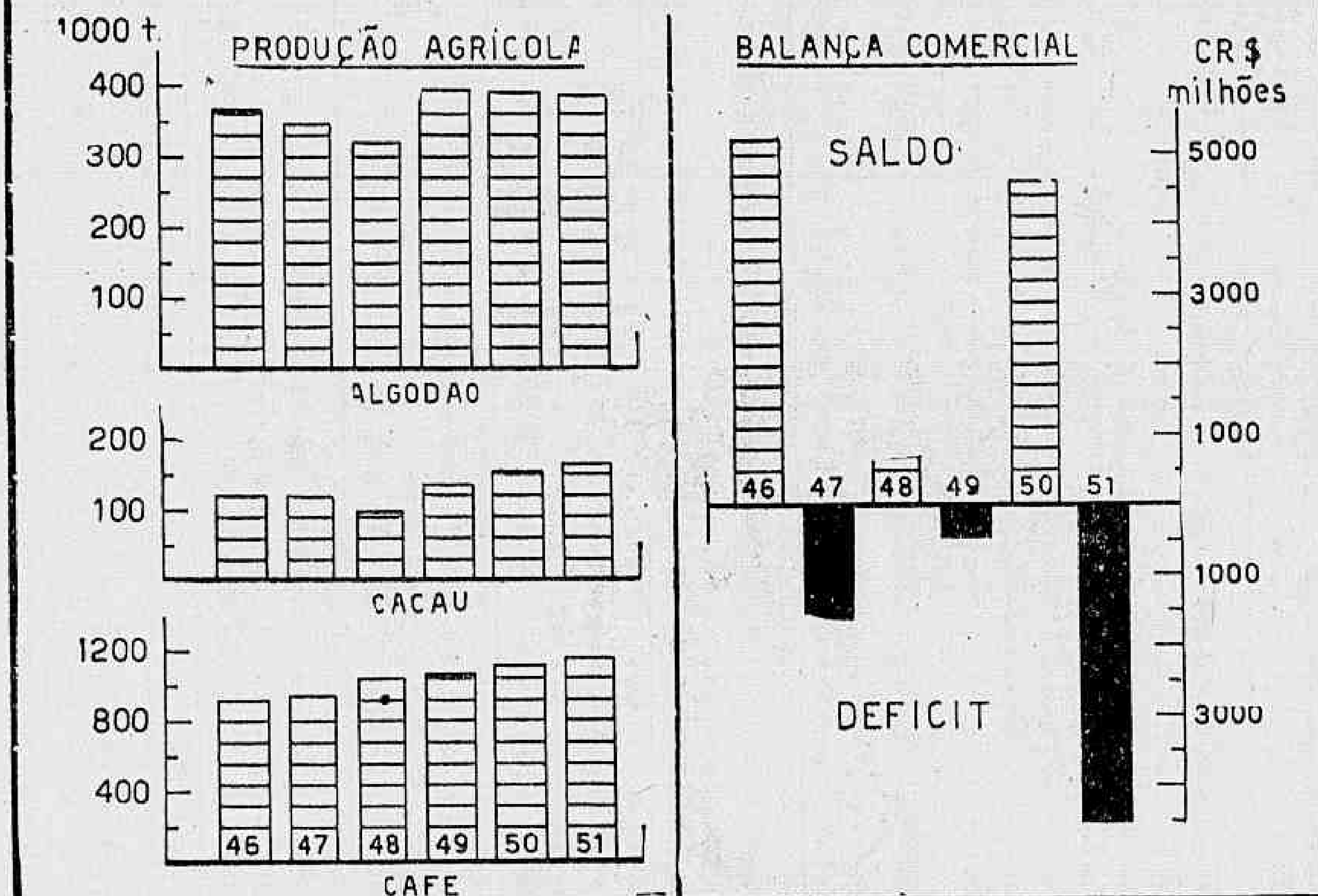
	Cr$ 1.000.000	Aumento em relação ao ano anterior Cr$ 1.000.000	%
— Mercadorias essenciais	22.837,4	10.564,7	47,3
— Mercadorias menos essenciais ou supérfluas	3.336,5	2.006,2	60,1
TOTAL	26.173,9	12.570,9	46,0

Enquanto se registrou um aumento inferior a 47% em relação às importações de 1950, no que se refere às mercadorias essenciais, foi superior a 60% o aumento em relação às mercadorias menos essenciais ou supérfluas.

Foi, também, falha a política cambial no que se refere ao cumprimento dos compromissos internacionais assumidos. Deveria o Brasil ter liquidado no decorrer de 1951 — respectivamente em abril e novembro — os empréstimos de 15 milhões e 22,5 milhões de dólares, contraidos com o Fundo Monetário Internacional, o primeiro em 5-4-49 e o segundo em 18-11-49. Tal, porém, não se verificou, criando situação vexatória para o país, quando precisou novamente r e c o r r e r àquela instituição internacional, em princípio deste ano para adquirir mais 37,5 milhões de dólares destinados à compra de trigo nos EE.UU., face à impossibilidade de a Argentina cumprir seus fornecimentos desse cereal.

A fim de obter este último empréstimo, o govêrno brasi-

(Conclui na 6.ª página)



PLANOS ECONÔMICOS

SOB a denominação geral de desenvolvimento econômico, a Mensagem presidencial trata de vários assuntos que sendo realmente basicos para o progresso da economia nacional, poderiam ser melhor distribuidos de outro modo. Por exemplo, cremos que era desejavel que aí estivesse também a parte relativa à siderurgia, já que a maioria dos temas tratados no capítulo está estreitamente relacionada com os progressos da indústria de ferro e aço.

De modo geral, a Mensagem divide os problemas do desenvolvimento econômico em: a) problemas nacionais, com as seguintes subdivisões: I) pesquisa; II) transportes e comunicações; III) energia; e b) planos regionais, entre os quais salienta: I) Amazonia; II) Vale do Rio São Francisco; III) Vale do Paraiba; IV) Bacia do Rio Parana.

E' lógico que dentro dêsse esquema ressalta pela sua importancia a questão dos transportes, não só pelo destaque e ênfase que lhe dei a Mensagem, como por se tratar de tema bastante debatido tradicionalmente, e, agora, como se sabe, é anunciado como o motivo central das preocupações da Comissão Brasil-Estados Unidos.

Para dar forma definitiva à política do govêrno em matéria de transportes, a Mensagem refere-se a um novo Plano Nacional de Viação, já mencionado em documento análogo referente a 1951, segundo se diz ali.

QUANTO AS REALIZAÇÕES julgadas capazes de corrigir ou atenuar uma situação considerada pela Mensagem como catastrófica, são postos em evidencia os estudos e obras de melhoria na Central do Brasil, prosseguimento de diversos trabalhos na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, melhoramentos na Rede Paraná-Santa Catarina e na Estrada de Ferro Santos-Jundiaí.

O Transporte é o Problema Básico

De tudo que é dado ler nesse importante documento, porém, fica a impressão de que o govêrno conta sobretudo com os recursos que possam provir da Comissão Brasil-Estados Unidos, adiantando-se que "tem o Govêrno fundadas esperanças de obter o financiamento de trinta milhões de dólares correspondente ao início da gigantesca tarefa de modernizar e reequipar nossas ferrovias".

APESAR DE NO SEU ASPECTO GERAL estar bem formulado na Mensagem o problema brasileiro de transportes ferroviarios, não se pode deixar de notar que certos ângulos do mesm foram senão esquecidos de todo, pelo menos tratados com ligeireza. E, justamente, os que precisavam ser tratados devidamente para que ao leitor menos desavisado ficasse bem claro que o problema é sobretudo de estrutura econômica.

Assim, além do que está exposto ali, podia-se acrescentar, para melhor compreensão do assunto, que entre 1945 e 1949 enquanto o custo de vida aumentava de 52.8 por cento e os preços de exportação tinham um incremento da ordem de 67,7 por cento, as tarifas ferroviarias sofreram um acrescimo de apenas 17.3 por cento.

De fato, os fretes baixos aparentemente têm sua explicação básica numa política deliberada do govêrno, proprietário em 1947 de 87 por cento de todas as estradas de ferro nacionais, de não onerar o custo final de gêneros alimentícios e outras mercadorias importantes ao consumo do país. Agindo dêsse modo, é obvio que o processo de descapitalização é inevitavel. Mas mesmo aqui persiste a dúvida de saber até que ponto o govêrno poderia aumentar êsses fretes, uma vez que a concorrência de outros meios de transporte poderia perfeitamente forçar-lhes a baixa. Haja vista o que aconteceu nos anos de guerra, quando a concorrência do transporte rodoviario era praticamente inexistente — as tarifas ferroviarias aumentaram proporcionalmente aos indices dos preços internos, senão de modo mais intenso.

DADOS DO DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE FERRO permitem observar melhor a situação financeira de cinco grandes empresas ferroviárias no período 1945-49:

BALANÇO DE 5 GRANDES ESTRADAS DE FERRO (.)

Em milhões de cruzeiros

Anos	Renda	Despesa	Saldo
1945	1.205	1.202	2,8
1946	1.289	1.554	—246,9
1947	1.257	1.618	—361,6
1948	1.218	1.725	—507,5
1949	1.351	2.003	—651,8

(.) Estrada de Ferro Central do Brasil, Rede Viação Paraná-Santa Catarina, E. F. Noroeste do Brasil, V. F. Federal Leste Brasileiro e Rêde Viação Cearense.

Nas Estradas de ferro em geral a carga transportada — mercadorias e passageiros — cresceu numa taxa anual de 2.8 por cento, enquanto o número de empregados se conservou mais ou menos estável, e o consumo de energia diminuiu numa razão anual de 2,1 por cento.

A MENSAGEM ESTARIA MELHOR ORIENTADA se dissesse francamente que êste é um problema de estrutura, que num país que tem uma capacidade de importar limitada não se pode prover ao reequipamento de um setor, sem sacrificar outro. Em outras palavras, para usar conceitos da CEPAL, "a dificuldade que encontra o Brasil para financiar suas estradas de ferro é afinal de contas uma manifestação do problema fundamental de sua reduzida renda e da débil formação de capitais".

Nesta ordem de idéias, seria interessante, por exemplo, que a Mensagem se demorasse mais na análise dos progressos da indústria nacional de equipamentos ferroviarios, e o papel que os mesmos já representam para o suprimento das deficiencias da importação.

E' obvio que não podemos nos limites deste artigo passar em revista todos os problemas classificados pela Mensagem como de desenvolvimento econômico. Estão neste caso a energia e o transporte marítimo. Cada um deles com aspectos múltiplos que exigem análise detida. Por isso, ficamos adstritos à parte dos transportes ferroviários. As outras serão oportunamente analisadas nesta página.

As Estatísticas e a Mensagem

O TOTAL da produção agricola brasileira que era de 58 milhões de toneladas em 1946, segundo estatisticas oficiais, atingiu, em 1950, 66 milhões, tendo apresentado, nêsses quatro anos, um aumento percentual médio de 3,5%. Em 1951 a produção nacional foi de 66.8 milhões, ou melhor, aumentou de 0,1% em relação ao ano anterior.

A área plantada acompanhou êsse ritmo, passando de 15.6 milhões de hectares em 1946 a 17.8, em 1950 (o aumento médio anual foi de 3%), e em 1951 apresentou um aumento de apenas 0.1%.

Além do trigo, cuja produção sofreu uma redução de 7% por motivo das sêcas que assolaram a região produtora, o algodão nordestino decresceu de 25%. A safra total de algodão apresentou uma pequena redução em virtude da compensação oferecida pelo algodão paulista, cuja produção aumentou de 8%. O valor da produção algodoeira elevou-se de 6 a 8 milhões de cruzeiros.

A produção do cacau, produto de grande importância para a economia nacional, não apresentou grande desenvolvimento. Em 1950 foi de 276 milhares de toneladas, tendo passado a 284 milhares em 1951, destacando-se o Estado da Bahia como produtor quase exclusivo. Fato que se tem repetido com estranha frequência nos últimos anos são as notícias que ora circulam sôbre a grande quebra de produção na safra deste ano. Segundo a Mensagem Presidencial, a balança comercial brasileira teria apresentado, no ano que findou, um vultoso "deficit" de 4,6 bilhões de cruzeiros, ficando, assim, eliminado o saldo de igual importância, que se verificou em 1950.

As estatisticas demonstram, ao contrário das afirmações contidas na Mensagem, não ter havido, pelo menos até setembro de 1951, um critério no sentido do contrôle das compras nacionais.

Até aquele mês, o saldo desfavorável ao Brasil era da ordem de 2.313 milhões de cruzeiros, devendo ser salientado que em apenas três meses êsse "deficit" aumentou de 100%.

Segundo "Conjuntura Econômica" os preços dos principais produtos brasileiros de exportação teriam sofrido uma redução nos seus preços em novembro de 1951, em relação a dezembro de 1950, ao passo que alguns produtos, como a celulose, trigo em grão, gasolina e outros teriam apresentado aumento nos seus preços.

Naquele periodo de 1951 os preços médios de importação aumentaram de 1.224 cruzeiros (mais 57% em relação ao mesmo periodo de 1950) e os preços de exportação aumentaram de 4,5%, em relação ao mesmo período.

As exportações brasileiras eram constituidas essencialmente de café em grão, algodão e cacau em amendoas, que perfazem, juntos, aproximadamente, oitenta por cento do valor total.

COMÉRCIO EXTERIOR

ANTECIPANDO-SE AOS DADOS habitualmente divulgados pelo Serviço de Estatistica Económica e Financeira do Ministério da Fazenda, a Mensagem Presidencial, apresentada há dias ao Congresso Nacional, anuncia que o "déficit" da balança comercial do Brasil em 1951 foi da ordem de 4.6 bilhões de cruzeiros, em contraste com o resultado obtido em 1950 que registrou um "superavit" de 4,5 bilhões.

Segundo "Conjuntura Econômica", o atual "déficit" constitui um recorde na história do comércio exterior do Brasil, de vez que só em 1920 foi acusado um resultado negativo similar. E' de notar ainda, que cêrca de 50% do "déficit" serão em dólares, pois o saldo com a balança comercial dos Estados Unidos, provávelmente cobrirá apenas a metade das despêsas com a aquisição de combustivel liquido nas Antilhas Holandêsas e Venezuela, que como se sabe, são liquidadas também em dólares.

A Mensagem enumera as razões de tão vultoso "déficit" em 1951, algumas acertadas e outras que não convencem tanto ao mesmo tempo que procura explicar o saldo de 1950, no n o s s o entender, desvirtuando um pouco a verdade dos fatos.

DE ACÔRDO COM O TEXTO DA MENSAGEM, a expansão do comércio exterior do Brasil em 1951, que alcançou no total do intercâmbio, 69.6 bilhões de cruzeiros contra 43.5 bilhões no ano anterior, foi derivada dos prêços crescentes dos produtos brasileiros no mercado internacional, o que proporcionou um aumento das exportações de 24.0 bilhões de cruzeiros em 1950 para 32,5 bilhões em 1951. O crescimento das importações de 19,5 bilhões em 1950 para 37.1 em 1951 deveu-se ao propósito deliberado de comprar o máximo em vista da "crescente escassez internacio-

Exportações e Balança Negativa

nal de matérias-primas e equipamento importável". Em outras palavras, a política se inspirou no mêdo de que viessem a faltar os bens de produção ao desenvolvimento económico nacional.

A expansão das exportações deve-se realmente aos prêcos compensadores de nossos produtos, mas também ao mesmo receio por parte de outros países, o que motivou o crescimento elevado das importações brasileiras. Os principais produtos da exportação brasileira, o café, o algodão em rama e o cacau em amêndoas mantiveram prêços firmes durante todo o ano. Não é só esses produtos que tiveram posição satisfatória em 1951, mas mesmo alguns considerados de "exportação difícil", em geral tiveram colocação razoável no mercado internacional.

Quanto às importações, além da necessidade de maiores aquisições por motivo da perspectiva da escassez de matérias-primas e bens de produção não produzidos no país, a Mensagem atribui também sua expansão ao precário abastecimento do mercado interno de 1948 a meados de 1950, devido as restrições das importações nesse período. O govêrno quando decidiu conceder um regime liberal para as importações, tinha em vista também uma política anti-inflacionária.

Não é verdade que a situação de abastecimento do mercado interno fosse precária. Nesse período foram realizadas obras públicas de grande vulto e o desenvolvimento industrial foi marcante, não tendo faltado, de modo geral, os materiais importados necessários para isso. E' louvável que o govêrno atual tenha adquirido bens de produção em grande escala em vista das incertezas da situação internacional e como um dos meios para conter a marcha da inflação, mas não porque o abastecimento do mercado interno fosse precário em 1950.

A importação de bens de produção essenciais em 1951 processou-se satisfatòriamente, registrando aumento apreciável sôbre 1950. Entretanto, a importação dos bens não essenciais aumentou proporcionalmente. A razão disso é que os paises fornecedores do Brasil condicionavam, nos acôrdos comerciais, a exportação de bens de produção a quotas de bens não essenciais. Disso resultou também a fartura de produtos estrangeiros dispensáveis como vinhos, bacalhau, frutas, azeitonas, etc...

A POLITICA DE IMPORTAÇÕES MACIÇAS COM O objetivo de lutar contra a inflação fracassou, como a própria Mensagem confessa. A marcha dos prêços durante o ano de 1951, dos artigos de importação, inclusive, foi de elevação excepcional com raríssimas exceções. E era lógico que assim sucedesse, pois os artigos de nossa importação no mercado internacional, como era de prever, cresceram vertiginosamente, não se justificando por isso que se pensasse na maior liberalidade das importações com fins anti-inflacionários. E' interessante notar que uma comparação dos prêços de exportação e de importação do Brasil em 1951 mostraram que a relação de trocas de nosso país nesse ano foi desfavorável, ao contrário de 1950. A variação dos prêços de novembro de 1951 em relação a dezembro de 1950 apresentou-se da seguinte forma: decresceram os prêços dos principais produtos brasileiros de expor-

(Conclui na 6.ª página)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

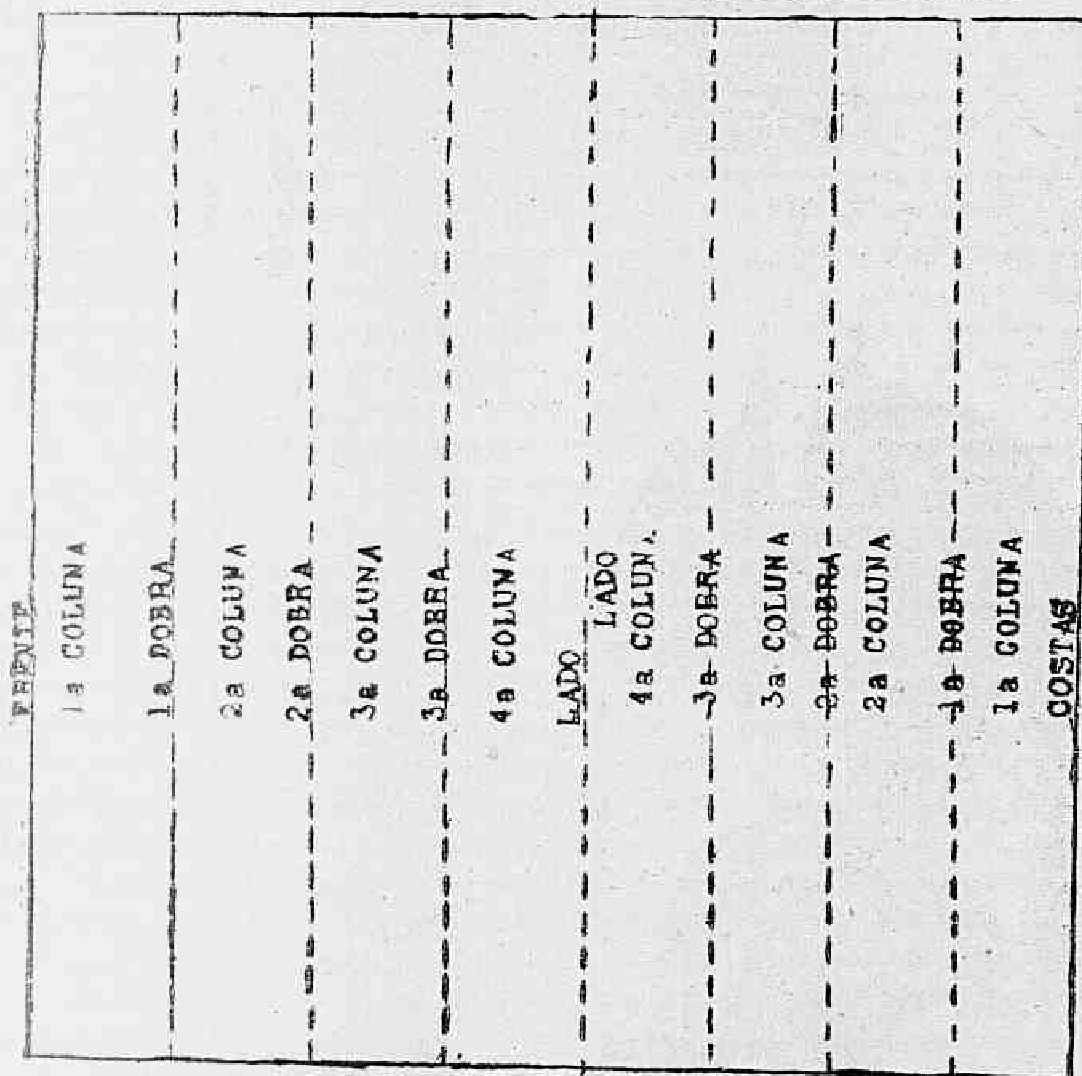
DOMINGO, 23 DE MARÇO DE 1952



Aulas de CORTE

Organizadas e orientadas por Malvina Kahane, autora do "Sistema Retangular" da Academia de Corte e Costura Malvina Kahane, à rua Senador Dantas, 118 - 9.° andar — Rio de Janeiro.

LIÇÃO 1 — REGRAS FUNDAMENTAIS



DIMENSÕES E DIVISÃO DO PAPEL - Fig. 1

Para preparar um molde procedemos da seguinte forma:

Cortamos uma folha de papel que tenha de um lado a largura do busto, mais 10 cmtrs., dividido por dois, e do outro o comprimento desejado.

Por exemplo: — A largura de busto 86 cmtrs., mais 10, igual a 96 cmtrs., dividido por dois, dá 48 cmtrs.

Dobra-se a folha no sentido do comprimento, de maneira que uma das partes tenha de largura mais de 3 cmtrs. do que a outra e corta-se a folha na linha da dobra.

A parte mais larga é para a frente e a mais estreita para as costas. Depois dobramos cada folha assim obtida em quatro colunas (retangulos) iguais.

Antes de iniciar o desenho do primeiro molde, é indispensável fixar (decorar) as designações da figura 1, o que facilita a compreensão das figuras seguintes. — Temos assim:

PARTE DA FRENTE — bordo esquerdo do papel ou "FRENTE" — 1.ª COLUNA — 1.ª DOBRA — 2.ª COLUNA — 2.ª DOBRA — 3.ª COLUNA — 3.ª DOBRA — 4.ª COLUNA — Bordo direito do papel ou "LADO".

PARTE DAS COSTAS (na mesma direção da esquerda para direita):

"L A D O"
4.ª COLUNA
3.ª DOBRA
3.ª COLUNA
2.ª DOBRA
2.ª COLUNA
1.ª DOBRA
1.ª COLUNA
"COSTAS" ou bordo direito do papel.

Só depois de perfeitamente familiarizadas com estas designações iniciamos o estudo da figura 2, a ser publicada no próximo domingo.

Desenhamos sempre, tanto na parte da frente como na das costas:

O decote na primeira coluna;
o ombro nas segunda e terceira colunas; e,
a cava na quarta coluna.

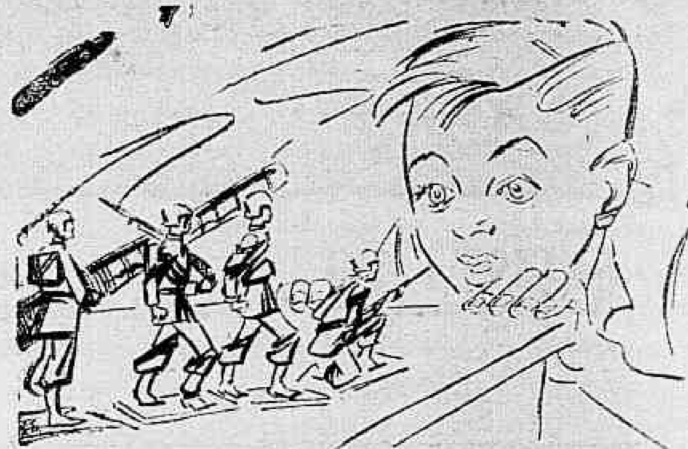
Fabricam-se Jóias

A Fabrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 15, 1.°, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relogio com pulseira de ouro 18 k garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relogio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depositos e revendedores.

Referentes à largura (profundidade) da pence (Fig. 2)

Para largura de busto	80-87	cmtrs. a pence tem	3	cmtrs. de profundidade
" " " "	88-95	" " " "	4	" " "
" " " "	96-103	" " " "	5	" " "
" " " "	104-111	" " " "	6	" " "
" " " "	112-119	" " " "	7	" " "
	acima de 119	" " " "	8	" " "

Medindo o busto	81-85	tiram-se na cava	19	cmtrs. aumentando	10	cmtrs. no comprimento da manga
" " "	86-95	" " "	20	" "	11	" " " " "
" " "	96-105	" " "	21	" "	12	" " " " "
" " "	106-115	" " "	22	" "	13	" " " " "
" " "	116-125	" " "	23	" "	14	" " " " "
" " "	126-135	" " "	24	" "	15	" " " " "
" " "	136-145	" " "	25	" "	16	" " " " "



OS FILHOS QUEREM SEMPRE SEGUIR O EXEMPLO DOS PAIS

Napoleão Bonaparte Gostava de Ver o Garoto Brincando Com Soldadinhos de Chumbo

Monica PEARSON **(Exclusividade da IPA para publicação no Distrito Federal)**

Conta a historia que quando Napoleão voltava de suas batalhas, seu maior divertimento era ver seu filho brincar com soldadinhos de madeira. Conta-se até, que Napoleão, nas vesperas da campanha que findaria com sua prisão na ilha de Elba, brincava de guerra com seu filho, movimentando os seus soldadinhos, e que tendo alinhado frente a frente dois exercitos representando o francês e o de seus inimigos, seu filho, com um só golpe, derrubou todo o exercito francês. Talvez isto tenha sido um pressagio mas, em todo caso, Napoleão não lhe deu importancia.

SEMPRE HOUVE

Deve ter havido, em todas as épocas, generais que, voltando do campo de batalha, encontravam seus filhos se divertindo com guerras de brinquedo.

E' um fato conhecido que os filhos sempre querem seguir os exemplos dos pais, que quando estes lutam, seus filhos reproduzem em seus folguedos, as guerras verdadeiras em que eles se empenham. E enquanto os pais estão nos sangrentos campos de batalha, os filhos brincam de batalhas e procuram imita-los da melhor maneira possivel.

SOLDADINHOS DE CHUMBO

Brincar com soldados de imitação é um dos mais velhos brinquedos infantis. Os gregos antigos reproduziam seus herois em pedra e em bronze e citavam-nos como exemplos aos seus filhos. Em todas as épocas, os herois foram elogiados diante das crianças, que deveriam imita-los o mais possivel.

Em nossa época, todos os meninos se divertem com verdadeiros exercitos em miniatura, que vão desde os tanques até os cruzadores, e soldados de chumbo, de massa ou material plastico. A industria destes brinquedos tornou-se tão aperfeiçoada, que já se encontram em miniatura as mais modernas armas de guerra, reproduzidas em escala exata e com a maior perfeição.

IDEAL

O chumbo, sendo um metal muito facil de ser derretido, é o material ideal para a fabricação de tais brinquedos. O chumbo é derretido e em seguida colocado em moldes, onde depois de esfriar e de endurecer, sai com a forma da arma ou do soldado desejados. Em seguida são pintados em cores, e até neste acabamento, o serviço é o mais perfeito possivel. As cores de uniformes e das bandeiras são perfeitamente reproduzidas, a fim de dar um aspecto de realidade às crianças.

PROCURA

A procura destes produtos tornou-se tão grande, que enormes fabricas trabalham unicamente na construção destes objetos. A guerra, para estas fabricas, é um fenomeno rendoso. Durante as guerras, mais do que nunca, as crianças se entusiasmam pelas batalhas de brinquedo.

Os soldados de chumbo não somente dão as idéias para as brincadeiras das crianças, como também servem de inspiração para os adultos. Vários livros foram escritos sôbre este antigo brinquedo infantil, e até uma musica foi composta em homenagem aos soldadinhos de chumbo. Isto mostra a importancia que pode adquirir um simples passatempo.

Ainda veremos que as pesquisas sobre os soldados de chumbo, tomarão conta do mundo cientifico. Não sabemos para que, mas, neste mundo, tudo é possivel... (IPA).

CAMISAS SOB MEDIDA — CONSERTOS DE COLARINHOS

Camiseira competente aceita feitios de camisas, blusões, pijamas, robes e demais confecções para homem. Serviço fino, com acabamentos esmerados. Aceita também quaisquer consertos de colarinhos com absoluta garantia. Manda levar e buscar a domicilio. — Dulce 26-8432. Rua General Severiano, 100, apartamento 114. Roga-se marcar hora pelo telefone antes de vir.

A CRIANÇA ÊSSE, DESCONHECIDO

Pelo Dr. MILTON LEVINE

Pergunta: Quando meu filho nasceu, um mês depois seu cabelo caiu completamente. Terá isso alguma influência em seu cérebro?

Resposta: Um grande numero de bebês sofrem queda completa do cabelo quando nascem ou pouco depois. Essa queda geralmente se refaz em duas ou três semanas. Não há nenhum efeito sôbre o cérebro, nessas circunstancias.

Pergunta: Meu filho de cinco anos tem gaguejado continuamente, desde que entrou para o jardim de infancia. Que poderia fazer eu para sanar esse defeito de pronuncia?

Resposta: Muitas crianças dominadas pela ansiedade ou pelo medo demonstram isso pela gagueira, pelos cacoetes, micção durante o sono ou diarréia emocional. Quando é afastado do do convivio dos pais e irmãos, sofre naturalmente e passa por um estágio de ansiedade. Com o correr do tempo, porém, êle acostuma-se com a professora como uma segunda mãe.

Seu filho precisa de uma dose maior de afeição por parte, tanto sua como da professora, até que se adapte ao ambiente escolar. Quando isso acontecer, sua gagueira, de fundo nervoso, passará naturalmente.

MODISTA

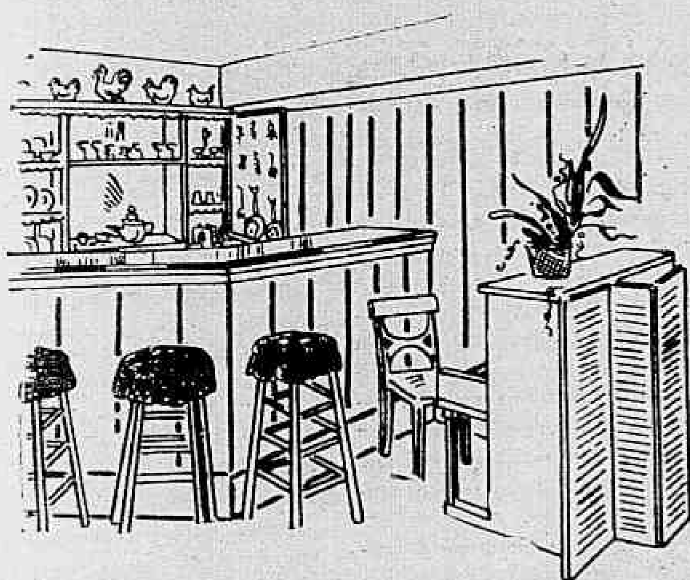
Mme. MASCARENHAS, modista de alta costura, dispondo de contra-mestra habilitada, aceita vestidos de baile, esportes e passeio.

PREÇOS MODICOS. Praia de Botafogo, 422, 9.° andar apto. 905. — 3.° elevador. Edificio Turquesa — Telefone 26-0777

A arte de DECORAR INTERIORES

OS BIOMBOS

Por J. Goulart Soares



Após um longo período, o biombo, peça bastante utilizada por nossos avós volta a ser empregado na decoração de interiores.

Embora muitos não reconheçam, o emprêgo desta peça é de grande utilidade na decoração moderna, além do seu grande valor decorativo.

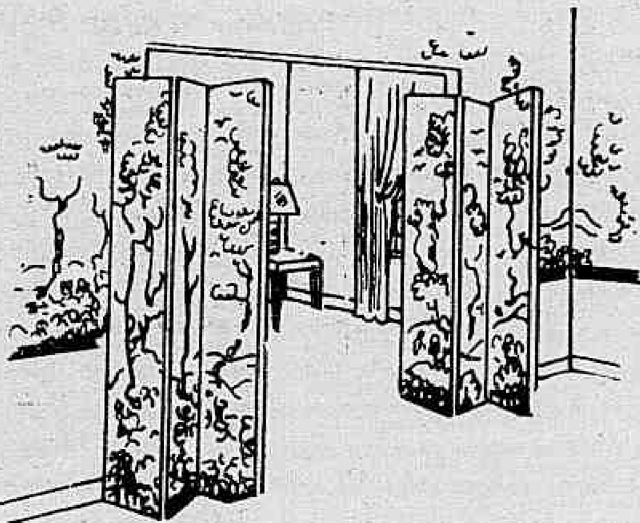
Ocultando certos detalhes que poderiam por a perder todo um conjunto, o biombo empresta ao ambiente uma nota de destaque, devido ao seu aspecto atraente.

Feito dos mais variados materiais, a sua aparência é multipla, embora sua forma seja mais ou menos constante.

Os biombos modernos são fàcilmente reconhecidos pela sua simplicidade, uma das caracteristicas da decoração moderna.

Sua colocação é de grande importância. Quando utilizado para ocultar uma porta, por exemplo, deve se estudar uma solução que não dificulte a circulação e que mantenha o seu propósito principal, ou seja, o de ocultar. Quando empregado, exclusivamente, sob o ponto de vista decorativo, sua colocação deverá ser lógica, de modo a justificar a sua presença no cômodo.

Junto a um biombo é sempre interessante a colocação de uma cadeira leve, estofada, e de uma pequena mesa de lado para ajudar a compor a unidade.



A principal função dos biombos é ocultar certos detalhes, por êste motivo êles devem ser discretos; porém, de acôrdo com o destaque que se lhes dê, poderão ser não só a peça principal de uma unidade, como tambem o próprio centro de interêsse de uma decoração. Eles servem, ainda, como elemento divisório de um ambiente, sem no entanto separá-lo. Note-se que é bastante comum o seu emprêgo nessa modalidade.

Numa decoração, devemos levar em conta a textura do biombo — em relação à dos outros elementos integrantes da decoração.

No que diz respeito a cores, há tambem bastante necessidade de discrição, a fim de evitar que chame atenção sôbre o detalhe que se pretende ocultar.

A construção de um biombo é, de um modo geral, o que há de mais simples. Resume-se numa armação de madeira revestida por um material quanlquer, como por exemplo tecidos, palhinha, celotex, couro ou tabuas de madeira.

O material de revestimento ou o modo como é tratado o biombo é que determina a sua aparência.

O tipo mais comum e moderno é aquele em forma de veneziana, pintado em branco, que, de modo geral, é bastante simples, interessante e decorativo.

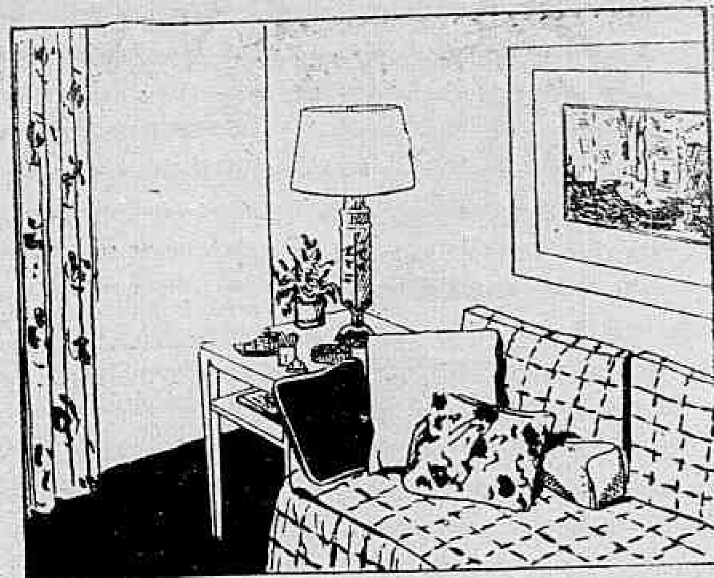
Nas nossas ilustrações apresentamos três tipos diferentes de biombos. Na primeira temos, ocultando a parte traseira de um piano, o tipo em forma de veneziana; na segunda ilustração, numa porta em arco, dois biombos pintados a mão, repetindo o motivo das paredes; e, por último apresentamos esta peça com revestimento de celotex, tendo fotografias coladas na sua superficie, o que torna o seu efeito bastante decorativo e diferente.

ALMOFADAS

A almofada é outro elemento decorativo que foi tambem bastante utilizado por nossos antepassados.

Hoje em dia, os decoradores dispensando maior atenção às cores, empregam a almofada em larga escala, como um elemento complementar do conjunto.

Alem do conforto que proporciona, outro proposito das almofadas é auxiliar o plano geral de cores.



Devido à sua pequena área é, de um modo geral, utilizada como "accent", em cores fortes, vivas e brilhantes, dando o destaque necessário à decoração.

A almofada está subordinada ao tecido das poltronas ou sofá em que se encontre, sendo de grande importância a sua textura e o motivo do seu estampado, se for o caso.

Por já estarem obrigatoriamente relacionados os tecidos das poltronas e da cortina, é comum a repetição da fazenda da cortina na almofada, garantindo assim uma perfeita combinação.

Quanto à sua forma, as almofadas mais simples são sempre mais interessantes e atraentes, sendo as mais comuns as retangulares e circulares, guarnecidas por um debrum.

CORRESPONDÊNCIA

Várias são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração. A fim de que possamos fazer algumas sugestões para a decoração de suas residências, os elementos necessarios, conforme já tivemos oportunidade de mostrar anteriormente, são, em resumo, os seguintes:

a) Finalidade do cômodo;
b) Sua forma e dimensões;
c) Condições de luz (se é sombrio ou não);
d) Quais as ligações com os outros cômodos;
e) Quantas pessoas dele se utilizam;
f) Quais os hábitos e preferências de cada pessoa;
g) Quais as suas cores prediletas;
h) Quais os hábitos e preferencias de pessoa principal (no que diz respeito à decoração); e
i) Qual a sua cor predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre util, esses elementos são basicos, sem os quais nada poderemos fazer. As respostas do presente questionário deverão ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo mostrando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros detalhes de construção que porventura tiver.

CERTO OU ERRADO?

Já estando provado que uma das melhores maneiras de se aprender é pela observação de exercicios em forma de questionários, com respostas certas e erradas, sempre que possivel incluiremos nesta página um desses exercícios.

Pela observação das gravuras dos problemas apresentados, a leitora poderá adquirir a necessária prática para observar os menores detalhes, dando-lhes a importância que realmente têm na decoração de interiores e poderá acentuar o seu senso de proporção e equilíbrio.

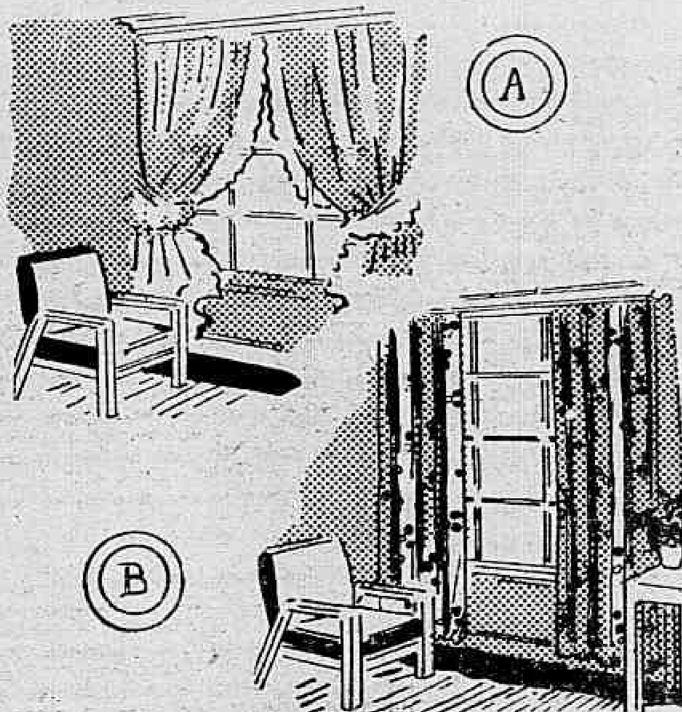
A leitora, com os elementos já adquiridos na série de publicações feitas nesta página, julgará as duas soluções apresentadas, indicando qual delas é a certa. A confirmação das respostas certas será publicada no número seguinte dêste Suplemento.

Assim, temos nosso problema de hoje.

O. — *Qual o tipo de cortina mais indicado à um Living? O ilustrado na figura "A", em tecido leve e transparente ou o da figura "B", em tecido grosso e pesado?*

RESPOSTA DO NÚMERO ANTERIOR:

Em casas antigas, com pé direito alto, é sempre interessante qualquer solução que dê a impressão de menor altura que a real. No caso, uma barra horizontal em todo o perimetro do cômodo é aconselhavel, sendo portanto a resposta certa a ilustrada em "B"



PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO
Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195
Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

MOLDES — Toiles — franceses
De Tailleurs e Vestidos em algodãozinho para inverno de 1952. VENDE-SE
Telefone 27-1939

ANA VESTE O BEBÊ

Cuidados que devem ser observados ao se vestir no nenê um simples casaquinho — É fácil curar essa sua "falta de jeito"! — Um pouco de paciência e bastante cuidado é o suficiente!



Durante todo o meu tempo de cronista de modas e assuntos femininos em geral, nenhuma figura de mulher, entre tantas que tenho entrevistado, impressionou-me tanto quanto Ana, uma "nurse" franzina e pálida, que conheci num hospital-maternidade de um bairro simples de Nova York.

A guerra havia terminado há pouco. O jornal em que eu trabalhava incumbiu-me, então, como encarregada da Seção Feminina, de procurar naquele hospital a esposa de um soldado americano que havia endereçado à redação uma carta, do país onde se achava junto às fôrças de ocupação.

Em seu apêlo, à direção do jornal, o bravo soldado pedia que esta cronista visitasse sua esposa no hospital em que esperava seu primeiro nenê. "Jovem e inexperiente, Carole necessitava de alguem que lhe orientasse sôbre os principais cuidados com o bebê" — frisava o missivista. Carole era sozinha no mundo e ele não tinha a quem fazer tal pedido. Como leitor constante que era do jornal, lembrou-se de se dirigir a nós. "E' possivel que lá não tenham paciência e nem cuidados com o nenê" — dizia ele terminando a carta.

— Entreviste Carole sôbre a sua situação de "nova mamãe", orientando-a no que pede o marido — disse-me o redator-chefe. — Afinal de contas, será uma boa publicidade para o jornal.

ANA EM VEZ DE CAROLE!

Ao chegar ao hospital, pro-



curei localizar a enfermaria em que Carole se achava internada. Ao encontrá-la, a minha atenção foi atraída pela figura franzina e pálida de uma "nurse" que junto à cama da "nova mamãe" explicava como vestir o bebê. Durante alguns minutos permaneci calada, observando a explicação que a "nurse", pacientemente, dava a Carole. Anunciei-me, então, explicando o que viera fazer ali. Carole sorriu satisfeita e exclamou:

— E' natural que Bob sinta cuidados. Entretanto, gostaria que ele soubesse o quanto me sinto feliz e a paciência que todos aqui têm com tôdas nós. Principalmente Ana!

— Quem é Ana?

Carole apontou-me a "nurse", que havia interrompido sua explicação, e concluiu:

— Ana é uma verdadeira mãe para todos os bebês que nascem aqui. E' grande amiga de tôdas nós. Ela nos ensina tudo, o que devemos fazer, explicando quantas vezes fôr preciso, até que esteja certa de que entendemos perfeitamente o que nos ensina.

Voltei-me para Ana. O nenê já estava com o casaquinho vestido.

— Vim interromper sua explicação — desculpei-me.

— Não tem importância! Logo mais vou precisar vesti-lo outra vez e aí explicarei de novo...



Carole a interrompeu:

— Pensei que fôsse fácil vestir um nenê! Fiquei sabendo que não tenho mesmo jeito para isso...

— E' comum encontrar-se entre as "novas mamães" um número elevado delas, que não escondem a sua "falta de jeito" para vestir o bebê — acentuou Ana — Há mesmo aquelas que, além da falta de jeito não têm o cuidado necessário para lidar com um recém-nascido. Esquecem-se ou desconhecem que o organismo do bebê, fragil por natureza, é extremamente sensivel e delicado. A menor ausência de cuidado poderá ocasionar consequências graves, dolorosas até, pois são corriqueiros os casos de mães que ofendem este ou aquele membro do nenê, ao lhe vestir um simples casaquinho...

Ana fez uma pausa breve,



olhou o bebê que adormecera em seus braços, sorriu, e continuou:

— Acresce ainda que o bebê que não é vestido convenientemente, terá um mau dormir, incomodará constantemente, e a outras causas será atribuido o seu mau dormir. Muitas vezes, uma "dorzinha de barriga ou de ouvido" nada mais é do que um casaquinho mal vestido, que está incomodando o nenê em alguma parte do corpo... E como o nenê não sabe explicar, chora...

— Você é uma mamãe de verdade! — exclamei com entusiasmo.

Nos olhos de Ana, as lágrimas brotaram. Carole olhou para a jovem e voltando-se para mim, disse:

— Ana veio da Italia. Durante um bombardeio sua casa foi destruida e uma parede ruiu sôbre o berço de seu filhinho...

No jornal, depois de escrita a reportagem, percebi que eu havia entrevistado Ana em vez de Carole!

ANA VESTE O BEBÊ

As ilustrações desta crônica demonstram de que modo Ana veste um casaquinho no bebê E' facil, pois, curar essa sua "falta de jeito"! Um pouco de paciência e bastante cuidado é o suficiente! (IPA).

PSICOLOGIA DAS FÔRÇAS OCULTAS

Professor N. C. DE OLIVEIRA

I - A TEORIA ODÍSTICA

Reichenbach, quimico prussiano, experimentou produzir a aurora boreal mediante fortes magnetes, e conseguiu quando o ambiente era completamente obscuro. E' verdade que êle mesmo e outras pessoas não conseguiram ver nada; porém, alguns dos individuos presentes, mais sensiveis, não só viram raios de luz, mas ainda sentiram raios de calor e até certa atração de seus membros para o polo. Estas pessoas, mais sensiveis, puderam também perceber tais raios à guisa de fosforecência sôbre o magnete e até mesmo sôbre os corpos expostos à luz do sol, por exemplo sôbre cristais e corpos humanos. Reichenbach deu a esta irradiação o nome de "Od", fôrça radiante que, à maneira de éter, preencheria todo sêr criado e produziria os fenômenos ocultos. Guilherme Kilner, segundo se diz, teria depois tornado possivel também às pessoas, não assim sensiveis, a percepção dessas irradiações sôbre o corpo humano, fazendo o observador olhar através de uma solução de "dicianina", que torna a visão mais sensivel. Sôbre uma forte luz podia êle descortinar raios colorados sôbre o corpo humano, os quais variam no homem, na mulher e na criança. O Dr. Aigner chegou até a fazer fotografias dêstes fenômenos luminosos. Entretanto, como sempre acontece, há cientistas que, admitindo embora a possibilidade dêstes fatos, principalmente baseados sôbre a radioatividade, não os consideram ainda como suficientemente provados.

II - ANIMISMO PURO

Enquanto a precedente teoria psico-fisica inclúi na sua explicação, além da alma, tambem a natureza fisica, o "Animismo Puro" pelo contrário vê a solução dos problemas ocultos sòmente na alma espiritual. Tal concepção tomou pé no tempo do "Iluminismo", que andava conquistando terreno sôbre o Espiritismo. Porém, as discussões filosóficas, como sempre acontece, impediram que o Animismo se desenvolvesse até uma completa floração de suas consequências... Assim, só pelos fins do século passado tivemos os primeiros volumes acêrca desta teoria, devidos precisamente ao Conselheiro de Estado russo A. N. Aksákow, fundador dos "Estudos Psiquicos" e autor da obra intitulada "Animismo e Espiritismo". Neste seu trabalho, procura êle demonstrar que a nossa alma espiritual pode, segundo leis ainda desconhecidas para nós, desenvolver um trabalho que ultrapassa a periferia de nosso corpo, isto é, os limites da potência da alma superam os limites do corpo humano. A nossa alma, pois, seria muito mais do que aquilo que atesta a consciência. Porém, Aksákow não sabe dizer nada de preciso sôbre êste poder da alma que ultrapassa os limites do nosso corpo, e sua teoria encontra, até agora, explicação sòmente nos chamados fenômenos intelectuais. Alguns dêstes fenômenos são explicados por meio de uma potência anormal da memória (Ipermnesia), de que pode servir como exemplo a habilidade linguistica da poliglota Helena Smith; outros fenômenos, porém, requerem explicação diferente e é necessário procurar outras fôrças desconhecidas da alma, como acontece na telepatia ou com os videntes, casos êstes para os quais nos devemos ajudar com a teoria do subconsciente.

III - A TEOSOFIA

Não por motivos cientificos, mas por considerações universais, tambem a Teosofia afronta o nosso problema. A representante mais célebre desta teoria foi Mme. Blavatascky, a qual julga que o ocultismo não é uma questão puramente cientifica. Diz ela: "Ninguem pode ser verdadeiramente ocultista sem ser antes teósofo; do contrário seria, com ou sem culpa, um charlatão...". Continua ainda: "a Teosofia nos promete um método com o qual podemos diretamente provar todos êstes fatos, como o estudante admitido no laboratório pode demonstrar as proposições do mestre". E qual é o ponto substancial dêste método? Responde Mme. Blavatascky: "Nós sabemos que a cintila divina no homem está essencialmente unida e é idêntica, na sua essência, ao espirito universal. O espirito e a matéria são os dois polos do sêr em tôda a sua manifestação. Assim, não existe nenhum abismo entre o espirito e a matéria nem alguma distância de espaço e de tempo. O espirito humano se intromete diretamente no ser e é capaz de produzir os mais maravilhosos fenômenos". Depois destas palavras, diz ainda Mme. Blavatascky: "Nada é sobrenatural, porque tudo está dentro da natureza". Os nossos leitores estão vendo, portanto, que todo o sistema de Blavatascky é uma fantástica combinação de elementos ocidentais-ocultisticos e orientais-budisticos, falhos de todo o fundamento cientifico. As suas explicações, frequentemente espirituosas, não são senão afirmações enérgicas, mas pouco sérias. Acho que a Teosofia leva em si o retrato de sua profetiza, sôbre a qual escreveu um seu discipulo: "Blavatascky é um misto de inexplicáveis contradições, de sabedoria e de loucura, uma esfinge revestida de côres diversas, muitas vezes causa de nosso desespêro... mas ao mesmo tempo, malgrado sua incompreensibilidade, era-nos a mais atraente de tôdas as criaturas".

IV - O MONISMO

Do mesmo modo explica os acontecimentos ocultos o "Monismo", quer espiritual quer materialistico. Já Schopenhauer teve algum resaibo de Monismo. Porém, mais decisivo se mostra Eduardo Hartmann, segundo o qual tôdas as criaturas estão ligadas com a mãe "Natureza", mediante um inseparável cordão umbilical, dentro do qual circulam as fôrças espirituais. Diz Hartmann: "Se todos os individuos estão radicados no Absoluto, êles por sua vez originam dêste mesmo sêr Absoluto um segundo liame entre si próprios, e basta estabelecer mediante um intenso intercâmbio de vontades uma relação ou comunicação telepática entre dois individuos, para que se possa desenvolver entre êles a troca espiritual inconsciente". Isto teria valor antes de tudo para a telepatia e depois para outros fenômenos. Se a alma humana forma uma coisa só com o universo, ela pode de modo apropriado pôr em função também fôrças que aparentemente estão fora de seu dominio. Disto tudo resulta: A "Teosofia" e o "Monismo" nos oferecem como explicação *quase nada*... E' sempre o mesmo pensamento que retorna sob esta ou aquela forma, e nada mais. E' impossivel proceder além, para encontrar algo que melhor satisfaça o desejo de conhecer êstes fenômenos. Ainda mais: estas duas últimas teorias são contrárias à razão, nem justificam a possibilidade de alguma inteligência a respeito de tais fenômenos. E' preciso que os fenômenos ocultos se deixem inserir dentro de alguma sólida concepção do mundo e não vice-versa, isto é, que as concepções universais sejam fantasiadas baseando-se, precisamente, sôbre os fenômenos ocultos. Seria como se alguém mandasse fazer um casaco, porque encontrou pela rua um botão original...

MADAMES E SENHORITAS
Querem andar bem vestidas? Procurem uma boa oficina de costura, pois a elegância é tudo, tanto no feitio como na segurança.
PREÇOS MODICOS. — Telefone: 52-1630 — Mme LAURA

Clinica Homeopática
O doente tomará remedio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR MOURA BRANDAO
Diàriamente: 4 às 6 horas
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85— 4.º and. — Tel: 42 5592

D. ISAURA LOPES
COSTUREIRA ESPECIALIZADA
CORTINADOS de qualquer espécie. Confecciona, lava, renova, instala qualquer espécie de cortinados. Decoração. Costura em todo o gênero de estôfos, capas de móveis, etc. Grande experiência e competência.
Telefonar para 26-1707

HUMORISMO



— *Pensei que fôsse meu marido!*

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar
Telefone: 22-5330

Últimas de HOLLYWOOD

Especial Para DIARIO CARIOCA

Por Louella O. Parsons



Acompanhado de sua espôsa Lucille, William Demarest pronuncia algumas palavras ao microfone de uma emissora local, quando chega a um cinema para assistir à estréia de um novo filme. William continua a ser um dos melhores comediantes da atualidade, trabalhando sempre na Broadway e no cinema



Cornell Wilde e sua espôsa-atriz, Jean Wallace, conversam com um amigo durante um jantar no Restaurante La Rue, de Hollywood. Divorciada de Franchot Tone, que lhe deu dois filhos e uma grande infelicidade, essa simpática lourinha parece ter encontrado agora o "marido ideal".

HOLLYWOOD - (INS) — O modo com que Jan Sterling maneja Paul Douglas é algo de extraordinário e que causa a admiração de todos.

Embora Jan seja uma artista de sucesso, já tendo sido citada como possivel vencedora do Oscar por seu trabalho em "Ace in the Hole", o mais importante para ela é o seu lar e o seu marido.

Ela adora Paul mas nenhuma outra mulher obedece mais ao marido do que ela e nada faz sem primeiro consultar Paul.

Se Paul disser que o branco é preto, Jan Sterling sempre encontrará um meio para concordar com ele mas ao mesmo tempo manter o seu auto respeito.

Acho que todas as moças que trabalham em Hollywood deveriam ter em Jan um exemplo do que pode fazer uma boa esposa, uma boa dona de casa e ao mesmo tempo uma bôa artista.

O que sempre acontece com muitos casais, em que tanto o marido como a mulher são bons artistas . quando um se mete na vida do outro, não acontecerá com o casal Jan Sterling e Paul Douglas.

A coragem de Jan quando esteve na Coréia é um tópico obrigatório em todas as festas. Quando ali se encontrava divertindo os soldados da ONU, uma bomba quase a mata, ferindo um soldado que se encontrava ao seu lado.

"As pernas de Jan estavam azuis de frio mas ela nunca se queixou", — é o que me disse o seu esposo admirado e orgulhoso.

Jan recebeu uma carta do major Condon, depois desta sua viagem à frente coreana, elogiando o seu trabalho na frente e pedindo que fosse até à Coréia sempre que pudesse, pois os soldados só se referiam a ela desde a sua ultima viagem.

Os dois últimos filmes de Jan "Rhubarb" e "Angels in the Outfield" estão fazendo um sucesso enorme em todos os Estados Unidos.

Quanto a Paul, ele acaba de terminar "Clash by Night" na RKO e agora acaba de receber uma oferta para trabalhar na televisão.

Um filme de Paul quando trabalhava na 20th Century Fox foi "Letter to Three Wives" que todos nós aqui vimos.

Quanto ao que ambos ganham, resolveram o problema do seguinte modo: Paul paga todas as despesas de casa e Jan é quem compra todos os seus vestidos e segundo a expressão de Paul "Como ela gasta em roupas!"

Revelou ainda Paul que, quando se casaram, queriam uma grande casa e agora estão a procura de um pequeno apartamento.

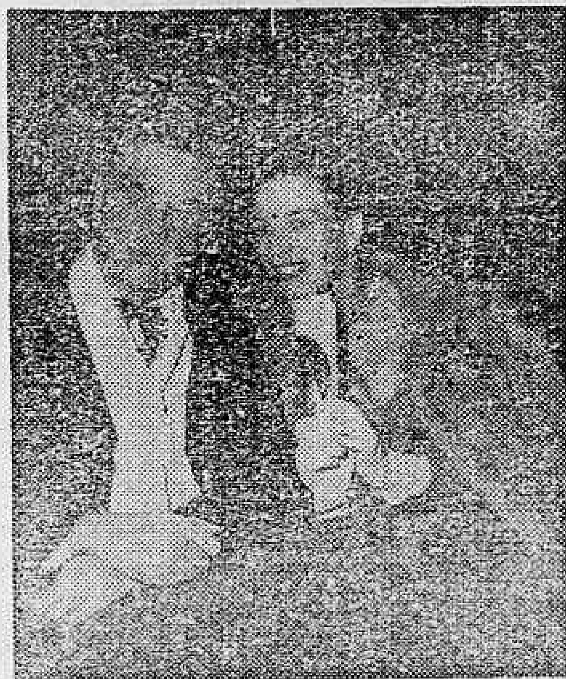
Na verdade, é um casal feliz e que tem à sua mente uma brilhante carreira.



Michael Ò Shea e sua espôsa-atriz, Virginia Mayo, trocam algumas impressões com um conhecido enquanto esperam o inicio de um espetáculo num cinema de Hollywood. Sendo um dos atores mais discutidos da atualidade, Michael aparece em "shows", programas de televisão e teatro



Entre as "estrelas" mais lindas de Hollywood. Elisabeth Taylor vê-se envolvida sempre em "casos" românticos. Seu atual romance é Michael Wilding, um "astro" inglês em cuja companhia ela aparece nesta foto, durante um "dinner-party" no Crysral Room. E parece que teremos novidades em breve..



Um dos jovens atores dramáticos que prometem mais na atualidade é êsse Marshall Thompson, que vemos ao lado da espôsa, Barbara, durante uma "première" em Hollywood. Em 21 de janeiro último, êles comemoraram seu terceiro aniversário de casamento, e já possuem uma linda filha



Num "cocktail-party" realizado no Romanoff's, de Beverly Hills, o fotógrafo surpreendeu êstes quatro parceiros felizes: Keenon Wynn, Joan Caulfield e seu marido, o produtor de filmes Frank, e Nanncy Sinatra. Tendo viajado longamente nos últimos tempos. Keenon tem muito o que contar aos amigos, pois tomou parte em espetáculos oferecidos às tropas de ultramar juntamente com outros "astros" de Hollywood



Walter Slezak e sua espôsa, Johanna, ocupam lugares na primeira fila durante uma "première" em Hollywood. Fazendeiro quando não está filmando, Slezak dirige uma criação de gado em seu rancho na Pensylvannia, para onde se dirige em seu próprio avião, que êle pilota com perfeita segurança

Emagreça Comendo

Por Donald G. Cooley — Tradução de Yara Stapler
Edição da "Editora Globo"

CAPÍTULO IV — VERIFIQUE AS SUAS VITAMINAS DO MODO MAIS SIMPLES (CONTINUAÇÃO)

Não que o Joãozinho fôsse tão longe, porque o banho é um costume, bem fundamentado e indispensável para o convívio das pessoas. É verdade, entretanto, que as substancias oleosas da pele são removidas pelas esfregadelas com sabão, e que são estas mesmas substancias as transformadas em vitamina D pela ação da luz do sol. Você pode ter uma pele bronzeada, que fala de horas passadas ao sol, mas os beneficios foram perdidos em grande parte se você conscientemente lavou-se antes de tomar banho de sol. Quanto mais profundo o seu bronzeado, menos vitamina solar você obtém, porque o pigmento isola de p e l e os raios produtores de vitaminas.

Portanto, nas cidades, o valor dos banhos de sol é provàvelmente exagerado, sob o ponto de vista vitaminico. Pó, fumaça e vapores invisiveis podem, com efeito, impedir a penetração dos raios ultravioletas do sol, os únicos que auxiliam sua pele a fabricar a vitamina D.

Pràticamente, portanto, você fará melhor se adquirir vitamina D em outras fontes, posto que, como adulto, sua necessidade é muito menor do que a das crianças. A virtude principal da vitamina D é o contrôle magistral que ela exerce sôbre a distribuição de fósforo e cálcio no corpo — minerais que não são apenas os maiores fatores de construção de ossos e dentes, mas que também desempenham papéis quimicos nas funções do corpo.

Por estranho que pareça, foi recentemente provada, nos animais, uma relação entre a vitamina D e a miopia (vista curta). A insuficiência da vitamina, e portanto, do cálcio e do fósforo do metabolismo, enfraqueceu as camadas externas do ôlho e mudou suas propriedades refratárias. Os animais experimentados foram cachorrinhos, mas não é improvável uma aplicação no homem.

As crianças pequenas são mais sèriamente afetadas pelas deficiências de vitamina D. Elas produzem o raquitismo, uma doença na qual os ossos deformados aparecem como: pernas arqueadas, pernas cambais, juntas inchadas, bacia pélvica, peito e espinha deformados. Tão importante é esta vitamina para as crianças, que uma boa alimentação infantil sempre inclui óleo de fígado de bacalhau, ou outro concentrado, as prescrições médicas devendo ser rigorosamente seguidas.

Você pode adquirir uma boa dose de vitamina D nos alimentos comuns, mas as oportunidades não são muitas. Oleo de amendoim, leite, bolachas, cereais e um vasto numero de outros alimentos, em geral, usados pelas crianças, são agora possiveis de obter fortificados com vitamina D. Isto é um bom emprêgo de capital. Peixes oleaginosos — cação, atum, salmão arenques, sardinhas — são as melhores fontes, entre os comestiveis comuns não vitaminados. Ovos e manteiga tambem contribuem com pequenas porções.

O meio mais facil de garantir a vitamina D é tomar leite vitaminado, do qual muitas variedades contêm, em um quarto de litro, a quota de vitaminas de um dia inteiro. Concentrados como o viosterol são poderosos e relativamente baratos. Qualquer excesso que você adquirir durante as suas exposições ao sol do verão será armazenado para um aproveitamento do inverno.

Vitaminas E e K

Estas recém-chegadas à familia das vitaminas não precisam preocupá-la, porque estão fartamente distribuidas na natureza e, sem dúvida, você as obtém em quantidades suficientes.

A vitamina E é um álcool necessário à reprodução dos ratos e com tôda probabilidade ao homem. Alguns casos de abortos cederam com o tratamento pela vitamina e há grande evidência de que será útil na cura de certos casos de esterilidade.

Os músculos precisam dela. Alguns casos de atrofia muscular — músculos que não reagem como você desejaria — melhoraram com injeções de vitamina E, embora sua eficiência, a êste respeito, ainda seja discutida. O óleo de *germe de trigo* é a fonte mais rica, mas essa vitamina aparece em muitos alimentos comuns.

A vitamina K tem seu nome originário da palavra dinamarqueza "Koagulação". É necessária para a formação de uma subtância que permite ao sangue formar uma crosta coagulante, quando você corta o dedo, em vez de o deixar esvair-se até a última gota.

Por esta razão a vitamina K tornou-se extremamente valiosa na medicina. Muitas crianças recém-nascidas têm falta de vitamina K e, antigamente, um grande número de bebês era vitima de hemorragias fatais. Essa vitamina é um tratamento notável para as crianças e para as mães, quando aplicado pouco antes do parto. É também útil na cirurgia.

Deficiências de vitamina K nem sempre são devidas à alimentação, mas sim à absorção inadequada. Deve existir bilis nos intestinos para que ela seja aproveitada. Moléstias do figado, da vesicula e do aparelho digestivo, geralmente afetam o fluxo biliar: eis por que são aplicadas injeções de vitamina K, como preparativo para operações, em pacientes atacados por essas doenças.

Vitaminas de farmácia

As vitaminas que você compra na farmacia serão iguais às que obtém dos alimentos?

Sim, no que diz respeito a essas vitaminas especificas. Mas os alimentos fornecem outras coisas tão essenciais quanto as vitaminas, e também lhe oferecem vitaminas que não foram ainda descobertas e que, portanto, não podem ser embrulhadas em celofane.

As vitaminas de farmácia são complementos excelentes, mas pobres substitutos dos alimentos. As vitaminas concentradas são úteis nas deficiências reais ou potenciais. É, por exemplo, boa medida para alguém que esteja seguindo uma dieta de redução, completar a alimentação com pequenas doses de vitamina A concentrada; vitaminas B suplementares também serão de utilidade. Lembre-se, entretanto, que se você está ingerindo tôdas as vitaminas necessárias, as suplementares serão simplesmente eliminadas e perdidas.

Se o seu médico lhe recomenda vitaminas sintéticas, estude os rótulos dos vidros. Verifique as unidades das várias vitaminas fornecidas pela dose indicada no rótulo. Compare êstes números com as ingestões diárias ideais citadas. Você terá assim uma medida para ver o que está obtendo com o seu dinheiro.

Certas vitaminas, tais como A e D, são relativamente baratas. As do complexo B têm probabilidade de serem mais caras. As misturas vitaminicas — isto é, preparados que contêm um certo número de vitaminas diferentes — podem possuir algumas delas em grande quantidade e quantidades escassas de outras. Compare as suas próprias necessidades com o que lhe é prometido no rótulo de tais remédios.

Você não precisa comprar vitaminas

Mesmo as pessoas comuns, desde que possuam experiência na compra dos alimentos, poderão obter quase tôdas as vitaminas que precisam apenas através dos gêneros adquiridos para a dispensa e a cozinha. E isto sem necessidade de aumentar, nem mesmo de um cruzeiro, o orçamento doméstico.

Os ricos têm tanta possibilidade de s o f r e r e m deficiências de vitaminas quanto os pobres. Os alimentos finos e caros têm mais probabilidade de serem pobres em vitaminas do que os simples e comuns. A razão pela qual muitos de nós sofremos de carências vitaminicas — você tem a prova nas observações de dezenas de pesquisadores e nas amplas estatisticas sôbre o assunto — é, simplesmente, a de que nós não sabemos aproveitar o nosso dinheiro de modo habil, na compra de alimentos de maior valor nutritivo. Certos alimentos oferecerão três vezes mais vitamina A do que outros, uns e outros podendo ser adquiridos pelo mesmo dinheiro.

Sempre que possível, compre alimentos enriquecidos com vitaminas, uma vez que não custam mais. O "pão enriquecido" não é mais caro do que o pão branco comum; preferindo-o, você, em realidade, está recebendo vitaminas de graça. Os cereais vitaminados possuem mais valor que os superrefinados; e os cereais integrais são ainda melhores, sob certos pontos de vista. Cada vez mais, as prateleiras dos armazens estão oferecendo alimentos enriquecidos com vitaminas, e que são preciosos. Mas ninguem deve ser tentado a comprar alimentos de qualidade inferior, simplesmente porque apregoam ser "vitaminados". Você será recompensada se se habituar a ver os rótulos dos alimentos vitaminados, para saber quantas unidades de vitaminas êles oferecem em quantidades determinadas. Comparando os rótulos com as suas necessidades diárias você poderá saber se os alimentos em causa fornecem ou não as vitaminas de que necessita, e em quantidades uteis, ou se os fabricantes estão apenas tentando enriquecer à custa da sedução e do encanto das vitaminas.

Agora é possivel contar as vitaminas existentes nas suas refeições diárias, assim como você conta as calorias. A Tabela Elucidativa de Vitaminas torna isso possivel, e de modo simples e rápido. Ela elimina o trabalho de pensar na compra de vitaminas. Um ou dois minutos despendidos com a tabela, na composição dos cardápios diários, assegurá-la-ão que está proporcionando a si e à sua familia alimentos ricos e bem balanceados, com êstes pequeninos e potentes construtores da saúde. Use-a, veja como é simples, e comece a percorrer a estrada que conduz a uma saúde vigorosa e exuberante, sem que isto lhe custe um tostão.

As necessidades diárias de vitaminas

(Em Unidades Internacionais, exceto G, que é dada em microgramas (denominados "gama" em alguns rótulos). As tabelas mais antigas anotavam os valores de G em unidades de Sherman-Bourquin. 3 unidades Sherman-Bourquin equivalem a 1 micrograma de riboflavina)

VITAMINAS	A	B1	C	G(B2)	D
Adultos	6.000	500	1.500	1.800	(400?)
Adolescentes	6.000	500	1.500	1.800	400
Crianças	5.000	400	1.200	1.600	400
Crianças até os 4 anos	4.500	200	1.000	1.300	400
Mulheres grávidas e lactantes	7.500	600	1.800	2.100	800

VESTIDOS DE CRIANÇAS
Feitios sob medida: de algodão, a partir de Cr$ 30,00; de seda, Cr$ 50,00 — Telefone: 49-4427
Mme. GONÇALVES

para melhor vêr
OCULOS
A visão e a audição: eis os dois elementos essenciais à vida. Vendo pouco e ouvindo mal, ninguem viverá feliz. Quando os óculos ajudam a vista, TELEX FAZ OUVIR. Por que não conhecer hoje mesmo tudo a respeito de TELEX?
para melhor ouvir
TELEX
O APARELHO PARA SURDEZ
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE ESTADO
CENTRO AUDITIVO TELEX S/A. - AV. RIO BRANCO, 138, 13.° - TEL. 22-6662 - RIO

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

Preto e Branco

Uma combinação de côres muito usada hoje em Londres — Apesar de preferida não se tornou comum — Na ordem do dia os cheviotes

Martha LINEN, da IPA



LONDRES (Por via-aerea) — Londres está hoje sob a influência do preto-e-branco. Esta combinação de cores foi tão bem recebida pelas elegantes londrinas, que tal preferencia se tornou marcante. Em tôdas as ocasiões, de manhã à noite, o preto-e-branco se destaca de tôdas as outras combinações de cores. Apresentada nos tecidos mais variados e nas mais variadas disposições, esta feliz combinação apesar de muito empregada não se tornou comum a ponto de cansar. Ao contrário, ela dá um colorido diferente ao cenário das ruas e aos ambientes de reunião, o que está se tornando o toque chique da moda.

NA ORDEM DO DIA OS CHEVIOTES

Os cheviotes continuam chamando a atenção dos desenhistas de modas não só para vestidos para esporte e campo, mas tambem para o trajar formal — em xadrezes, diagonais, manchas, tecelagens, fantasias e clássicas, com ou sem desenhos e em cores pálidas ou vivas.

Os cheviotes tem se aperfeiçoado bastante em comparação com os lanificios de acabado caseiro; têm perdido a sua aspereza, aproveitando-se destas os desenhistas de modas.

A ADAPTABILIDADE DO TECIDO

Uma seleção de vestidos está sendo apresentada pelas principais casas de Londres, nos mais variados estilos, o que evidencia a adaptabilidade do tecido.



PELA banca de qualquer advogado de certo renome, passa, quase diàriamente, o complexo intricado de problemas que tornam tão difícil a vida matrimonial, hoje em dia. Maridos e espôsas convictos do irremediável fracasso da sua uniãc, procuram-me, em procissão infindável, extravasando nua'e cruamente amargores e ressentimentos e nada mais querendo, neste mundo, do que a oportunidade obsedante de livrarem-se uns de outros.

Quem se coloca, por dever de ofício, no ponto de confluência dessa impetuosa caudal de infelicidades sentimentais, não deixará de notar que, muito embora cada caso difira, nos detalhes certas padronizações bem nitidas se repetem, em todos. Tomando-se, por base, tais lugares comuns tão patentes, é possivel tirarem-se algumas conclusões práticas quanto aos precisos pontos nevralgicos que ameaçam, no todo ou parcialmente, a estabilidade de um casal legal.

O meio mais facil é seguro de perder-se um marido, minha querida amiga, reside na excessiva confiança de havê-lo já conquistado para sempre. Quando era ele ainda o rapaz atraente, o homem dos seus sonhos de moça, esta dedicava a maior parte do tempo, imaginando artes e ademanes para fazê-lo sentir-se amado e importante.

Eis aqui a historia de uma senhora que escapou de perder o esposo unicamente por não persistir nessa ponderavel atitude de carinhosa atenção, depois de casada.

Quando Jim Williams entrou no meu escritório e declarou-me o desejo franco de divorciar-se, fiquei literalmente assombrado, apesar da minha longa e profunda experiencia com os casais malogrados. Eu já lhe prestara serviços anteriormente, patrocinando-lhe os interesses junto ao fisco e comerciais, por muitos anos. Frequenteilhe assiduamente a residência e muito admirava a sua esposa Silvia, como perfeita dona de casa e mãe exemplar.

— Mas, sob que fundamentos, você pretende requerer a separação de corpos? — pergunteilhe.

— Infidelidade — retorquiu-me, à queima-roupa.

Conhecendo bem a mulher incriminada, repugnou-me acreditar em semelhante afirmativa e exigi ouvi-la, primeiro.

Ela me apareceu, em seguida, absolutamente calma, com o ar de alerta displicência. Julguei, portanto, desnecessario qualque preambulo mitigatório e fui logo ao amago algo contundente da questão.

— Sylvia, Jim pensa que você o traiu. E' verdade?

— Não — respondeu-me, sobranceira — mas amo outro homem e disso já dei conhecimento ao meu marido. Desejo pois o divorcio, com o máximo empenho.

— Mas e as crianças? — objetei.

Tinham um casal de filhos, ambos abaixo dos dez anos.

— Ficarão comigo naturalmente.

— E o que lhe dá tamanha certeza? Jim tambem os quer. Se vocês se envolverem em uma ação judicial pelo patrio poder e o seu marido alegar o adultério, haverá escandalo inevitavel, com evidente prejuizo das crianças!

Parei para que o silencio sublinhasse o argumento.

— Você — prossegui, depois — ama então tanto esse outro para fazer tábua rasa dos interesses sagrados dos pequenos inocentes?

— Mas — retorquiu-me ela — espero que você arranje tudo discretamente.

— Qualquer ato público, pode, com a maior facilidade, alardear-se, minha filha, e, de todos, os divorcio, ainda muito mais. Agorá, antes de qualquer passo inicial, o melhor seria que você me contasse, tudo, a respeito.

Explicou-me então, entusiasmada, que, entre si e o "futuro marido", havia uma "identidade perfeita de vistas e sentimentos". Sim. As clássicas duas almas gemeas que se encontram, na encruzilhada dos destinos da qual se enveredam para o epilogo sordido, de preferência sangrento! Tudo de acôrdo com o chavão melodramático da infestante literatura passional de capa amarela. O suspirante, em questão, cumulava-a de enaltecimentos e atenções envaidecedoras. Enviava-lhe flores e livros escolhidos especialmente. Todo o santo dia, e de mil modos diversos, dizia-lhe quão maravilhosa a achava, em contraste com a rotina prosaica do tratamento que lhe dispensava o próprio marido.

— Mas e você — interrompi-a — não ousa também essa mesma atitude de frieza para com Jim?

— Que quer dizer com isso?

— Pergunto-lhe quantas vezes procurou agradar e lisonjear o seu esposo, demonstrando-lhe o lugar que este ocupa na sua vida. O homem tão bem como a mulher pode ter o seu complexo de inferioridade, não é exato?

— Ah! E você acha que eu o tenha igualmente? — inquiriu honestamente admirada.

— Sim. E dos mais comuns — asseverei-lhe. Faz-se-lhe imprescindível que vivam a dizer-lhe ser você uma criatura ideal e bem amada. O mesmo acontece ao seu marido, como, aliás, à maioria das pessoas. Você julga querer o divórcio e o seu marido acredita-a sincera nesse desejo. Ambos se enganam redondamente. O que você realmente aspira é ser apreciada e imagina que Jim não a aprecia. Se tivesse feito o mínimo esforço para mostrar-lhe um pouco da sua própria admiração, êle lh'a teria retribuido, na razão da mesma, e jamais outro homem lhe surgiria na imaginação assim transtornada.

Fui talvez um tanto brutal, mas o argumento vingou. Antes de deixar o meu escritório, Silvia admitiu não ser o divórcio a solução correta. Encontrei-a, mais tarde, pontificando, radiante de felicidade, ao lado de Jim, na festa do sétimo aniversário do seu filho mais novo.

Silvia e Jim amavam-se realmente, mas a estabilidade da sua união raiou, de modo perigoso, o completo desmoronamento. E por que?

Para ela, havia, a mais indiscutivel razão de sentir-se desleixada. O seu marido, pensava então, chegara a considerá-la unicamente como conveniência social, simples máquina doméstica e ritual. Ao passo que Jim se tornava, cada vez mais, retraido e impessoal. Imagine-se! Deixar por completo, de trazer flores, ao aniversário da esposa, é de fazer-lhe as pequenas surpresas, essas marcas tão cativantes de interêsse afetivo permanente! E assim, ela fenecia à mingua de tais gestos exteriosizantes de ternura e amor.

Não se pode, em sã consciência, anatematizá-la facilmente com o fato de deixar-se atrair por outrem que lhe proporcionava, infatigável, tais manifestações carinhosas, embora para prender o marido, a mulher deva assumir o compromisso formal de edificar solidamente o próprio "ego", antes de tudo. Pois só assim, conseguirá convencê-lo, de que, de fato, é a coisa mais importante e maravilhosa na vida de um esposo feliz. E quando este sentir a referida impressão de bem casado, até o mais introspectivo homem, dirá, ufano, à sua mulherzinha como infinitamente a adora, provando-lhe ainda, de outras maneiras eloquentes, a sinceridade do que diz. Um matrimônio perfeito consiste, quase sempre, na associação de alto apreço mutuo.

De maior alcance, outrossim, nas suas implicações e no efeito sobre todo o conjunto das relações conjugais, é a questão do ajustamento sexual reciprocamente satisfatório, entre os esposos. A compatibilidade sexual representa ingrediente essencial do bom himeneu e, se a mulher tiver alguma falha a esse respeito, torna-se-lhe extremamente importante que ela envide os maiores esforços para saná-la. Um exemplo de como se pode conseguir tal correção, encontra-se na historia de um casal, a cujos componentes emprestarei os nomes de John e Susan.

Ele, que eu mal conhecia, procurou-me, não faz muito, para divorciar-se da mulher, inculpando-a de frigida. Mas devido à minha convicção de ser a frigidez mui rara e deverem-se os seus sintomas usualmente a causas psicologicas, determinei uma entrevista preliminar com Susan. Esta compareceu ao meu escritório, com certa relutancia, mostrando-se acentuadamente reticente, mas consegui, por fim, deslindar a origem de todo o mal.

O que ela tinha era um medo dramático. Ligeiro interrogatorio desvendeu o fato de ter sido uma dessas meninas que sempre desmaiam, no colegio, quando a preleção aborda o têma dos sexos. A sua mãe, desgraçadamente casada, insuflara-lhe o próprio terror desvairante do homem. Não obstante, impelira-a ao matrimonio com John, por tratar-se de "bom partido". O rapaz, no entanto, amava-a, com fervor, e sentiu-se profundamente maguado e perplexo com a singular fobia da jovem esposa.

Convenci Susan a consultar uma competente médica do meu conhecimento, pessoa, ao extremo, afavel e simpatica, que reputo, ademais, abalizada e experiente psicóloga. Em resultado, a minha pudica cliente começou a ler obras tais como o "Sane Sexe Living", do dr. Long, o "Married Love", de Marie Stopes e a "Psychology of Women", de Helen Deutsch.

— Sempre desejei conhecer esses livros — disse-me ela posteriormente — mas acanhava-me de pedi-los.

A doutora poupou-lhe o embaraço, arranjando-lhos. E os seus conselhos médicos salvaram, sem dúvida alguma, a desorientada Susan. A ultima vez em que, dela, tive notícia, por intermédio do marido, este se preparava para anunciar o nascimento do seu primogenito e, nunca na minha vida, tive à minha frente, um futuro pai mais feliz e radiante.

O dinheiro vem imediatamente após o sexo como fator de discordia conjugal e muitos dos disturbios oriundos da má situação financeira poder-se-iam

(Continua na 14.ª pag.)

BOLOS ARTÍSTICOS
DOCES FINOS. **Aceitam-se encomendas**
Mme. MARIA — Telefone: 28-7231

DUAS AS TENDÊNCIAS DOS CASACOS CURTOS

Extraordinária variedade! — Predomínio dos modelos com bolsos largos e adornados com botões — O pardo de ferro entre as cores preferidas

LOUISE LU

(Exclusividade da IPA em todo o Distrito Federal)

Paris (Via "Air France") — O inverno aproxima-se e as mulheres devem começar a escolher os seus modelos de agasalho. Se nos Estados Unidos, França, Inglaterra, esses agasalhos devem ser feitos com tecidos mais espessos, nos paises de clima menos rude as mulheres poderão realizar os mesmos modelos com tecidos mais finos. Nesse genero, Jeanne Lanvin lançou interessantes modelos de casaco sem manga. Ficará um belo conjunto o vestido de "voile" de lã azul marinho, com um casaco sem mangas, de lã da mesma cor, com bolas brancas.

As novas coleções de modas apresentam uma extraordinaria variedade de casacos. São mais curtos, a fim de facilitar os movimentos. Os bolsos servem de enfeite e já vimos mesmo casacos com 4 bolsos, dois em cima e dois em baixo. Praticamente, podem dividir-se em duas, muito diferentes, as tendencias da moda de casacos. Os primeiros, talvez mais bonitos e mais comodos, têm linhas simples, e, são folgados no corpo; têm bolsos e como enfeites de dois até seis botões, pregados simetricamente. A gola, não muito alta, pode ser usada tambem levantada.

A CARACTERISTICA DA OUTRA TENDENCIA

A segunda tendencia apresenta casacos talvez mais elegantes, mas certamente mais extravagantes. A sua caracteristica é o cinto apertado, de modo a ressaltar o busto e os quadris. Nesse genero de casacos não tem bolsos e dispensam, naturalmente, os botões.



As mangas dos novos casacos apresentam tambem duas tendencias: mais largas e mais comodas, ou mais apertadas, com punhos.

As cores preferidas são: preto, o pardo de ferro, o pardo azulado, e azul marinho.

Assim é a moda de Paris para casacos curtos, que formam um conjunto ideal nos dias frios, quando mais do que nunca a elegancia não deve ser desprezada. (IPA).

MASSAGEM FINLANDESA
Alma Bendix, enfermeira, massagista diplomada na Europa e registrada atende à rua Barata Ribeiro, 418, apto. 405 ou à domicilio. Massagens para todos os fins. Aparelhagem moderna e portatil. Tel. 37-6722 (em mudança), às 14 horas ou à noite.

GUARNIÇÕES E ENFEITES



1 — Vestido de verão em listas trabalhadas em sentido oposto. A blusa, com basque, em forma, abre-se sôbre um colete de "piquet" branco.

2 — Gracioso "tailleur" em seda; o casaco, abotoado à cintura, leva gola, bolsos e botões em tecido listado, tecido que também deve ser empregado para a saia.

3 — Original e muito bonito êsse costume de verão em que se combina tecido liso e listado. As mangas são tipo quimono e o casaco é todo abotoado na frente.

4 — Esse é um costume esportivo em dois tecidos; saia estreita, casaco de mangas três quartos, duas pences ajustando a cintura. Bolsos embutidos e punhos largos.

5 — Em seda quadriculada esse "duas-peças". A saia é de corte enviezado, bem como os bolsos do casaco, que é todo realçado por tiras de "piquet" em côr contrastante.

6 — Vestido de verão em seda, mangas três quartos, japonesas, e original drapeado na parte superior da saia, avolumando a linha dos quadris.

7 — Esse é um modêlo duas peças cujo casaco, todo recortado, tem os recortes realçados por pospontos, bolsos nas cadeiras e uma "écharpe" em tom diferente.

8 — Elegante modêlo em seda estampada com mangas japonesas três quartos, de largos punhos. Botões fechando o casaco na frente e gola bastante original.

9 — Tiras muito drapeadas no ombros e nas cadeiras adornam essa "toilette" executada em "moiré" cinza pérola. Gola tipo lapela, bem levantada.

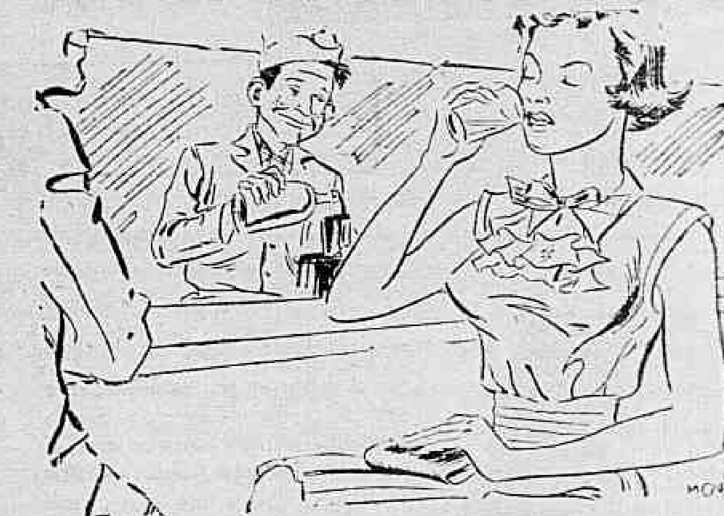
10 — Também em "moiré" esse modelo de mangas originalíssimas, e babados amplos sôbre a parte inferior da jaqueta, dando amplitude aos quadrís.

SALÃO DE BELEZA

PARA EVITAR OS RESFRIADOS

Está a Seu Alcance Fugir Dêsse Inimigo da Mulher Faceira — Precauções Que Devem Ser Tomadas — Fator Importante o Repouso

MERCEDES (Cronista de assuntos femininos)



Um grande inimigo da mulher faceira é o resfriado. O nariz fica vermelho, inchado, os olhos lacrimosos, e a dor de cabeça dá um grande mal-estar. De sorte que, sendo possivel, um resfriado deve ser evitado. As visitas a pessoas gripadas devem ser cortadas. Além disso, se você for predisposta a se resfriar com facilidade, não se acanhe em mudar de lugar no cinema, ônibus ou bonde, quando alguém começar a espirar muito ou se assoar. Não compartilhe, tampouco, com ninguem artigos de "toilette", colheres ou copos. Um resfriado no verão é mais insuportavel, tomando-se em conta que aqui é a estação das chuvas. Quando o seu barometro (se você não tiver um há sempre uma pessoa que gosta de ser infalivel no assunto, na familia) não se esqueça de sair de casa munida de guarda-chuva, capa impermeável e galochas. Quando a chuva chega, os taxis tornam-se mais dificeis ainda.

EM DIA COM O SONO

Outrossim, o sono deve estar em dia. A mulher precisa dormir oito horas por dia, no minimo. O cansaço sempre abre uma porta a um resfriado. E o sono completo dá boa aparencia, e esta equivale à beleza. Excessos de gelados também é perigoso. Refrescos frapés são os mais recomendados. Cuidado ao sair de um ambiente muito fechado, como restaurantes ou cinemas, quando não possuem ar condicionado e o tempo lá fora esfriou.

Coma os alimentos que você sabe que "deve" comer no verão. Pouca gordura, e muitos legumes, leite e frutas. Nada de comidas fortes e condimentadas. Os sorvetes e os doces engordam muito e o alcool não combina com o calor.

LIQUIDOS COMO REMEDIO

Existem vários remédios para a cura dos resfriados: uns, ultramodernos, enquanto que outros, antigos e caseiros. O repouso auxilia a cura. O consumo de liquidos, tais como limonadas, laranjadas, suco de frutas e leite, nos intervalos das refeições, constitui uma boa ajuda para acabar com um resfriado, o qual, às vezes, impede que uma mulher se divirta e se sinta à vontade, como sonhara, dentro de um maravilhoso vestido decotado e em boa companhia...

CONSELHOS UTEIS

Não devemos nos sugestionar com as vantagens de um produto. Precisamos aquilatar sua eficacia e não o fato que ele esteja em moda e tenha sido benefico a um terceiro.

* * *

Dizer a si mesma que se é formosa, tem importancia como confirmação intima, porém maior valor existe dizer-se e propor-se "serei formosa", o que dá animo para realizarmos o trabalho de aperfeiçoamento da natureza até onde possa ser modificada.

* * *

Quando se encontra um cosmetico, produto de toucador, creme, loção, base, etc., que realmente convem a nosso fisico, troca-lo por uma atração nova pode ocasionar contrastes. O mais prudente é se experimentar antes, e não se prender a uma aquisição que nos obrigaria a reconsiderações futuras.

* * *

A comida da noite deve ser ligeira e de facil digestão, para evitarmos os transtornos orgânicos. E' o que aconselham os médicos.

* * *

O travesseiro alto é muito prejudicial. Quanto mais baixo, melhor se faz a circulação do sangue e se dorme melhor.

* * *

Durante o verão, é preciso cuidar muito do cabelo, tonificando-o, porque o sol e a vida ao ar livre o resseca e pode descorá-lo e deixa-lo quebradiço.

* * *

Não devemos esmaltar as unhas antes de eliminar todos os vestigios das capas anteriores de esmalte, tomando o cuidado, ao aplicarmos o novo, para que não escorra pelos bordos da unhas.

JUNKER & RUH



FOGÕES
A GÁS, ELETRICOS
E A OLEO
A GÁS DE QUEROSENE
E AQUECEDORES EM GERAL
PEÇAS E CONCERTO EM GERAL

R. Santa Luzia, 799 - B - Tel.: 22-4261

Detalhes SEMPRE EM VOGA

Exemplos típicos de detalhes que continuam em uso — Ainda as "écharpes" — Os acessórios

VALENTINE, da IPA



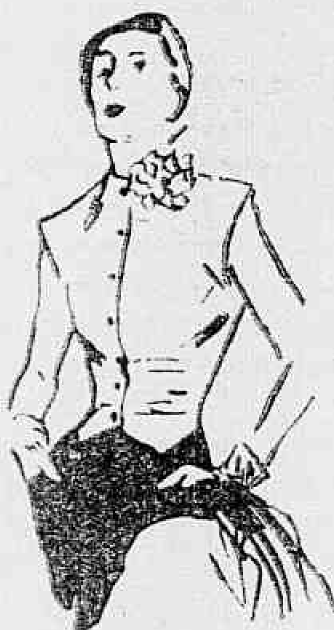
Nas mudanças de estação, sempre há tendencias que se destacam e que formam, por assim dizer, a linha para a estação. A passagem do inverno para a Primavera, no entanto, nada de novo introduziu, a não ser a continuação do uso de certos detalhes, apresentados, naturalmente, de acordo com a estação atual.

EXEMPLOS TIPICOS

A écharpe, por exemplo, que se destacou no inverno, sendo usada de mil e uma maneiras, continua sendo usada na Primavera — pelo menos é o que vem acontecendo neste princípio de Primavera, em que o inverno, vez por outra, dá umas voltinhas por aqui. Geralmente, ao cair da tarde, as écharpes são usadas, talvez não apenas pelo fato da temperatura cair no final do dia. Acredita-se que as mulheres encontraram na écharpe um complemento a seu gosto e de grande utilidade. Talvez por isso dominem ainda. Os laços, fechando o decote das blusas, continuam em evidencia e os botões, sem que ninguem esperasse, voltaram a imperar como principal adorno.







COLETES MODERNOS

Uma tendencia nova, atualmente, são os modernos coletinhos, uma espécie de jaqueta às vezes com mangas (usadas em conjunto com uma saia de côr contrastante) e outras vezes sem elas, sendo então utilizadas sob o casaco dos "tailleurs" leves.

OS ACESSORIOS

Quanto aos acessorios, vemos bolsas (ainda enormes) jogando com o tecido das blusas, completando a "toilette" de um "tailluer" primaveril. Outras vezes, quando de côr branca, a combinação é feita com os sapatos ou o chapéu. As bolsas fantasias, especialmente em xadrezes alegres, estão em evidência, o mesmo podendo ser dito dos sapatos, onde os brancos imperam.



Dentaduras Alemãs em 3 Dias

Exposição Permanente de GERALDO V. BROESIGKE Dentista pratico-licenciado — Ed. COLOMBO, atrás do T. Municipal — Manuel Carvalho, 16, 6.º andar — Salas 65-66 — Novos inventos valiosos

Mme. BARBOSA PACHECO

Leciona Corte e Costura. Com [illegible] aulas por a aluna na máquina e um diploma. Aulas diurnas e noturnas, a preços módicos. — Rua Hermenegildo de Barros, 56 1.º and. — Glória Telefone 22-6612

Escola de Corte e Costura

(Método Tontemode)

Aulas diurnas e aulas noturnas — RUA PAULINO FERNANDES, 6, Apto. 102 Fone: 26-5215

CONSELHOS

Queixam-se muitas mulheres de que suas unhas não crescem. Nesses casos, é preciso revitalizá-las, passando sôbre elas tintura branca de iodo, e naturalmente tendo paciência até que elas cresçam...

CONSELHO ÚTIL

As moças que sofrem de acnea devem evitar, na alimentação: as conservas, os molhos, os queijos fermentados, os alimentos apimentados, o pão (que pode ser substituido por biscoitos) e as bebidas alcoólicas.

A supressão do açúcar dá, frequentemente, bons resultados, mas antes de mais nada, é necessário mastigar bem os alimentos.

A DIETA DE FOME, NA IDADE CRITICA

A dieta de fome e de perda de pêso deverá ser evitada, porque isso enfraquece o corpo e diminui as reservas defensivas do organismo contra as várias moléstias.

E' preciso comer bastante frutas frescas, legumes verdes, leite. A mulher, na idade critica, deve também evitar os desarranjos intestinais, que enfraquecem o corpo, apressando a velhice. Nos casos de mau funcionamento intestinal, deve-se procurar imediatamente o médico. O inimigo número 2 da mulher nessa idade é a gordura. O pêso exagerado do corpo reflete-se nos pés, no coração e nos pulmões, dificultando o trabalho. E' absolutamente necessário dominar o pêso do corpo, mantendo-o em limites razoáveis. Para isso, convém não esquecer nunca os exercícios, principalmente os passeios a pé e a natação.

A idade chamada "crítica" não deve, pois, significar uma renuncia total aos prazeres da vida; nesse período a mulher deve reagir contra os preconceitos e nunca perder a esperança. Conservar-se-á bela e atraente se continuar a vida normal, fazendo exercícios e conservando seu aparelho digestivo em ordem e aplicando-se em conservar um pêso razoável, sem recorrer, no entanto, à dieta de fome...

PÉ DE PÁGINA

O DOMINGO DOLOROSO DE TERESA

De R. SOUZA DANTAS

A criaturinha que sempre se mostrou, pelo menos aparentemente, sem qualquer espécie de preocupação, agora estava diante de mim com um sorriso amargo, a testa franzida, e uma expressão diferente no fundo dos olhos. Quis lhe perguntar o que havia, mas as irmãs tinham muito a lhe dizer sobre os acontecimentos do dia, as travessuras de Cesar-Augusto, alem de um mundo de outras coisas. Estavam ali as três, e enquanto eu esperava a oportunidade para satisfazer uma curiosidade que já me impacientava, eu indagava em que ponto Teresa se diferenciava de Nina e Dora. Algo que eu jamais pensara, primeiro por muito pouco me encontrar com Teresa, e segundo porque sempre nos tratamos, eu e ela, com uma reserva nascida de certa desconfiança mutua e gratuita, agora impunha-se ao meu raciocinio. Impunha-se talvez provocada pela maneira como surgiu, preocupada, indignada mesmo, com o ar de quem descobriu finalmente que a vida até então lhe fôra um logro. Veio-me a ideia, enquanto as observava, de que Teresa fôra feita para uma vida ideal, num mundo onde so houvesse ela de mulher, enquanto que as outras foram destinadas a este mundo mal dividido, em que, uns têm demais, outros de menos. Quando eu menos esperava, pois estava distraido com a idéia absurda que me surgira, ela se voltou, e a mim se dirigiu, como o fazia sempre, faltando porém aquela nota de completa despreocupação:

— Então, como vamos? Tudo bem?

Sempre odiei estas duas perguntas suas. Naquele domingo, porém, elas soaram com outro sentido, e parecia que me confessavam um segredo que Teresa jamais me dirá.

— Para mim, tudo bem. E para voce?

Ela deixou-se de pé, interdita, deixou os braços escorrerem ao longo do corpo, para então responder, numa voz irreconhecivel:

— Ah, se você soubesse, meu bem... Hoje foi o meu domingo doloroso.

MME. ALZIRA

Alta costura, perfeito acabamento pelos últimos figurinos nacionais e europeus. Feito desde Cr$ 200,00. Tenho vestidos prontos. Avenida N. S. de Copacabana, 1103, 3.º andar, apto. 304 Telefone: 47-7187

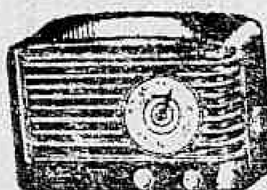
ALFAIATE MAGICO

Faz do terno velho, novo — Do defeituoso, perfeito — E do grande, pequeno — Roupas sob medida. — Recortes e consertos. — Ensina-se corte moderno elegante e econômico. TEL.: 48-4871 — TAVARES Rua Teodoro da Silva, 358

BOLOS ARTÍSTICOS

DESDE CR$ 250,00

Aceitam-se encomendas para bolos de aniversários, casamentos, etc. — Madame Sirzina — RUA RODRIGUES DOS SANTOS, 103. — Apto. 203 — TELEFONE: 42-3785



RÁDIOS--ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

MÁQUINAS DE COSTURA Cr$ 260,00

R. Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Avenida Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

CADA VEZ MAIS MARCANTE A ARTIFICIALIZAÇÃO DA VIDA

Se o Mundo Continuar Nesta Direção, Tudo Que Nos Cerca Será Artificial — Os Estados Unidos na Dianteira da Produção de Artigos Deste Genero — Daqui ao Ano 2000 Predominarão os Produtos Sintéticos

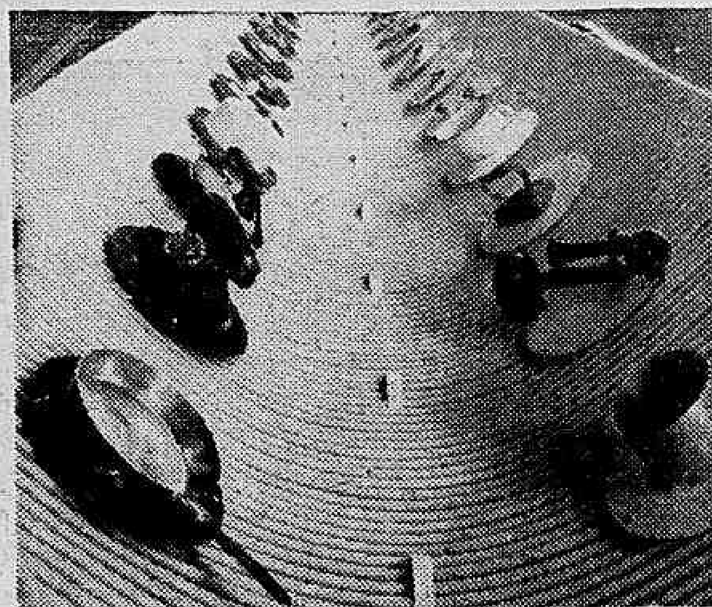
(Exclusividade da IPA para publicação no Distrito Federal)

Bertrand Russel deu o nome de "era atomica" ao nosso tempo: mas a classificação exata desta Idade somente os historiadores do futuro a poderão fazer. Eles terão grande dificuldade de escolha, entre "século da eletricidade", da aviação, da astronautica, do atomo ou doh produtos sintéticos. Talvez essa última classificação será a escolhida, pois nosso século acha-se inundado pelos vários produtos sintéticos, conhecidos, além dos numerosos que se acham em estudos nos laboratórios fisicos e quimicos. Se o mundo continuar a caminhar nessa direção, tudo que nos cerca será artificial. A onda do artificial teve inicio na primeira guerra mundial e foi provocada pela necessidade de substituir materias primas que faltavam em alguns paises. Os alemães foram os que mais sentiram a falta dessas matérias, principalmente do petróleo, do carvão e da borracha; durante o intervalo entre as duas últimas guerras mundiais êles inventaram a borracha, a gasolina e a margarina sinteticas. Os americanos deram ao mundo o nylon, que substituiu muitos tecidos e hoje é usado em vários dominios da vida moderna, começando pelas meias até as peles. Na Alemanha, na Inglaterra e nos Estados Unidos nasceram os plasticos, que rivalizaram com o nylon nas aplicações à vida quotidiana.

NA DIANTEIRA OS ESTADOS UNIDOS

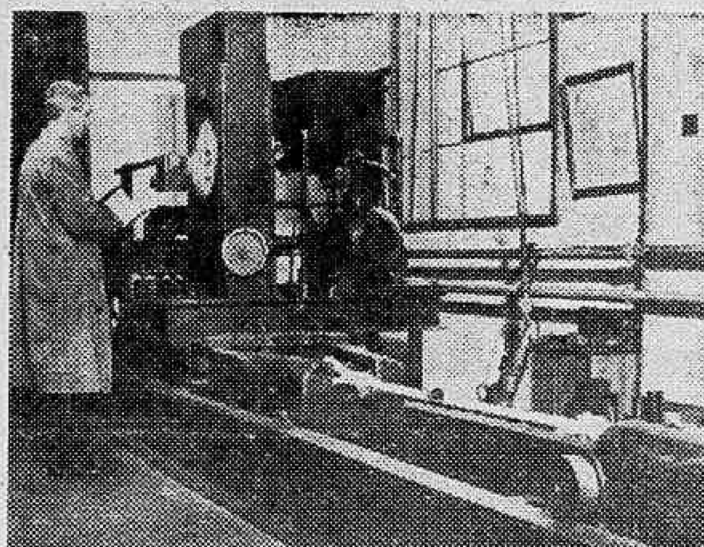
Os Estados Unidos estão à frente da produção de artigos de material artificial: no momento, estão em grande voga as matérias corantes especiais, matérias plásticas ignifugas, peliculas de cinema de uso indefinido, poderosos inseticidas, numerosos produtos farmaceuticos e a alimentação em pilulas. E' a um cientista, o professor J. H. Simmons, da Universidade de Florida, que se deve a maior parte desses novos inventos: Ele demonstrou que a quimica, mais que todos os outros ramos da ciencia, está na origem das facilidades e da artificialização da vida moderna.

O quimico Friedrich Woehler ficaria sem duvida muito surpreendido se pudesse ver a vasta rede industrial que se desenvolveu a partir de uma experiencia que ele fez em 1828. Descobriu que a uréia, um dos principais elementos da urina, pode ser produzida artificialmente, fazendo evaporar soluções de cianeto de amônio, obtido facilmente no laboratório, por via sintética. Essa descoberta abalou a teoria geralmente aceita duma indefinivel "força vital" que presidiria à formação dos compostos orgânicos e que seria, por consequencia, impossivel produzi-los artificialmente. A publicação, em 1860, da obra do famoso cientista francês Marcellin Berthelot, "A quimica orgânica fundada na sintese", dava um golpe mortal nessa teoria e estabelecia, ao mesmo tempo, as bases da quimica orgânica sintética.



Se o mundo continuar nesta direção, tudo que nos cerca será artificial

Em 1856, William Perkin, estudante de 18 anos, descobriu acidentalmente a malvaina, primeira matéria corante orgânica, sintética, usada na pintura. Ele preparava esse produto partindo do benzeno extraido do alcatrão de hulha.



Moderno maquinário para fabricação de artigos de nylon

Tal descoberta deveria conduzir ao desenvolvimento de poderosa indústria quimica, e na verdade, hoje tintas sintéticas, medicamentos, perfumes, explosivos saem da proveta do quimico.

SUBSTITUIÇÃO DE ATOMOS

A quimica orgânica é a quimica do carbono. Em quimica orgânica classica, o carbono acha-se associado principalmente ao hidrogênio, ao azoto ou a outros elementos. Ora, o professor Simmons descobriu um processo que permite substituir atomos de hidrogenio por atomos de fluor numa molécula orgânica, permanecendo a mesma à disposição dos outros atomos, principalmente os de carbono. Obtem-se dessa forma um composto hidrocarbonado, dotado das mesmas propriedades, mas incombustivel. O carbono e o fluor nunca tinham sido associados na industria; o fluor mostrara-se sempre elemento de manejo dificil: esse gás palido, que praticamente nenhum recipiente pode conter, é extremamente corrosivo e ataca tanto o aço como o vidro, o tijolo, etc.

Esse elemento rebelde foi domesticado pelo professor, quando conseguiu produzir fluoretos de carbono ou fluorcarburetos, utilizando, não o próprio fluor, mas o acido fluoridrico. Mistura-se o hidrocarboneto a transformar ao acido fluoridrico, e faz-se passar uma corrente eletrica através da mistura: os atomos do fluor substituem então os atomos de hidrogenio, produzindo-se o fluorcarboneto.

CONCLUSÃO LOGICA

À luz dessas descobertas, um cronista cientifico americano conclui que, daqui ao ano 2000, predominarão os produtos sintéticos: cortinas, tapetes, roupas de baixo, lençóis, etc., poderão ser feitos de fibras sintéticas; a lavagem de roupa tornar-se-á inutil, pois bastará, depois de usar, joga-la fora. Será facilimo e baratissimo substitui-las por outras novas, cujo preço será talvez mais barato que a sua lavagem.

Não estamos tão longe do ano 2000. Os produtos artificiais já entram no uso diario; mas, infelizmente, se observa que os preços não estão ao alcance de todos. Ao contrário, os preços de tais artigos aumentam na mesma proporção dos artigos não artificiais; e sem ser profetas, pode-se prever que os donos de lavanderias podem dormir tranquilos: a lavagem será ainda mais barata que a aquisição de artigos novos. Ou talvez a previsão do cronista americano se refira somente aos Estados Unidos...

Escola de Corte e Costura S. Geraldo

OFICIALIZADA

Cursos rápidos, práticos e modernos. Diurno e noturno. Concede diplomas — Rua Dona Cecilia, 18-A — Rio Comprido. Tel.: 28-9965

Vestidos Prontos

Grandes sortimentos

Facilita-se o pagamento. Edificio ODEON, sala 815 Cinelandia. Tels. 25-6897 e 52-2306.

SÓ PARA MULHERES

ANITA GALVÃO
(Consultora Feminina da Johnson & Johnson)

Esta semana, vamos dar mais algumas sugestões para fazer com que suas mãos ganhem em beleza e personalidade. Porque, como você ignora, é possivel "escolhermos" o formato das mãos, do mesmo modo que escolhemos um chapeu ou um make-up para o rosto.

Muitas mulheres, por exemplo, acham que mãos quadradas, com dedos rechonchudos constituem um problema irremediável. No entanto a solução é simples: basta deixar as unhas crescerem a um bom comprimento e apará-las, depois, em forma oval. Aplique um esmalte rosa-claro, cobrindo a unha inteira. Use as mangas bem acima do punho e braceletes na parte superior do antebraço. Evite acessórios volumosos.

Não há razão por que mãos miudinhas pareçam, necessàriamente, infantis. Use acessórios de tamanha proporciona (nada de aneis com enormes diamantes Vargas!...) e prefira braceletes e anéis de tons claros. Unhas de comprimento médio, com ponta oval, são as mais indicadas. Qualquer tom de esmalte é bom.

Mãos grandes nunca parecerão grosseiras, se "vestidas" como devem. Atenue o efeito de tamanho, com mangas caindo suavemente sôbre o punho. Três ou quatro braceletes delicados, em vez de um muito grande, contribuem para atenuar a impressão de volume. Prefira um esmalte de tom médio, e unhas ovais, deixando as pontas e a meia-lua sem esmalte.

Entre seus manicuros semanais, pratique êstes exercicios embelezadores. Cada vz qu lavar as mãos, antes de enxugá-las afaste as cuticulas com a toalha. Exite que as unhas rachem, cortando-as retas. Quando elas crescerem, resista à tentação de limar muito rente aos lados, e dê-lhes uma forma oval, não pontuda. Aquelas lixas de esmeril, de levar na bôlsa, conseguem salvar muitas unhas quase perdidas. Tenha-as sempre à mão, assim como e o vidro de loção para as mãos.

Um pouco de pan-cake disfarça veias salientes e os nós dos dedos. Esfregue, faça uma massagem e, a seguir, remova o excesso com um lenço de papel. Duas ou três vêzes por semana, antes de dormir, faça massagem nas mãos, pulsos e dedos com um creme de noite, e calce um par de luvas de algodão. Observe então como suas mãos ganham em maciez, da noite para o dia. Pode-se aliviar um estado de tensão nervosa com o simples estratagema de fechar e abrir as mãos algumas vêzes, ou agitando-as vigorosamente e relaxá-las em seguida.

Acima de tudo, conserve as mãos sempre bem tratadas. E você própria deve manter a melhor aparência possivel em tôdas as ocasiões, especialmente "naqueles dias". Você sabe que pode confiar no superabsorvente Modess, que se adapta confortàvelmente ao corpo e elimina o perigo de manchas embaraçosas. E, se desejar saber qual o segrêdo de se conservar "em forma" nesses periodos, tanto fisica como espiritualmente, peça um exemplar do livreto 'Ser quase mulher .... e ser feliz". E' gratis. Basta enviar seu nome e endereço para Johnson & Johnson, Depto. 8 — Caixa Postal, 6030 — São Paulo.

Dr. Gilvan Alecrim

CLINICA INFANTIL

Diariamente das 8 às 11 hs.
Cons.: Rua Dias da Cruz, 182
Tel: 38 9652
Res.: Av. Eng. Richard, 219

LIVRE-SE DA TOSSE
E DEFENDA OS
SEUS BRÔNQUIOS COM
BENZOMEL
Granado

MODISTA

Mme. LUIZA, confecciona lindos modelos em seda e as fazendas BANGU. Aceita encomendas de vestidos de baile, esportes e passeio. Vai a domicilio levar figurinos e provar. Av. Rui Barbosa, 60 - Apto. 701 — Telefone 45-1368. - Preços módicos.



A Princesa Shalimar (Ann Blyth) e Sir Guy (David Farrar)

A UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

"A PRINCESA E OS BÁRBAROS"

(THE GOLDEN HORDE)

ARGUMENTO

No ano de 1220, as bárbaras e fortes legiões do poderoso Genghis Khan, voltam seus olhos ávidos de conquista para os povos da Europa. Levando a morte, destruição e escravidão avançam para a Pérsia, único país asiático por conquistar. ...

...A algumas léguas de distância da capital, Samarkanda, Genghis Khan (Marvin Miller), ordena a seu filho Juchi (Henry Brandon) e a Tugluk (Howard Petrie), chefe de uma das tribus aliadas, conquistar a cidade e destruí-la. Mas sabendo da rivalidade existente entre os dois homens, ordena ao mago ou vidente de sua côrte (George Mac Ready) para ir com êles e enviar-lhe informações sôbre o que se sucede.

Num lugar do deserto, perto de Samarkanda, acampa um grupo de cruzados, ou Cavaleiros da Cruz, que andavam à procura de Genghis Khan para apresentar-lhe um aviso dos países europeus exigindo que os deixassem em paz. Êles se encontram com o capitão Herat ([illegible] Hunter), do exército persa, que se dirigia para a capital para avisá-la do eminente ataque dos bárbaros. O chefe do grupo, Sir Guy (David Farrar), de acôrdo com Gill (Richard Egan), seu lugar-tenente, e o frei Juan (Poodles Hanneford) resolvem defender Samarkanda.

No palácio, Herat apresenta Sir Guy e os seus à bela princesa Shalimar (Ann Blyth), soberana da Pérsia. O cavaleiro põe sua espada a serviço de Shalimar, mas esta que conhece a crueldade de seus inimigos e não quer expôr as mulheres e crianças ao sacrifício, planeja fazer um pacto temporàriamente com os atacantes, oferecendo-se em casamento ao chefe das temidas tropas e ordena que os cristãos abandonem a cidade.

Juchi e Tugluk, cada um chefiando seus respectivos exércitos, chegam às portas da cidade, Encontrando-as sem defesa, se precipitam para o palácio de Shalimar e acham a princesa esperando-os. Cativados por sua beleza, a disputam entre si, mas neste momento entra Sir Guy e seus soldados, que se achavam escondidos num aposento do palácio. Trava-se uma encarniçada luta na qual os cruzados, menos numerosos, levam a pior. Shalimar vem em auxílio, mostrando-lhes uma passagem secreta que conduz às montanhas. Sir Guy ordena que o esperem ali, enquanto êle fica escondido no castelo para ver como se desenrolam os acontecimentos.

Shalimar, entretanto, aumentando com suas coqueterias a rivalidade de Juchi e Tugluk, procura fazer com que travem um combate entre êles, mas o mago, prevendo o que pode acontecer, impõe a sua autoridade e obriga os dois guerreiros a esperarem até que Genghis Khan resolva a quem pertence a moça.

Este cai nas mãos dos cavaleiros cristãos. Genghis Khan, não recebendo nenhuma notícia do mago, resolve marchar com o grosso de suas tropas sôbre Samarkanda.

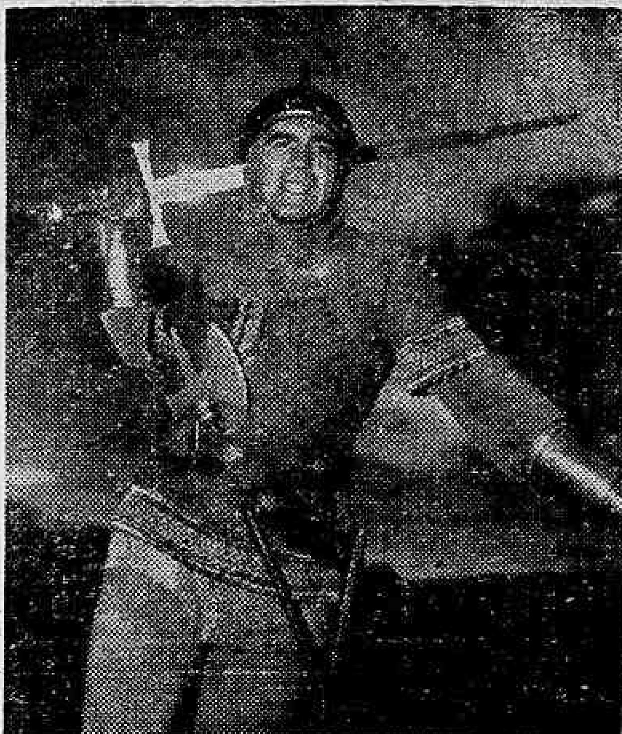
Com a demora do mensageiro, chega o momento no qual Juchi e Tugluk já não podem suportar um ao outro e se enfrentam com seus exercitos num combate mortal. Tugluk sai vitorioso matando Juchi com um poderoso golpe de lança. Ao saber que Genghis Khan se aproxima da cidade, Tugluk ordena que o corpo de Juchi seja estendido com os braços abertos em frente às portas de Samarkanda e se prepara para combater seu antigo aliado.

Mas os valentes cruzados voltaram a entrar no palácio pela mesma passagem que lhes serviu para a fuga e pegam Tugluk de surprêsa, que morre atravessado pela espada de Sir Guy.

O poderoso Genghis Khan ao chegar à entrada da cidade se detém cheio de espanto diante do cadáver de seu único filho. Sôbre a porta lê uma inscrição que diz: "Aquêle que tentar destruir Samarkanda será destruido". Cheio de dôr, envelhe-



O tremendo ataque a Samarkanda, feito pelos bárbaros de Genghis Khan


David Farrar no papel de Sir Guy


Marvin Miller interpretando o cruel Genghis Khan


Henry Brandon como o guerreiro Juchi


Salva a cidade, livre o reino, Shalimar e Sir Guy podem desfrutar do seu grande amor, nascido no perigo e na desgraça

cido vinte anos, em poucos minutos, o antes invicto conquistador ordena que recolham o corpo de seu filho e volta com a tropa para seu acampamento.

Dirigida por: George Sherman.

Produzida por: H o w a r d Christie e Robert Arthur.

Diretor de fotografia — Russell Metty A. S. C.

Assessor para o Tecnicolor — William Fritzsche.

Direção artistica — Bernard Herzbrun e Alexander Golitzen.

Editor gráfico — Frank Gross.

Cenografia - Russell A. Gausman e Julia Heron.

Som — Leslie I. Carey e Glenn Anderson.

Vestuário — Leah Rhodes.

Penteados — Joan St. Oegger.

Maquilagem — Bud Westmore.

Música — Hans J. Salter.

Elenco

Princesa Shalimar — Ann Blyth.

Sir Guy — David Farrar.

Mago — George MacReady.

Juchi — Henry Brandon.

Tugiuk — Howard Petrie.

Gill — Richard Egan.

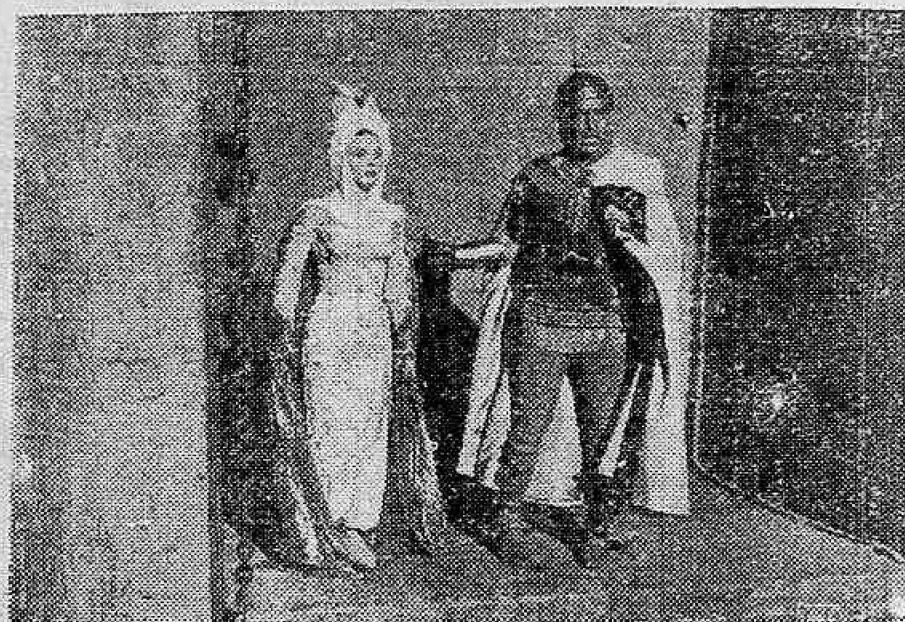
Genghis Khan — Marvin Miller.

Lailee — Peggie Castle.

Frei Juan — Poodles Haneford.


Os cruzados de Sir Guy estão a postos para defender Samarkanda do ataque dos bárbaro de Genghis Khan


Para salvar seu império, a princesa Shalimar oferece sua mão ao chefe dos conquistadores


Sir Guy não quer acôrdo com os invasores e procura combatê-los, contra a vontade da princesa

(Continuação da [illegible] pág.)

perfeitamente evitar. Isso : patenteá-se no caso de Martha W., que, com um ano apenas de casada, procurou-me, desejando divorciar-se. A sua queixa era de que o seu marido Henry recusava-lhe a quantia necessária ao sustento da casa, embora parecesse sempre bem provido para divertir-se, à larga, nos cabarés.

Quando o interpelei, a respeito, ele me alegou ser a esposa uma extravagante, sem o menor senso na aplicação do dinheiro e que somente se lhe podiam confiar uns poucos dólares de cada vez. Quanto às despesas fora do lar, de que ela o acusava, tinham fins legítimos exclusivamente comerciais, explicou-me ainda, protestando porém, de modo peremptório, jamais frequentar clubes noturnos.

Mme. LELITA

MODISTA

Trabalho garantido, moderno e rapido. -- Rua Ibituruna n. 10 -- Telefone: 28-6841

Saiba Prender o Seu Marido!

A coisa ameaçava entrar em perfeito impasse, mas, depois de demonstrar-lhes que, na realidade, se amavam sinceramente e que cavariam o infortunio, com as próprias mãos, promovendo o divórcio, reuni-os em uma explicação franca. O meu plano era simples, mas sempre se me comprovara de grande utilidade no restabelecimento da harmonia doméstica.

— Vou sugerir-lhes certa medida que, ambos, de há muito, já deviam ter tomado espontaneamente — proferi então — e que consiste no seguinte: Somaremos tôdas as despesas de manutenção, do seu lar. Mas, notem bem, tôdas, sem exceção de qualquer especie, incluindo-se aluguel, roupas, medico, dentista, bebidas, diversões, viveres e suprimentos vários. Assim, Henry dará mensalmente à mulher o montante apurado de tôdas essas parcelas, para que ela pague as contas.

— Se vai pedir o orçamento à minha mulher — observou, Henry, rindo-se — ela me arruinará.

— Mas como pode saber disso — retruquei-lhe — se nunca experimentou fazê-lo? Naturalmente ela se mostrará desmiolada enquanto você lhe confiar apenas escassos niqueis, tirando-lhe, dessa forma, a noção de responsabilidade no despendio dos valores mais importantes. Carregue-lhe a consciência com o peso de um dever e observe-a como o cumprirá, antes de tirar conclusões!

Após uma infinidade de persuasão, o marido afinal concordou em tentar o alvitre, durante seis meses. Como so aconteceria a maioria das esposas, Martha desempenhou-se muito bem. A sua casa foi entretida ainda mais economicamente do que antes e a grande barreira à felicidade do casal ficou assim removida.

A verdade era que Martha e Henry mereciam igual dose de reprovação. Enquanto um teimava em não fornecer uma quota determinada para o sustento do lar, a outra continuava a exigí-la, com crescente azedume certamente. Tôda esposa provocará sempre os piores momentos para o marido que a não tratar irrestritamente como a companheira, em pé de igualdade, a socia do seu destino e portanto capaz de fazer a respectiva parte, com tôda eficiência, na eterna emprêsa matrimonial. E essa tarefa bi-partite, ao lado feminino, consiste justamente na prova perene do mais criterioso cuidado no manuseio do dinheiro doméstico.

Não respeitar os direitos consagrados do marido e fechar os olhos à noção de ser o lar absolutamente comum aos dois conjuges são caminhos diretos e curtos para o desastre irreparável. Foi o que aconteceu a Mary, outra que me pediu para obter-lhe o divórcio do seu marido Allen.

Presumivelmente outro advogado lhe teria satisfeito esse fatal desejo, sem mais considerações, mas, a mim, repugnou-me admitir que o seu marido fôsse a especie de sevandija que ela me descreveu.

Fogões

Aquecedores

Consertamos e trocamos em qualquer bairro.

TEL. 22-6965

— Quase não me aparece, em casa — queixou-se a desolada senhora — pois vive, por aí metido com outras mulheres.

As minhas investigações apuraram a veracidade da primeira parte da acusação, mas, de modo nenhum, a segunda. Realmente Allen voltava ao lar, o mais espaçada e tardiamente que se possa conceber. A razão porém evidenciou-se, por demais obvia. Em casa, êle não encontrava a mínima alegria, paz ou repouso, e portanto nenhuma oportunidade de retemperar-se para o trabalho diuturno.

A sua esposa era contudo "perfeita dona de casa". Se havia visitas ao jantar, não deixava de buscar o aspirador de pó, ante a mais insignificante mancha no tapete. Quando Allen deixava cair inadvertidamente uma suspeita de cinza de cigarro sôbre a toalha da mesa, ela, em meio de exprobações bulhentas, corria a limpá-la. Vivia constantemente espanando e asseando algo.

— E o senhor ainda se admira de que eu me meta em um cinema, o mais que posso? — perguntou-me então o atribulado marido.

Descobri, entretanto, que Mary perdera um filho, no seu primeiro ano de casamento e não mais conseguira engravidar-se. Também verifiquei que, revoltada contra a pobreza deprimente da sua meninice, tornara-se amarga, tensa e incompreensivel. De nada pude convencê-la, ao cabo de ingentes esforços. Quando, todavia, lhe sugeri que procurasse um psiquiatra, ela se tomou de furiosa indignação. Contava então trinta anos de idade, e, de modo nenhum, era feia. Eu podia, sem duvida, ajudá-la muito na solução do angustioso problema, mas negava-se, a ferro e fogo, a admitir a necessidade de qualquer auxilio.

No seu desnorteado estado de animo, julgava-se vitima unica e exclusiva, levando toda a culpa à conta do marido. Francamente, não me faria inveja, em absoluto, ver outro advogado encarregar-se do caso.

Aqui entrementes, se demonstra a facilidade do eterno vêso de quererem as esposas, com irredutivel obstinacia, modificar o comportamento natural dos respectivos companheiros para um padrão rigido, preestabelecido ao talante delas. No entanto, a unica maneira inteligente, e das mais provavel sucesso de ver o seu marido voltar à casa, na hora que você deseja, minha querida leitora, consiste simplesmente em fazer-lhe o lar tão atraente e alegre que ele o prefira, pressuroso, a qualquer outro lugar.

"O casamento é uma sociedade em quotas iguais". Isto é velho como a serra, mas pura verdade. Para obter-se completo êxito, tem de basear-se na confianca mutua, tanto quanto na afeição reciproca.

O marido ciumento existe, o mais das vezes, como figura cômica da ficção literaria de romance ou peça de teatro, nunca porém, a três por quatro, na vida real. Tive recentemente um constituinte que, dotado de temperamento suspeitoso, queria, a todo custo, o divórcio.

— A minha esposa deixa-se cortejar pelo primeiro homem que encontra — queixou-se-me.

Em consequência, falei com a mulher incriminada, Elaine. Quando lhe informei do veemente agravo formulado contra si, ela se mostrou surpresa e indignada.

— Como se atreveu o meu marido a dizer tal coisa — exclamou, entre soluços. Jamais lhe fui infiel! Ora pois! Se deixei de aceitar uma duzia de outros pretendentes por sua causa, porque ele era, e ainda é, o unico que amo!

Realizei, a seguir, ligeira sindicancia. No circulo das suas relações, atribuiam-lhe a reputação de namoradora, sempre olhada, com olhos de peixe, pelos homens, sem, todavia, nunca ter causado o minimo escandalo.

A explicação era, deveras, bem simples. Elaine se habituara a chamar, sobre si, a atenção geral, como muito bonita e popular. E, temendo a perda dessa vaidosa popularidade, ao tornar-se velha e sem atrativos, procurava cativar os homens, encorajando-lhes as atitudes galanteadoras. Expunha-se, "im-

APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 10

pudente. às propostas, um tanto cruas, dos mais ousados, embora honestamente resolvida a jamais aceitá-las.

Para uma jovem e formosa senhora casada, semelhante ambiguidade de proceder, ainda que inocente, pode, facil e pronto, levar a situações dificeis, senão perigosas, ao extremo. Elaine julgava, com pureza dalma, ser a melhor maneira de prender o interesse do marido isso de mostrar-se-lhe ainda cobiçada pelos outros homens.

Convenci-a então de que um esposo, mesmo o mais moderno, de avançado liberalismo sentimental (ou, para usar uma inefavel expressão arrivista: espirito arejado, muito acima das mesquinhices burguesas) exige, não obstante, que a própria consorte proceda "como uma dama".

Pode ser antiquado, tanto quanto se queira, mas, na realidade, tal contenção no comportamento feminino representa o modo de pensar da vasta maioria dos maridos. Constitui, portanto, erro crasso achar-se que o namoro anodino, em si, com outro homem, sirva apenas para ressaltar aos olhos do esposo os encantos feiticeiros da sua mulher. Porque, de fato, e se concluirá que, assim agindo, a sua cara-metade simplesmente o diminui perante a sociedade, e que, com toda razão, o fere, nos seus mais sensiveis melindres varonis.

O casamento naturalmente encerra uma sorte mui delicada de relação humana, requerendo mais do que o perfeito conhecimento dos seus inumeros fatores conturbantes como a mutua apreciação, a compatibilidade sexual, o bom senso da economia domestica e a simpatia reciproca pelos respectivos pontos de vista, para somente citarmos esses.

A fim de que marido e mulher usufruam da maior alegria conjugal, precisam ambos, sobretudo, de sentirem-se animados do desejo sincero e da indispensavel persistencia de obtê-la.

Das centenas de casos passados pelas minhas mãos, repetidamente se me ressaltaram, ao raciocinio, as normas indispensaveis a uma união feliz. Aqui vão algumas, das mais importantes, para "prender o seu marido":

1 — Têça-lhe frequentes elogios.

2 — Diga-lhe, não menos amiude, que o ama.

3 — Respeite as suas maneiras próprias. Quando mostrar desejo de sentar-se, quieto, para ler, não puxe a conversa. Se porém expande-se, jubiloso, acompanhe-o na alegria. Voltando para a casa, preocupado com algo, seja bastante atilada para adivinhar-lhe a preferencia então se ficar em paz, com os seus pensamentos ou ser confortado por você.

4 — Quando ele falar, ouça-o, com deferencia, mas se quizer ouvi-la, não deixe de falar-lhe animadamente.

5 — Mantenha-se bem informada sobre as coisas que o empolguem. Se gosta por exemplo de "football" enquanto você mesma prefere as operas, é claro que jamais se poderia cumular o abismo entre esses dois generos, mas você só tem a lucrar, aprendendo qualquer noção sumaria, mui facilmente ao seu alcance, sobre aquele desporto, isto lhe premitindo debitar alguns chavões enaltecentes para o seu clube predileto e respectivos jogadores, o que ao seu marido proporcionará o mais grato deleite, não duvide!

6 — Demonstre-lhe o permanente calor da sua afeição de esposa. Separe-se dele, á saida, recebendo-o de volta, invapressivo, que deve ser apropriavelmente com um beijo expriado ao seu temperamento masculino. Se pertence ao tipo dos que apreciam o beijo amoroso, dê-lh'o, com calor, em plena boca, evitando, sobretudo, essa especie de bicada rapida á flor do rosto. Se por outro lado, ele considera intempestivas as mostras apaixonadas ás 7 e 46 da manhã e ás 5 e 47 da tarde, quebre então a chama do requinte terno e toque-lhe as bochechas com os labios apenas semi-aquecidos, de acordo.

7 — A não ser que pertença ao genero dos mecanicos amadores, sempre ás voltas voluntariamente com os engenhos e aparelhos domesticos, não insista em que faça ele mesmo os consertos necessários.

8 — Ponha o maximo cuidado em ter sempre adredre pronto as bebidas usuais, as refeições, a camisa limpa ou o terno passadinho, para o momento em que êle necessitar de qualquer dessas coisas. De nenhum modo porém, encareça-lhe a dificuldade na operação de tais milagres.

9 — Quando você se vir molestada pelas pequenas doenças banais (o que constitui verdadeira mania de toda mulher) guarde-as estritamente, entre si e o seu medico. Este é pago para ouvi-la desfiar o seu rosário interminavel de sintomas que não seriam suportados, com igual simpatia, pelos ouvidos maritais.

10 — Mantenha a casa asseada mas deixe que o seu esposo viva naturalmente, à vontade, dentro dela. Se você buscar o aspirador de pó, toda vez em que cair, no tapete, uma insignificancia de cinza do seu cigarro, êle não mais se sentirá no aconchego do lar e procurará o sossego alhures.

11 — Quando receber convidados, seja anfitriã contente e despreocupada. Prepare as suas festas com tanta antecedencia que lhe dispense as canseiras e atropelos, após a chegada dos hóspedes. Nada faz o marido mais orgulhoso do que uma esposa que saiba planejar, com pericia, uma alegre recepção.

12 — Todos os dias, tome o café matinal, com ele, já cuidadosamente vestida e penteada, de acôrdo. Assenta-lhe perfeitamente então um penteador elegante, mas, em hipotese nenhuma, se apresente descabelada com um porco-espinho. Ninguem nega isso lhe custe certo incomodo, que, no entanto, lhe será muito bem pago, com largos juros.

13 — Não perca a completa harmonia de vistas com o seu marido, no tocante á receita e despesa. Com a colaboração deste, estabeleça o orçamento dos gastos, de cuja execução você se encarregará, e combinem a soma correspondente para cobri-las. Se, de algum modo a mesada não bastar ás necessidades, o casamento já estará em perigo sensivel de fracasso.

14 — Se ele trouxer convivas, de surpresa, para o jantar, mostre-se encantada, mesma que, no fundo, não o esteja.

15 — Se possuem filhos, compartilhe, em tudo, equitativamente, com o seu marido, a afeição dos mesmos, mas evite, antes de mais nada, deixar para resolver problemas disciplinares depois da sua volta do trabalho.

16 — Conserve-se tão atraente, em todas as ocasiões, que desperte no seu esposo frequente inspiração romantica. Cuide bem do seu rosto e adote o penteado que êle preferir, em vez do aconselhado pelo especialista do salão de beleza, onde é freguesa. E atenção! Nunca reclame de ver-se amarfanhada pelo seu marido, pois um transporte carinhoso vale, de sobra, a pena de refazerem-se o mais complexo toucado e demoradas pinturas do rosto.

17 — Retribua-lhe sempre, com igual vigor e diapasão, os gestos de ternura e amor.

18 — Diga-lhe que o acha consumado galanteador.

19 — Interesse-se pelo seu trabalho, mas somente depois que êle aborda esse assunto.

20 — Reparta, com êle, todos os triunfos e as menores emoções agradaveis que acontecerem a qualquer dos dois.

21 — Ao sentir o impeto de dizer-lhe algo rude ou discordante, espere até o dia seguinte. Então, se persistir nessa disposição, faça-o!

22 — Quando ele adoecer, trate-o com desvelo. Se porém tocar a você enfermar-se, entregue-se, de bom grados, aos seus cuidados, enquanto que êle puder e quiser.

23 — Nas relações com as outras pessoas, proceda sempre "como uma dama"!

24 — De novo, não se esqueça de tecer-lhe frequentes elogios.

25 — E ainda, muito menos, de dizer-lhe, com igual frequencia, que o ama.

PROFESSORA DE PIANO

Diplomada pela Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil. Dispondo de algumas horas, aceita alunos em sua residencia. — **Telefone 27-7505**

MODAS

Confecções de vestidos modelo e esportes, Alta Costura para Casa de Modas. Mme. VIEIRA — Tel. 37-9056 — **Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 540; apto. 601**

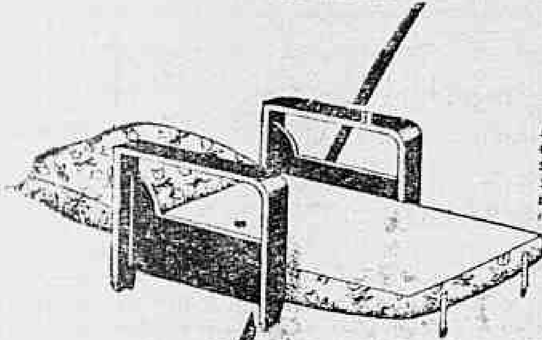
APENAS UM CORAÇÃO SOLITÁRIO — CAPÍTULO 11



agora... SEM FIADOR

e com entrada ainda menor!

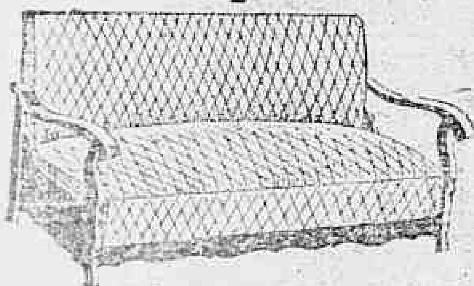
Esta é a sensacional oportunidade que Drago lhe oferece: um novo plano que lhe permite comprar um sofá ou poltrona-cama Drago, mediante uma entrada ainda mais reduzida e sem precisar de fiador! Procure qualquer uma das Lojas Drago e escolha, entre dezenas de maravilhosos modelos de móveis conversíveis, aquêle que mais lhe agradar... e **seja Você mesmo o seu próprio fiador!**



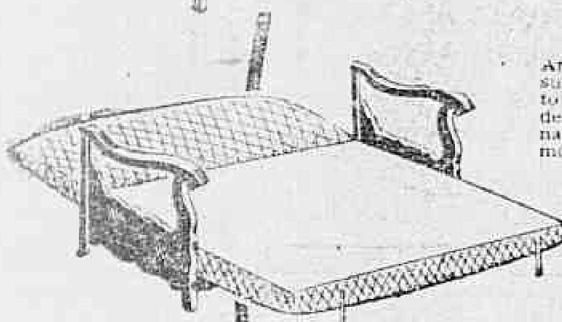
Macio leito, espaçoso e confortável, obtido com o simples desdobramento da poltrona modêlo 514, numa operação tão fácil como abrir um livro!



Mod. 514 — Confortável poltrona, com braços de madeira de lei, estofada em ótimo tecido escocês em lindos padrões. Durabilidade extraordinária!

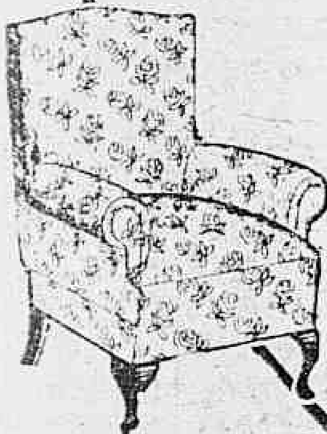


Mod. 522 — Elegante sofá, em estilo rústico, fabricado em peroba e tapeçado em ótimo tecido. No mesmo modêlo é fabricada a poltrona cama.



Amplo leito de casal, resultante do desdobramento do sofá modêlo 522. O desdobramento da poltrona proporciona um cômodo leito para solteiro!

Se Você tem pouco espaço em casa e pouco dinheiro, no momento...
DRAGO RESOLVE O PROBLEMA!

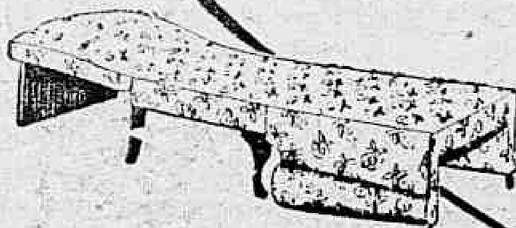


Mod. 510 — Luxuosa poltrona inteiramente tapeçada em gobelin ou cretone de superior qualidade, na mais linda padronagem.

A verdade é que, na maior parte das vêzes, quando alguém precisa resolver o problema da falta de espaço no lar, nem sempre está em condições de, no momento, dispor da quantia necessária para isso! Eis por que Drago, indo de encontro às necessidades do povo, decidiu lançar êsse novo e sensacional plano de vendas a crédito!

Sem fiador e com entrada ainda mais reduzida

Escolha, em qualquer loja Drago, o tipo de sofá ou poltrona-cama que melhor se adapte ao estilo de seus móveis e... compre-o hoje mesmo *sem fiador, sem perda de tempo e sem grande desembôlso!*



Esplêndido e espaçoso leito acolchoado, fàcilmente obtido com o desdobramento da poltrona modêlo 510, elegante, resistente e extremamente prática!

INDÚSTRIAS REUNIDAS **Sofá-Cama**



LTDA.

Escritório Geral: Av. 29 de Outubro, 182 - Fone 48-6960
Fábrica: Rua Mogi-Mirim, 53 - Fone 48-2001
Lojas: Rua 7 de Setembro, 209 - Fone 23-1430
Rua 7 de Setembro, 161 - Fone 43-3794
Avenida Princesa Isabel, 72-A - Fone 37-1723
Rua do Catete, 141-A - Fone 25-5112
Praça Saenz Peña, 65 - Fone 48-1772
S. Paulo: Fábrica e Escritório: R. Luiz Gama, 833 —
Loja: R. Cons. Crispiniano, 41 — (próx. à Pr. do Teatro Municipal)

O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

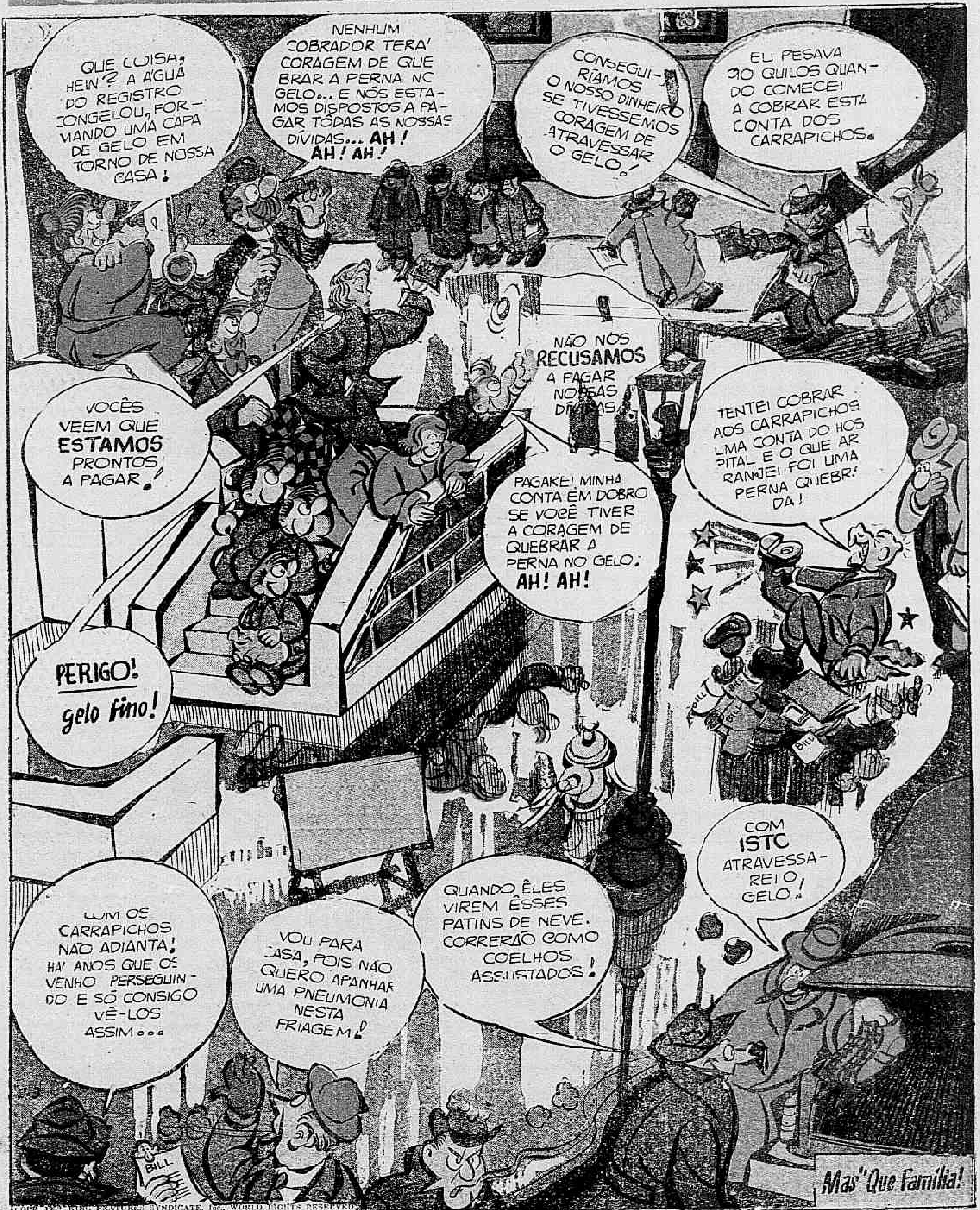
23-3-1952

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

" gêlo salvador "



COPR. 1952, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari









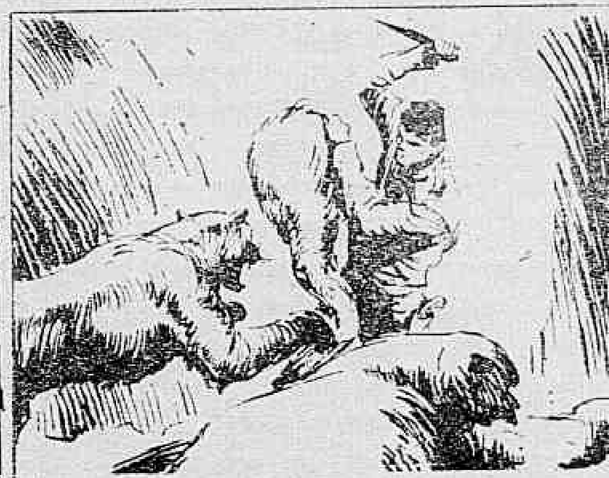
ALVEJADO POR HARRY E O INGLÊS. O URSO TOMBA MORTO...







COM DESPRÊZO PELO PERIGO, O RAPAZ SE PÕE A CORTAR UMA PATA DO URSO...



DE REPENTE, UM JAGUAR SE ATIRA SÔBRE ÊLE...









A SITUAÇÃO DOS NOSSOS AMIGOS NÃO É NADA AGRADÁVEL. VÊEM-SE CERCADOS PELOS INDIOS E AS FERAS. E AGORA... LORD WYLMORE!

A SELVA Ardente

Por Emilio Salgari









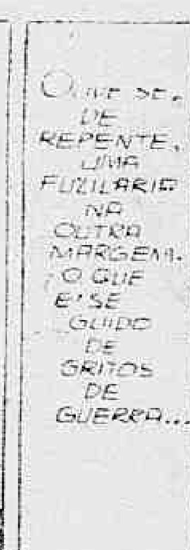




















CONTINUARÁ.

O MISTÉRIO DA corrente do golfo

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 25



GILBERT PROCURA LIBERTAR PATNER DO ABRAÇO MORTAL...



FERIDO, O REPTIL AFROUXA OS ANEIS...



MAS SALTA SÔBRE GILBERT...

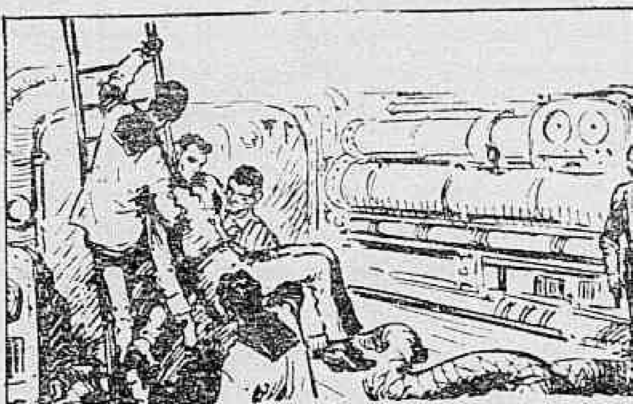


PASSANDO PELO RISCO DE SE FERIR, GILBERT CONTINUA ATIRANDO...



FINALMENTE, FERIDO DE MORTE, E VENCIDO.




PATNER É LEVADO PARA A COBERTA...











CERCA DE UMA HORA DEPOIS GILBERT CHEGA À "VILA FLORIDA"...





CONTINUA

os dois TIGRES

BASEADO NO ROMANCE DE EMILIO SALGARI

CAPÍTULO 33

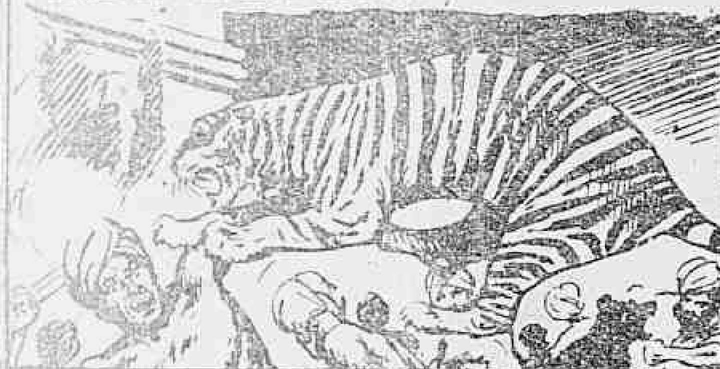






COM EFEITO, OS DEMAIS PIRATAS SÃO ATACADOS PELOS THUGS, PERTO DO TEMPLO..







SAMBILIONG MANDA PELOS ARES, COM DINAMITE, AS PORTAS PRINCIPAIS DO TEMPLO...







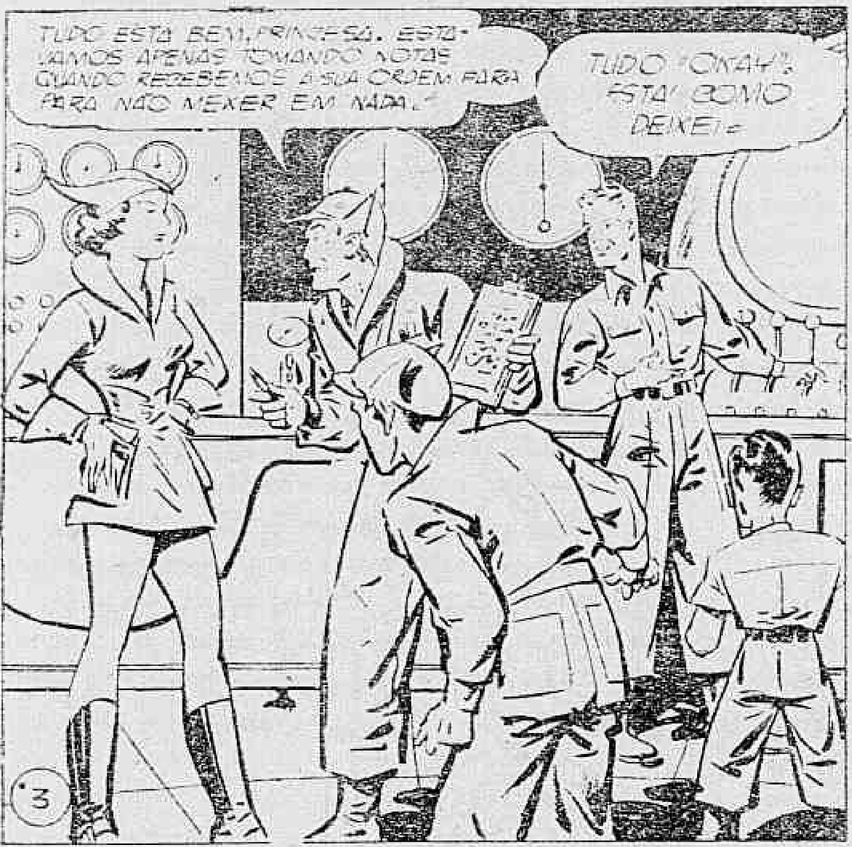




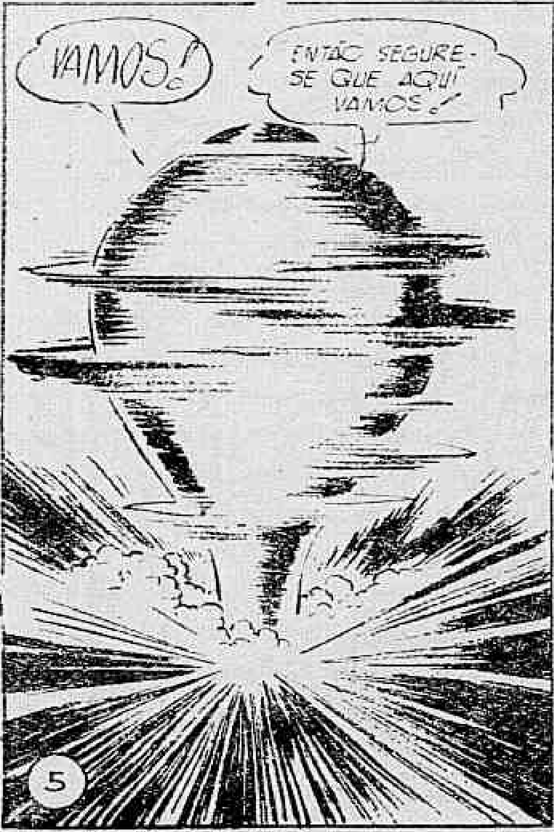

BRICK BRADFORD
DO.
CLARENCE GRAY


A esfera de velocidade rola até o aparêlho...
SE OS SEUS MECÂNICOS MEXEREM NOS MEUS CONTRÔLES, ENTÃO ESTAMOS PERDIDOS E "FERTILA" SERÁ DESTRUIDA.
1


PAREM! NÃO MEXAM EM NADA!
A PRINCESA, COMANDANTE!
2


TUDO ESTÁ BEM, PRINCESA. ESTAVAMOS APENAS TOMANDO NOTAS QUANDO RECEBEMOS A SUA ORDEM PARA PARA NÃO MEXER EM NADA!
TUDO "OKAY"! ESTÁ COMO DEIXEI.
3

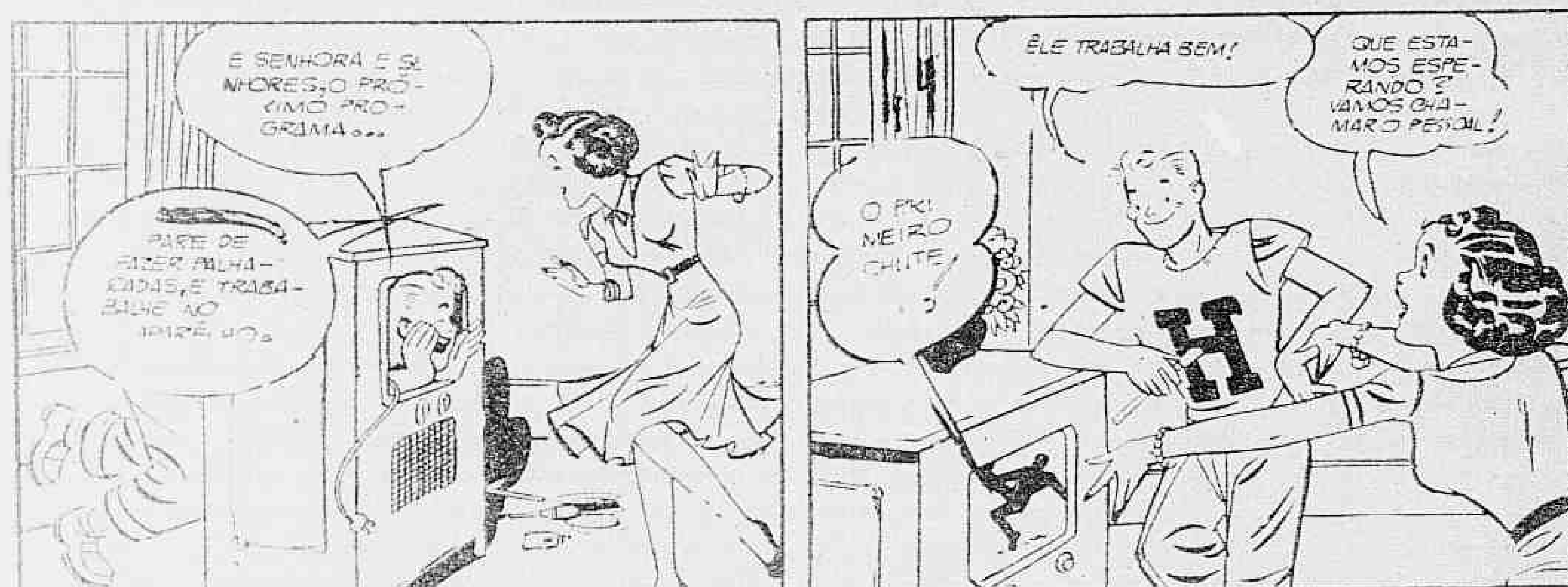

Despachando os mecânicos, a princesa pergunta...
QUE APARÊLHO EXTRAORDINARIO É ÊSTE, HOMEM DA TERRA, QUE PÓDE DERROTAR AS AMBIÇÕES DO "PRINCIPE NEGRO"?
É UM APARÊLHO DO TEMPO. VAMOS COMEÇAR?
4


VAMOS!
ENTÃO SEGURE-SE QUE AQUI VAMOS!
5


O aparêlho começa a girar alertando um grupo de observadores num hangar próximo!
O ESTRANHO APARÊLHO DESAPARECEU!
E SÓ DEIXOU UM RASTRO DE POEIRA.
E A PRINCESA ESTÁ DENTRO DÊLE.
MANDE UM GRUPO DE OBSERVAÇÃO.
6


ESTAMOS VOLTANDO ATRÁS DO TEMPO, PRINCESA. JÁ ESTAMOS VARIOS ANOS ATRÁS DE HONTEM. ESTOU INVISÍVEL SÔBRE O HANGAR, MAS... OBSERVE!
7
11-12
Continua







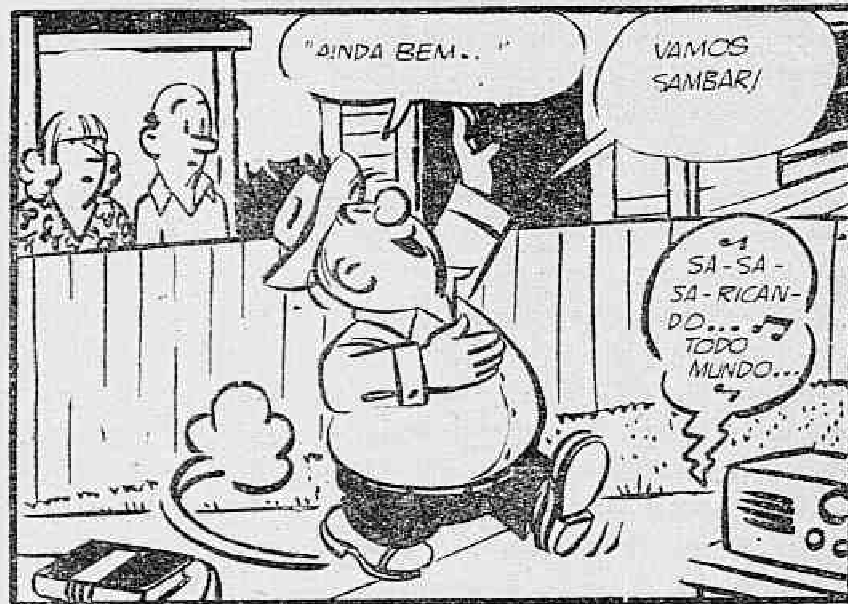


Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved


PETRONIO
AQUÍ TENS UM LIVRO DE BOAS MANEIRAS. PARA QUE SAIBAS O QUE FAZER NA CASA DOS PEIXOTOS, QUANDO FORMOS LÁ HOJE 'A NOITE.
COMO EU GOSTARIA DE GRITAR!
"... E ASSIM TERMINAMOS A TRANSMISSÃO DO JÔGO DE HOJE.


ISTO E' RIDÍCULO! "CURVE-SE LIGEIRAMENTE PARA CUMPRIMENTAR A DAMA, E NUMA VOZ BEM MODULADA, PERGUNTE..."
"POSSO TER O PRAZER DESTA CONTRADANSA, DONA FILÓCA?"
VAMOS INICIAR AGORA UM PROGRA DE MÚSICA POPULAR.


VENHA CÁ, MULHER! O NOSSO VIZINHO ESTÁ ESQUISITO...
"ESPECIALMENTE SE TÊM GRANDES PÉS E NÃO SABEM DANSAR
OUVIREMOS A MARCHA "SASSARICANDO". SUCESSO...


"AINDA BEM.."
VAMOS SAMBAR!
SA-SA-SA-RICANDO... TODO MUNDO...


"OH, NÃO TINHA INTENÇÃO DE OFENDÊ-LA..." SA-SA-SA-RICANDO! "PERDÃO, MADAME, NÃO A TINHA VISTO..."
SA-SA-SA-RICANDO... SA-SA-SA-RICANDO...


"OBRIGADO. JÁ TOMEI DEZ COQUETEIS". "OH, POIS NÃO MADAME!" "DESCULPE, MAS ESTOU CHEIO"!
OH!
E OUVIREMOS OUTRO SAMBA...


ÊLE FICOU MALUCO!
PERFEITAMENTE, FICOU MALUCO. POBRE PAFÚNCIO!
OS MOSQUITOS SÃO TERRÍVEIS AQUÍ!
PRONTO! APANHEI UM!
SMACK!
Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.
5-13


ACHO QUE APANHASTES MUITO SOL HOJE. TEU ROSTO ESTÁ VERMELHO!
LEMBRE-SE ... SE OS VIZINHOS DISSEREM QUALQUER COISA A MEU RESPEITO, NÃO É VERDADE!